TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.147

"Decretando o estado de guerra, o presidente da Republica attendeu á necessidade de uma verdadeira salvação nacional"

Constituiu um record mundial o resultado do plebiscito allemão

ELEITO O NOVO REICHSTAG ANTE-HONTEM

A politica de Hitler consagrada por 99 % do eleitorado

RESULTADOS

Como votaram os allemães residentes no exterior

FESTEJOS

BERLIM, 30 (U. P.) — A politica externa do chanceller Adolf Hitler foi endossada, hontem, por um numero de eleitores maior que o de toda a população da [illegible]. Raros foram os cidadãos allemães que deixaram de comparecer ás sessões eleitoraes, afim de approvar a attitude e as medidas adoptadas pelo chefe do governo relativamente á denuncia do tratado de Locarno e á remilitarização da Rhenania.

As previsões do ministro da Propaganda, sr. Goebbels e de outros oradores, feitas no decorrer da campanha de propaganda, realizaram-se totalmente, pois, a politica de Hitler foi consagrada por cerca de 99 por cento do eleitorado.

UMA RESPOSTA AOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

A estupenda victoria do chanceller é interpretada como uma resposta da Allemanha ás potencias signatarias do tratado de Locarno e á Liga das Nações. A despeito da condemnação por parte de muitas potencias da politica de Hitler, este sentiu-se reivindicado perante o unico tribunal que respeita e acata, que é a nação allemã.

O chanceller Hitler registrou surprehendente triumpho em toda a Allemanha, circumstancia que reforçará sua situação nas negociações futuras.

Nos circulos politicos de Berlim não causará surpresa se o chefe do governo encarar as negociações futuras sobe esse ponto de vista, visto como a victoria foi obtida a respeito da politica externa, a qual poucos allemães que se presem poderão conscientemente repudiar.

OS VOTOS DE HITLER E GOEBBELS

BERLIM, 29 (H.) — Os srs. Hitler e Goebbels, chegados de Colonia por avião, collocaram seu voto no pequeno districto existente nas proximidades da estação de Potsdam. No fim da manhã, a maioria dos ministros e dos altos funccionarios do governo tinham cumprido seu dever eleitoral. Os srs. Von Neurath e Meissner votaram no districto de Kanonierstrasse, onde costumava votar o marechal Hindemburgo.

Ao que se calcula, 70 por cento dos eleitores tinham votado antes de 13 horas. As urnas foram installadas na maioria das estações allemãs. Os viajantes depunham seus votos desde as 5 horas da madrugada. Foram tomadas medidas necessarias para que os abstencionistas fossem obrigados a votar. Os membros da Frente do Trabalho receberam cartões especiaes que deviam apresentar antes de penetrarem na camara secreta. Em todas as casas foi organizado um serviço de auxiliares, cujos membros conheciam os differentes locatarios de cada immovel, a quem pediam que não deixassem de cumprir o seu dever de eleitor.

DESFILE DE ELEITORES

Membros das juventudes hitleristas mantinham-se na attitude de "sentido", brandindo um painel: "Teu voto pertence ao Fuehrer".

No desfile habitual dos eleitores notavam-se velhos e enfermos, que caminhavam sustidos por dois membros da milicia. A todo o eleitor era distribuida uma placa brilhante em que se lia: "Reichstag, Liberdade e Honra". Eram numerosas as pessoas que, dos arrabaldes do oeste e do centro da cidade exhibiam essa placa. [illegible] a população, ao contrario, não demonstrava grande pressa em desempenhar seu dever civico. Todas as formações do partido foram mobilizadas em uniforme para a grande eleição. Grupos de milicianos a pé ou de automovel circulavam incessantemente pelas ruas e cerrados grupos de juventudes hitleristas gritavam: "Dá teu voto ao Fuehrer".

Jamais uma eleição foi tão bem organizada.

COMO SE REALIZARAM AS ELEIÇÕES

BERLIM, 29 (H.) — Desde as nove horas, por uma manhã ensolarada, os allemães dirigem-se para as urnas para eleger o "Reichstag, a liberdade e a paz".

O ESCRUTINIO

O escrutinio estará terminado ás 18 horas. Como nas eleições precedentes, as mesas eleitoraes acham-se installadas nos cafés, nas escolas e nas principaes estações. Os milicianos nacional-socialistas guardam os locaes. O eleitor recebe um envelope e a cedula [illegible] contendo o circulo no qual, para votar, deve traçar uma cruz deante da inscripção: "Partido Socialista" e os nomes de Hitler, Hess, Frick, Goebbels, Goering e Wagner. As secções eleitoraes das juventudes hitlerianas percorrem a cidade ao som de trombetas, convidando o povo a votar a favor de Hitler. Em todo o paiz, casas e monumentos estão embandeirados.

EXCLUIDOS OS JORNALISTAS

A entrada dos representantes da imprensa estrangeira não é admittida nas mesas eleitoraes, mas, de accordo com as declarações dos votantes, tudo se passou com absoluta correcção. O severo controle tinha como objectivo obrigar toda a gente a votar. O movimento prosegue sem interrupção até 13 horas. O sr. Hitler apparece, ás vezes, por alguns instantes, em uma das janellas da chancellaria, e é acclamado pelos curiosos. [illegible] o radio convida os retardatarios a [illegible]. A propaganda eleitoral chega ao ponto de [illegible] na Allemanha, tudo vae melhor do [illegible]

COMMENTARIOS NO REICH E NO EXTERIOR

E' enorme a satisfação em todo o territorio allemão

SURPRESA NA ITALIA

Os jornaes francezes falam em "simulacro de eleição"

SCEPTICISMO

BERLIM, 30 (U. P.) — O resultado do plebiscito realizado hontem causou enorme satisfação em toda a Allemanha. Frisa-se, nos circulos politicos, que cerca de 10 por cento acima do total registrado no ultimo plebiscito tomou parte no pleito, mostrando-se a favor do sr. Hitler. No anterior, o povo foi consultado sobre uma questão puramente nacional, isto é, a elevação do sr. Hitler á leaderança do paiz, emquanto na actual campanha apparecia ligada a politica externa á lealdade do povo allemão ao "Fuehrer". A opinião da Allemanha manifestou-se a favor

(Continua na 2ª. pagina)

que hontem. O radio, de resto, transmitte algumas anecdotas que caracterizam o enthusiasmo com que se desenrolam as eleições.

RAPIDEZ E EFFICACIA

Graças ao grande numero de mesas eleitoraes, as eleições desenrolam-se com rapidez. A's 16 horas já tinha votado cerca de 90 por cento da população. A's 18 horas, o escrutinio está terminado em Berlim. No fim da tarde os milicianos apresentam-se ás portas de todos os apartamentos para se certificarem de que os locatarios têm a pequena placa de metal, prova de que haviam votado. Graças ás medidas de organização, pode-se calcular que quasi cem por cento da população eleitoral inscripta cumpriu seu dever.

Até o ultimo momento, o radio official dirige appellos aos transeuntes mais ou menos nos seguintes termos: "Se ainda não votaste, apressa-te a levar teu voto ao Fuehrer".

RESULTADOS OFFICIAES

BERLIM, 30 (U. P.) — Resultados officiaes provisorios das eleições allemãs hontem realizadas:

Numero de votantes: ...... 44.954.937.

Votos favoraveis á politica que vem sendo seguida pelo presidente Hitler: 44.411.911, o que equivale a uma percentagem de 98.792 em relação á votação total.

Votos contrarios: 543.026.

O numero total de eleitores elevava-se a 45.431.102, de sorte que a percentagem dos que votaram é de 98.95.2.

Officialmente, o "Deutsche Nachrichten Buro" fixou as duas percentagens em 99.0.

UM RECORD MUNDIAL

BERLIM, 30 (U. P.) — A percentagem do eleitorado que hontem accorreu ás urnas é considerada um record mundial.

OS PRIMEIROS RESULTADOS PARCIAES

BERLIM, 30 (U. P.) — Os primeiros resultados parciaes publicados hontem relativamente á marcha do pleito, incluem a votação nos districtos agricolas e industriaes. Esses resultados deram a Hitler, 99.06, o qual era considerada a percentagem que jamais se verificou na Historia da Allemanha. A's quatro hora, o numero de votos era de 14.110.880 dos quaes 13.978.800 favoraveis ao presidente Hitler, o que corresponde a uma média de 99.66 por cento.

Ao meio da tarde, uma multidão se aglomerava em frente á Chancellaria, onde cantou com o maximo enthusiasmo o "Deutschland Uber Alles" e o "Horst Wessel".

No momento em que o presidente Adolf Hitler [illegible] balcão do palacio, afim de agradecer a manifestação, o enthusiasmo do povo foi indescriptivel. [illegible] a uma voce, deu o brado "Heil Hitler".

EMBANDEIRADOS OS EDIFICIOS PUBLICOS

BERLIM, 30 (H.) — Por ordem directa dos ministros da Propaganda e do Interior todos os edificios publicos serão embandeirados amanhã para celebrarem "a [illegible] verdadeiramente [illegible] do povo allemão para com o seu Fuehrer, Adolf Hitler".

ASSIM OPINA O SR. CUNHA MELLO, REFLECTINDO O SENTIMENTO DOS SEUS COLLEGAS DA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

A questão das immunidades — O deputado Octavio da Silveira confessou que participára de conspirações

Ha oito dias a attenção dos circulos politicos e do proprio paiz está voltada para a Secção Permanente do Senado Federal. Orgão representativo do Poder Legislativo da Republica, nella estão reflectindo os ultimos actos praticados pelo Poder Executivo, no ambito politico, visando reprimir com energia e segurança os surtos extremistas tramados nesta capital e em outros pontos do territorio nacional. As suas reuniões são, por isso mesmo, acompanhadas com o mais vivo interesse, quer pelo publico, quer pelos proprios parlamentares. A de hontem, por exemplo, além de numerosa assistencia popular, levou ao Monroe diversos deputados, entre os quaes os srs. Eguildo Lopes, presidente em exercicio da Camara, Homero Pires, Ribeiro Junior, Osorio Borba, Amaral Peixoto, Laudelino Gomes, Ubaldo Ramalhete, Barreto Pinto, Lengruber Filho, Demetrio Xavier, Raul Bittencourt, Godofredo Vianna e Melchisedec de Monte. E' que o senador Cunha Mello, annunciara, sabbado, que apresentaria hontem o seu parecer sobre uma indicação do sr. João Villasboas, relativa ao acto do presidente da Republica equiparando a commoção intestina grave irrompida no paiz ao estado de guerra, e tanto pelo seu aspecto politico como pelo seu aspecto constitucional a questão merecia ser acompanhada de perto. O senador Cunha Mello, reunindo domingo, á noite, em sua residencia, os membros da Commissão de Inquerito do Senado, incumbida de ouvir o ministro da Justiça sobre a prisão de cinco parlamentares, deu-lhes a conhecer as conclusões do seu trabalho que vão mais abaixo publicadas. W

OS TRABALHOS DA SECÇÃO PERMANENTE

Apresentava o Monroe, na tarde de hontem, aspecto movimentado, quando o senador Waldomiro Magalhães, fazendo soar os tympanos, assumiu a presidencia da Mesa e declarou abertos os trabalhos da reunião ordinaria da Secção Permanente do Senado. As actas das reuniões anteriores, lidas a seguir, foram approvadas, sem debates. Do expediente constaram apenas dois telegrammas: um do sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, [illegible] e outro do presidente dessa mesma Assembléa, sr. Tarquinio Filho, contestando a informação do sr. Achilles Lisboa.

NA TRIBUNA O SENADOR CUNHA MELLO

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Cunha Mello, para apresentar o seu parecer sobre a indicação do sr. João Villasboas. Começou o representante amazonense recordando que, quando o sr. Abel Chermont entendeu ir ao Senado a defesa de Harry Berger, e dos que, sob a orientação estrangeira, de ha muito trabalham intranquilizando a vida politica e social do paiz, foi elle, orador, quem foi á tribuna dizer o protesto contra a ingrata e temeraria causa a que aquelle seu collega, no exercicio do seu mandato, e lá fóra, dedicava as suas mais abertas sympathias.

Referindo-se, depois, á indicação Villasboas, declarou que logo que foi designado para relatar esse trabalho, comprehendeu que lhe fôra confiada a missão de auscultar a opinião da maioria dos seus companheiros. O seu parecer — accrescenta — reflectiria, pois, essa opinião, pelo menos nas suas conclusões.

Em seguida, o representante do Amazonas passa a apreciar o momento politico brasileiro e as actividades de Luiz Carlos Prestes e seus companheiros que, desilludidos da acceitação da doutrina sovietica pelas massas populares, rumaram para os nossos quarteis e nelles, desde longa data, vêm fazendo a mais intensa propaganda. Refere-se, mais adeante, á mensagem enviada pelo presidente da Republica á Camara, em 20 de dezembro ultimo, e ás diligencias policiaes effectuadas na vigencia do estado de sitio.

"O governo — diz — desde novembro foi o primeiro a confessar que não podia ter, pelas primeiras impressões, uma noção fiel e segura das causas e responsabilidades dos acontecimentos, e assim, procurou obter desde logo, do Poder Legislativo, duas faculdades poderosas para defesa da Nação, usando de uma dellas ou das duas, como fosse necessario e prudente fazel-o. Arbitro da ordem publica, defensor do regimen, responsavel pela segurança como chefe supremo de todas as nossas forças armadas, como chefe da Nação, o sr. Getulio Vargas, no exercicio dessas faculdades e poderes, na sua alta tolerancia, já interpretada como injusta, limitou-se, no inicio, á decretação do estado de sitio, resalvando, porém, a possibilidade de precisar utilizar-se tambem da decretação do estado de guerra. As nossas autoridades civis e militares — accrescenta — estão esgotadas pelas diligencias exhaustivas, pelas promptidões constantes, pelas vigilias permanentes na defesa das nossas instituições. Presos apenas alguns dos responsaveis, autores materiaes e intellectuaes dos crimes nefandos de Natal e Recife, ainda soltos e impunes muitos outros que, por tolerancia injustificavel ou por difficuldades de provas, ainda não estão conhecidos, não terminou o movimento communista, o que é facto, o que é dolorosa realidade, e que, responsaveis presos e soltos, continuam na actividade do movimento, tendo-o apenas como mallogrado na aventura de novembro, mas affirmando-o arrogantemente em vespera de integral successo".

Assignala depois o sr. Cunha Mello, que periga ainda a segurança do nosso regimen, estando em jogo, mais do que isto, a nossa propria soberania, por isso que estamos em frente a um movimento orientado por estrangeiros, financiado por fundos estrangeiros, tendo por objectivo submetter-nos ao regimen politico duma outra nação.

[illegible] alude á propaganda orientada pela III Internacional. Cita Raymond G. Gettell, que procurou explicar [illegible] communismo na Russia, e, por fim, accrescenta emittindo seu parecer sobre o decreto do governo relativo ao estado de guerra:

O ESTADO DE GUERRA

[illegible]

[illegible] do governo, aggravada nas suas consequencias por factores diversos. O Poder Legislativo procurou remedial-o, autorizando-o não só a prorogar o estado de sitio, mas a decretar o estado de guerra.

A autorização n. 12, de 21 de dezembro de 1935, em seu art. 1º, autoriza o sr. presidente da Republica a prorogar o estado de sitio, já vigente no paiz, por mais 90 dias, e em seu art. 2º a equiparar a grave commoção intestina existente no paiz, com intuito subversivo de todas as nossas instituições sociaes e politicas, ao estado de guerra.

"Não se pode fazer confusão entre as duas medidas: o estado de sitio, instituto regulado pelo direito que é, emfim, o estado de necessidade constitucional e o estado de guerra.

Pelo acto legislativo referido foi o governo da Republica autorizado a prorogar o estado de sitio e a decretar o estado de guerra.

Podia, nos termos dessa delegação, utilizar-se duma medida ou da outra e até das duas, como successiva e prudentemente o fez.

Não se trata duma nova prorogação de sitio por mais 90 dias, para a qual o governo precisaria de audiencia prévia desta Secção Permanente, cuja concessão deveria dar-se obedecendo os dispositivos constitucionaes — art. 92 n. 3 e 175, paragraphos 8 e 9.

No dec. 702, de 21 do corrente, não ha uma prorogação do estado de sitio, mas a decretação do estado de guerra, para a qual o governo da Republica está muito bem autorizado pelo acto legislativo nos termos da emenda constitucional n. 1.

As leis se interpretam pelo exame de suas disposições.

Na autorização legislativa dada ao governo existem duas providencias distinctas — o estado de sitio e o estado de guerra.

Não foi nem podia ser intuito dos legisladores que a deram confundirem-nas, nos seus objectivos, nos seus effeitos, nem subordinal-as ás mesmas formalidades.

Evidentemente o que se quiz fazer, o que foi patriotico fazer e que realmente se fez foi, prevendo uma impossibilidade de repellir com o estado de sitio as ameaças que pesam sobre a nossa tranquillidade, sobre a segurança do regimen, armar o governo da Republica de maneira mais decisiva para a reacção necessaria".

Com tão elevados propositos, num gesto de grande confiança para com o chefe da Nação deu-lhe o Poder Legislativo duas faculdades excepcionaes, constituindo-o arbitro da medida e opportunidade de executal-as e exercel-as.

Nas considerações justificativas do dec. n. 702, de 21 do corrente, na mensagem que nos dirigiu, o sr. presidente da Republica expoz as altas razões de Estado do seu acto.

O sr. ministro da Justiça e o chefe de policia do Districto Federal perante a commissão de inquerito constituida pelo Senado para ouvil-os sobre a prisão de diversos membros do Poder Legislativo decretada em consequencia daquelle decreto, exhibiram as mais impressionantes provas.

Nosso grande jurisconsulto Ruy Barbosa, cujas lições não podem ser esquecidas por quem queira versar o nosso direito constitucional, num dos seus famosos discursos sobre o "Estado de sitio" sustentou:

"Sou daquelles que pensam que a sociedade, estando ameaçada, perigando a ordem publica, as instituições, não ha vacillar, todos os poderes publicos, congregados, harmonicos, cohesos, devem fortificar o Poder Executivo, que é o poder essencialmente agente na communhão social.

Em taes conjunturas, porém, é essencial que da parte daquelles que delegam ou votam a medida extrema, de tanta gravidade, haja certeza de que existe verdadeiro perigo publico, isto é, que a commoção social se verifica de facto e que se não fôr concedida uma providencia de tal excepcionalidade, que importa inquestionavelmente no avassallamento do direito pela força, no recinto da prepotencia e do arbitrio, no dominio do erro contra a lei, a sociedade entrará em completa anarchia e a subversão das instituições será uma consequencia de discreta previsão."

Ruy Barbosa teve uma agitada vida publica e politica no nosso paiz. Atravessou as nossas maiores crises politicas, nenhuma dellas equiparavel ao angustioso momento em que nos achamos. Não previu o nosso genial patricio as novas modalidades dos delictos politicos-sociaes, postos em pratica pelo communismo para subverter a nossa ordem juridica e mudar as nossas instituições, de cuja grandeza elle foi o collaborador mais notavel.

As palavras do discurso do maior dos senadores brasileiros, as quaes recordo ao Senado, parecem ter sido escriptas como o mais patriotico conselho para a nossa orientação actual.

A nação brasileira deve armar-se

(Continua na 2ª. pagina)

O ministro da Justiça permanecerá quatro dias em Petropolis

PETROPOLIS, 30 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Chegou hoje a esta cidade o ministro da Justiça, que aqui permanecerá quatro dias. O sr. Vicente Rão vem collaborar com o presidente da Republica na redacção da mensagem que o chefe da Nação enviará ao Congresso, por occasião da reabertura de seus trabalhos, no proximo dia 3 de maio, na parte referente ás providencias do seu ministerio desde a decretação do estado de sitio, logo após a eclosão do movimento extremista, até a prisão de parlamentares em consequencia do estado de guerra.

O ministro da Justiça esteve no palacio Rio Negro em demorada conferencia com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Flandin convida Hitler a precisar as suas exigencias

DISCURSO DO CHANCELLER FRANCEZ

Paris apoiaria as pretensões coloniaes germanicas

A ITALIA

Não diminuiu a presente tensão internacional

COMMENTARIOS

PARIS, 30, (U. P.) — Os circulos francezes mostram-se interessadissimos no plano de paz que o sr. Hitler ficou de enviar amanhã ao governo britannico, e ainda mais interessados no plano de defesa que será elaborado em reunião conjunta dos estados maiores inglez, francez e belga.

Duvida-se, nos circulos francezes, que o governo nazista tente responder, em sua proposta, ás seis questões directas formuladas pelo sr. Flandin, a respeito da expansão allemã na Europa e na Africa, duvidando tambem que a referida resposta contenha qualquer projecto detalhado.

Acreditam, ao contrario, que a resposta nazista se guardará de formular novas propostas de paz, evitando responder ás perguntas do sr. Flandin, só vindo o governo de Berlim a adoptar attitude formal no assumpto depois da reunião do novo Reichstag, cuja inauguração ainda está por marcar.

Ameaça entrar a funccionar o mecanismo punitivo

A menos que o sr. Hitler contribua para a restauração da confiança de francezes e belgas, por meio de compromisso da manutenção de zona não fortificada na Rhenania ou da retirada das tropas da Reichwehr despachadas para junto das raias divisorias — insistirão os gabinetes de Paris e Bruxellas na reunião dos estados maiores inglez, francez e belga, como primeiro movimento destinado a pôr em acção o mecanismo punitivo do tratado de Locarno, contra aquelles solemnemente proclamados seus violadores. O gabinete de Londres prefere o adiamento, tanto da reunião dos estados maiores, como dos representantes do governo, fieis á Londres, esta ultima a se realizar em Bruxellas.

A ATTITUDE DA ITALIA

Não ha certeza de que o Estado Maior italiano enviar representantes a tal reunião, embora, por via diplomatica, venham sendo feitos esforços, desde a semana passada, com o fito de alinhar as forças da Italia, com aquellas das potencias fieis a Locarno.

[illegible] tal cooperação, exige preliminarmente o governo italiano a retirada da culpabilidade da guerra ethiope, solemnemente atirada sobre seus hombros, bem como a suspensão das sancções que a Liga das Nações impoz á Italia qualificada de Estado aggressor.

O governo francez inclina-se a apoiar essas exigencias de Roma, mas o gabinete de Londres continua duro, a esse respeito.

A FRANÇA E AS EXIGENCIAS COLONIAES ALLEMÃS

Ha observadores allemães que, lendo nas entrelinhas do discurso do sr. Flandin em Vezeley, entendeu que o gabinete de Paris prometteu apoiar as reclamações germanicas sobre as colonias perdidas pelo Reich em 1919, ou, pelo menos, esforçou-se no sentido de amedrontar os inglezes com a perspectiva de que, negando-se a concentrar suas forças com as francezas e as belgas, numa barreira militar solida contra a Allemanha, arriscam-se a ver o gabinete de Paris apoiar as reclamações coloniaes allemãs, que custarão mais ao Imperio africano dos inglezes que ás terras que a França e a Belgica possuem em Africa.

O DISCURSO DO CHANCELLER FRANCEZ

PARIS, 29 — (H.) — Durante a reunião eleitoral organizada em sua circumscripção de Vezelay, cidade principal do cantão que ha muitos annos representa no conselho geral da Yonne, o sr. Flandin fez uma exposição da situação exterior do mais alto interesse, particularmente no tocante ás propostas do sr. Hitler. Analysando os termos da resposta allemã ás potencias locarnianas relativas ás questões precisas que no interesse da paz devem ser claramente elucidadas declarou o ministro:

AS BASES DAS NEGOCIAÇÕES

"Depois que a Allemanha, tendo repudiado e denunciado o tratado de Locarno, reoccupou a zona desmilitarizada que garantia a segurança belga e franceza, confirmada de maneira solemne por um tratado livremente negociado e assignado, o sr. Hitler multiplicou os discursos e as promessas de compensação ao mundo. Já tive occasião de dizer em nome do governo que a França, uma vez restabelecido o respeito á lei internacional, estaria prompta a entrar em quaesquer negociações susceptiveis de consolidar a paz. E no emtanto é necessario que as bases dessas negociações sejam precisas e serias. Podia-se esperar que em seus discursos o chefe do governo allemão corrigisse por meio de commentarios o que ha de vago em suas propostas iniciaes. Tal não succedeu senão em relação a um ponto, o que é da importancia: é quando oppõe em quasi todas as allocuções, o valor dos tratados, ao que ella denomina de "direito vital e eterno do povo".

O FUEHRER QUER INSTALLAR-SE ONDE BEM LHE PAREÇA

Sentindo por conseguinte quanto era fragil a these para justificar a reoccupação da zona desmilitarizada com a conclusão do pacto franco-sovietico no momento em que a Allemanha se recusa a submetter ao julgamento da Côrte Internacional de Haya a compatibilidade ou a incompatibilidade do accordo de Locarno com o franco-sovietico, o Fuehrer reivindica em nome do seu povo o direito de installar sua casa onde bem lhe parecer.

A QUESTÃO COLONIAL

Restam ainda outros pontos que não são de menos necessidade de elucidar: "No memorial enviado ás potencias signatarias de Locarno, no discurso que pronunciou e que se reportava ao memorial, o chanceller fez allusão á igualdade de direitos, á questão das colonias, a certos direitos vitaes dos povos e á revisão dos tratados. Se a Allemanha entende reivindicar o direito de possuir e explorar colonias, a que colonias se dirigem suas reivindicações? Pede que lhe sejam restituidas todas aquellas que possuia antes da guerra, ou sómente parte dellas? Tem ella a intenção de pretender algum dia desenvolver-se e quer que, em nome do direito vital do povo allemão, lhe seja dado, mesmo com prejuizo de outros povos, um imperio para povoar e, em caso affirmativo, onde e com prejuizo de quem pretende a Allemanha constituir esse imperio?

A PAZ UNIVERSAL

Bem sei que o chanceller Hitler poderia responder: "Que vos importa,

(Continua na 2ª pagina)

REUNIÃO DO MINISTERIO BRITANNICO

Esperadas hoje as novas propostas do Reich

UM MEMORANDUM

Ainda as projectadas consultas dos estados maiores

ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 30 (U. P.) — A Commissão Especial do Gabinete realizou hoje uma sessão extraordinaria na residencia do primeiro ministro em Downing Street, n. 10, assistindo o chefe do governo, sr. Stanley Baldwin, e os ministros das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, da Marinha, Sir Bolton Monsell, da Fazenda, sr. Neville Chamberlain, o presidente da Camara dos Lords, visconde Hailsham, lord Halifax, lord do Sello Privado, Ramsay Mac Donald, lord presidente do Conselho Privado, Sir John Simon, ministro do Interior e os titulares das pastas da Guerra e da Aviação.

OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS ESTADOS MAIORES

A reunião do ministerio, marcada para esta manhã, foi adiada. Consta que as projectadas consultas dos estados maiores da Inglaterra, França e Belgica, afim de examinar a situação militar, começarão no dia 6 de abril proximo.

As negociações entre os chefes dos Estados Maiores limitar-se-ão ás questões technicas, visando os preparativos da assistencia mutua estabelecida no tratado de Locarno para o caso de aggressão sem provocação contra a França ou a Belgica, emquanto se discutem os accordos propostos, relativos a novos tratados de segurança e de paz.

Após a reunião da Commissão Especial do Gabinete, soube-se de fonte autorizada que as conversações entre os membros dos Estados Maiores da Inglaterra, França e Belgica terão inicio brevemente, mesmo no caso de serem favoraveis as novas propostas do sr. Hitler, as quaes, segundo se espera, serão apresentadas depois de amanhã.

Diz-se que o apparente proposito da Inglaterra de acalmar a intranquillidade da Allemanha a respeito das consultas technicas dos Estados Maiores visa preparar a participação do Reich nessas discussões de caracter militar.

O PACTO AEREO OCCIDENTAL

O Reich intervirá particularmente na questão do projectado pacto aereo entre as nações do occidente da Europa e nos termos em que deve ser novamente redigido o tratado de Locarno estabelecendo uma zona desmilitarizada menor que a fixada no velho instrumento. O compromisso de auxilio mutuo será mantido no accordo futuro.

Diz-se que os membros do gabinete discutiram tambem as minutas das cartas que tencionam dirigir aos governos da França e da Belgica, confirmando a subsistencia dos compromissos decorrentes do tratado de Locarno sem a participação da Allemanha.

EVENTUAES CONVERSAÇÕES SOBRE ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 30 — (H.) — Na reunião ministerial foi encarada a eventualidade de conversações sobre a questão da assistencia mutua caso fracassem as negociações geraes com a Alemanha, hypothese prevista na carta annexa ao Livro Branco.

Nesse caso, como, aliás, no caso de ser possivel abrir negociações geraes a assistencia mutua, sob o ponto de vista inglez, não se applicaria senão á zona rhenana e não operaria, pois, entre a Inglaterra e a Italia.

As conversações sobre a assistencia mutua proporcionariam, por outro lado, trocas de informações entre os Estados Maiores inglez e allemão na base da reciprocidade. A abertura de conversações geraes só poderia, porém, verificar-se se fosse favoravel á resposta allemã.

MEMORANDUM ALLEMÃO

BERLIM, 30 — (H.) — Segundo informação de fonte autorizada, as novas propostas de paz do Reich serão communicadas amanhã, á Inglaterra sob a forma de memorandum.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"Emfim, a universidade ideal. e neste ponto os americanos são os grandes mestres, forma-se como uma sociedade em miniatura, tão completa quanto possivel, tão perfeita quanto o permittem as condições" — affirma o prof. Miguel Ozorio de Almeida

Jayme de BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

A' medida que avanço neste inquerito, mais verifico sua importancia e utilidade.

Realizado á margem do grande questionario organizado pelo ministro Gustavo Capanema, elle abriu ensejo a que as figuras mais representativas da cultura brasileira se pronunciassem sobre as questões capitaes que deverão ser resolvidas no Plano Nacional de Educação.

Essa valiosa contribuição irá, sem duvida, servir ao Conselho Nacional de Educação, quando tiver de organizar o referido "Plano", bem como de subsidio ao Congresso, quando chamado a transformal-o em lei, e ao proprio presidente da Republica, a cuja sancção, com direito de véto, será esta submettida.

O mesmo succederá, com maior amplitude, ao questionario que o ministro Capanema submetteu ao exame e ao estudo de todo o paiz, convidando aquelles que têm responsabilidades ou interesses em materia de ensino a sobre elle se pronunciarem.

E' precisamente este o ponto em que incide a primeira observação do professor Miguel Ozorio de Almeida, na entrevista que se vae ler.

As bases do Plano Nacional de Educação vão surgir desse vasto debate aberto em todo o Brasil, onde os problemas do ensino estão sendo examinados por todas as classes cultas e instituições das mais respeitaveis.

O professor Miguel Ozorio não é só um dos homens eminentes da sciencia medica brasileira. Reune á sua immensa obra de physiologista, que lhe deu renome nos centros mais civilizados do mundo, ao lado do seu irmão o professor Alvaro Ozorio de Almeida, uma obra literaria que lhe conferiu legitimo direito de occupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Como scientista, publicou mais de centena e meia de trabalhos, repletos de contribuições pessoaes do mais alto valor, resultantes de longas e pacientes pesquisas. Foi interno da Clinica Medica Miguel Couto e exerce varios cargos do magisterio superior.

Educador, occupou ainda ha pouco a reitoria da Universidade do Districto Federal.

A Universidade do Rio de Janeiro enviou-o, em 1927 e em 1932, para fazer cursos de physiologia na Faculdade de Sciencias de Paris. Possue varios premios scientificos.

E' com todos esses titulos que o professor Miguel Ozorio fala neste inquerito.

EXPERIENCIAS CARAS

Quando pedi ao professor Miguel Ozorio suas impressões a respeito do inquerito aberto pelo ministro Capanema, elle me disse:

— Ha quatroze annos, em 1922, em conferencia intitulada "Impressões sobre o nosso ensino superior", dizia eu: "Imaginemos, por um momento, um vasto, um grande inquerito, no qual todos os que têm responsabilidade directa ou indirecta no ensino viessem depôr suas queixas e indicar as medidas, mesmo as pequenas medidas, que julgassem convenientes para melhorar a situação actual. Um trabalho dessa ordem daria naturalmente muitos resultados contradictorios. As opiniões seriam bem differentes umas das outras. Mas, um espirito sufficientemente arguto poderia perceber que talvez essas contradicções não fossem tão profundas. Ellas apresentariam um fundo commum. Em um esforço de synthese harmoniosa seria possivel estabelecer um conjunto de principios, deixando de lado as deformações impressas em cada modo de ver pela cultura especializada de cada um. Além disso, os interesses particulares forçosamente se neutralizariam, uns sendo contrarios aos outros".

O que era aspiração minha e de outros ha tres lustros, transforma-se hoje em realidade, graças ao esforço do sr. Gustavo Capanema. O largo e vasto inquerito organizado pelo ministro da Educação é indispensavel. Outróra as reformas de ensino eram feitas por um individuo ou um grupo de individuos. Por mais competentes que fossem, só podiam elles ter experiencia limitada. Esta servia de nucleo e em torno della vinham se agrupar todos os elementos da questão, em conjunto, já por sua propria natureza, defeituoso e artificial. As reformas successivas representaram, desse modo, imposições de doutrinas antagonicas. Se as suas bases fossem apresentadas simultaneamente, em um inquerito, como o que agora se realiza, não teriam ellas passado immediatamente para o dominio

Professor Miguel Ozorio de Almeida

(Continua na 2ª. pagina)

"Decretando o estado de guerra, o presidente da Republica attendeu á necessidade de uma verdadeira salvação nacional"

(Conclusão da 1ª pagina)

não para uma luta politica, mas para legitima defesa de si propria, do seu direito de viver sob o regimen politico que lhe convier e lhe fôr dictado pelos seus cidadãos, de repellir os hediondos attentados contra todas as suas autoridades, as suas forças armadas e as suas instituições, sob a orientação dum regimen politico estrangeiro.

Estamos em frente a um movimento que se articula e recrudesce, com elementos capazes das maiores violencias, e que já poz em pratica essas violencias. Para combatel-o o Governo não póde ater-se á benignidade das leis feitas para os tempos de paz, de tranquillidade geral do paiz.

A autorização dada pelo Poder qualidades dos delictos politico-so- Legislativo ao Poder Executivo resolveu uma premente necessidade de ordem publica.

Deante da inefficacia e impotencia dos meios legaes existentes, foi necessario crear novos e mais efficazes.

Cumpriu o Poder Legislativo o seu dever. Deu uma autorização ampla para um momento de salvação publica.

A equiparação da grave commoção intestina ao estado de guerra não é novidade no nosso direito constitucional.

Como bem lembrou o illustre deputado Jair Franco, relator na Camara, da emenda constitucional n. 1, ha um seculo, em 1838, aquella medida foi posta em pratica, entre nós. Floriano Peixoto, em 1894, baixou o decreto n. 1.681, com a mesma finalidade.

E, ha um seculo passado e em 1894, não tinhamos a desdita de viver sob as ameaças do communismo.

Conspira contra nós uma vasta e tenebrosa horda de malfeitores. Estivessemos em guerra com uma nação estrangeira, e os nossos vexames não seriam maiores.

Ao menos, as leis de guerra, se é que a guerra tem leis, disciplinam, com sentimentos mais nobres, as relações entre os belligerantes. Conhecem-se os adversarios. Revelam-se muitas vezes qualidades de bravura e de cavalheirismo.

Os communistas actuam sempre na sombra, disfarçados, desleaes, trazendo-nos na inquietante espectativa de não conhecermos a maldade de suas aggressões, donde ellas vêm e até onde pódem chegar.

Na mais patriotica percepção de suas responsabilidades perante o paiz, muito bem procedeu o governo da Republica equiparando a **grave commoção intestina articulada entre nós pelos agentes do regimen sovietico ao estado de guerra.**

A autorização legislativa que lhe foi dada para assim proceder, não fixou um prazo dentro do qual elle deveria decretar a medida, apenas determinou que só poderia decretal-a por 90 dias.

Não se póde falar em caducidade dessa autorização. Aggravadas as causas determinantes do "estado de sitio", sem efficiencia para combatel-as dentro dos meios legaes, dadas as restricções daquelle instituto na Constituição actual, attendeu o presidente da Republica, com o seu acto, ás mais relevantes razões de ordem publica, á necessidade de uma verdadeira salvação nacional.

Estão respondidas, sr. presidente, ás duas primeiras indagações da consulta feita ao Senado pelo sr. senador João Villasboas.

Passo, agora, a occupar-me das duas ultimas, isto é, das indagações referentes á immunidade, no estado de sitio e no estado de guerra.

A QUESTÃO DAS IMMUNIDADES

"Perante a nossa actual constituição, já não é licito discutir se no estado de sitio as immunidades dos membros do Poder Legislativo Federal estão resalvadas.

Ellas estão expressamente protegidas pelo paragrapho 4.º do art. 175, onde se lê: "As mesmas liberdades de locomoção não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, do T. S. de Justiça Eleitoral, do T. de Contas e nos territorios das respectivas circumscripções os governadores e secretarios de Estados, os membros das Assembléas Legislativas e os dos tribunaes superiores".

No seu grande liberalismo, os constituintes de 1934 não só garantiram as immunidades dos membros do Legislativo Federal como as ampliaram a todas as outras autoridades enumeradas no dispositivo acima transcripto.

Na vigencia da Const. de 1891, o assumpto era discutivel e foi muito discutido.

Em todos os estados de sitio havidos na vigencia da nossa anterior Constituição, as immunidades de deputados e senadores não foram resalvadas, nem respeitadas.

E' indiscutivel que, actualmente, "ex-vi" do art. 175 paragrapho 4.º da Const. Federal, no "estado de sitio" as immunidades parlamentares não são suspensas.

Pode esta these ser affirmada nas duas modalidades de "estado de sitio" de que cogita a nossa Constituição: — para os casos de insurreição armada e os de guerra (art. 161) —? (Vide art. 175 e 175, paragrapho 15).

Que, quanto á commoção intestina equiparada ao estado de guerra, nos termos da emenda constitucional numero 1?

A questão é nova. Tal qual se deu na vigencia da Constituição de 1891, a respeito do sitio, está suscitando grandes controversias.

Cada caso concreto pode orientar uma opinião, conforme o ponto de vista simplesmente juridico ou politico em que se queira encaral-o.

A insufficiencia do nosso actual estado de sitio para repressão das actividades communistas entre nós, logo reparada pelo Poder Legislativo, agora publicamente confessada pelo chefe da Nação, provocou a referida emenda constitucional.

"Ex-vi" dessa emenda creou-se, no nosso direito constitucional, um caso de guerra "sui-generis".

Decretou-o o governo da Republica, entregando a sua execução ao ministro da Justiça, mantendo, até agora, os tribunaes civis, emfim, respeitando nas suas linhas geraes a ordem juridica do paiz. Suspendeu, porém, todas as garantias expressamente previstas no art. 175 da Constituição, entre as quaes se incluem **as immunidades dos membros do Legislativo Federal.**

Nos termos da Constituição, de preferencia, o paragrapho 2º do artigo 32, as immunidades dos membros do Poder Legislativo, inherentes que são ao exercicio do mandato, não se suspendem nem com o "estado de guerra".

Eis que, até para serem incorporados ás forças em operações, deputados ou senadores, civis ou militares, necessitam de licença prévia da Camara ou do Senado.

Deputados e senadores exercem uma verdadeira judicatura politica sobre o estado de sitio ou de guerra, pódem autorizal-os, suspendel-os, conhecer, emfim, dos actos praticados durante o perodo delles.

A immunidade dos membros do Poder Legislativo não é para garantia pessoal, delles, mas consequencia directa do mandato.

Por isto mesmo, as immunidades parlamentares jámais poderão proteger o senador ou o deputado que dellas queira servir-se para actividades subversivas, contra os interesses da Nação.

Nas realidades sociaes do mundo actual já não se comprehende o estado de liberalismo abstracto e de constitucionalismo formalista.

Da mesma forma que o individuo tem o direito de usar, para salvaguardar a sua existencia de meios que são normalmente prohibidos, tambem o Estado deve ter a faculdade d esair provisoriamente dos limites traçados pelo direito positivo, quando este não baste para a sua defesa. O Estado tem tambem o direito de necessidade, inherente á sua existencia.

Quando uma situação gravissima ameaça a existencia do Estado, sempre que os supremos interesses nacionaes exigirem medidas de excepcional gravidade, incompativeis com os preceitos constitucionaes, não ha outro recurso senão o de appellar para o "direito de necessidade", em beneficio da salvação publica.

Força é convir que a these das immunidades parlamentares deve ser entendida em termos, amoldada ás necessidades superiores da defesa nacional. Contra a Patria não ha direitos.

As garantias decorrentes de um mandato de deputado ou senador para que tenham amparo dos preceitos constitucionaes, antes de tudo devem exercitar-se na defesa, na observancia desses preceitos, emfim, na segurança do regimem que elles disciplinam. Mas a Constituição presuppoz que o Senado e a Camara, e, na ausencia, no interregno funccional de ambos, a Secção Permanente, empenhados ambos tanto quando o Poder Executivo na defesa das instituições nacionaes da Patria, não haveriam de negar, no momento preciso, o processo e a prisão de seus membros envolvidos nas conspirações communistas e outras contra o regimem.

Estamos, porém, deante de uma grave crise do paiz, tão grave que não é ainda conhecida em toda a sua extensão. A emenda constitucional, dando ao Poder Legislativo a faculdade de autorizar o estado de guerra nos casos de grave commoção intestina, não resalvou as immunidades parlamentares.

Referiu-se apenas aos §§ 1, 12 e 13 do artigo 175 da Constituição, isto é, limitou o prazo do estado de guerra a noventa dias, determinou a prestação de contas dos actos praticados pelo Poder Executivo e declarou este responsavel pelo abuso e desmandos porventura commettidos.

Por outro lado, o artigo 161 da Constituição declara que o "estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes" que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

Dahi, deante dos elementos de facto que possue, concluiu o governo pela suspensão das immunidades, não as mantendo no decreto declaratorio do estado de guerra.

E, deante do procedimento de certos parlamentares que sabia envolvidos nas articulações communistas, desde logo, o Poder Executivo entendeu conveniente e de direto interesse da segurança nacional prendel-os.

Trata-se, já dissemos, de materia nova em nosso direito constitucional, debatida, agora, pela primeira vez, entre nós.

O Governo declara que a prisão feita de diversos membros do Poder Legislativo, effectuada no dia 21 do fluente, logo depois de publicado o decreto 702, se deu sob a pressão de acontecimentos gravissimos, estando em risco as instituições politicas e sociaes do paiz, para a salvaguarda dos quaes se tornavam imprescindiveis as mais urgentes medidas.

Uma grande conspiração ameaçava a ordem já profundamente abalada. Achou-se o governo num dilemma: ou desarticulava sem perda de tempo, ou o movimento irromperia, podendo subverter completamente o regimen e, em qualquer hypothese, acarretaria á nação os mais pesados damnos, sacrificios de novas vidas, vultosos prejuizos materiaes, uma série de consequencias lamentaveis, que era necessario evitar a todo transe. Em tal conjuntura, declara o governo que não pensou senão em salvar a nação, com a sorte da qual se achava identificada a dos orgãos de sua soberania.

Em virtude do estado de sitio já declarado, os agentes de ligação do movimento ainda não colhidos pela policia eram obrigados a exercer as suas actividades com as maiores cautelas, sob todos os disfarces, o que lhes tirava grande parte da efficiencia.

Apesar de já conhecer a quasi todos, de seguir as pistas de sua actividade subversiva, a policia ainda não lhes póde pôr a mão.

Outra, porém, adeantou o governo, pela palavra do sr. ministro da Justiça, era a situação de alguns membros do Poder Legislativo, os quaes, abertamente filiados a idéas communistas, em contacto com os comparsas de Harry Berger, serviam aos mesmos, auxiliavam o movimento, acobertados pelas suas immunidades.

Pelos documentos apprehendidos nos archivos dos chefes communistas presos, a policia póde saber que esses representantes da nação se achavam em entendimentos com os conspiradores.

Não sendo embaraçados pela policia na sua liberdade de locomoção, os serviços que prestavam á causa, as articulações que estabeleciam livremente, sem constrangimento, eram, por isto mesmo, as mais prejudiciaes, as mais temerosas. Ademais, a impunidade desses parlamentares em tão grave momento da vida nacional era um exemplo triste, um motivo de desprestigio da propria acção dos poderes constituidos.

Assim não bastaram as medidas do estado de sitio, hoje das mais benignas. Teve o governo de recorrer ás do estado de guerra. Taes as razões adduzidas pelo sr. ministro da Justiça na exposição que fez presente á Commissão do Senado, incumbida de ouvil-o, e onde teve ensejo de declarar que o governo quer ser julgado á luz dos casos concretos.

Ademais, a hypothese de qualquer proposito de ferir as prerogativas do Poder Legislativo deve ser excluida pela propria circumstancia de que o poder publico é uno e de que o principio da autoridade não pode ser ferido em qualquer dos seus orgãos, sem diminuição de todos os outros e que, fatalmente, attingirão as consequencias do attentado.

A INDICAÇÃO VILLAS-BOAS

"Com as considerações que venho de fazer, respondo aos dois primeiros "itens" da indicação n. 2, de 1935, do sr. João Villas-Boas:

I — O decreto n. 702, de 21 do fluente, não importa numa prorogação do estado de sitio.

Pelo decreto legislativo n. 532, de 24 de dezembro de 1935, teve o Executivo federal autorização para prorogar, por mais 90 dias, o "estado de sitio" já decretado para todo o territorio nacional (art. 1º), e de equiparar ao "estado de guerra", a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, existentes no paiz, a qual, de inicio, foi motivo determinante do estado de sitio.

Mais tarde decretou o "estado de guerra".

Teve duas autorizações distinctas para a execução de duas providencias differentes.

A PRISÃO DOS PARLAMENTARES

II — Quanto ao item 3º da indicação.

As immunidades dos membros do Legislativo Federal, mesmo no proprio "estado de guerra", devem ser resalvadas, "ex-vi" do art. 32 e seu § 2º da Constituição Federal.

No caso excepcional das prisões de parlamentares effectuadas com fundamento no decreto n. 702, de 21 do fluente, como se verifica da exposição do chefe do governo, trazida á Secção Permanente pela sua mensagem e por intermedio do ministro da Justiça, na emergencia das condições especiaes em que foram feitas, deante dos motivos gravissimos, que a determinaram, da urgencia que reclamava a medida, procedeu o governo com o objectivo patriotico de garantir o regimen, defendendo-lhe as instituições.

Quanto ao item referente ás immunidades dos membros dos legislativos estaduaes, governadores de Estados e seus secretarios, presidentes do Tribunal de Contas e Tribunaes Eleitoraes, respondo:

III — As demais immunidades enumeradas pelo § 4º do art. 175, da Constituição Federal, ás quaes se refere tambem a letra "b" do item 3º, da indicação do sr. João Villas-Boas, só são resalvadas, no estado de sitio, pois só no artigo sobre este instituto ha allusão a ellas".

O sr. Cunha Mello, concluindo as suas considerações, diz ainda:

Todos nós, sr. presidente, quando ingressamos nesta casa para exercer o nosso mandato, promettemos sustentar a união, a integridade e a independencia do Brasil.

O parecer que acabo de ler é a affirmação reiterada desse compromisso.

Terminando as minhas considerações, faço um appello a todos os meus collegas senadores, aos membros do Legislativo Federal, á nobre imprensa brasileira, ás forças armadas, a todos os brasileiros capazes de energias sadias e desassombradas para a defesa de sua familia, de sua patria, de seu Deus, afim de que auxiliem as autoridades constituidas da Republica na repressão desse communismo nefasto, que só poderá trazer-nos dias amargos e intranquillos.

NA TRIBUNA O SR. VILLASBOAS

Depois de concluir o sr. Cunha Mello, occupou a tribuna o sr. João Villasbôas, declarando, porém, que fazia restricções ás conclusões do seu parecer na parte relativa ás immunidades parlamentares. O seu discurso, porém, foi duas vezes interrompido pelo presidente. A primeira por ter findado a hora do expediente, prorogada, depois, por mais meia hora, a requerimento do sr. Cunha Mello, e a segunda por ter esgotado o prazo da prorogação. A esse tempo, chegava á Mesa um requerimento do sr. [illegible] teiro no sentido de ser concedida urgencia para a votação do parecer do sr. Cunha Mello. Submettido a votos o requerimento foi approvado, e o sr. João Villasbôas pôde occupar de novo a tribuna e concluir as considerações que estava fazendo.

Votado o parecer, destacadamente, a primeira e a ultima parte, relativas á constitucionalidade da decretação do estado de guerra e á indicação do senador Villasbôas, foram approvadas por unanimidade. A segunda parte, relativa ás immunidades parlamentares, foi tambem approvada, mas por 13 votos contra 2.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO REPRESENTANTE DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Julio Cesario de Mello leu, a seguir, a seguinte declaração de voto:

"Pelas emendas da Camara dos Deputados em collaboração com o Senado, na sessão plena de dezembro do anno transcorrido, de 1935, decorreu a reforma da Constituição de 1934, pela qual a commoção intestina grave, com finalidades subversivas para as instituições politicas e sociaes, foi equiparada ao estado de guerra em todo o territorio nacional, devendo, porém, o decreto de equiparação enunciar as garantias constitucionaes mantidas e observado o disposto no art. 175, n. 1º, paragraphos 7, 12 e 13 da Constituição vigente.

O parecer da douta commissão, que ainda ante-hontem acabou de ouvir as declarações dos honrados srs. ministros da Justiça e chefe de policia, ante toda a extensa documentação que lhe foi presente, corporifica a solução constitucional, resultante do confronto entre o que estabelecem as constituições de 1891 e 1934, quanto á prerogativa de immunidades parlamentares.

Se, pela primeira, a de 1891, essa prerogativa constituia direito objectivo para acompanhar o representante do povo no parlamento durante todo o seu mandato e sómente o responsabilizar sob consentimento prévio por acto da Camara a que pertencer, pela segunda, a de 1934, emendada, como foi, o Poder Executivo, pelo presidente da Republica, tem attribuições para a pratica de actos pelos quaes responderá ante o Poder Legislativo, que o póde responsabilizar.

O VOTO DO REPRESENTANTE DA BAHIA

O sr. Pacheco de Oliveira, secundando o seu collega do Districto Federal, fez tambem a seguinte declaração de voto:

"Aceito o parecer de que foi relator o illustre senador sr. Cunha Mello, em suas linhas geraes.

E' um testemunho de solidariedade politica que presto ao governo nesta hora de difficuldades, que ellas [illegible]. Concedi-lhe recursos excepcionaes para a defesa da ordem e das instituições, e não lhe retiro esse apoio, que agora ratifico, francamente, em nome da minha consciencia politica e da Bahia, que aqui tenho a suprema honra de representar.

Aceitando-o, porém, não o faço integralmente. Offereço restricções ao aspecto politico-constitucional da questão, e isso, convém bem accentuar, sem querer [illegible] quem [illegible] rança [illegible] men.

I — Na execução do decreto numero 702, publicado em 23 do corrente, a prisão dos varios congressistas, um senador e dous deputados, sem que antes tivesse sido ouvida esta Secção Permanente. Essas prisões, para as quaes o governo poderá ter cedido a motivos de força maior, por empenhado na defesa da ordem e da nossa organização politico-social, não tiveram, todavia, o amparo da lei. Em todas as lições autorizadas, as immunidades não são [illegible] são [illegible] implicam [illegible] regimen politico em que vivemos. Na phrase de Ruy, é "um privilegio em favor do povo, um privilegio em favor da lei, um privilegio em favor da Constituição".

Neste particular, não alterou o novo direito a Constituição de 1934. Os paragraphos 4 e 12 do art. 175, o artigo 175 e seus paragraphos, e o artigo 32 e seus paragraphos, em face dos artigos 161 e 163, além de outras determinações da nossa Carta Magna, resguardam inteiramente as immunidades parlamentares.

II — Em abono desse meu ponto de vista, é justo salientar o gesto do chefe da Nação, que, expressando um pensamento que revela a alta comprehensão dos seus deveres constitucionaes, enviou a esta Secção Permanente a sua ultima mensagem, pela qual reconheceu as immunidades parlamentares, prestando, nesse gesto, uma homenagem ao Poder Legislativo, representado pela Secção Permanente.

Felizmente, á vista da mensagem do sr. presidente da Republica e das declarações do sr. ministro da Justiça, o decreto n. 702, não se impõz como um golpe de estado, fazendo repetir no Brasil os conflictos, por vezes manifestados entre o Executivo e o Legislativo, sempre com o maior sacrificio para os interesses da Nação.

III — Sustentando, portanto, as immunidades parlamentares, que jámais admittirei se possa usar contra a segurança das instituições e a vida da Patria, não comprehendendo a Secção Permanente senão para defendel-as, por força do n. 1, do § 1º do artigo 92, que diz: "velar, na observancia da Constituição, no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo".

Quero o prestigio do Executivo, especialmente em um instante como este, porém, com as immunidades parlamentares não se póde transigir. Dellas ninguem póde abdicar, porque não se falta ao dever, traindo as prerogativas do proprio mandato.

As immunidades parlamentares são expressão da propria democracia, mesmo através do estado de sitio e do estado de guerra, e ellas não podem ser suspensas, á sombra da Constituição, por quem quer que seja. Sem ellas, a lei não existe e a autoridade é a propria força".

E, como nada mais havia a tratar, a sessão foi, a seguir, encerrada.

O SENADOR CUNHA MELLO APRESENTARÁ HOJE O RELATORIO DA COMMISSÃO DE INQUERITO QUE OUVIU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Deverá occupar hoje novamente a tribuna do Senado o sr. Cunha Mello, que apresentará o relatorio da Commissão de Inquerito que ouviu o ministro da Justiça.

No seu trabalho, o representante amazonense levará ao conhecimento dos seus pares importantes documentos, entre os quaes o depoimento do deputado Octavio da Silveira, confessando que conspirava contra o regimen e as instituições; cartas apprehendidas pela policia em poder de diversos communistas, inclusive de Luiz Carlos Prestes, expedindo ordens sobre o movimento.

Amanhã, o sr. Cunha Mello voltará á tribuna para contestar as affirmações do senador Abel Chermont, [illegible] maltratados os prisioneiros do "Pedro I" e outros. Nessa occasião, o representante do Amazonas exhibirá [illegible] laudos medicos e diversas cartas, entre as quaes uma de Luiz Carlos Prestes determinando o fuzilamento de companheiros.

NÃO FOI CONVIDADO PARA A COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O que nos declarou o major Carneiro de Mendonça

Foi noticiado, hontem, que o governo, tencionando nomear novos membros para a Commissão de Repressão ao Communismo, em substituição aos que se demittiram, havia convidado, dentre outros, o major Carneiro de Mendonça.

Procurado pela reportagem, aquelle militar [illegible] declarou-nos:

"A unica coisa que posso declarar é que não recebi nenhum convite para fazer parte da referida commissão, sendo-me, portanto, inteiramente estranhas quaesquer cogitações a esse respeito."

Discurso do chanceller francez

(Conclusão da 1.ª pagina)

se não é a vos outros, francezes, que me dirijo?" Mas ahi está justamente o abysmo que separa nossas respectivas concepções da vida internacional

Para nós a paz é indivizivel e não póde ser acobertada por pactos bilateraes de não-aggressão e por outros que cobririam o aggressor contra a acção collectiva destinada a fazer respeitar a lei dos tratados e a soccorrer todos os associados, fortes ou fracos, grandes ou pequenos.

Se assim fosse, o novo systema para organizar a paz proposto pelo sr. Hitler visaria, em realidade, preparar melhor a immunidade assegurada ao aggressor. Não é significativo, de resto, que no momento em que o chefe do governo allemão dirige ao mundo seus appellos de paz, que a propaganda nazista redobre na Austria, no Schleswig dinamarquez, na Polonia, na minoria allemã da Tchecoslovaquia e, mesmo, na propria Suissa allemã?

Sim ou não, o sr. Hitler renuncia a toda annexação, e, mesmo, a toda absorpção desses povos e desses territorios pelo Reich?

AS FORÇAS COLLECTIVAS AO SERVIÇO DA JUSTIÇA INTERNACIONAL

Continuamos a affirmar com a mesma fé que a paz baseia-se na estricta observação dos tratados, ficando entendido que para a conciliação e para a arbitragem, o processo regular de revisão deve poder sempre adaptar-se, nos accordos, ás circumstancias fluctuantes da vida dos povos. Acreditamos que, uma vez conseguidas essa segurança e essas garantias, pelo menos no quadro europeu, as nações européas devem proceder a um accentuado desarmamento. Augmentar as forças collectivas, postas ao serviço da justiça internacional, diminuir as forças que poderiam ser utilizadas em proveito deste ou de outro imperialismo, tal é nosso fim. E se, para attingil-o, o direito e os deveres de cada um ainda estão mal ou insufficientemente definidos, estamos promptos a dar nosso concurso para a obra constructiva das [illegible]. Mas tanto estamos decididos a trabalhar para o estabelecimento de uma paz duravel e verdadeira, como nos sentimos resolvidos a desmascarar as manobras astuciosas que preparariam novos conflictos e novas guerras."

NA FRENTE NORTE, AS FORÇAS PENINSULARES OCCUPAM UM IMPORTANTE CENTRO DA REGIÃO

O COMMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 30 — (H.) — Communicado numero 168 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "Depois da victoria de Chiré as nossas tropas atravessaram o rio Tacazzé e proseguiram na marcha para a frente na região entre Noldebha e Tzellemti, attingindo Addi Arcai no correr do dia 10. Depois de organizados os serviços de intendencia no territorio, as unidades nacionaes e os destacamentos erythreus recomeçaram o movimento offensivo nos ultimos dias, vencendo todas difficuldades de terreno. Durante o dia de hontem, depois de atravessado o passo montanhoso de [illegible] inaccessivel, occuparam Debarek, principal centro do Uoghera e importante mercado dessa alta região.

"Na execução do vasto plano de operações do commando superior na Africa Oriental o 3º Corpo de exercito, que partira da zona de [illegible], através das passagens de Samre e do Tzellari, attingiu hontem de noite [illegible] principal localidade de [illegible] e centro de caravanas muito importante, na encruzilhada das vias de communicações que conduzem a Dessié e Addis Abeba e ás regiões do lago Tana e do Godjam.

"A occupação de Socota constitue base para novo avanço. As nossas maravilhosas tropas deram mais uma vez prova de indomavel enthusiasmo e tenaz resistencia. E' digno de particular elogio o feito de 4.000 soldados que transportaram nas costas, além do armamento e do equipamento, 60 toneladas de viveres através de um percurso de 36 kilometros.

"Um apparelho da frente da Erythréa não voltou ás nossas bases. Durante a jornada de hontem, 33 apparelhos da aviação da Somalia bombardearam Harrar numa acção em massa, attingindo objectivos militares bem conhecidos com visivel efficacia. Apesar da viva reacção anti-aérea, nenhum apparelho foi attingido".

OBRA DE DESTRUIÇÃO

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — O communicado divulgado hontem pelas autoridades, informa que o bombardeio levado a effeito pelos aviões italianos contra a cidade de Harrar, occasionou a destruição da Igreja do San Salvador, do templo Missão Catholica, da estação radio-telegraphica, da cadeia, do hospital da Cruz Vermelha Egypcia, do Hospital Sueco, e de numerosos edificios de grandes proporções.

Monsenhor Jarrousseur, bispo catholico, recusou-se a abandonar o seu posto durante o bombardeio.

O [illegible] nada soffreu. Affirma-se que todos os hospitaes ostentavam as insignias da Cruz Vermelha.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª pag.)

da acção. Seriam discutidas no campo da theoria antes de se transformarem em normas praticas. O resultado foi que cada reforma constituiu uma grande experiencia. Devemos reconhecer que todas essas experiencias foram, parcialmente ou integralmente, de resultados negativos...

Se, por um lado, taes resultados negativos são elementos preciosos para a futura orientação, por outro lado, força é reconhecer que essas experiencias nos custaram muito caro. Cada experiencia falha é paga com o sacrificio da instrucção e da educação de toda uma geração de estudantes, e, como as reformas se succedem ha mais de trinta annos, temos no Brasil cerca de um terço de seculo, senão perdido, pelo menos de resultados extremamente reduzidos.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

— Era preciso, portanto, que surgisse o homem dotado de grande e variada curiosidade de espirito para, sem se deter por emquanto em aspectos parciaes, poder abranger os problemas do ensino em todo o seu conjunto. Tal homem deveria ter tambem o que se poderia chamar "o escrupulo da acção prematura". Folgo muito em reconhecer no sr. Gustavo Capanema exactamente essa grande qualidade, essencial para o momento. O nosso ensino se lhe afigurou um organismo profundamente doente, caracterizado por taras, malformações, vicios de crescimento, deficiencias organicas, em luta permanente com differentes males parasitarios, apresentando cicatrizes e mutilações deixadas pelas operações cirurgicas ou plasticas anteriormente realizadas sem criterio seguro. O sr. Capanema comprehendeu que o caso é grave, mas não perdido; felizmente, casos dessa natureza nunca são desesperadores... A primeira coisa a fazer era, pois, chegar ao exacto diagnostico do mal e empregar, para isso, todos os meios propedeuticos. E' a razão primordial do inquerito. Em seguida, seria indispensavel determinar a que typo ethnico pertence o organismo em estudo, quaes deveriam ser suas caracteristicas normaes, pois, no estado actual, é impossivel distinguil-as no meio de tantas anomalias e deformações. Finalmente, como consequencia do diagnostico e da caracterização do typo, terá o senhor Capanema a tarefa, delicada entre todas, de dirigir o tratamento.

Neste ponto sou particularmente optimista. O nosso ministro da Educação cerca-se sempre de redobradas precauções no momento de agir, porque tem o receio de agir mal. Se, em certos casos, póde isso trazer atrazos e inconvenientes, em outros, como no caso do ensino, é isso grande bem. Estou certo de que não fará elle novas mutilações e não enfraquecerá mais o organismo que lhe foi confiado. Além disso, o problema do ensino é tão vasto que, para o abordar como convém, é indispensavel ser o que, já ha bastante tempo, um philosopho chamou "o especialista das coisas geraes". E' uma especialidade difficil de adquirir; entretanto, conheço bem o sr. Capanema, que nunca deixou de me honrar com sua amizade, e penso que está elle perfeitamente nessas condições.

O QUE E' A UNIVERSIDADE

— Desculpe-me a imagem acima, que vale exclusivamente como um meio de focalizar certos pontos. Antes de abandonal-a vae ella ainda prestar-nos um serviço. Estou convencido de que o ministro Capanema basea suas esperanças de cura do ensino na acção de um bom clima, e não ficarei surprehendido se o vir muito discretamente começar o seu tratamento por ahi. Os seus grandes projectos de cidades universitarias permittem entrever essas intenções e, ao mesmo tempo, autorizam a acreditar que, para o sr. Capanema, sanear, purificar a atmosphera e o ambiente universitarios, é o primeiro passo. Estamos ainda aqui perfeitamente de accordo. Leva-me isso a tomar um dos itens do inquerito: "Como póde ser definida a Universidade? Que é que a caracteriza?"

Eis ahi uma tarefa extremamente difficil, quasi impossivel mesmo. A palavra "universidade" tem origem não muito clara. De um lado, procurava ella designar o conjunto dos professores, mas, de outro, implicava ella, desde cedo, a "universalidade" dos estudos. Uma longa dissertação não chegaria para expôr as transformações por que passou o conceito de universidade no correr dos tempos ou as differentes modalidades da concepção da universidade nos grandes paizes de cultura, como a Allemanha, a França, a Inglaterra e a Italia, e, mais recentemente, nos Estados Unidos.

Entretanto, ha alguma coisa de commum a todas as universidades: comprehendem ellas um conjunto, uma reunião de escolas ou faculdades, em alguns casos exclusivamente de ensino superior; em outros casos, abrangendo este e grande parte ou a totalidade do ensino secundario. Escolas isoladas, mesmo que sejam numerosas e envolvam todo o conjunto dos conhecimentos, não formam uma universidade. Esta é, por assim dizer, a unidade de ordem superior, resultante da associação das escolas como unidades de ordem menos elevadas, assim como cada escola ou faculdade se decompõe em unidades mais simples, as cadeiras ou os cursos.

A universidade é, pois, uma associação, uma sociedade de escolas ou faculdades. Essa sociedade não apresentar apenas os caracteres, sommados uns aos outros das escolas isoladas. A organização em conjunto crêa leis novas, principios mais transcendentes, empresta á universidade predicados geraes que os institutos separados não possuem de todo, ou apenas mostram em germen, em esboço ainda informes. A collectividade escolar revella propriedades provenientes de sua organização collectiva, dependentes até certo ponto das individualidades que a formam, mas collocadas acima dessas individualidades. Apresenta-se-nos, assim, a universidade como phenomeno novo e digno de estudo separado. Como definil-a, como caracterizal-a?

Porque sentiram os homens de pensamento, ha muitos seculos, e hoje tal tendencia cresce cada vez mais, que a organização collectiva em universidades é um bem, é indispensavel? A pergunta é assustadora e não me sentiria eu com forças ou com autoridade para propor immediatamente uma resposta. Parece-me, entretanto, como resultado de longa meditação, que se poderia tentar a pesquisa das soluções no seguinte sentido: A razão de ser profunda da universidade é organizar e preparar a vida individual e collectiva.

O REINO DE DEUS SOBRE A TERRA

O prof. Miguel Osorio continua sua prelecção sobre a universidade sem que eu ouse interrompel-o.

— "Idealmente constituida e formada deveria ser a universidade o resumo, o ensaio, o estudo, a preparação da vida que a sociedade e a nação a que pertence, deveriam ter. Com suas raizes indissoluvelmente ligadas á vida, aos problemas da sociedade e do paiz em cada momento, com seus caracteres bastante determinados pelas condições de existencia da nação e por todo o seu passado, intimamente ligado a ella, portanto, a universidade della, entretanto, se afasta em um movimento ascensional, em uma aspiração para cima, para alguma coisa de mais puro, de mais alto. Ella é quasi a demonstração do que deveria ser a vida, apesar de conservar nessa imagem os reflexos do que a vida realmente é. Prepara ella cada um para o trabalho profissional, fornecendo conhecimentos especializados de tal ou qual technica, mas deixa em cada um esse sentimento de solidariedade intima com os semelhantes, não só os actuaes como os do passado e os do futuro. O profissional que passou pela Universidade sabe que é um ser socialmente differenciado, mas que essa differenciação não suppriniu as prerogativas, os sentimentos ou aspirações (como dizer aqui?) da materia, do principio fundamental de que é elle originario. E essa materia, esse principio, esse espirito, como quizerem chamal-o, é a essencia profundamente humana. As escolas isoladas crêam profissionaes; as universidades crêam homens que são, por força das circumstancias, capazes de exercerem profissões. Ahi está um dos pontos essenciaes da possivel definição das universidades.

Desculpe-me o ministro Capanema estas abstracções. Mas, o ponto em que em nossas longas palestras nunca discordámos, foi este: ambos gostamos de, nos momentos perdidos, deixarmo-nos levar por divagações abstractas...

Para preparar a vida, a universidade tem, como tarefa primordial, o estudo do homem, do universo, da propria vida, das necessidades psychologicas profundas e inilludiveis, da sociedade, isso sem insistir sobre a finalidade commum da instrucção technica. Talvez as universidades tenham como finalidade ultima, tantas vezes esquecida, (ai de nós!), a preparação da felicidade. Do ponto de vista leigo, ella se esforça por organizar "o reino de Deus sobre a terra". O que procuramos nós como sentido profundo dessa expressão? Em uma palavra: a felicidade. Não a felicidade passageira, momentanea, precaria, que não se distingue do prazer, mas a felicidade profunda, impossivel de definir, inattingivel, inaccessivel e entretanto a aspiração constante de cada um de nós, quer sejamos ascetas ou mundanos, sabios ou ignorantes, civilizados ou primitivos, quer a situemos neste mundo quer a desloquemos para mundo melhor e extra-terrestre, quer a desejemos no presente, quer a esperemos na vida futura, emfim, quer a procuremos na agitação exterior, quer a creemos nos segredos do nosso mundo interior...

UMA SOCIEDADE EM MINIATURA

O assumpto interessava de tal modo que me abstive de lançar outra pergunta ao meu eminente interlocutor.

— E' claro que a universidade está ainda, mesmo quando muito bôa, longe de offerecer solução completa para tão grave problema. Aspira ella, porém, chegar a essa solução. Quando? Nenhum de nós o sabe, mas o essencial, por emquanto, não é achal-a, impossivel e inaccessivel; o importante é esse ideal, essa finalidade, esse estado de espirito.

Tal estado de espirito, tal finalidade, esse ideal, nada disso é commum. Não ha aqui contradicção alguma com o que disse ha acima. Todo o mundo, bem ou mal, aspira á felicidade, mas muito poucos, só os eleitos não sol do que, mas os eleitos assim mesmo, têm consciencia dessa aspiração e sabem cultival-a, organizal-a desenvolvel-a. E ainda é menor o numero dos eleitos que deixam de limitar as aspirações dessa natureza á sua personalidade ou quando muito aos que os cercam nas proximidades immediatas.

Mas estou alongando demais as abstracções... A universidade procura, [illegible] a um pouco titubeante o tar[illegible]te, dar aos adolescentes e aos jovens esse sentimento de uma vida individual e collectiva feliz, util, tão completa quanto possivel. Sem duvida, fornece ella os meios technicos de preparo para ganhar a vida, melhor do que qualquer escola isolada; mas, acima disso, põe ella ao alcance de cada um todos os elementos, mas todos, repito, que a sciencia, a philosophia, as religiões, toda a sabedoria accumulada pelo trabalho dos seculos, podem offerecer ao espirito. Além disso, mostra ella, por uma paciente educação, como cada um deve trabalhar e pesquisar por si, orienta ella os esforços de individuos que, por definição, são principiantes. A universidade bem entendida cultiva o individuo, desenvolve os seus talentos pessoaes, empresta talentos artificiaes, ás vezes bem desenvolvidos, áquelles que naturalmente não os possuem (não sorria, não faço paradoxo!), mas corrige os perigos do excesso de individualismo, nunca deixando que cada um perca de vista o grupo, a nação a que pertence, a especie, a humanidade. Ainda: a universidade bem comprehendida dá a cada um, ou pelo menos a alguns mais bem dotados, os meios de pesquisar, de indagar, de estabelecer e resolver problemas. A pesquisa, o progresso, a melhoria de tudo são, em principio, funcções essenciaes da universidade. Emfim, a universidade ideal, e neste ponto os americanos são os grandes mestres, forma-se como uma sociedade em miniatura, tão completa quanto possivel, tão perfeita quanto o permittem as condições. Quem em sua mocidade vive em uma sociedade dessas terá grandes desillusões quando passar a viver na grande sociedade cá de fóra. Mas vem impregnado de idéas, sentimentos e energias que o collocam em posição privilegiada.

OBRA BENEMERITA

A minha tarefa foi simples nesta entrevista. Limitei-me a ouvir. O professor Miguel Ozorio proseguiu:

— Nesta palestra, que já está muito longa, não terei tempo de descer a minucias de planos de organização. Não é agora o momento de discutir systemas de ensino ou programmas de materias. Deixei-me levar pelas minhas meditações; aliás, a resposta ao questionario do sr. Capanema exigiria alguns volumes; não tenho tempo nem competencia para isso.

Queria apenas, exprimindo rapidamente o pensamento de muitos, focalizar os fundamentos da vida universitaria. Penso que, se o actual ministro conseguir a realização de uma verdadeira universidade, onde, pelo menos uma boa parte da mocidade brasileira (o ideal seria que fosse toda) vivesse a vida de estudo, de trabalho, aprendesse de modo efficaz o exercicio das profissões, mas tambem adquirisse o espirito de pesquisa; sentisse por momentos essa mocidade quanto deve ella estar integrada em nosso passado e quanto della depende o futuro e tivesse, pela familiarização com as grandes e eternas questões, a consciencia profundamente humanizada; e ainda, onde, por alguns raros e fugitivos momentos que fossem, essa mocidade sentisse uma grande e plena, comquanto confusa, felicidade, mesmo difficil de definir e de precisar; se o sr. Capanema conseguisse crear essa miniatura, como já disse acima, do que seria em grande a vida brasileira se houvesse mais intelligencia e maior boa vontade; em uma palavra, se o sr. ministro da Educação formasse o ambiente propicio ao desenvolvimento dessa intelligencia e dessa boa vontade, ao lado da cultura dos ideaes e das superiores aspirações, teria elle bem merecido da patria e da humanidade.

Sei bem que faz elle todos os esforços para attingir esse fim e que, se este não fôr attingido, a culpa não será delle. Termino, pois, fazendo os meus mais sinceros votos para que tenha elle pleno exito e se o meu applauso póde ter alguma significação, o tem elle desde já."

Commentarios no Reich e no exterior

(Conclusão da 1ª pag.)

de Hitler, declarando-o novamente senhor absoluto dos destinos de sessenta milhões de allemães.

UMA COMEDIA

VIENNA, 30 (H.) — Alguns jornaes manifestam duvidas quanto ao valor do plebiscito allemão.

O "Morgan" escreve: "Ninguem no mundo levará a sério a comedia das eleições no Reich".

O "Sonn und Montag Zeitung" declara: "As eleições de maneira nenhuma indicam a proporção exacta dos partidarios do regimen".

2.ª Jornada Medica Fluminense

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS — A VISITA A'S INSTITUIÇÕES SOCIAES PETROPOLITANAS — AS THESES E COMMUNICAÇÕES

PETROPOLIS, 30 (Do enviado especial) — A 2ª Jornada Medica Fluminense realizada nesta cidade, sob o patrocinio da Sociedade Medica de Petropolis e das suas co-irmãs, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, de Campos, marcou um acontecimento de vulto na vida petropolitana e que pelos seus excellentes resultados repercutiu brilhantemente em todo o territorio fluminense.

Os resultados desta 2ª Jornada excederam á mais optimista espectativa. Os trabalhos apresentados e discutidos evidenciaram o valor dos medicos fuminenses que concorreram á Jornada, pela sua cultura e pelo carinho com que se dedicam ao estudo das questões scientificas que se lhes apresentam com frequencia e exigem, a par de conhecimentos amplos, muita observação.

AS THESES DISCUTIDAS

Tres foram as theses officiaes da 2ª Jornada Medica Fluminense. Uma da autoria do professor Leonidio Ribeiro, sobre "A regulamentação da Profissão Medica", trabalho interessante, de grande opportunidade e que mereceu o apoio unanime dos medicos presentes. As outras foram: uma do professor Edgard Magalhães Gomes e outra do dr. Paulo Rudge.

O professor Edgard Magalhães occupou-se dos "Syndromes vasculares do coração", desenvolvendo o assumpto com proficiencia. Mostrou o joven professor os seus vastos conhecimentos de cardiologia em que é considerado pelos proprios collegas um verdadeiro mestre.

O dr. Paulo Rudge occupou-se de "O Problema da Protecção á Infancia em Petropolis", apresentando um trabalho completo, minucioso, que foi louvado, sendo as suas conclusões unanimemente approvadas. Revelou-se um profundo conhecedor do assumpto e realmente assim é. Como presidente do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia ha longos annos que trabalha pela melhoria da saude da população infantil de Petropolis, sendo mesmo um dos combatentes mais denodados em prol dessa cruzada benemerita que deve ser uma das preoccupações maximas da sciencia e da administração publica.

TRABALHOS APRESENTADOS

Foram lidos nesta jornada, nas secções de Tisiologia, ophtalmo-oto-rhyno-laryngologia, clinica cirurgica e clinica medica e assistencia social, os seguintes trabalhos:

Ernesto Tornaghi — "Concepção actual dos rheumatismos e estados rheumatoides".
Sergio Saboya — "Tumor do globo ocular".
Nelson Sá Earp — "Capacidade vesical" e "Dois casos de ulcera perfurada do estomago".
Mario Pinheiro — "Tratamento da tuberculose infantil".
Raphael Sébas — "Uma mastoide frustra".
Arthur Cruz — "Um caso de ictericia obliterante".
Valois Souto — "Tratamento sanatorial da tuberculose pulmonar".
Rodolpho Figueira de Mello — "Sympatectomia lombar — Indicações — Vias de accesso".
Paulo Figueira de Mello — "Ruptura de prenhez tubaria repetida".
Paula Buarque — "Considerações sobre um caso de insufficiencia suprarenal no decurso de azotemia cloropenica".
Azambuja Lacerda — "Indicação precoce da pneufrolnicectomia".
Gabriel Bastos — "Um caso de amebiase pulmonar".
Virgilio Ferreira da Costa — "Asma infantil".
Moura Marinho — "Tratamento actual da tuberculose pulmonar em polyclinicas industriaes".
Jesuino Albuquerque — "Léitos d'agua".
Almir Madeira — "Tuberculose e trabalho".
Luiz Palmier — "Assistencia social no Estado do Rio — Centros de Saude e Hospitaes regionaes".
Francisco Pimentel — "Um novo signal na appendicite".
Barbosa Guerra — "O Protargol no tratamento das ophtalmias purulentas do recem-nascido".
Miguelote Vianna — "Considerações sobre animaes venenosos do Brasil".
Moss de Almeida — "Tratamento das varizes pela electrolyse".
Mario Pardal — "Cancer do esophago".
Henrique Basilio — "Artrite supurada".
Alcindo Sodré — "Um caso de nefrose lipoidica".
Fontes Magarão — "A cultura do bacillo de Kock no diagnostico da tuberculose pulmonar".
Paulo Pimentel — "Duas variantes de technica operatorio ophtalmologica".
Alkindar Soares — "O problema da eugenia no Estado do Rio".
Lauro Motta — "O problema da lepra no Estado do Rio".
Eduardo Tostes — "Ruptura de urethra".
Aloysio de Paula — "Indicações do tratamento cirurgico na tuberculose pulmonar".
Haroldo Leitão da Cunha — "Alguns de meus inventos e suas applicações".
Jair Fogaça — "Da hemiplegia syphilitica".

AS HOMENAGENS DE PETROPOLIS AOS MEDICOS DA CARAVANA

Os medicos que vieram a Petropolis tomar parte na 2ª Jornada Medica chegaram a esta cidade no sabbado pela manhã, varios delles acompanhados de suas esposas.

Foram recebidos pelos seus collegas petropolitanos e, após um pequeno repouso no Grande Hotel, onde ficaram hospedados, foram levados a visitar o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e o Hospital de Santa Thereza.

A's 14 horas desse dia realizou-se a sessão solemne de installação da 2ª Jornada Medica Fluminense, sendo o acto presidido pelo representante do prefeito e assistido pelas autoridades locaes.

A tarde ed sababdo foi occupada tambem na visita ao Asylo de Desvalidos e ao Sanatorio Portuguez, no Valle do Paraiso.

No domingo pela manhã foram visitados o Sanatorio S. Pedro, para anormaes; o Sanatorio Valois Souto, em Corrêas, a mais completa organização de seu genero na America do Sul; o Sanatorio Infantil de Nogueira e o Sanatorio do dr. Azambuja Lacerda, tambem em Corrêas, de todos trazendo os visitantes optimas impressões

FRUTOS OPTIMOS

Nesta segunda jornada, tomaram parte cerca de oitenta medicos, de Petropolis, Nictheroy, Campos, Itaperuna, e outros municipios fluminenses.

Todos se mostraram enthusiasmados com os resultados colhidos.

O dr. Mario Pardal, medico nictheroyense, que foi o idealizador das Jornadas Medicas Fluminenses, disse-nos, ao terminar dos trabalhos:

— Foram animadores os frutos colhidos na Jornada de Campos, no anno findo; os de agora, porém, deixam-me enthusiasmado. A organização foi perfeita e o valor dos trabalhos apresentados honra a cultura dos medicos do Estado do Rio.

O JANTAR NO CLUB DE PETROPOLIS

Após o encerramento da Jornada, no domingo, o Club Petropolis offereceu, em sua elegante séde, um jantar, seguido de "soirée" dansante, a todos os medicos que participaram da jornada e familias.

Os visitantes foram saudados pelo dr. Alvaro Bastos, presidente do Club, interpretando os agradecimentos de Petropolis á classe medica fluminense, qeu ali se reunia depois de tanto e valioso esforço desenvolvido em pról da sciencia e da collectividade.

Após o jantar, seguiram-se dansas, de que participou a sociedade petropolitana, que mais uma vez expressou a captivante hospitalidade peculiar á terra das hortensias.

MANOBRAS MILITARES NA 7.ª R.M.

A curiosidade da população pernambucana

O general Newton Cavalcanti no commando das tropas

RECIFE, 29 (Agencia Meridional) — A população da cidade assistiu hontem, com intensa curiosidade, o inicio das manobras de grande vulto encetadas pelas forças do Exercito aquarteladas nesta capital. Deixando os seus quarteis, na Villa Militar de Soccorro, as tropas acamparam nas proximidades do Recife, junto aos engenhos de Uchôa e Iburra.

As manobras estão sendo realizadas com equipamento de campanha, estando as forças sob o commando do proprio general Newton Cavalcanti, commandante da Região.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O 14.º anniversario do raid Saccadura Cabral - Gago Coutinho

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi hoje solemnemente commemorado o 14º anniversario do inicio do raid Lisboa-Rio por Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Compareceram o ministro da Marinha, officiaes-generaes, commandantes das unidades surtas no Tejo e aviadores do "Centro de Aviação Maritima de Lisboa".

A CEREMONIA

No exacto local da partida e á mesma hora em que foi iniciada, o ministro passou em revista as forças de marinha e dirigiu-se ao hangar, onde, ainda hoje, se encontra o avião "Santa Cruz", que foi especialmente engalanado de festões e photographias dos dois heroicos raidmen, um dos quaes, Saccadura Cabral, deixou de existir ha annos.

O commandante da Aviação Naval, sr. José Cabral, leu o diario de bordo dos dois aeronautas que realizaram a famosa travessia.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

O ministro, por sua vez, relembrou elogiosamente a heroica façanha, cujo objectivo foi o de levar ao Brasil o abraço sincero e saudoso do velho Portugal.

Proseguindo em seu enthusiastico discurso, o ministro condemnou o communismo, affirmando estar convencido de que jamais os marinheiros portuguezes se deixarão arrastar pelas enganadoras promessas da propaganda vermelha.

Concluindo, disse esperar que a Armada renovada seja o baluarte da defesa e realização completa dos objectivos do Estado Novo, sob a egide do primeiro ministro Oliveira Salazar.

TEMPORAES E NEVOEIRO

LISBOA, 30 (U. P.) — Os temporaes que assolam diversos pontos do paiz e o denso nevoeiro continuam a causar sérias difficuldades á navegação.

A povoação de Costa Caparica está completamente inundada.

CHUVAS TORRENCIAES EM TODO O PAIZ

LISBOA, 30 (H.) — Continuam a cair em todo o paiz chuvas torrenciaes. O Douro augmentou de volume, inundando os bairros baixos do Porto.

O cargueiro norueguez "Sgra 1º" encalhou á entrada da barra do Douro, sendo a tripulação recolhida por um rebocador portuguez. O desencalhe do vapor parece, por emquanto, muito difficil.

IUNDAÇOES

LISBOA, 30 (H.) — Na linha ferrea ao longo do Douro, deu-se um desmoronamento que interrompeu o trafego durante mais de dez horas.

Os campos ribeirinhos do Tejo continuam inundados. O sub-secretario de Estado das Corporações visitou as regiões sinistradas.

A CRISE DE CARNE EM LISBOA

LISBOA, 30 (U. P.) — Commentando a falta de carne para abastecer a cidade de Lisboa, um editorial do "Seculo", inserto no numero de hoje, classifica de inexplicavel tal crise, accrescentando que, sendo possivel trazer para Lisboa tudo que possa ser necessario, se verifique a impossibilidade absoluta de abastecel-a de carnes, periodicamente.

O articulista chama a attenção dos poderes publicos, para que os mesmos resolvam o assumpto de um modo satisfactorio.

LISBOA NÃO RECEBEU CARNE ARGENTINA

LISBOA, 30 (U. P.) — Relativamente á noticia divulgada a 27 do corrente pelo "Seculo", o qual informou que o vapor "Sultan Star" descarregára em Lisboa um carregamento de carne argentina, destinada ao abastecimento da capital, o representante do referido navio declarou, hoje, á United Press que tal informação é infundada.

ENCALHOU EM LEIXÕES UM NAVIO NORUEGUEZ

PORTO, Portugal, 30 (U. P.) — Foi considerado perdido o vapor norueguez "Inga Primeiro", que encalhou em Leixões.

A respectiva tripulação, composta de dezesete homens, chorava emocionada quando, após ingentes esforços, o vapor de salvação "Carvalho de Araujo" conseguiu trazel-a para terra.

Todos foram recolhidos a um hotel da Foz do Douro.

O commandante do navio sinistrado, Georg Puggi, declarou ignorar a causa do accidente.

O navio, que desloca sómente 1.183 toneladas, pertence á Sociedade Ingal, de Bergen, Noruega.

AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO PARCIAL A ALDEIA DE GRANJINHA

LISBOA, 30 (H.) — Enorme rochedo que domina a pequena aldeia de Granjinha, perto de Tabuco, está se deslocando lentamente ha dois dias.

A quéda do rochedo ameaça destruir a maior parte da localidade, cujos moradores já deixaram quasi todas as casas.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceram, em Santo Thyrso, o rico proprietario Antonio Mattos Carnenro e, em Lamego, o conhecido capitalista Osorio Motta.

CONFERENCIA SOBRE MACHADO DE ASSIS

LISBOA, 30 (U. P.) — O secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, sr. Alvaro Teixeira Soares, acceitando o convite que lhe foi dirigido pelo poeta Eugenio de Sastro, vae realizar em Coimbra, em meiados do mez de abril proximo, uma conferencia sobre a vida e a obra de Machado de Assis.

O TURISMO E A INDUSTRIA HOTELEIRA

LISBOA, 30 (U. P.) — O Conselho Nacional de Turismo convocou para a primeira quinzena do mez de abril proximo vindouro, a realização nesta capital de uma Conferencia da Industria Hoteleira, destinada a resolver importantes problemas do interesse dos hoteleiros.

O REGRESSO DO CHANCELLER ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 30 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro.

Touring Club do Brasil

O "récord" alcançado pelos serviços de assistencia aos socios

A Assistencia Administrativa do Touring Club do Brasil alcançou expressivo record nos primeiros mezes do corrente anno.

Aquella importante secção do Touring Club obteve o maior numero de renovação de licença, de automoveis e garages, até agora attingido. Graças á boa vontade das autoridades da Prefeitura e Policia do Districto Federal, e ao reconhecimento, por todas, dos serviços prestados pelo club aos interesses do paiz, a Assitencia Administrativa póde encaminhar e solucionar os processos de renovação de licenças com o maximo de presteza e segurança.

O conjunto desses serviços, bem assim como os do Posto de Emplacamento do Touring Club, representou uma enorme economia de tempo para os milhares de associados dessa util agremiação.

PAGAMENTO DA TAXA DE AGUA

Da Inspectoria de Aguas e Esgotos recebemos o seguinte communicado:

"De accordo com o regulamento em vigor, esta Inspectoria acaba de iniciar, em sua propria séde, a cobrança trimestral do consumo de agua por hydrometro, organizada em moldes modernos, adoptados com exito por empresas particulares e que visam, especialmente, a commodidade do publico.

Assim, a Inspectoria está expedindo avisos para pagamento, nos quaes são indicados a contribuição devida, o horario e os prazos de recebimento e prestados todos os demais esclarecimentos necessarios á rapida apprehensão por parte dos contribuintes. A entrega é feita nas casas onde estão installados os medidores, aos occupantes das mesmas, e o pagamento é feito exclusivamente na séde da Inspectoria, á rua Riachuelo n. 287."

CONCHITA SUPERVIAQUI FALLECEU EM LONDRES

LONDRES, 30 (H.) — Falleceu numa casa de saude de Londres a famosa cantora Conchita Superviaqui.

Conchita Superviaqui tinha sido internada hontem, em excellentes condições, para dar a luz. O parto, entretanto, foi acompanhado de graves complicações.

A criança nasceu morta.

Premios aos cafés despolpados e de terreiro

Uma interessante iniciativa do Departamento Nacional do Café

Allocução pronunciada pelo seu presidente, dr. Antonio Luiz de Souza Mello, na Radio Tupi, hontem, ás 21 horas

Iniciando a campanha em pról dos cafés finos, o sr. Souza Mello, presidente do Departamento do Café, fez, hontem, pela Radio Tupi, P.R.G.-3, sua annunciada allocução. Na gravura vê-se o sr. Souza Mello, o dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" e outras pessoas no studio daquella poderosa emissora, antes da irradiação

Cafeicultores do Brasil!

O Departamento Nacional do Café resolveu conceder premios aos cafés despolpados e aos de terreiro que apresentem, entre outros, os requisitos de boa bebida.

Esses premios — de 6$000 para os despolpados e de 3$000 para os cafés de terreiro — serão pagos aos productores, uma vez verificado que o producto preencha as exigencias estabelecidas.

Os cafés, em taes condições, terão a sua descida aos portos facilitada de modo a evitar que, tanto quanto possivel, se depreciem em consequencia de uma armazenagem demorada.

Esta é mais uma apreciavel vantagem a accrescer aos premios.

Sei bem, não por ouvir dizer, mas por experiencia propria, quaes os sacrificios extraordinarios com que lutam os lavradores.

Avalio, em seus justos termos, a sua situação.

Conheço as suas aspirações, as mais justas que imaginar se possa.

Avaliando-as e conhecendo-as, balanceando o que se ha feito e o que se póde fazer, sinto-me autorizado a assegurar que, com mais um pequeno esforço, e este relativamente suave, tereis alcançado a victoria, que será a victoria do Brasil.

E esse esforço reside, apenas, em que trabalheis para que o producto das vossas fazendas seja tratado de modo a merecer um dos premios estabelecidos.

Tende sempre presente, fazei esculpir nas tulhas, nas casas de machinas, nas casas dos colonos, emfim, por toda a parte visivel, a divisa que deve constituir o ponto de honra dos cafeicultores brasileiros: — tudo pela boa bebida do nosso café.

Cuidae de colher em boas condições; vigiae com o maximo cuidado os trabalhos no terreiro ou nos seccadores; attentae em que a machina de beneficio esteja bem regulada, para que trabalhe sem prejudicar o producto; expurgae as impurezas, o mais possivel. Assim, vosso trabalho será recompensado.

Ao lado do premio, com a vantagem de um despacho rapido, recebereis tambem um preço muito mais elevado do que aquelle que estaes acostumado a obter.

E' o agio que os cafés finos alcançam nos mercados.

E cafés finos não dormem nos portos; a procura é muito maior do que a offerta, não sendo exaggero dizer que delles ha uma verdadeira "sêde".

Não vos deixeis illudir!

VENCER SO' PELA MELHORIA DO PRODUCTO

Sómente pela melhoria da qualidade da nossa producção, no quadro actual do problema brasileiro do café, é que venceremos.

A massa formidavel da nossa producção póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade for apreciavelmente melhorada.

E isso depende de vós, tão sómente de vós.

O Brasil produz café de todas as qualidades, não lhe faltando nenhuma descripção nem caracteristica.

Aspecto, sabor, aroma, côr, variedade de fava, tudo se encontra na nossa escala de producção — a terra generosa nos dá tudo.

Quem consultar nossas estatisticas verificará, desde logo, quanto é multiforme a nossa producção, e constatará, á primeira vista, como limitada e insufficiente é a proporção dos cafés que o Brasil expede para os centros mundiaes do consumo.

A causa está em que os mercados consumidores de maior capacidade acquisitiva accusam, de anno para anno, uma preferencia marcada e progressiva pelos cafés finos.

Dahi a necessidade imperiosa de nos aprestarmos para concorrer com producção de qualidade, producção melhorada, producção bem apresentada.

O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos, isto é, de bebida molle para estrictamente molle.

Em outros termos, ha necessidade de que dois terços das safras sejam constituidas por esses cafés, ou melhor dizendo, a inversão do que hoje existe.

Estaremos, então, collocados em uma posição excellente.

O nosso "armazem" estará sortido para attender a todos os paladares, na quantidade e na qualidade que os compradores desejarem.

Attentae que, mesmo dispensando cuidados especiaes e considerando o elevado preço actual do custeio, o nosso custo de producção é, ainda, o mais barato!

Considerae o que isso representa na concurrencia commercial, nas immensas possibilidades que offerece á collocação da nossa producção.

Estou certo de que não hesitareis e que attendereis ao appello que ora vos faço. E assim procedendo, tereis accelerado a consolidação do vosso patrimonio em bases solidas e assegurado o vosso bem-estar e o da vossa familia.

A TERRA E' DADIVOSA E BOA

"A terra é dadivosa e boa e, em nella se plantando, tudo dá"; falta, tão sómente, que o trabalho seja orientado de accordo com as exigencias de época, para que possa obter a justa retribuição.

O Departamento Nacional do Café manterá o equilibrio estatistico, o que equivale dizer que as perspectivas são promissoras quanto ao preço.

Alcançada essa estapa, chegou o momento em que devemos, como affirmou o illustre ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa — iniciar a segunda parte do programma — "a expansão e organização do commercio á base de um preço remunerador".

E, então, "assegurando á lavoura e ao commercio condições de prosperidade, teremos feito obra fundamental pela grandeza do Brasil.

E é para que alcancemos esse fim, em prazo o mais curto possivel, que o Brasil precisa dispôr de 12 milhões de saccas do cafés finos.

Confio e espero que os cafeicultores, comprehendendo que a melhoria da nossa producção representa o maior factor da nossa victoria, trabalhem com dedicação para que, dentro em pouco, possamos presenciar a eclosão de uma nova éra de progresso e de riqueza.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1936.

Tomou posse, hontem, o novo secretario das Finanças da Municipalidade

REVESTIU-SE DA MAIOR SIMPLICIDADE A CEREMONIA

O sr. Lourival Fontes, por occasião de sua posse, ladeado pelos srs. Miguel Timponi e Francisco Campos, secretarios do Interior e da Educação, respectivamente

Teve logar hontem, á tarde, a posse do sr. Lourival Fontes no cargo de secretario geral das Finanças da Municipalidade, para o qual fôra nomeado, ha poucos dias, por acto do governador Pedro Ernesto.

O novo titular chegou á Secretaria das Finanças ás 14,30 horas, sendo recebido por grande numero de funccionarios municipaes, amigos e admiradores, tendo se verificado a sua posse na maior simplicidade.

Logo após, o sr. Lourival Fontes passou a conferenciar com os chefes de serviços da sua Secretaria, aos quaes solicitou que permanecessem nos respectivos cargos até deliberação ulterior.

A QUESTÃO MONARCHICA NA AUSTRIA

VIENNA, 30 (H.) — Realizou-se hontem grande manifestação a favor da restauração dos Habsburgos, na presença do general Zehner, secretario de Estado da Defesa Nacional e de grande numero de officiaes, entre elles o barão Wekamnn, ex-secretario do Imperador Carlos.

O barão Wekmann pronunciou longo discurso em que mostrou a necessidade de restabelecer o regimen monarchico e terminou com estas palavras: "E' tempo; não se deve esperar mais".

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3° andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade. — 22-0251.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1° Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1°. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer ao escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer á esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

A' TENTATIVA de inquisição do Estado communista, a secção permanente do Senado respondeu, hontem, sustentando a validade legal das novas medidas de excepção, que o poder executivo resolveu perfilhar, afim de defender o Brasil das vagas do mar vermelho.

O Senado é um orgão de autoridade por excellencia. Quando essa grande trave do regimen apodrece, é que elle rola despedaçado pelo chão. A Republica brasileira já teria perecido, se a Secção Permanente do Senado tivesse porque se julgar intimidada ante a ratificação da conducta do governo para com os deputados e senadores que galopavam, na marcha para o anniquilamento do regimen, quando a policia ainda hesitava se os deveria ou não deter.

O poder civil está sendo chamado a grandes e rapidas decisões, do quilate dessa que, sem titubear, resolveu tomar o Senado. Quando a ordem civil age com essa presteza e esse desassombro, não ha porque temer da sua estabilidade e do seu livre funccionamento. Se o Brasil deseja evitar uma solução cesariana, para a crise em que se debate, não terá outro caminho senão adoptar providencias drasticas, medidas decisivas como as de que tem lançado mão o governo. A mocidade do exercito não deseja entregar o pescoço friamente aos carrascos de Moscou, para ver a policia do Rio de Janeiro com escrupulos de deter-lhes os cumplices, porque elles possuem immunidades parlamentares. Fôra preciso uma especie de demencia para ancorar o Brasil no preconceito da intangibilidade do mandato do senador ou do deputado communista. Moscou desembarca no Brasil com o terror vermelho no bolso. Berger faz trucidar officiaes e soldados da tropa de terra; engaja cumplices no poder legislativo, para substituir os que tombaram sob o guante da autoridade, e pretende-se que esses cumplices macabros de Berger andem por ahi impunes, protegidos pela inviolabilidade do mandato.

⁂

A LUTA que se trava no Brasil de hoje é a guerra declarada pelos communistas ao Estado. Senhores do terreno durante varios annos, podendo agir dentro dos ministerios, como agia,

Dever cumprido

por exemplo, no da Marinha o capitão Cascardo, foi uma operação facil para os bolchevistas nacionaes a creação de quadros para a batalha em que se vinham empenhar. O resultado da situação em que nos encontravamos se tornou patente na semana que vae de 23 a 27 de novembro do anno findo. A politica revolucionaria do communismo se infiltraria até á tropa do exercito. Luiz Carlos Prestes, em manifesto publicado na capital do paiz, lançou a sua candidatura á successão do Estado nacional brasileiro, dispondo-se a absorver-lhe soberania, autoridade, hierarchia, tudo! A arrancada communista tornou patente que ella dispunha de quadros, no seio mesmo do exercito, e tanto entre soldados e sargentos como no corpo de officiaes. Um inimigo que empolgou desse modo a força militar, só poderá ser combatido com providencias excessivamente drasticas. Ora, qual a primeira medida para salvação publica, em uma collectividade assim ameaçada? A suppressão temporaria das liberdades publicas.

Não se debella um risco de tyrannia fazendo concessões aos provaveis tyrannos. Com os communistas, a ninguem é dado se enganar sobre a manhã seguinte á da victoria. Bela-kun na Hungria, com o famoso "trem vermelho", e a Tcheka, na Russia, são pannos de amostra ensanguentados. Suppor que é possivel destroçar communistas, respeitando immunidades de deputados sovieticos, equivale a pensar seja licito vencer uma ventania, irrompendo dentro de casa, tapando com lençoes as janellas, de que se despegaram os postigos. A defesa contra o perigo de anarchia organiza-se com o supremo espirito de sacrificio dos cidadãos. Padrão desse sentimento de renuncia, é a abdicação das garantias individuaes, das franquias civicas, no punho omnipotente do Estado. A lei suprema será, daqui por deante, a vontade soberana deste.

⁂

NÃO estamos deante de uma revolução politica, que o estado de sitio quasi sempre é sufficiente para debellar. Achamo-nos em presença de uma revolução social, provocada por agitadores estrangeiros, organizada por peritos estrangeiros, elaborada por uma machina inteiramente estrangeira. Após esta experiencia de quatro mezes, ficou comprovado que a medida do sitio ainda era improficua, como instrumento susceptivel de assegurar a ordem e a paz publicas, na sua plenitude. Insistia o inimigo em zombar da benignidade dos recursos preventivos, preparados pelo Estado liberal para se defender da violencia dos golpes sovieticos. Insuccedido nas duas primeiras etapas, a do nordeste e a do Rio de Janeiro, elle se reorganizava afim de voltar á carga, através de reacções mais decisivas e mais temerarias. Ficou patente a insufficiencia do sitio, a sua mesma inocuidade, porque era dentro delle que o inimigo slavo recrudescia no vigor das suas ameaças e no impeto da sua actividade subversiva.

Equiparou então o executivo a commoção intestina ao estado de guerra. Floriano e creio que Feijó já tinham tido identico gesto, no passado. Resuscitou-se, na realidade, do direito publico vigente, um instituto que já conheciamos, vae por mais de um seculo. Decretando-o, o poder executivo demonstrou a noção precisa das suas responsabilidades deante do paiz e da sua propria consciencia moral. Certo contava o adversario encontrar em 1936 a casa brasileira desarranjada de cima abaixo. Mas equivocou-se. A nova offensiva ainda não chegara a amadurecer, e já o governo da Republica comprovava a posição de inferioridade do sitio como trincheira para combatel-a. Porque é no dominio da força que se fere a batalha communista. O que tiver maior somma de escrupulos em della servir-se, será esmagado pelo inimigo mais desabusado. O Senado esteve á altura do seu dever, na preservação da segurança do Estado.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PREPARO DO CAFE'

E' interessante observar como os nossos meios cafeeiros de uns tempos para cá têm mudado a sua comprehensão sobre os problemas intimamente ligados ao café. Si a nossa preoccupação, até ha bem pouco tempo, era produzir cafés em larga escala, visando unicamente o seu valor relativamente á quantidade, hoje, a tendencia geral é para novos rumos, isto é, para a intensificação da producção, sob o ponto de vista da qualidade.

Vejamos, por exemplo, com relação ao preparo do café, o quanto já evoluimos. Grande parte dos lavradores já não abusa descommedidamente do sol, como em tempos atrás o fazia, seccando os seus cafés. Ha, mesmo, entre os productores, uma convicção que se vae tornando cada vez mais firme: é a de que o sol só deve ser utilisado para enxugar e aquecer o producto e nunca para seccal-o. O sol, de facto, evita que o café fermente com facilidade, porque provoca a evaporação de toda a humidade que o mesmo possa conter, mas, passado esse perigo, a sua acção continuada, tira-lhe todas as propriedades intrinsecas.

E' este, realmente, um raciocinio logico e convincente. Por que ha tanta disparidade no estylo e na bebida dos nossos cafés, ás vezes da mesma zona, do mesmo clima, e da mesma altitude?

— Nos desleixos praticados durante o seu preparo reside a explicação desse facto.

A sécca lenta, pois, evitando-se tanto quanto possivel o sol é um dos meios seguros para uniformizar a qualidade dos nossos cafés. O oleo essencial, propriedade inherente do café e que lhe proporciona o aroma e o gosto, volatiliza-se a mais de 40 gráos centigrados. A perda desse oleo, por excesso de exposição ao sol, vem prejudicar o valor intrinseco do producto, roubando-lhe aquellas qualidades. Dahi as razões por que a secca á sombra é aconselhada e porque o seu uso diffundiu-se entre os demais paizes productores de café, como a Colombia, Costa Rica, Guatemala, Mexico, etc.

Entre nós, tem havido uma certa confusão na applicação desse processo, pela seccagem do café á sombra, desde as primeiras phases do preparo, o que resulta no retardamento deste e no prejuizo sensivel da qualidade. O processo racional é a utilização preliminar do sol para enxugar o producto de toda a humidade que lhe possa provocar qualquer fermentação prejudicial e evitar, dahi por deante, os raios solares ardentes, sempre com o cuidado de mexer continuamente o café, antes e depois da meia-secca.

No caso de ser possivel a utilização conjungada de seccadores, tulhas seccadeiras ou taboleiros abrigados tanto melhor e mais efficiente será o trabalho. Um café assim preparado apresentará sem duvida, cor homogenea, bom aroma, boa bebida e maior rendimento em chicara.

A Assembléa do Maranhão está surda aos appellos de paz

Assim opina o governador Achilles Lisbôa, em longo telegramma ao presidente da Republica

S. LUIZ, 30 (A. M.) — A proposito da attitude da Assembléa Legislativa, desobedecendo uma ordem judiciaria baseada em termos da lei federal, que regulamenta o mandado de segurança, o sr. Achilles Lisbôa dirigiu o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas, Palacio Rio Negro. — Petropolis. — Cumprindo o dever de informar lealmente v. excia. sobre o desenrolar dos factos, que se relacionam com a campanha cega e impatriotica contra o meu governo, tenho a honra de communicar que hontem, de accordo com o art. 14 da lei 191, requeri ao desembargador Eleazer Campos, relator do pedido de mandado de segurança que dirigi á Côrte de Appellação, a intimação aos membros do "impeachement" nos termos do artigo 8°, paragrapho 1° da mesma lei, sendo esse requerimento deferido. Feitas as intimações, conforme a certidão em meu poder, o dr. Tarquinio Filho, presidente em exercicio da Assembléa Legislativa, declarou nao aceitar a intimação: 1° — por serem os poderes independentes coordenados entre si, agindo cada um na esphera de suas attribuições, traçadas pela Constituição, e quando houvesse competencia a decretar a suspensão, seria da Côrte de Appellação e não do relator; 2° — por não ter a Côrte de Appellação competencia para se pronunciar sobre assumpto de natureza politica, como o "impeachement", materia privativa das Assembléas Legislativas; 3° — por ter suspensão expressa o mandado de segurança em virtude do decreto de declaração do estado de guerra; 4° — por ter sido arvorado de suspeito o relator da Assembléa, sendo que em pleno direito seus actos, pelo que levaria os factos ao conhecimento das autoridades competentes e se promoveria sua responsabilidade criminal. O deputado Pires da Fonseca, presidente da Assembléa, meu substituto legal no governo, declarou não tomar conhecimento da intimação para não se ser parte nem ter interesses no feito. Os deputados Felix Valois, Couto Fernandes e Ismael Moussalem, membros da Commissão de Investigação, declararam que deixavam de acceitar a intimação por motivos já declarados pelo vice-presidente em exercicio da presidencia da Assembléa, dr. Tarquinio Filho. Devo lembrar a v. excia. que quando recorri ao Poder Judiciario para evitar o processo illegal por actos que a lei não qualificou como crimes de responsabilidade e o julgamento do Tribunal Especial, eleito em desaccordo com os principios basicos da Constituição Federal, e cujo funccionamento foi regulado por lei inconstitucional, os deputados Pires Fonseca, Tarquinio Filho, Ismael Moussalem, Couto Fernandes e Felix Valois aceitaram a citação, constituindo a Assembléa como seu advogado o bacharel Raul Soares Pereira.

A Assembléa Legislativa, surda aos appellos da opinião publica em favor da paz, que tenho insistentemente reclamado, quer inaugurar o regimen da dictadura legislativa, superpondo-se aos demais poderes. Continuo tranquillo na consciencia de meu direito, que me cumpre defender a todo transe, sempre firmemente disposto a obedecer aos decretos da justiça, que tem encontrado no espirito juridico de v. excia. o mais decidido apoio e religioso acatamento. — (ass.) Achilles Lisboa, governador do Maranhão."

NAO SE PREVALECEU DO DIREITO DE APRESENTAR DEFESA ESCRIPTA

S. LUIZ, 29. (Agencia Meridional) — Terminou hontem, sabbado, o prazo dentro do qual o governador do Estado devia apresentar perante a Commissão da Assembléa Legislativa, a sua defesa escripta. O sr. Achilles Lisbôa nada requereu, nem mesmo sollicitou a prorogação do prazo, como a Commissão havia facultado.

Em compensação, o governador lançou longo manifesto ao povo, no qual se defende das accusações que são objecto do processo que corre no poder legislativo.

A VIAGEM DO SR. CLODOMIR CARDOSO

Causa especie nesta capital o facto do senador Clodomir Cardoso ter adiado pela quarta vez a sua viagem a S. Luiz, apesar das reiteradas promessas feitas a seus amigos.

FORAM PAGOS OS SUBSIDIOS DOS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS

S. LUIZ, 29. (Agencia Meridional) — O governador Achilles Lisbôa resolveu afinal mandar pagar os subsidios devidos aos deputados da opposição, desde o mez passado. Foram hontem pagos os subsidios correspondentes ao anno extincto, e á primeira quinzena de janeiro deste anno.

Uma reunião extraordinaria do Secretariado do governo bahiano

Não foi abordado nenhum assumpto politico

BAHIA, 30 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do governador do Estado, esteve reunido, hoje, extraordinariamente, para despacho collectivo, o secretariado do governo.

O sr. Juracy Magalhães leu as mensagens que enviará á Assembléa Estadual sobre a encampação da Companhia Bahiana de Navegação e sobre o pedido de autorização para empregar 20 mil contos no prolongamento da Estrada de Ferro Nazareth até Porto São Roque.

Foram tambem submettidas á approvação do secretariado as mensagens encaminhando o projecto de creação do Banco Rural, para o qual o Estado dará o saldo existente de cinco mil contos, devendo entrar com contribuições correspondentes o Instituto do Cacáo, do Fumo e da Pecuaria.

Vinte por cento dos impostos das vendas mercantis serão destinados ao augmento do capital da nova instituição.

O contracto para a construcção de casas para o funccionalismo publico da Villa Militar para a Policia Estadual, no bairro Barris, foi approvado em definitivo, devendo as obras ser atacadas immediatamente.

Estiveram presentes á reunião o leader e o presidente da Assembléa Legislativa, além dos directores da Caixa Economica, não tendo sido abordado nenhum problema politico.

O GENERAL FLORES DA CUNHA PRETENDE REGRESSAR AMANHÃ

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — Noticias de Poços de Caldas informam que o general Flores da Cunha, deixará aquella cidade amanhã, em automovel, com destino ao Rio.

NO PALACIO RIO NEGRO O INTERVENTOR DO ACRE

PETROPOLIS, 30 (Do nosso enviado especial) — Esteve hoje, no Palacio Rio Negro, o sr. Martiniano Prado, interventor no Territorio do Acre. S. s. conferenciou demoradamente com o chefe da nação e o ministro da Justiça, sobre assumptos affectos á administração do Acre.

A SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA PARA ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO, NO AMAZONAS E NO PARANA'

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, em data de 27 do corrente, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 deste mez, para o fim de serem realizadas eleições municipaes nos municipios de Recife, Olinda, Jaboatão, Morenos, Cabo, Itambé, Bom Itambé, S. Vicente, Goyanna, Bom Jardim, Surubim, Queimados, Vertentes e Floresta dos Leões, no Estado de Pernambuco, no dia 2 de abril proximo; no municipio de Borba, Estado do Amazonas, no dia 4 de abril proximo; no municipio de Iraty, no Estado do Paraná, a 5 tambem de abril proximo; e no municipio de Guarapuava, ainda no Estado do Paraná, a 12 de abril.

O SR. JOÃO NEVES REGRESSARÁ AMANHÃ AO RIO

O sr. Mauricio Cardoso ainda não subiu para Petropolis, afim de se avistar com o presidente da Republica, porque aguarda a chegada do sr. João Neves da Fontoura, que, alias, já foi chamado ao Rio, para esse fim, promettendo interromper a estação de repouso que realiza em Campos do Jordão.

Como certa, hontem, que o "leader" das opposições estaria, hoje, nesta capital, fálamos-lhe pelo telephone, com elle entretendo ligeira palestra.

Disse-nos o sr. João Neves que, realmente, pretendia embarcar hoje, de regresso ao Rio, mas que devido ao máo tempo reinante e por se encontrar resfriado, adiou a partida para amanhã.

Aproveitando a opportunidade, interpellámol-o sobre a situação. O sr. João Neves, porém, respondeu simplesmente:

— "Ha mais de duas semanas que me considero desquitado da politica. Quando ahi chegar, é que vou tomar pé, novamente."

O PLEITO MUNICIPAL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração do pleito municipal da capital, cujos resultados até agora são os seguintes:

P. C. 35.295; P. R. P. .... 26.785; Integralismo 3.003; Colligação 2.157; Socialistas 680 e Avulsos 124.

A percentagem até agora é a seguinte: P. C. 50,2 °|°; P. R. P. 38,2 °|°; Integralismo 5,2 °|° e Colligação 3 °|°.

Cabem no P. C. 8 cadeiras, 8 no P. R. P. e 1 ao Integralismo.

DIVISA DE HONRA

O sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, occupou hontem á noite o microphone da Radio Tupi, fazendo por elle uma allocução aos plantadores de café do Brasil inteiro.

O seu pequeno discurso era esperado com grande interesse nos meios cafeistas, visto que fôra annunciado pelos jornaes e pela poderosa radio-transmissora de que se serviu para dirigir-se a toda a nação.

O sr. Sousa Mello acaba de tomar uma iniciativa do maior alcance: a de premiar os productores de cafés despolpados e dos chamados cafés de terreiro.

Ao mesmo tempo promette-lhes facilidades especiaes para o mais rapido escoamento das suas safras, de modo a evitar possiveis prejuizos decorrentes de um demorado armazenamento.

Estamos agora em plena refrega, numa luta memoravel para augmentar tanto quanto possivel a producção brasileira de cafés finos. E' um escopo em que se empenha, com todas as forças, o Departamento Nacional e juntamente com elle os governos e entidades que se interessam pelo destino da rubiacea, fonte principal da nossa riqueza.

O sr. Sousa Mello faz da campanha dos "milds" o primeiro objectivo da sua administração.

Não é necessario salientar ainda uma vez a importancia vital que tem para o Brasil essa profunda reforma nos methodos de cultura do café, em vitude das quaes reduziremos ao minimo a producção dos typos inferiores.

Ainda recentemente os jornaes inseriam um telegramma da Colombia, informando-nos que o governo do vizinho paiz decidira prohibir a exportação dos cafés inferiores.

Os nossos concorrentes começam a sentir a força do nosso trabalho, os resultados da tenacidade, com que ha mais de seis annos estamos batendo-nos para produzir cafés de alta qualidade.

Tambem na Costa Rica e no Haiti estão sendo tomadas medidas identicas, sendo certo que a concorrencia entre os paizes plantadores passará a verificar-se nesse terreno.

O sr. Sousa Mello é um orientador esclarecido das questões que concernem á vida do grande producto nacional, ás condições das fazendas, ao trabalho sempre arduo dos plantadores.

No discurso de hontem allegava, com razão, essa credencial honrosa: "Sei bem, não por ouvir dizer, mas por experiencia propria, quaes os sacrificios extraordinarios com que lutam os lavradores. Avalio, em seus justos termos, a sua situação. Conheço as suas aspirações, as mais justas que imaginar se possa".

Os conselhos que deu aos agricultores são todos de ordem pratica, revelando o conhecedor dos assumptos, que lidou com elles, não como um amador, mas como technico.

Entre as palavras do sr. Sousa Mello, convém aos lavradores guardar estas sobre todas as outras: "Cafés finos não dormem nos portos; a procura é muito maior do que a offerta, não sendo exaggerado dizer que delles ha uma verdadeira "sêde".

Melhorar os typos dos nossos cafés não é mais uma aspiração lyrica. E' uma chamada viva á mais urgente das realidades.

Os mercados consumidores americanos estão exigindo, sempre cada vez mais, cafés superiores. Pagam por elles melhores preços e dão-lhes uma preferencia, que se tem feito sentir no volume das nossas exportações e na posição que estamos occupando nos mercados mundiaes.

Só poderemos vencer, tomando o caminho certo e jamais insistindo nos erros commettidos, conservando uma mentalidade retrograda, que é indigna dum povo joven e emprehendedor como o nosso.

"Sómente pela melhoria da qualidade da nossa producção, exclama o sr. Sousa Mello, no quadro actual do problema brasileiro do café, é que venceremos."

Possuimos todas as condições para o triumpho, dependendo o exito final apenas do contingente de vontade e energia, com que levarmos por deante a mais nobre e necessaria das campanhas, que já se tentaram em nosso paiz, no terreno economico.

Num trecho do seu discurso, o sr. Sousa Mello enunciou o que deve ser a divisa de honra dos cafeicultores brasileiros: — "tudo pela boa bebida do nosso café". Com esse lemma, retomaremos as posições compromettidas e de novo e para sempre, ficaremos como leaders incontestaveis da producção mundial do café.

O caso da Universidade do Districto Federal

Octavio de FARIA

II

FACTOS

Na sequencia de factos que levaram o secretario da Educação a reassumir a Reitoria e tanto prejuizo causaram á Universidade, eu considero o dr. Miguel Osorio de Almeida como o verdadeiro responsavel, como aquelle cuja impertinencia e cuja vaidade transformaram a questão de idéas existente na desagradavel questão pessoal que me obrigou a tratar o então reitor em exercicio da Universidade como se costuma tratar as pessoas que esquecem as noções de dignidade, compostura, e educação.

Insisto sobre este ponto porque o considero absolutamente fundamental: não attribuo a mim a culpa de se ter gerado o incidente, não tendo feito senão responder a ataques pessoaes incompativeis com a dignidade do cargo que occupava e que só podia continuar a occupar repellindo radicalmente as desconsiderações levadas a effeito contra mim. Tudo o que se disser em outro sentido será deturpação da verdade, fuga aos documentos essenciaes da questão: as minhas cartas e as que, em resposta, me escreveu o dr. Miguel Osorio e de que o publico já teve relativo conhecimento, através da edição censurada que dellas deu o interminavel folhetinista e ex-vice-reitor da Universidade.

Minha carta inicial, completando um ponto de vista sustentado em conversa no dia anterior (depois de ter sido exposto no meu memorial sobre a situação da Escola de Philosophia e Letras, que o dr. Miguel Osorio, infelizmente, não logrou entender, apesar de ter sido redigido em linguagem simplissima, como facilmente se deve ter visto pelos trechos que o proprio articulista citou...), é uma carta de exposição de idéas, de simples e tranquilla exposição de idéas, onde eu desafio que me apontem uma indelicadeza, uma impertinencia, uma ironia (voluntaria ou involuntaria...), qualquer coisa que pudesse offender o illustre e intangivel reitor em exercicio. Era a carta de um director de escola ao seu reitor, attenciosa na fórma e correcta, expondo pontos de vista doutrinarios, questões de orientação, e dando de tudo isso os motivos mais intimos, razões a que poderia até não ter alludido, se a isso não o levasse a sua sinceridade.

Que errei agindo assim, que o dr. Miguel Osorio não merecia tanta consideração de minha parte, é o de que estou certo, agora, e foi o que comprehendi logo pela carta com que me respondeu. Tratava-se, ao que explicou elle depois, narrando o incidente num dos seus artigos, de me fazer perder o contrôle, de me obrigar, irritado por determinado processo usado, a confessar intenções e planos que, não sei porque, julgava que eu queria esconder. "Pareceu-me esse jovem, escreve o bem intencionado ex-vice-reitor, um grande timido, dessa classe de timidos que soffrem pela sua timidez e que, excitados e espicaçados (o grypho é meu), têm verdadeiras explosões, desmedidas e exaggeradas, mas preciosas por sua sinceridade. Seria facil, sem empregar nenhum subterfugio, o que eu nunca faria (o grypho ainda é meu, naturalmente... e não provém de eu julgar confusos os ingenuos protestos de honestidade puramente verbal do ex-vice-reitor...), delle obter por escripto as declarações sobre os pontos essenciaes que procurava occultar. Algumas perguntas precisas, um pouco de involuntaria ironia, dois ou tres pontos ridiculos de sua carta salientados sem maldade: bastou isso." (o grypho continúa a ser meu — mas já aqui equivale á demonstração de quão inequivoca foi a provocação a que alludi, de quanto tudo mais partiu dessa travessura tola e desastrada de um homem que já não é criança, que já tem mesmo o dobro ou o triplo da idade necessaria para ser director da Escola de Philosophia e Letras...).

Respondi á carta do dr. Miguel Ozorio num tom que elle muito estranhou e de que muito se lastimou depois, como alguem que tivesse sido injustamente castiga-

(Continu'a na 6ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Nietzsche, Schopenhauer e os principios de Ordem Social

Sebastião PAGANO

(Secretario do Centro Dom Vital, de S. Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A ordem social depende directamente da concepção da vida, para que o pessimismo, invadindo o espirito humano, não venha destruir a sociedade por um nihilismo absoluto em desprezo completo pelo sêr, pela vida, pelo bem.

Nietzsche, impressionado pela decadencia humana, ansioso por um ideal de perfeição, que elle foi buscar na Arte, com uma inflexão de vontade que parece dominadora, narra a historia sentimental de Sileno, companheiro de Dionysios, perseguido durante longo tempo numa floresta pelo rei Midas. — Quando, afinal, o rei póde falar-lhe, perguntou-lhe que coisa o homem deveria preferir a qualquer outra acima de tudo. Immovel e obstinado, o demonio permaneceu mudo até que, emfim, constrangido por seu vencedor, desatou num riso e deixou escapar estas palavras: "Raça ephemera e miseravel, filha do acaso e da tortura, porque me fórças a revelar-te o que seria melhor que não soubesses? O que deves preferir a tudo, é para ti o impossivel: é não teres nascido, não-ser, ser nada. Mas, depois disso, o que pódes desejar de melhor é morrer o mais depressa possivel."

Claro que é o pessimismo absoluto, ao qual Nietzsche quiz oppor um optimismo completo e humano, sem illusões, realista, efficaz. Fugindo ao sobrenatural, attribuiu á vontade e á imaginação todo o vigor possivel para alevantar a especie humana acima das contingencias da vida e sobrepairal-a além do pessimismo, numa alegria intensa de viver; vivendo porque a vida é uma continua perfeição, onde tudo passa, tudo melhora, tudo volta. Continuava Heraclito, para quem tudo passava, dizendo melancolicamente: "Tu não pódes entrar duas vezes no mesmo rio." E nem sequer uma, accrescentavam seus discipulos. Tudo se torna em tudo; nada é, tudo vem a ser, pois tudo morre, tudo se destróe, tudo se transforma. E' o evolucionismo pantheista contrario á theoria de Parménides da unidade e immutabilidade de cada sêr, theoria que Nietzsche procurou conciliar com a de Heraclito. Assim, ha para Heraclito uma lei racional que rege a natureza; e ha tambem para Nietzsche uma lei identica, a vontade de poder, que ha de tudo transformar, tudo vencer: é a lei da força, a lei que fará surgir um valor novo, fundamentado na ethica individualista e numa politica aristocratica e seleccionadora.

Imitando o mundo animal, sob a influencia dos principios darwinistas da selecção natural e da luta pela vida, os mais fortes, os que, por um esforço titanico da vontade e da imaginação em fuga ao pessimismo, se transformarem superiormente em relação aos demais, serão os superhomens, os vencedores, os seleccionadores, os aristocratas, os que devem viver, os fortes que dominarão os fracos. Cada instante da vida, diz Nietzsche, "não é sómente um phenomeno que passa, mas toma, ao contrario, um valor de eternidade, visto que deve voltar, tal como elle é, um numero infinito de vezes". E' o retour éternel, onde a Historia se repete eternamente pela cyclogenese. Ha cyclos na vida humana que gerarão outros cyclos, que abarcarão os anteriores, repetindo-os.

E' a perfeita sociologia-biologica de que os semitas são corypheus, sendo elles, na sociedade, os triumphadores, os predestinados, aquelles com quem a divindade fez um pacto, seleccionando-os; os fortes, porque são elles os que têm mais apurado o instincto da vida na garantia da sua defesa pelo accumulo de riquezas arrancadas por todos os modos aos fracos, aos vencidos, aos infra-homens. Serão elles os dominadores do futuro, os super-homens que dictarão aos demais a sua lei, pois a elles fôra promettido o dominio universal.

Partindo do conceito optimista da vida, em opposição ao pessimismo de Schopenhauer, para quem a vida não é mais que uma perpetua tortura, á qual deve preferir-se o anniquilamento, o nirvana do budhismo, Nietzsche enganou-se e voltou ao mesmo principio materialista que gerara o seu falso idealismo.

Do ponto de vista social, do bem a attingir, o "ideal" deve ser algo de real, de concreto, alcançavel pela intelligencia racional do homem. Que se illudiria o homem creando mythos nascidos embora de sua "vontade ferrea de poder", de vencer, impondo-se um optimismo, é bem comprehensivel, porque, quando o homem quizesse tambem, "poderia" destruir essa felicidade. Assim, pois, partindo daquelle "determinismo" da vontade, chega-se, paradoxalmente, ao livre-arbitrio, em que se ha de abrigar a unica legitima "determinação" que é o bem absoluto, a felicidade eterna, não palpavel nesta vida, mas visivel á intelligencia pelo espirito em estado de graça na contemplação do bem summo e perfeito, que é Deus.

Base de toda a ordem individual, será esta verdade eterna a base de toda a ordem social, amenizando a vida e tornando-a um caminho para a vida eterna. Veremos como os Estados modernos chamados fortes, baseados nos principios nietzsche-schopenhaureanos, são a continuação do individualismo liberal, destruidores da unica verdade, causa de uma ordem meramente exterior, em que residem potentes os germens da destruição da Vida, de que é a Igreja Catholica a unica e legitima interprete.

O Instituto do Assucar e do Alcool e a visita do governador fluminense a Campos

REPAROS AO DISCURSO DO REPRESENTANTE DAS CLASSES CONSERVADORAS

II

Motta VASCONCELLOS

(A primeira parte deste artigo foi publicada na edição do dia 26)

Como se sabe, a lei vigente estabelece o preço maximo para o mercado do Rio apenas, e para o assucar crystal sómente.

Desse modo, os organizadores de trusts, que são os proprietarios das refinarias (até parece o negocio do trigo), vendem no Rio, onde só se consome refinado (do 1.ª, 2.ª, 3.ª, etc., mas "refinado"), pelo preço que entendem ou que acertam com a commissão de tabellamento, e, fóra do Rio, tanto o refinado como o crystal são vendidos quasi sem outra concurrencia além da producção clandestina e portanto por preços bem elevados, o que concorre para maior estimulo da producção, augmentando, portanto, o excesso e dahi a necessidade de maior exportação e maior ameaça aos preços internos, com o que se força a formação das quotas de sacrificio para a exportação e tambem a venda dos grandes lotes. E' o circulo vicioso.

Mas, por um lado é preciso produzir alcool porque essa situação já é vergonhosa e insustentavel, dispondo o Instituto de tão grande quantidade dessa estranha materia prima — o assucar do commercio —, e, por outro, é preciso attender a novos interesses e por isso se apressa a montagem das Grandes Distillarias Centraes em differentes pontos do paiz, para a producção limitada, irracional e ante-economica do alcool, para gaudio das Companhias de Gazolina e prejuizo dos productores e consumidores, continuando a industria assucareira a produzir caro e a vender assucar a preços de sacrificio para servir de materia prima (que contrasenso!!!) para as novas distillarias; continuando o Instituto a gastar os 30 ou 40 mil contos arrecadados annualmente, com a sua formidavel machina burocratica, com installações nababescas e com a cobertura dos prejuizos das distillarias, e a manter volumosos os excessos de assucar para a justificação das vendas dos grandes lotes e permanencia do trust dos refinadores. E tudo para crear mais um monopolio — o do alcool commum e carburante — tal como na França ou na Allemanha, cujos problemas são em tudo differentes do nosso.

Eis o resumo das actividades do Instituto, ou de seu presidente, que o orador das classes conservadoras houve por bem elogiar de modo tão expressivo.

E graças aos altos preços determinados pelo Instituto "a terra sorriu, reflorescida pelos seus immensos cannaviaes, e as antigas fabricas vestiram-se de novo com o manto da civilização e do progresso, substituindo as cansadas machinarias por outras modernas e mais efficientes".

Vê-se bem que isso é força de expressão, pois, na verdade, nas Usinas de Campos têm havido as reparações annuaes commum a esse genero de industria e houve tambem algumas ampliações de installação com o objectivo de produzir menos mel e, portanto, menos alcool e mais assucar, de preço mais remunerador, e ligeiros melhoramentos em uma ou duas installações de moendas, sendo uma dellas a da Usina do proprio orador, mas substituição de machinaria, propriamente, não me consta que tenha havido.

Mas nem por isso deixará de constar da escripturação annual de muitas usinas a venda de velhos machinismos, assim como a de grandes partidas de gado, etc. E isso succederá sempre que não fôr possivel deixar de escripturar o fruto da venda do assucar produzido clandestinamente.

Mas o orador das classes conservadoras já não se satisfaz mais com os preços em vigor e por isso pleiteia um augmento de $100 em kilo, porque "não seria possivel manter no nivel actual os frutos de uma industria de que dependem milhões de brasileiros, quando o seu encarecimento na ultima decada, de cerca de 30%, segundo dados officiaes (são dados do Instituto), corresponde ao encarecimento de tudo de quanto depende, numa proporção de 100 e até de 300 e mais por cento".

Esquece-se o orador de que esses algarismos muito pouco exprimem. Com effeito, se o assucar apenas subiu 30°|° nos ultimos dez annos, é porque esteve quasi sempre por preços bem elevados, indo até a 50$000 e 60$000 e, se não me engano, somente de fins de 1929 a 1931 esteve por preço abaixo de 30$000, o mesmo não se dando com os demais productos. Além disso, é sabido que a substituição das cannas communs pelas javanezas quasi duplicou o rendimento agricola, ao mesmo tempo que reduziu consideravelmente as despesas de plantações, limpas, etc., o que vale dizer que hoje uma tonelada de canna custa ao lavrador menos de um terço do que custava quando os cannaviaes se achavam assolados pelo "mosaico", e, por outro lado, as cannas são muito mais ricas em assucar e em bagaço, pelo que não só é muito maior o rendimento industrial, como a producção de combustivel, que em uma fabrica bem apparelhada deve dar actualmente para todos os trabalhos, inclusive os da Destillaria e Refinaria, especialmente produzindo-se assucar e alcool parallelamente e deixando de produzir o assucar correspondente á quota de sacrificio, empregando a materia prima correspondente directamente na fabricação do alcool.

E são tão grandes os lucros actuaes que, não obstante a limitação, a producção de materia prima excedeu a todas as expectativas, nos ultimos tempos. Na ultima safra as Usinas do E. do Rio, produziram, além do limite total, approximadamente 300 mil saccos, sendo cerca de metade clandestinamente, segundo consta, perdendo-se ainda nos campos de cultura canna para perto de 400 mil saccos de assucar e 4 milhões de litros de alcool. E mais; para evitar o grande augmento de producção de materia prima pelas Usinas e a preterição da grande parte da de seus fornecedores, a Camara Federal votou o anno passado uma lei regulando a materia.

Nada justifica, pois, a majoração pedida, tanto mais que, na base actual de preços, innumeros usineiros estão promptos a alargar a sua producção até onde permitta o Instituto e muitos capitalistas, apesar da grande depressão cambial, installarão tantas usinas

(Continu'a na 6ª pagina)

Consagrando a fraternidade italo-brasileira

A solemne inauguração da "Casa d'Italia" — Os discursos do embaixador Cantalupo e do chanceller Macedo Soares

Realizou-se domingo a ceremonia da cobertura da cumieira da "Casa d'Italia", o novo e imponente edificio que surge na Avenida das Nações.

Muito antes da hora marcada, uma multidão immensa, na sua maior parte composta de italianos aqui residentes e de personalidades de relevo do nosso meio official, se comprimia nos vastos salões, profusamente engalanados com festões e bandeiras da Italia e do Brasil, ansiosa de assistir a um acto destinado a consagrar, mais uma vez, a fraternidade dos dois grandes povos latinos.

Mais tarde, foram chegando e recebidos pelo embaixador Roberto Cantalupo, o corpo diplomatico e consular e delegados das diversas corporações italianas, os srs. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, Marques dos Reis, ministro da Viação, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao nosso governo; o commandante Amaral Peixoto, representante do presidente da Republica; os representantes da Camara, do Senado, da Suprema Côrte, da Prefeitura, das forças armadas, da Universidade do Rio de Janeiro, dos Circulos Militares e Navaes, da Academia de Letras, dos expoentes do jornalismo e da cultura, do Banco do Brasil e do mundo do commercio, da industria e dos negocios.

Monsenhor Aloisi Masela benzendo o edificio, na presença do embaixador, do ministro Macedo Soares e de outras pessoas

O INICIO DA CEREMONIA

A ceremonia realizou-se no quinto andar, num salão medindo 13 ms. x 32 ms., em cujo fundo fôra erguido um amplo estrado, tendo a fechal-o as bandeiras da Italia e do Brasil e os retratos do rei Victor Emanuel III e do sr. Mussolini.

Sobre o estrado, em logar de destaque, tomaram assento o embaixador Cantalupo, que tinha á sua direita o commandante Amaral Peixoto e o nuncio apostolico e á esquerda os srs. Macedo Soares e Marques dos Reis.

Aberta a sessão, foram executados pela banda de musica dos Bombeiros o hymno brasileiro, a Marcha Real Italiana e a "Giovinezza, ouvidos de pé pela assistencia. Os ultimos accordes de cada hymno foram coroados com vibrante salva de palmas.

Monsenhor Aloisi Masella procedeu, logo após, á benção da "Casa d'Italia". Concluido esse acto, foi entoado pelos alumnos das escolas italo-brasileiras, com acompanhamento da orchestra do Theatro Municipal, o "Hymno a Roma".

O DISCURSO DO EMBAIXADOR CANTALUPO

Levanta-se, então, o embaixador Cantalupo, que passa a ler — é a primeira vez que foi visto o embaixador ler, pois é elle um improvisador de excepcionaes qualidades — um discurso no qual, após ter externado seus agradecimentos a monsenhor Aloisi Masella "por ter condescendido em trazer a sua presença augural e o sagrado rito da igreja catholica nesta casa que, pelo facto de ser latina e italiana, é permeiada, desde hoje, pelo espirito de chistandade", passa a agradecer a presença, ali, do governo e autoridades brasileiras, representados pelo ministro Macedo Soares, a quem cabia a presidencia da festa.

"Na lapide collocada aqui ao lado — diz o sr. Cantalupo — para recordar no futuro, o dia de hoje, está gravado:

"Victor Emmanuel, glorioso rei da Italia.

Benito Mussolini, Duce magnifico da Patria. Renovada pelo fascismo.

Pela quarta vez feita universal na historia do mundo Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, Piero Parini, director dos italianos no estrangeir. No dia 23 de março de 1936, 14.º da fundação dos fascios de combate Foi solemnemente inaugurada. Esta Latina Casa da Italia, que o governo fascista e os italianos do Brasil. Quizeram tenazmente e offereceram á Fecunda amizade entre os dois povos unidos. Da civilização e da religião de Roma."

O RECONHECIMENTO DA ITALIA

Ha uma outra lapide nesta sala, e nella se consagra a lembrança da politica que o governo do Brasil, com o consentimento de toda a nação, adoptou em 7 de novembro, com relação ás sancções applicadas em Genebra contra a Italia, recusando-se a dar a sua adhesão ao pedido da Liga das Nações. Os italianos do Brasil, para demonstração historica e para lembrança immorredoura mandaram transcrever a resposta do governo brasileiro.

Em meados de novembro, o sr. Mussolini telegraphou ao sr. Macedo Soares que a Italia jamais esquecerá o gesto altivo do Brasil.

"E' por um sentimento de profunda estima e sympathia pela nossa pessoa, pelos chefe do Itamaraty, pessoa, pelo chefe do Itamaraty, pelo governo do sr. Getulio Vargas, que o Duce me conferiu o encargo honorifico de entregar a v. excia. a Grã Cruz da Historica Ordem de SS. Maurizio e Lazzaro, cuja tradição se funde com a propria Casa Savoia. Tenho a honra de remetter-vos as insignias do alto grão e a carta de participação governamental."

O sr. Roberto Cantalupo conclue seu discurso dirigindo-se aos italianos de todo o Brasil, que aqui vieram encontrar hospitalidade, fraternidade e trabalho, assegurando que foram elles os artifices maximos da cordialidade que estreita as duas grandes nações latinas. Elle, quando aqui chegou, recebeu esse grande patrimonio. Está convencido de que o devolverá, ainda mais augmentado, á guarda fiel dos seus compatriotas, que delle saberão tomar boa conta.

Aspecto da assistencia que compareceu á "Casa d' Italia""

O DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES

Depois dos vibrantes applausos que coroaram o final do discurso do sr. Cantalupo, levanta-se o sr Macedo Soares, que inicia o seu discurso dizendo que é "uma honra insigne para mim presidir esta ceremonia da inauguração da "Casa d'Italia", cercado por numerosos membros da nobre gente italiana, que consagra ao Brasil o esforço fecundo e bemfazejo do seu trabalho. Com emoção, acabo de ver derramarem-se sobre ella as bençãos da religião, que nos irmana na mesma fé, e com enthusiasmo ouvi a palavra eloquente do eminente embaixador, representante não só do governo, mas da cultura, da sensibilidade e da intelligencia do seu paiz."

Proseguindo, o chanceller brasileiro faz a apologia das duas nações latinas, affirmando que o Brasil nunca esquecerá que muitos brasileiros entre os quaes cita o nome de Carlos Gomes, encontraram não só a escola, como o estimulo e o applauso. Tambem é evocada a figura da ultima imperatriz do Brasil, italiana de nascimento, que passou á historia com o titulo de "mãe dos brasileiros".

E ainda mais, dentre tantos e tantos laços fraternaes, a convivencia de muitos milhares de italianos, cuja presença e que se integraram, pelo trabalho e pelo espirito na familia brasileira, solidificou, em elos indestructiveis, esta amizade que está sendo desenvolvida com enthusiasmo e devoção, na certeza de cooperar por um ideal de grandeza commum.

"Estou certo — diz o sr. Macedo Soares — de que, sob o céo brasileiro, a "Casa d'Italia" que se encontra em terra estranha e nella, evocando a patria gloriosa e longinqua, os italianos a sentirão bem patria, vendo-a dentro da nossa admiração e da nossa amizade".

Concluindo seu discurso, o chanceller brasileiro agradece, commovido, a distincção que lhe conferiram, dizendo-se orgulhoso, não porque pretenda attribuir-se meritos para tão elevada mercê, mas, porque via nessa condecoração ao ministro das Relações Exteriores do Brasil uma significativa homenagem da Italia a seu paiz, á sua politica internacional feita de paz, de justiça e de fraternidade.

Rememora os dias que passou, em 1932, na Cidade Eterna, como representante do Brasil, na celebração de Annita Garibaldi, a Mulher do Heroe, cuja gloria se inscreve na historia dos dois povos.

Vibrantes applausos sublinharam vigorosamente todas as passagens dos discursos do embaixador Cantalupo e do ministro Macedo Soares, quando se referiam, particularmente á fraternidade dos dois povos.

Tinha-se a impressão nitida, pelo luzir dos olhares da assistencia e pela vibração dos seus applausos, que seus corações batiam no unisono quando uma phrase do orador exaltava os nomes do Brasil e da Italia.

Finalizando o programma, as crianças das Escolas Italo-Brasileiras, acompanhadas pela orchestra do Theatro Municipal, cantaram o Hymno Brasileiro. Seguiu-se "Giovinezza" e Marcha Real Italiana, executadas pela banda do Corpo de Bombeiros.

UM BOUQUET DE FLORES NATURAES

O g. uff. Giuseppe Martinelli, com delicado pensamento, offereceu á senhora Macedo Soares, um lindo bouquet de flores naturaes, artisticamente confeccionado, de forma a representar as bandeiras do Brasil e da Italia.

As collectividades italianas que se fizeram representar na solemnidade, enviando delegados, foram as seguintes: S. Paulo, 20; Campo Grande, 15; Petropolis, 15; Nova Friburgo, 6; Barra do Pirahy, 4; Parahyba do Sul, 2 e, por um delegado cada uma, as collectividades de Rezende, Theresopolis e Santo Antonio de Padua.

DADOS TECHNICOS SOBRE A "CASA D'ITALIA"

São autores do projecto e fiscaes das obras os architectos Giulio Celdini e Ricardo Buffa, membros do Instituto de Architectos do Brasil. A construcção é da firma R. Rebecchi & Cia.

A edificação foi constduida sobre estacas de concreto armado, como tambem toda a estructura, que representa bonita obra de engenharia. Varões de 12 metros com super-estructura de tres e quatro pizos.

A divisão é a seguinte: andar terreo, grande hall de entrada, com marmores até ao tecto e um sumptuoso portão de ferro batido, obra do prof. Oreste Fabbri; dois elevadores e escada; lojas para a typographia do jornal "L'Italiano"; livraria, etc.; secção de remb do "Dopolavoro Sportivo"; garage; outra escada e elevador reservado para as Escolas Italo-Brasileiras, que se acham nos ultimos tres andares.

Sobre-loja: administração da "Casa d'Italia"; redacção e direcção do "L'Italiano".

Terceiro andar: séde do "Dopolavoro"; grande gymnasio; restaurante; bar; salas, etc.

Quarto andar: séde das Associações Italianas do Rio.

Quinto andar: grande salão de honra (13x32) para as festas; foyer; bar; sala para as autoridades.

Sexto andar: metade desse pavimento será occupado pelo Consulado Italiano no Rio de Janeiro.

Setimo, oitavo e nono andares: escolas italo-brasileiras; curso elementar e gymnasial, podendo conter uma população escolar de cerca de 760 alumnos.

O custo do edificio, com o terreno, é de cerca de 3.000 contos, dos quaes dois mil foram obtidos por subscripção entre a collectividade italiana aqui residente e mil foram dados pelo governo da Italia.

A construcção ficará ultimada no dia 28 de outubro, anniversario da Marcha sobre Roma.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DE VARIOS ESTADOS NORTISTAS

Para tomar parte no Congresso Nacional de Direito Judiciario, a reunir-se em junho, nesta capital, foram designados, segundo communicações recebidas pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, os seguintes juristas:

Desembargador Augusto de Oliveira Galvão, representante da Côrte de Appellação do Estado de Alagôas;

Senador Cunha Mello e dr. Leopoldo Carpinteiro Peres, delegados do Instituto da Ordem dos Advogados e do Conselho da Ordem dos Adgovados do Estado do Amazonas;

Professor Rogerio Gordilho de Faria e deputado Pedro Calmon, pelo Instituto dos Advogados da Bahia.

A NOVA MOLESTIA DOS ALGODOAES PARAHYBANOS

Tomando em consideração o conteudo de um officio que lhe dirigiu o sr. João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, convocou para hoje uma reunião, á qual comparecerão os directores do Instituto de Biologia Vegetal e da Defesa Sanitaria Vegetal, para assentar as providencias que serão adoptadas no caso do apparecimento do "Fusarium Vasinfectum" nos algodoaes da Parahyba.

FÓRA DE PERIGO O DESEMBARGADOR AMERICO

S. LUIZ, 29 (Agencia Meridional) — Está fóra de perigo o desembargador Americo, que soffrera recentemente um ataque de uremia.

O SYNDICATO DOS EXPORTADORES DE FRUTAS ELEGEU SUA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se a eleição para a nova directoria do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil, ficando ella constituida da seguinte maneira: presidente — sr. Alberto Cocozza; vice-presidente — coronel M. A. C. Rios; secretario — dr. Ronaldo F. Guimarães; thesoureiro — sr. Pantaleão Rinaldi.

VÃO SER REPARADAS AS PONTES E ESTRADAS DE GUARATIBA DESTRUIDAS PELAS CHUVAS

As ultimas chuvas caidas sobre varios pontos da cidade, inundaram estradas e destruiram algumas pontes em Guaratiba.

De accordo com a secretaria Geral de Viação, o prefeito do Districto Federal já determinou as necessarias providencias para o prompto restabelecimento das vias de communicação, naquella circumscripção.

INTERCAMBIO CULTURAL ARGENTINO-BRASILEIRO

A inauguração da "Hora Argentina" no programma official do Departamento de Propaganda

Por iniciativa do tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio, director da "Hora Argentina" da P. R. H. 8 — Radio Ipanema, — será inaugurado na "Hora do Brasil" de amanhã, cedida pelo Departamento de Propaganda, um programma de intercambio argentino-brasileiro destinado á propaganda mutua da cultura dos dois grandes paizes sul-americanos.

Será mais uma opportunidade para uma demonstração affectiva pela qual se poderá verificar a perfeita concordancia sentimental entre a patria de Ingenieros e a patria de Ruy Barbosa, amizade já tradicional na historia da civilização americana.

Ao acto inaugural dessa hora de intercambio cultural, comparecerão as mais altas autoridades da Republica, a começar pelo presidente Getulio Vargas, que será o primeiro a occupar o microphone; e mais o chanceller Macedo Soares, o encarregado de Negocios da Argentina, dr. Vivop, o dr. Pedro Ernesto e o representente do clero, conego Henrique de Magalhães.

Esse progamma será transmittido ao mesmo tempo em que se inaugura a "Hora Brasileira" em Buenos Aires, retransmittida para aqui.

O tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de uma victrola, que ia correr no dia 1º de abril, fica transferida para 2 de maio.

Terminam hoje as férias forenses

Terminam, hoje, as férias forenses nesta capital.

Amanhã, o fôro local e o federal retomarão, inteiramente, as suas actividades interrompidas nestes dois mezes de fevereiro e março.

Por ser quarta-feira, amanhã, a Côrte Suprema realizará a sua primeira sessão após aquelle periodo, sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, que regressou, ha dias, do Estado de Minas Geraes, onde se achava desde os ultimos dias de fevereiro.

Embarcou hontem para S. Paulo o embaixador Jorge Prado

O representante do Perú foi visitar officialmente aquelle Estado

Embarcou, hontem á noite, com destino a São Paulo, acompanhado de sua senhora, o dr. Jorge Prado, embaixador do Perú junto ao nosso governo.

O representante peruano e candidato popular á presidencia de seu paiz, foi visitar officialmente aquelle Estado, onde se demorará alguns dias.

O governador da cidade visitou, domingo, o bairro de S. Christovão

A construcção de uma nova escola e inauguração do calçamento de uma rua

Realizou-se domingo a visita do governador da cidade ao bairro de São Christovão, onde, além da inauguração de varios melhoramentos, se procedeu ao inicio da construcção de mais uma escola publica para o bairro.

A pedra fundamental da nova escola foi lançada num terreno doado especialmente para esse fim. O projecto é todo novo. O edificio terá tres pavimentos, primeiro desse typo, projectado pelo engenheiro Enéas Silva, sob o contrôle da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares do Departamento de Educação.

Lida e assignada a acta, foram encerrados na urna, os jornaes do dia, conjuntamente com as moedas em circulação, sendo ella fechada pelo prefeito Pedro Ernesto.

Falaram, nessa occasião, os senhores Gama Cerqueira e Dionysio de Moura, sendo offerecida, por um grupo de senhoritas e senhoras, uma cesta de flores naturaes ao prefeito.

Finda a ceremonia, dirigiu-se o prefeito, com grande comitiva, ao morro do Coruja, onde o governador da cidade se inteirou das necessidades locaes.

Ao deixar esse local, dirigiu-se o sr. Pedro Ernesto para a rua Sá Freire, onde deu por inaugurado o calçamento ali construido pela Municipalidade.

Logo após, foi offerecido ao prefeito, na residencia do capitalista Antonio Ferreira Agostinho, um almoço, durante o qual se fizeram ouvir varios oradores.

O GOVERNADOR PEDRO ERNESTO VAE SER HOMENAGEADO PELAS CLASSES CONSERVADORAS

O grande banquete que lhe vae ser offerecido no proximo sabbado

Augmenta diariamente o numero de adhesões á homenagem que as classes conservadoras desta capital vão prestar ao sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, como uma demonstração de reconhecimento pelos innumeros serviços que o governador da cidade lhes tem prestado.

Constará essa homenagem de um grande almoço, que será offerecido ao sr. Pedro Ernesto no proximo sabbado, e está sendo organizada pelas Associações, Syndicatos, Ligas e Centros seguintes: Associação Commercial do Rio de Janeiro, União dos Syndicatos Patronaes, Liga do Commercio, Syndicato dos Exhibidores Cinematographicos, S. dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, Syndicato dos Fabricantes de Ladrilhos e Apparelhos Sanitarios, Syndicato dos Commerciantes em Papel e Artes Graphicas, Federação Industrial do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Syndicato dos Lojistas, Associação Commercial dos Mercados Municipaes, Syndicato dos Commerciantes em Penhores, Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico e Syndicato dos Atacadistas.

A commissão organizadora já recebeu algumas das listas distribuidas, com as seguintes adhesões:

José da Silva & Cia. Ltda., Marinho Pinto & Cia., Companhia Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza", Juscelino Barbosa & Cia., Magalhães Sampaio & Cia., Pinto Bastos & Cia., Pereira, Bastos & Cia., Fernandes Moreira & Cia., Prista & Cia., A. Tavares & Cia., Bernardo, Barbosa & Cia., Gustavo & Cia., Macedo Serra & Cia., Dias Almeida & Cia., Pereira Lima & Cia., Pereira Almeida & Cia., Ltda., C. Jardim & Cia., Teixeira Borges & Cia., Lopes Rabello & Cia., Lins Cia. Ltda., Jonquim Moreira Malta, Décio de Lima, Casa Lister Ltda., R. Veiga & Cia., Soares Lavrador & Cia., Carvalho Irmão & Cia., Veiga & Cia., Almeida & Cia., R. Noronha & Cia., Ltda., Virio Luppi & Cia., Ltda. Moreno Borlido & Cia., Chindler & Adler, Barbosa, Albuquerque & Cia., Carlos Conteville & Cia., Vieira Bastos & Cia., Bernardino Pinto & Cia., Ltda. G. Pereira, Carvalho & Cia., José Mercadante & Cia., Villas Boas & Cia., Antonio Ferreira Agostinho, Guido Paneda, Lourenço & Almeida, J. G. Pereira & Cia. Serafim Ferreira & Cia., Dias Garcia & Cia. Ltda., Sociedade Mechanica p. Industria e Lavoura Ltd., G. Capistrano & Cia., Silva Parreiras & Cia., Caminha Barros & Cia., International Harvest Export Co., Martins Gomes & Cia., Raymundo Pereira Caldas, Belfort & Cia., Panvia S. A., Casa Mayrink Veiga S. A., Poerio Fiorani, Empresa Zarêno Brasil Ltda., Jair Maciel & Cia., Byington & Cia., P. Kastrup & Cia., Oscar Taves & Cia., Castro Gomes & Cia., J. Palermo & Cia., Equipamento Wayne Brant Ltda., M. Ventura & Cia., Soc. Motores Deutz Otto Ltda., Usinas Santa Luzia, The Goodyear Tyre & Rubber Co. Ltda., Alberto Araujo & Cia., Escriptorio Technico Albert Haas, Companhia Brasileira de Cinemas, e Adhemar Leite Ribeiro.

As listas para adhesões encontram-se com todos os membros da grande commissão, e mais na Casa Mayrink Veiga Ltda., (rua Mayrink Veiga), Casa Moreno Borlido (Ouvidor 142), Casa Lutz Ferrando (Ouvidor 88), e na séde da Soc. An. Panvia, (S. Pedro 79, 1º andar).

Foi levantada hontem, solemnemente, a cumieira de um dos edificios do "Abrigo do Redemptor"

A collocação de uma cruz branca como symbolo da grande obra de benemerencia

Realizou-se domingo ultimo, ás 16 horas, conforme haviamos noticiado, a ceremonia da collocação da cumieira do primeiro dos seis edificios destinados a concretizar em realidade a benemerita idéa de creação do Abrigo do Redemptor.

Essa instituição tem a finalidade amavel de recolher os mendigos que andam pelas ruas, dando-lhes a necessaria assistencia moral e material e os transformando, num gesto ainda mais nobre de benemerencia, em elementos uteis a si proprios e á communhão.

A ceremonia de hontem teve inicio pela benção solemne das telhas, feita pelo bispo d. Mamede, acolytado pelo padre Aramis Serpa, vigario da parochia de Bomsuccesso, seguindo-se a collocação das telhas, das quaes a primeira o foi pelo sr. Jayme Praça, delegado de policia incumbido da repressão da mendicancia, em nome do capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Depois, teve logar a benção, igualmente, e consequente collocação da grande cruz branca, que foi carregada até o ponto onde tinha de ser levantada pelos operarios que trabalham nas obras de construcção do Abrigo, acompanhados por toda a assistencia, ao som de canticos religiosos.

Após o acto de collocação da cruz, fez-se ouvir a palavra do conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria, que pronunciou uma oração congratulatoria pelo emprehendimento cuja realização se ia aos poucos objectivando, de modo promissor, e, ao mesmo tempo, salientando a expressão daquelle monumento que ia servir de symbolo grandioso á importante obra de amor e de bondade a que se destinava o Abrigo.

A ceremonia teve a presença de diversas pessoas gradas e representantes de altas autoridades.

Aspecto tomado por occasião da benção feita pelo bispo D. Mamede

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

do, — estranheza e lastima que devem ser attribuidas á sua habitual inconsequencia e ao seu confessado alheamento do mundo (elle proprio se considera "um homem que viva fóra de toda agitação politica, que não acompanha esse movimento miudo de todos os dias e que não sabe mesmo quaes são os "leaders" ou espiritos representativos das differentes correntes e tendencias", sendo o seu grande interesse as experiencias em "rãs e cobaias").

Na verdade, essa minha segunda carta ao dr. Miguel Ozorio é uma carta em nada violenta ou atrevida, muito pouco pelo menos se attendermos aos termos ironicos e impertinentes da provocação recebida. Nada de mais, apenas a resposta que tinha que dar, e que deu, o director da Escola de Philosophia e Letras, deante da desconsideração pessoal recebida do então reitor em exercicio.

Dura, sem duvida, porque fazia ver bem claramente ao dr. Miguel Ozorio a leviandade commettida ao aceitar o cargo sem saber ou sem querer saber da nova orientação geral da Educação no Districto Federal (essas "idéas annunciadas com tanto espalhafato", como elle proprio em má hora confessou...). Dura e precisa, porque não deixava duvidas sobre a intenção de não aceitar um tratamento incompativel com a minha dignidade, mesmo provindo de um homem tão notavel e tão universalmente conhecido, tantas vezes presidente de tanta sociedade illustre...

Talvez haja, por ahi afóra, directores de Escola que estejam habituados a receber dos reitores de suas Universidades cartas como a que recebi, e talvez os haja que respondam amavelmente, agradecendo ainda aos reitores de terem exercido sobre elles as suas habilidades de ironistas. Talvez haja desses sem-vergonhas entre os homens que o dr. Miguel Ozorio parece idear para dirigir as Escolas das Universidades que lhe deem de presente em recompensa das suas actividades scientificas e do seu formidavel interesse "pelas coisas inteiramente inuteis". Talvez... Mas não serei eu, graças a Deus, e disso o illustre ex-vice-reitor já se deve ter convencido a valer e a fartar...

Respondi com dureza, repito, mas de outro modo não podia fazer o director da Escola de Philosophia e Letras. Um exemplo, entre muitos, deixará bem nitida a minha posição. Em resposta á minha observação sobre o perigo de se entregar sem um regimen didactico adequado as cadeiras dos cursos regulares da Escola a professores de orientações as mais diversas e contrarias, como os professores francezes contractados, respondeu o dr. Miguel Ozorio com esse trecho memoravel: "A Escola de Philosophia e Letras, propõe-se a ensinar a seus alumnos umas tantas materias difficeis e arduas. Para esse fim, convida especialistas, todos competentes, alguns mesmo eminentes. E' essa competencia, é a experiencia que constituem o perigo e a novidade que o sr. tanto teme? Preferiria o sr. que se procurassem professores ignorantes?".

E' possivel, insisto, que existam directores de Escolas — [illegible] — que recebam calados a directores, sobretudo...) que tolerem esse tom, que aceitem respostas desse genero, [illegible]. E' possivel, mas não me interessa saber se existem, nem onde existem, nem como se chamam... porque não merecem nem o trabalho de um publico desmascaramento da sua falta de vergonha.

A' impertinencia da ultima pergunta, respondi de um modo que julgo ser o unico certo e digno. Mas parece que foi tão duro que o ex-vice-reitor, na publicação das minhas cartas, houve por bem censural-o por inteiro. Convem restabelecer o texto. Respondi eu: "Naturalmente deixo de responder á pergunta de sua carta, formulada a esse respeito mesmo: "Preferiria o sr. que se procurassem professores ignorantes?"... Depois de ter procurado em vão o nexo que liga a minha proposta a essa pergunta, cheguei á conclusão de que, certamente, se trata de algum engano de dactylographico. Nem de outro modo se póde entender a pergunta".

Assim respondi. Mas a dóse foi, evidentemente, demasiada para a vaidade já ferida do reitor em exercicio. Minha carta era dura, a resposta que immediatamente me deu foi insolente — uma dessas cartas que, como me disse um amigo, queimam as mãos dos que as conservam.

De qualquer modo, não a podia receber eu — e não creio que seja necessario explicar porque, já que se trata de um dos muitos documentos que o insaciavel exhibicionismo do illustre articulista fez questão de trazer á publico. Resolvi devolvêl-a immediatamente e cessar, assim, qualquer relação com o dr. Miguel Ozorio. Acto continuo, communiquei ao sr. secretario da Educação o incidente havido (juntando os documentos necessarios para a sua comprehensão), solicitando uma solução urgente e collocando desde logo nas suas mãos o cargo com o qual me honrára pouco tempo antes. A esse ultimo facto não se refere, porém, o dr. Miguel Ozorio nos seus infindaveis artigos. Talvez para não lembrar que o mesmo gesto lhe poderia ter occorrido...

Dias depois, (e continuando o caso ainda sem solução), fui surprehendido, de manhã bem cedo, por uma estranha telephonada. Era um recado do dr. Miguel Ozorio, transmittido pela Secretaria da Reitoria. Indagava elle se eu podia comparecer á sua presença, naquelle dia, ás 5 horas da tarde, sem esclarecer no entanto o motivo desse convite.

Muito surpreso, verdadeiramente estupefacto deante de tamanha ousadia... ou de tanta falta de vergonha, hesitei alguns segundos sem saber o que responder á Secretaria que, normalmente, ainda devia ignorar o incidente, e terminei por dizer que iria. Reflectindo melhor depois, e já um pouco mais habituado á idéa, resolvi não ir e escrevi um bilhete ao dr. Miguel Ozorio, lembrando-lhe que tinha suspendido relações com elle e entregue a solução do caso ao sr. Secretario da Educação, nas mãos de quem collocara desde logo meu pedido de demissão para facilitar a solução do caso.

A resposta a esse bilhete foi o seguinte cartão que merece ser transcripto aqui [illegible] sobretudo se pensarmos na falta de segurança que teve, (para mim tão significativa...): "Rio, 5 de fevereiro de 1936 — Dr. Octavio de Faria — Dou-lhe um prazo, até segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, para apresentar um pedido official de demissão, sob pena de a propor eu em officio ao sr. Secretario de Educação. — Miguel Ozorio de Almeida".

De posse desse singular documento, fui procurar o dr. Francisco Campos e expliquei-lhe porque deixaria de comparecer ao encontro marcado pelo dr. Miguel Ozorio [illegible]. Por tudo não confiava mais sufficientemente no dr. Miguel Ozorio. [illegible]

Naturalmente, relatando o incidente, o illustre ex-vice-Reitor diz [illegible] "Medo", não é o termo. Mas aceito na sua synonimo: receio. Porque realmente — e o confesso sem o menor vexame — tive receio de comparecer á presença do dr. Miguel Ozorio naquella tarde, de um homem que já então perdera visivelmente a cabeça, sem saber o que me esperava, que plano fôra architectado por elle em resposta á devolução da sua carta.

Devia eu confiar? Aos que assim pensem, lembro que, poucos dias depois, já reatadas as nossas relações officiaes (o que se deu depois de uma apparente solução do conflicto de idéas, tão vantajosas para meus pontos de vista que não hesitei em voltar á presença do então Reitor em exercicio, naturalmente sem lhe apresentar desculpa alguma, nem nunca se ter cogitado disso com quem quer que fosse — o que seria, aliás, da mais alta comicidade) fui victima, de sua parte, de uma subita explosão de raiva que a minha boa fé não tinha previsto e deante da qual além de ter conseguido me dominar, nada teria podido fazer, uma vez que se tratava de um acto do meu superior hierarchico e de um acto com que elle pretendia responder a uma proposta de regulamentação de cursos que eu lhe fôra levar na propria Reitoria, a pedido seu. "Expulsei-o de minha sala, escreve o proprio dr. Miguel Ozorio, sempre convencido de que fez alguma coisa de muito bonito. Estavam presentes varias pessoas e entre ellas, o dr. Cornelio Penna, director do Instituto de Artes".

Devia eu ter confiado, dias antes? Podia eu ter confiado, tratando-se de um homem desses, vaidoso até á insensatez, descontrolado incapaz de respeitar a sua posição de reitor em exercicio e a confiança que nelle depositavam os que ainda não conheciam sufficientemente a sua natureza?

Expulso violentamente da Reitoria pelo meu superior hierarchico, no meio de uma conversa sobre questões pedagogicas, á que comprehendi infelizmente tarde demais, quanto estivera certo, dias antes, recusando-me a comparecer á presença de um reitor capaz de taes capoeiragens. Voltei á defensiva e coloquei de novo o caso nas mãos do sr. secretario da Educação.

Dos demais incidentes, parece-me inutil uma relação detalhada, de tal modo são do conhecimento publico. Sem conseguir fazer prevalecer os seus pontos de vista junto ao sr. secretario da Educação (desde o principio toda a questão era essa, mas essa era tambem e justamente, a questão que precisava ser ignorada, a principio para o cargo poder ser aceito, depois para não ser obrigado a largal-o, o dr. Miguel Ozorio resolveu desautorar-me publicamente. Ao mesmo tempo que continuava a ter "conferencias diarias" com o dr. Francisco Campos para solucionar o conflicto surgido. Ao mesmo tempo que era parte, era juiz. Ao mesmo tempo que discutia formulas de conciliação, retirava-me sem consulta ou prévio aviso á direcção interina da Escola de Economia e Direito, de que elle proprio me encarregara, e, finalmente num assomo de desespero e descontrole, suspendia-me por 15 dias da direcção da Escola de Philosophia e Letras, um gesto sem precedentes, cuja leviandade e cuja deslealdade tiveram emfim o seu justo e publico castigo com o acto do sr. secretario de Educação, que tornou nulla a suspensão — a que quero referir-me aqui em signal de publico e inequivoco reconhecimento.

E dou assim por terminadas as minhas explicações ao publico. A principio pensei em refutar, artigo por artigo, as tolices do dr. Miguel Ozorio. Mas não foi necessario, pois elle proprio se encarregou disso, annullando seus ataques com uma série de accusações ridiculas e contradictorias. Do pobre coitado que elle tinha conseguido expulsar da Universidade depois de uma luta titanica, e que tinha saido por traição do dr. Francisco Campos (1º artigo), passei a principal comparsa do dr. Campos ao victorioso que talvez ainda "voltará á Escola de Philosophia" (art. VIII). De menino ingenuo, "no fundo honesto" (1º art.) transformei-me, talvez por obra e graça de uma entrevista desagradavel publicada nesse intervallo, num verdadeiro bandido, chefe de uma horda de barbaros, verdadeiros "gangsters" que, na imaginação super-excitada do D. Quixote das rãs e das cobaias, "pretendeu apoderar-se da Universidade (roubando-a, assim, santo Deus!...) para ahi installar o centro de acção de suas ambições politicas". (art. VIII) Emfim, do fascista perigoso, do nacionalista fanatico que appareceu desenhado em tantos artigos, surgiu um bello dia (art. VII), graças a um demorado exame dos meus livros, um mão fascista e um péssimo nacionalista, um desses typos suspeitos de anti-catholicismo e de anti-tradicionalismo, e até mesmo, creia ou não o meu antecessor na direcção da Escola de Philosophia e Letras, um perigoso admirador da Russia sovietica...

Da realidade dessas gracinhas ainda não me convenci bem, apesar de reler ás vezes esses artigos ingenuos. Mas, de qualquer modo, comprehendi que era inutil refutal-os porque elles por si já eram mais do que sufficientes. Resolvi, portanto, limitar-me a estes dois artigos, declarando desde logo que não me interessa o que, em resposta, escreva ou deixe de escrever o dr. Miguel Ozorio ou quem quer que delle faça as vezes... ou algum desses "embuçados" de 27 de novembro ultimo que tenha tido a idéa de aproveitar a occasião... O que tenho a dizer está ahi — e não penso em discutir com ninguem ou em responder a novas interminaveis séries de artigos ridiculos.

Por outro lado, como não sei tocar piano e não pertenço ao mundo das rãs e das cobaias, não assumo a attitude theatral do olympico e ridiculo dramaturgo que assim termina a sua série de libellos: "Quanto a mim, não me preoccuparei mais com tal caso. Tenho tanto que fazer nesse dominio das coisas inteiramente inuteis: as pesquisas scientificas, o laboratorio, o magisterio, o meu piano, os meus livros... Apenas, de vez em quando, perguntarei a mim mesmo: (o grypho é meu, para chamar a attenção sobre a habilidade do dramaturgo, sobre a maestria do bosquejo desse quadro): quem empunhará um dia o látego com que o Christo expulsou os vendilhões do Templo, desse eterno Templo de luz, de verdade, de consciencia de paz, de bondade e de amor, com uma palavra, do Templo onde, tão suave e tão doce, nos illumina o espirito de Jesus".

Por mim, se me permittem os srs. directores do Theatro, um aparte a essa tirada final (que fará inveja aos mais calculados "morceaux de bravoure"), direi que acho que, neste pobre mundo em que vivemos, e neste pobre Brasil em que lutamos por quebrar os velhos quadros da vida burgueza, Christo teria bem mais que fazer do que cuidar dos interminaveis casos do dr. Miguel Ozorio... que, por signal, para ser Christo, nesse caso da Universidade do Districto Federal (como insinúa ter querido ser) só possuia uma qualidade: a de ter certa semelhança com o commum das imagens que o representam...

Por mim, pois, fico satisfeito — desta vez — com a justiça dos homens. E' verdade que ella foi a meu favor... Mas podia deixar de ser, num caso desses?

O Instituto do Assucar e do Alcool e a visita do governador fluminense a Campos

(Conclusão da 4.ª pagina)

quantas permitta o Governo, porque sabem os lucros que podem ser obtidos nas condições actuaes do trabalho.

Nada, pois, justifica a subordinação de toda a população do paiz á autarchia do assucar, ou melhor, de um reduzido numero de magnatas que da alta quota alcançada, da producção clandestina e facil collocação do producto, dos trusts, ou do que seja, tiram os maiores proveitos.

O orador, no entanto, para melhor convencer o illustre hospede de Campos, diz que aquelle augmento de preços quasi nada representa para o consumidor; que Cuba vende o seu assucar por 30 % mais do que nós, produzindo 10 vezes mais (não se sabe como foi arranjado isso), que o augmento pedido proporcionará maiores rendas ao Estado e por fim refere-se ao exodo do trabalhador rural, porque ha um mez partiram para São Paulo, com todas as despesas pagas, 2 ou 3 centenas de homens, provavelmente pouco amantes de trabalho e que já começam a voltar para Campos, onde certamente ganham mais pelo que produzem; mostra-se, em summa, apprehensivo porque "os preços, até aqui vigorantes, já não bastam para assegurar tranquillisadora prosperidade ás actividades privadas". E arremata: "Esse, aliás, sr. Almirante, é um dos problemas a resolver pelo governo de V. Ex.".

Eis a situação em que foi collocado o illustre Almirante a cuja capacidade administrativa se acham agora entregues os destinos do Estado do Rio, de cujos cofres, o Instituto procura conseguir 7.500 contos para ajudar a custear os seus gastos nababescos com a montagem da anti-economica, superflua e absurda Destillaria Central de Campos, onde as Usinas já possuem destillarias para alcool absoluto com capacidade para consumir mais materia prima do que á correspondente ao excesso actual de assucar, podem apparelhar-se para o dobro com um dispendio de 4 ou 5 mil contos apenas, e isso quando a nova destillaria que vão consumir [illegible] desse augmento e funccionará em condições muito menos economicas, vae occasionar a exportação de ouro correspondente a quasi 20 mil contos, sem contar a exportação permanente de cambiaes para a compra do seu combustivel, que será oleo importado. Até parece o caso da electrificação da Central.

Mas o orador não foi escolhido apenas pelos conhecimentos dos assumptos economico-financeiros e pela sua experiencia da industria que abraçou, como disse ao iniciar sua bella oração, mas tambem porque a sua situação ante a limitação estabelecida pelo Instituto e as vantagens que vem colhendo e pensa colher da orientação deste, o irmanam com o pequeno numero de representantes das classes conservadoras que se apressaram em indical-o.

Por isso, ao invés de um orador que dissesse ao governador do Estado que poupasse os seus cofres, não financiando a montagem da Grande Distillaria de Campos, e, antes, empregasse o seu prestigio junto ao governo federal no sentido de suspender de qualquer modo a sua importação, bem como a de todas as outras Distillarias Centraes, porque representará a exportação inutil e condemnavel de grande somma em ouro, sem vantagens futuras para a nossa situação cambial, porque as cambiaes que lucrarmos com a reducção da importação de gazolina terão valor igual ou mais provavelmente inferior ao que a exportação do assucar que servirá de materia prima para a nova installação, e, além disso, superfluas e até prejudiciaes ás destillarias das usinas; ao invés de um orador que pedisse ao governador todo o seu esforço no sentido de que os 40 mil contos que arrecada ou póde o Instituto arrecadar annualmente, sejam na sua maior parte distribuidos com as Usinas, na base de uma bonificação de $300 por litro de alcool vendido ás Companhias de Gazolina, pagando estas um minimo de $850 ou $900 no Rio, ou $700 na Usina, o que tornará possivel a fabricação parallela do assucar e do alcool, com grande vantagem para o alcool além do correspondente ao excesso de assucar, e barateamento do custo de producção de ambos, tornando possivel a venda do assucar a cerca de $500 o kilo na Usina e ganhando esta tanto quanto actualmente [illegible], diminuindo o estimulo á producção clandestina, etc.; ao invés de um orador que pedisse a revisão geral das quotas dadas ás Usinas, de modo a reparar injustiças e iniquidades, que pleiteasse a equiparação das tarifas do assucar crystal e refinado commum, quando despachados directamente das Usinas, de modo a quebrar o trust dos refinadores, permittir maiores lucros ás Usinas e menores preços de venda aos consumidores; ao invés de um orador que dissesse tudo isso, foi escolhido um que assim resume todos os anseios das classes productoras do Estado, no tocante ás industrias do assucar e do alcool: "Perfeitamente accordes com a orientação que nos restringiu a capacidade de indeterminadamente produzir, por sabermos os males decorrentes das super-producções, esperamos que a solução do problema do alcool-motor não fuja dos moldes indispensaveis a evitar o abandono dos campos de producção agricola ou o sacrificio inutil das nossas forças economicas".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima, 24.4; minima, 20.5.

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 30 ás 18 hs. do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Bom, passando a instavel no Rio Grande do Sul e instavel nos demais Estados; chuvas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, as folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidencia da Republica, senadores, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Secretarios, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Serventes e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros Aposentados da Côrte Suprema e Avulsos; Servent. do Culto Catholico.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Avulsos.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Obras e Serviço Nacional.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria do Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção, Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

LIBRA A 89$400

A libra accusou, hontem, uma alta de $200 réis, na abertura do mercado de cambio livre, e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 89$200.

Na reabertura, aquella moeda accusou nova melhoria e passou a ser vendida no preço de 89$400, e visto disso fechou frouxo o mercado de cambio livre.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido, na Italcable, um telegramma procedente de Lisboa, dirigido a Maria Azevedo, rua Copacabana 935.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki.

Superior de dia — Cap. Soldo.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Lopes da Costa.

Auxiliar de dia — Cap. dr. Quaresma.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — Cap. grd. Aguiar.

Dentista de dia — 2º ten. Magalhães.

Ronda — 1º ten. Mello, do 1º; asp. Aliz, do 2º; asp. Garcia, do 5º; asp. Agrippino, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 1º ten. David.

Guarda da Moeda — 1º ten. Alyrio.

Ronda especial — Sgts. Lazarino, do 1º; Darcy e Falcão, do 2º; Salles e Lima, do 3º; Bezerra e Flavio, do 5º; Saloma, do 6º; Motta, do R. C.

Rondas de empregados — Octacilio, do R.S.; Cruz C. S. e Genserico, do 2º B. I.

Hermogenes, do C.S.;

Musica de promptidão — A do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — Um corneteiro do 6º B. I.

Ordens a A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia á promptidão:

No 1º Batalhão — 1º ten. F. Araujo e 2º asp. Ignacio.

2º — 2º ten. Antenor e 2º ten. Azevedo.

3º — 2º ten. Machado e 2º ten. Guimarães.

4º — 2º ten. Neves e asp. Marques.

5º — 1º ten. V. Junior e 2º ten. Olympio.

6º — Cap. Cascão e asp. Jessé.

R. Cavallaria — Cap. Vicente e 2º ten. Bispo.

C. S. Auxiliares — 3º ten. Ricardo.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

Principio de incendio

Registrou-se, na noite de domingo ultimo, em consequencia de um curto-circuito, um principio de incendio no predio [illegible] da rua Itapiru n. 122.

Pedidos os soccorros do Corpo de Bombeiros, [illegible] compareceram commandados pelo tenente Manoel [illegible] Santos. O fogo [illegible] com baldes d'agua.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a pericia da D.G.I.

Foram minimos os prejuizos.

CONDEMNAÇÃO A' MORTE NA YUGOSLAVIA

SOFIA, 30 (H.) — Foram condemnados á morte o ex-ministro do Interior, Krumkolef, e o coronel Kalenderof, accusados de terem tramado um golpe de estado contra o gabinete Tochef, em abril de 1935.

O tribunal declara, na propria resolução, que intervirá junto do soberano afim de obter a commutação da pena em prisão perpetua.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O JORNAL

COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, colladas no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.147

Esgotados todos os recursos legaes de defesa, Hauptmann deverá ser executado hoje á noite

SURGE AINDA UMA CONFISSÃO SENSACIONAL

O advogado Wendel se teria declarado autor do crime

AGITAÇÃO EM TRENTON

A confissão, porém, não está sendo levada muito a serio, inclusive por Willentz

WENDEL CONTRADIZ-SE

TRENTON, (New Jersey), 29 (H.) — O sr. Hereckham, chefe da Segurança do Condado de Mercear, annunciou que tinha effectuado a prisão de Paul Wendel, antigo advogado excluido da Ordem dos Advogados de Trenton, sob a accusação de assassinato do filho de Lindbergh. Wendel teria posto fora de causa o carpinteiro allemão e confessado que tinha raptado em Hopwell o menino Lindbergh e que o havia guardado em sua casa varios dias antes da morte da criança, causada pela fractura do craneo por ter caido do leito.

QUANDO FOI PRESO WENDEL

Wendel teria levado o cadaver para um ponto da estrada perto de Hopwell, onde foi encontrado mais tarde.

Teria deixado junto do corpo um bilhete pedindo o resgate, mas negou que tivesse recebido o dinheiro.

Wendel foi preso em Nova York no dia 14 de fevereiro deste anno, accusado de burla, por Ellis Parker, chefe de Segurança do Condado de Berlington, que procedeu a inquerito por conta do governador Hoffman. O procurador Willentz interrogou Wendel e affirmou que o réo tinha repudiado a confissão que fizera sob ameaça da policia.

WILLENTZ REPUDIA A CONCONFISSÃO

TRENTON, Nova Jersey, 29 (U. P.) — O promotor publico deste Estado sr. Willentz, annunciou hoje que o ex-advogado Paul H. Wendel, "confessou" no mez de fevereiro ultimo que tomara parte no rapto do menino Charles Augustus Lindbergh. Entretanto, elle repudia agora a confissão e declara que a mesma fôra obtida por meio de intimação e ameaças. O sr. Willentz disse estar convencido de que Wendel nada fez e accrescentou: "Wendel affirma que simultaneamente com o constrangimento a que foi submettido pelas autoridades policiaes, o detective do condado de Burlington Ellis Parker, lhe dissera que ganharia um milhão de dollares se confessasse a sua cumplicidade no rapto e que nada tinha a temer, pois a promotoria obteria sua liberdade.

A "CONFISSÃO" DE WENDEL ALIMENTA ESPERANÇAS DA DEFESA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — Os defensores de Hauptmann alimentam esperanças de obter um adiamento da execução

(Continua na 6.ª pagina)

O SR. HOFFMAN NÃO CONCEDERÁ O ADIAMENTO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — O governador deste Estado, sr. Harold Hoffman, declarou que não concederá adiamento á execução de Bruno Richard Hauptmann.

Baby Lindbergh

DESDE O PRIMEIRO MOMENTO BRUNO HAUPTMANN NEGOU SEMPRE TER SIDO O AUTOR DO CRIME

A attitude adoptada pelo accusado no decorrer do longo processo iniciado no Tribunal do Condado de Hunterdon

A SENTENÇA DE TRENCHARD

NOVA YORK, março (U. P.) — Via aerea — A approximação da data fixada para a execução de Richard Hauptmann, 31 do corrente, ás 2 horas, renova o interesse que o sensacional crime despertou em todo o mundo. Os detalhes do rapto, os depoimentos das testemunhas e os incidentes que provocaram as diligencias policiaes judiciaes são reproduzidos pelos jornaes, afim de lembrar ao publico, que acompanha ansioso a decisão definitiva do governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffman, unica autoridade que póde adiar a execução, os antecedentes do caso que durante muito tempo empolgara o povo americano.

NEGOU DESDE O PRIMEIRO MOMENTO

O accusado, desde o primeiro momento, negou a sua participação no rapto do menino Charles A. Lindbergh, a despeito dos insistentes esforços das autoridades para obter uma confissão.

A PRIMEIRA AUDIENCIA

Na primeira audiencia do Tribunal do Condado de Hunterdon, Bruno Richard Hauptmann, guiado pelo advogado da defesa, sr. Reilly, declarou que um individuo chamado Isidor Fisch, seu antigo socio, lhe dera o dinheiro encontrado em sua garage. O accusado ignorava como e onde Fisch obtivera as notas de banco, porque elle partira para a Allemanha, morrendo pouco depois, victimado pela tuberculose.

O sr. Reilly interrogou o preso, perguntando-lhe:

"Hauptmann, você raptou o menino?".

"Não.", respondeu.

"Esteve alguma vez em sua vida na casa do coronel Lindbergh?".

"Nunca", affirmou Hauptmann.

"Você construiu a escada de mão?".

O accusado olhou para o corpo do delicto, sorriu e disse:

"Eu sou carpinteiro."

Respondendo ás perguntas que lhe dirigiram sobre a mudança que se produziu em seus costumes, desde a época em que se effectuou o pagamento do resgate, quando deixou o trabalho e passou a viver folgadamente, Hauptmann disse que tinha ganho dinheiro na Bolsa.

O SUICIDIO DE VIOLETA SHARP

A testemunha Peter Sommer declarou que estava certa de que Hauptmann não era o raptor do menino Lindbergh, porque elle viu fugir os verdadeiros criminosos, quando deixavam o Estado de Nova Jersey. Com elles ia uma mulher, Violeta Sharp, criada da sra. Dwight Morrow, que, pouco depois, poz termo á existencia.

A INFLEXIBILIDADE DO PROCURADOR GERAL

O procurador geral do Estado, na mesma sessão, mostrava-se agitado. Andando de um lado para outro, deteve-se repentinamente frente ao accusado e diz em tom dramatico:

"Hauptmann é o inimigo publico n. 1 de todo o mundo. Elle é um desses homens capazes de cortar o coração de um semelhante e, em seguida, jantar tranquillamente. Sinto-me mal em sua presença, o Estado de Nova Jersey pede ao jury que pronuncie o unico veredicto possivel: "homicidio com aggravantes"."

O advogado da defesa, sr. Reilly leu o preceito biblico: "Juiz, não desejeis ser julgado." E accrescentou: "Não envieis este homem á cadeira electrica, pois, talvez, depois de alguns annos, o verdadeiro assassino, em seu leito de morte, póde confessar o crime."

A SENTENÇA DO JUIZ TRENCHARD

O juiz Trenchard pronunciou a sentença de morte nos seguintes termos: "Bruno Richard Hauptmann: Eu vos declaro culpado do crime de homicidio em primeiro

(Continu'a na 6ª pagina.)

A Corte de Perdões nega o pedido de clemencia

TRENTON, 30 (H.) — Como faltam apenas trinta e tres horas para a execução de Ricardo Bruno Hauptmann, que se realizará na noite de amanhã, reuniu-se a Côrte de Perdões afim de ouvir a exposição do governador Hoffman sobre o inquerito pessoal por elle effectuado desde o dia immediato áquelle em que se concedeu ao réo um sursis.

O INQUERITO DE HOFFMAN

O perito em criminologia, Robert Hicks, que está ao serviço do governador de Nova Jersey, apresentou um apparelho que, segundo affirmou, demonstraria que a madeira da escada empregada no rapto do pequeno Lindbergh differia da madeira do assoalho da casa em que residia Hauptmann.

Seria esse o resultado do inquerito effectuado pelo governador Hoffman e pelos peritos, em 26 do corrente, na casa do réo, para provar que as testemunhas da accusação que depuzeram no processo tinham se enganado.

A CORTE NUNCA CONCEDEU "SURSIS"

A Côrte dispõe de poderes para commutar em trabalhos forçados perpetuos a pena de morte pronunciada contra Hauptmann, embora tenha raramente feito uso desses poderes como tambem o de conceder um "sursis", o que constituiria um acto ainda virgem em sua historia.

INICIAM-SE AS DELIBERAÇÕES

TRENTON (Estado de Nova Jersey), 30 (U.P.) — Depois de quatro horas ininterruptas de sessão, durante as quaes foram debatidas e pesadas as provas apresentadas pela defesa de Bruno Richard Hauptmann e patrocinadas publicamente pelo governador do Estado, sr. Harold Hoffman, a Côrte de Perdões deu inicio ás deliberações.

O procurador geral Willentz deixou o salão da Côrte com physionomia sorridente, ao passo que o advogado Lloyd Fisher, que defende o carpinteiro de Bronx, apresentava visivel máo humor. Todos assumiram o compromisso de silenciar.

O PROMOTOR PUBLICO DESMAIA DURANTE A SESSÃO DA CORTE

TRENTON, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 30 (U. P.) — Durante a sessão de hoje do Tribunal de Perdões, o promotor publico, sr. Anthony Hauck, desmaiou, tendo sido chamados medicos, que lhe restituiram a consciencia.

DENEGADO O PEDIDO DE CLEMENCIA

TRENTON, 30 — Urgente — (U. P.) — O Tribunal de Perdões denegou o pedido de clemencia em favor de Bruno Richard Hauptmann, o indigitado matador do filhinho do coronel Charles August Lindbergh.

A LEITURA DA DECISÃO DA CORTE

TRENTON (Estado de Nova Jersey), 30 — U.P.) — Estava a sala do tribunal repleta de jornalistas, que falavam e fumavam excitadamente, enviando telephonemas e telegrammas a seus jornaes e agencias, quando surgiu o funccionario encarregado de divulgar a decisão do Conselho de Perdões.

Foz-se logo absoluto silencio, e, então, o escrivão leu, em voz alta e solemne:

"O segundo pedido de clemencia, feito ao Conselho de Perdões por Bruno Richard Hauptmann, condemnado por morte de Charles Lindbergh Junior, occorrida em 1 de março de 1932, foi hoje negado."

(Continu'a na 6ª pagina)

ANNA HAUPTMANN FAZ A ULTIMA VISITA A BRUNO

"Succeda o que succeder, V. ha de ir para casa, pára minha companhia"

O FILHO DE HAUPTMANN

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — Anna Hauptmann chegou hoje, ás tres horas, na Penitenciaria, e palestrou, possivelmente pela ultima vez, com seu marido, Bruno Richard, o indigitado matador do filhinho do coronel Lindbergh. Os dois esposos mantiveram-se a alguns pés de distancia. A mulher de Hauptmann chegou precisamente no instante em que deixava a Penitenciaria a sra. Charles Zied, em seguida ao ultimo adeus a seu esposo, o bandido Charles Zied, que precederá a Bruno na cadeira electrica, amanhã.

Anna, possivelmente, perdeu a derradeira "chance" de dizer adeus a seu marido. Declarou-lhe, durante a entrevista, que ha ainda motivos para esperança e accrescentou, logo em seguida:

— Succeda o que succeder, por peor que seja, — ouviu? — você ha de ir para casa, para minha companhia.

Bruno permaneceu durante todo o tempo agarrado ás grades da cellula e perguntou, constantemente a Anna sobre seu filho Manfried.

EM PRANTO

TRENTON, 30 (U. P.) — Anna Hauptmann, na visita que fez a seu marido, na Penitenciaria local, visita que terá sido a ultima, caso o carpinteiro de Bronx seja electrocutado amanhã, caiu em intenso pranto no corredor da prisão, antes de penetrar na cellula onde se encontra Bruno Richard. Uma enfermeira experimentada acompanhou-a durante a visita, de accordo com o costume.

A DEFESA SE MOSTRA MUITO DESAPONTADA

Só um milagre poderá agora salvar o condemnado da morte

ADOECE ANNA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — O advogado de Hauptmann, sr. Lloyd Fischer, declarou que a defesa estava "amargamente desapontada" com a decisão do Conselho de Perdões.

Accrescentou: "Parece impossivel que, dadas as condições existentes, seja permittido que nosso cliente morra".

Concluiu que "nada havia que indicasse que não era verdadeira a confissão do ex-advogado Paul H. Wendel".

Anna Hauptmann, esposa do condemnado, desmaiou quando informada de que só um milagre podia salvar o marido.

Foi chamado um medico, que declarou não ser grave o estado da mulher do carpinteiro allemão, que soffre as consequencias de longa super-excitação, estando com o systema nervoso esmagado pela fadiga.

O QUE HICKS COSEGUIU APURAR EM CUBA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 30 (U. P.) — O sr.

(Continúa na 6ª pag.)

Bruno Hauptmann

CONFRONTO DE DUAS ANGUSTIAS, A DE BRUNO RICHARD HAUPTMANN E A DA FAMILIA LINDBERGH

Uma resenha das circumstancias em que se deu o rapto, na vivenda de Hopewell, e dos factos que se seguiram

A ACTUAÇÃO DE HOFFMAN

NOVA YORK, março (U. P.)—(Via aerea) — O primeiro pedido de clemencia formulado pelos advogados de Bruno Richard Hauptmann, indigitado raptor e assassino do menino Charles A. Lindbergh, não foi tomado em consideração pela Côrte de Perdões do Estado de Nova Jersey. O effeito causado em determinados circulos e os commentarios que provocou a actuação da defesa servindo-se dos recursos que a lei lhe faculta para impedir a execução do réo, foram desfavoraveis, pois existe a convicção em certos meios de que o carpinteiro allemão, é, de facto, o autor do barbaro crime que tão profunda consternação causou em todo o paiz.

Referindo-se ás derradeiras gestões dos protectores de Hauptmann recorda-se a angustia, a tortura que durante setenta e tres dias soffreu a familia Lindebergh, sem saber onde se encontrava o menino querido, o herdeiro de uma figura nacional que se tornára celebre pela coragem e a capacidade physica e intellectual e sem conhecer a sorte da innocente criancinha. Alguns jornaes reproduzem os emocionantes episodios do rapto e as circumstancias que depõem contra o condemnado.

RELEMBRANDO O DIA DO RAPTO

O rapto foi perpetrado em 1 de março de 1932. Era um dia nublado e frio. Em toda a região montanhosa de Sourland um vento humido e glacial varria as florestas situadas atrás da residencia da familia Lindbergh, a tres milhas de distancia de Hopwell, no Estado de Nova Jersey.

No lar commodo e quente, o mais famoso menino do mundo, Charles Augustus Lindbergh, vivia como qualquer outra criança de 17 mezes de idade. De facto, o logar afastado em que se ergue a casa dos Lindbergh fôra escolhido pelos paes, para que o menino pudesse passar seus dias normalmente defendido contra a intervenção do publico que insistia em interromper a vida intima da familia Lindbergh.

AS PESSOAS QUE ESTAVAM EM CASA

Encontravam-se na casa, ao cair da tarde, a sra. Anna Lindbergh e o pessoal do serviço domestico. Serviam na residencia um creado grave inglez, Oliver Whatley; sua esposa Elsie, cozinheira; e Betty Gow, ama secca, bastante sympathica, de olhos pretos e tez morena.

Nas primeiras horas do dia, Miss Gow esteve na residencia da familia da sra. Anna en Englewood, onde o pequeno Lindy devia passar alguns dias em companhia de sua avó a sra. Dwith Morrow, mas como o menino soffria um ligeiro resfriado, foram alterados os planos e Miss Gow voltou para a residencia dos Lindebergh.

UMA HORA ANTES DO RAPTO

A's 19 horas a sra. Anna e a ama levaram o menino a seu quarto, accommodando-o cuidadosamente na cama quente. Miss Gow examinou as janellas, baixou as cortinas e fechou as portas.

CHEGA LINDBERGH

A's 20.15, o coronel chegou inesperadamente de Nova York. Elle devia fazer uma conferencia na Universidade dessa metropole, mas os negocios absorveram toda a sua attenção e esqueceu o compromisso assumido com a Congregação desse centro de instrucção superior.

RUIDO ESTRANHO

A's 21.30, após o jantar, o coronel ouviu um barulho semelhante ao que produziria o rompimento de um engradado. Elle não se preoccupou com o ruido, porque o vento passava quebrando as ramas das arvores proximas e silvando fortemente.

O "BABY" DESAPPARECE

A's 22 horas, a ama, antes de deitar-se, foi ver o menino. Já não estava na cama. Miss Gow desceu aos aposentos da sra. Anna, perguntando se o "baby" estava all, supponde que o coronel o levasse do quarto. Quando Lindbergh ouviu a pergunta, subiu a escada em dois pulos, verificando, após minuciosa pesquisa, que o pequeno não estava na casa.

A policia de Hopewell foi infor-

(Continu'a na 6ª pagina)

A DERRADEIRA ESPERANÇA É O JUIZ TRENCHARD

O advogado Fischer fala num appello a esse magistrado

TALVEZ INUTIL

Mas esse appello é, praticamente, o que resta para a salvação

DECLARAÇÃO A IMPRENSA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — O advogado Fisher declarou, á noite, aos jornalistas, que a ultima esperança da defesa parece residir em outro appello ao juiz Trenchard, que presidiu ao tribunal que condemnou á morte Bruno Hauptmann, em Flemington, neste Estado.

Considerava, entretanto, inutil tal recurso, pois aquelle magistrado tem declarado, repetidamente, não dispor de poderes para interferir mais no caso.

Terminou o sr. Fisher: "Jámais perco a esperança, emquanto vive o meu constituinte. São reduzidas as iniciativas de que dispomos agora. Aquelle appello ao juiz Trenchard é praticamente tudo quanto nos resta. E' a ultima esperança."

HOFFMAN NÃO QUIZ APROVEITAR O CASO WENDEL PARA O ADIAMENTO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — A possibilidade da segunda suspensão da execução de Hauptmann está ainda sendo discutida, assim como o inquerito legislativo.

O governador Hoffman declarou que não está interessado no caso do ex-advogado Wendel, tendo accrescentado que a prisão do alludido individuo não seria utilizada como base para uma nova suspensão.

Todavia, os observadores do caso opinaram que as possibilidades que tem Hauptmann de escapar á pena maxima são de uma em cem.

UM GATUNO QUE TAMBEM SE CONFESSA "O ASSASSINO"

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — Além da pretendida confissão do ex-advogado Wendel, o presidente Hoffman tem as declarações prestadas por Gastão B. Means, um gatuno que se encontra, presentemente, na prisão federal.

Segundo essas declarações, elle tambem "se confessa" assassino do filho de Lindbergh.

PORQUE MEANS FOI ENCARCERADO

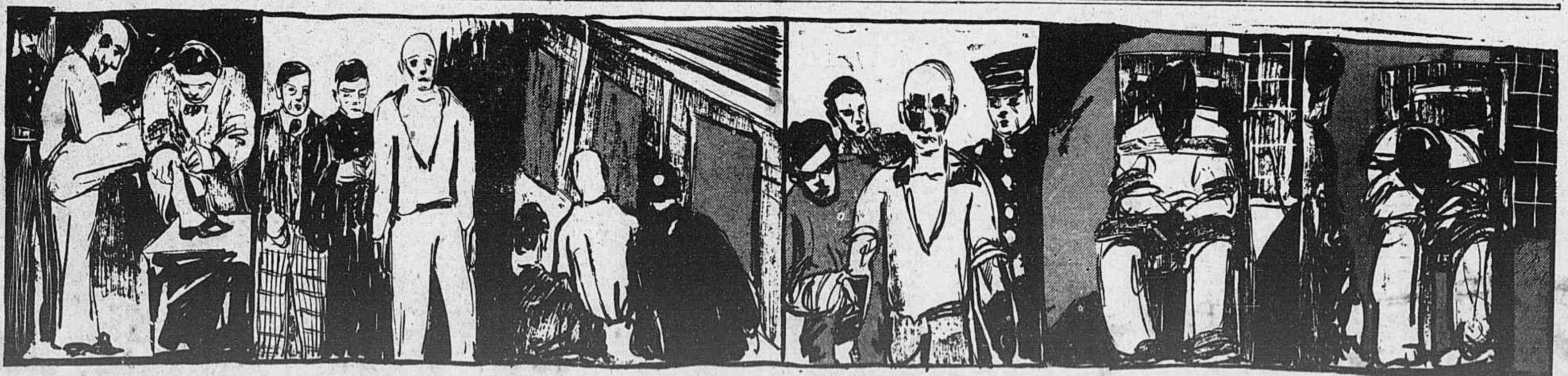
Means foi encarcerado pelo facto de ter extorquido a somma de 103.000 dollares á sra. Evelyn McLean, sob promessa de devolução da criança.

A historia contada pelo gatuno preso é recebida com o maior scepticismo, tendo concorrido para complicar mais ainda o já complicado caso do sequestro e assassinio do "baby" Lindebergh.

O CHOQUE SOFFRIDO POR HAUPTMANN, AO SABER DA DECISÃO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — Bruno Richard Hauptmann foi informado, por seu advogado Fisher, de que o Conselho de Perdões havia negado o recurso, na reunião de hoje.

Foi enorme o choque do condemnado, que disse, quasi num sopro:

"Não posso acreditar... Parece impossivel... Não posso comprehender como, depois da prisão desse homem (referia-se ao ex-advogado Wendel), que confessou o crime, elles me matar..."

NA CASA DA MORTE — Visões das scenas que se deverão desenrolar hoje, em Trenton, por occasião da execução de Hauptmann. A gravura representa: ao sair o condemnado da cella, o carrasco abrirá sua calça até ao joelho, para facilitar o contacto electrico; depois o condemnado irá á Capella para dahi passar directamente á "Sala da porta verde"; na sala da electrocução, ligam seus pulsos a dois contactos da corrente de alta voltagem e sentam-no á cadeira electrica, onde receberá o choque que o fará tombar fulminado

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17,45: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
— Historias bem velhas.
— Coisas da natureza.
— Sciencias sociaes.
— Um caso engraçado.
A's 18,30: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacuráo.

— Que gulosa! Comendo marmelada com mel e manteiga!
— E' para fazer economia, mamãe...
— Economia?...
— E'... Assim eu gasto só uma fatia de pão...

APRENDAM UM BRINQUEDO...

SALTAR A VARA

— Quem é bom no pulo? Você é agil, Mariazinha? Este jogo precisa de gente que fique bem alerta!

Vocês todos, formam uma roda de modo que haja bastante espaço entre um e outro. No centro fica um menino ou uma menina, com uma vara comprida (em vez de vara, se não tiverem, póde ser uma corda com um peso amarrado na extremidade).

Dado um signal qualquer para começar, o do meio gira a vara da direita para a esquerda, conservando bem baixinha, quasi rente ao chão, e os companheiros, para que a vara não lhes bata, saltam depressa, e a vara passa, assim, por baixo dos pés de todos os da roda.

Toda vez que uma criança não tiver tempo de saltar e a vara ou a corda lhe bater nos pés, está saída do jogo, sendo eliminada; a roda vae diminuindo, e ganham o jogo todas as crianças que ficarem até o fim sem serem batidas uma vez.

Tambem podem fazer assim: quem errar vae para o meio rodar a vara, de modo que todos ficam sempre brincando.

RUTH GOUVEA

O GURY REPORTER

(Reportagem sobre a festa do encerramento do Concurso Kodak, realizada pela Hora do Gury no Cinema Gloria).

Querida tia Chiquinha:

Escrevo-lhe porque tenho necessidade de expandir o meu contentamento, e direi alguma coisa sobre a festa offerecida aos gurys no Cinema Gloria.

Depois de ter assistido ás pelliculas onde conheci o marinheiro Popeye, surpresa maior me estava esperando, e logo depois, ao levantar o panno o nosso primo Carlinhos já estava em scena. Podia-se notar nas suas maneiras a affinidade entre "carinhos" e Carlinhos. Depois começaram os artistas a apparecer e nos deliciaram com os seus numeros tão agradaveis. Não lhe sei dizer qual o melhor! Finalmente, Benedicto Lacerda com a flauta e Russo, o homem que faz falar o pandeiro, terminaram a festa offerecida ás crianças pelo "Cacique do ar", a estação que agrada.

Na saida, toda criança levava um pouco de satisfação na alma com a boa festa offerecida pela Hora do Gury. Titia, appresse o mais possivel outra festa para a guryzada, afim de que eu me possa divertir outra vez.

Despede-se a sobrinha

EMILIA LAZARO

CORREIO DA HORA DO GURY

Esmeralda P. Silva — Petropolis — Infelizmente, a solução do problema estava errada, como, por certo, você já viu, pois hontem o Cantinho do Gury publicou a solução exacta. Sinto muito, pois você é das nossas melhores collaboradoras, mas o problema é difficil.

Ruth da Costa Pereira — Rio — Recebi o seu agradecimento, e transmitti-o á Kodak Brasileira Limitada, que distribuiu premios no concurso em que foi vencedora.

Carlos Henrique Vieira — Rio — Fiquei sabendo que o seu brinquedo mais velho é uma corrida de cavallos com dois annos, e tambem uma carrocinha, puxada por um coelho, com um anno e tres mezes. Está você incluido no concurso.

Hermanny Antunes Guimarães — Recebi a sua historia, que será publicada ou lida. Muito bem. Continue escrevendo.

Emilia Lazaro — Rio — Recebi a sua carta, onde faz um commentario da festa da Hora do Gury, no cine Gloria. Essa reportagem será publicada, e eu fiquei muito contente por você ter gostado da festa.

Marina Paes Barreto — Rio — Você não póde ir á festa da Hora do Gury... Que pena! Mas, na nossa proxima festa, não acontecerá mais isso. Mandarei os convites com maior antecedencia.

Mauricio Ruch Almeida — Infelizmente, você não foi premiado. Mas são muitas as occasiões que a Hora do Gury offerece para ganhar premios, que você não deve desanimar. Acompanhe os nossos concursos, que terá o seu premio na certa.

Recebi cartões de gurys ouvintes, das seguintes crianças: — Clara Rodrigues Baster, Marina Paes Barreto, José da Rocha Soares, Rubilar Pereira da Silva, Laura L. Pinto e Nelly Caldeira de Almeida.

TIA CHIQUINHA

Arrastado pela corrente

O CORPO ESTAVA EMBARAÇADO NUMA CERCA

Na edição de ante-hontem, O JORNAL noticiou o afogamento do pequeno João, de 8 annos de idade, que, acompanhado de uma irmãzinha de 6 annos, encaminhou-se para o sitio de José da Rocha, proximo á residencia, á rua do Encanamento n. 18, em Bangu'.

Naquelle sitio passa o rio Lucio. O pequeno tentou passar uma estreita e tosca ponte de páo, e, perdendo o equilibrio, caiu, sendo então arrastado pela corrente, que era forte.

O pae do menor João, sr. Benedicto Lopes, tendo conhecimento do tragico accidente que victimou seu filho, immediatamente tratou de procurar o corpo nas margens do rio.

Hontem, á tarde, o corpo de João foi encontrado, embaraçado numa cerca. Communicado o caso á policia, o commissario Bemvindo Pereira foi ao local e providenciou sobre a remoção do cadaver do inditoso menor para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A FORMAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NO C. P. O. R.

Não tendo concluido o curso na primeira época, foram approvados nos exames a que acabam de ser submettidos, os seguintes alumnos do 3.º anno do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva:

Arma de Infantaria — Christovam Corrêa, Aldmir de Moura, Plinio Moreira de Lemos, Verissimo Fernandes Lages e Walter de Carvalho Teixeira.

Arma de Cavallaria — Nagib Tannuri.

Arma de Artilharia — Renato Ferreira Pereira.

A ceremonia da declaração, desses alumnos, a aspirantes a official realizou-se na Secretaria do Centro, obedecendo ao ritual regulamentar.

A sôcos e pontapés

AGGREDIDA NO MERCADO NOVO, A VICTIMA FOI PARA A ASSISTENCIA

Apresentando diversas contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, compareceu, domingo ultimo, ao Posto Central de Assistencia Isauro Cassiano Martins, vendedor ambulante de frutas e residente á rua General Pedra n. 49.

Foi o caso que, quando escolhia frutas na barraca de Raymundo Cascata, no Mercado Novo, foi elle por este aggredido, a quem auxiliou ainda o individuo Gabriel de tal, empregado na barraca, por se terem desentendido relativamente á maneira por que Lauro pretendia escolher as frutas.

O rumor da luta attraiu ao local policiaes, que se encontravam nas proximidades, sendo então Raymundo Cascata preso e conduzido á delegacia do 5º districto.

Gabriel logrou evadir-se, emquanto Lauro Cassiano era medicado, retirando-se após.

Victima de uma quéda

Com fractura do craneo e outras lesões graves, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro o graphico Carlito Vieira, brasileiro, solteiro, de 26 annos de idade, e residente á rua Avante Miranda n. 38.

Carlito foi victima de uma quéda quando desembarcava de um trem na estação de S. Christovão.

O seu estado continua' inspirando sérios cuidados.

Tragado pelas ondas

O INFORTUNADO BANHISTA PERECEU AFOGADO NAS AGUAS DA LAGGINHA

Um espectaculo doloroso e impressionante tiveram a ferir-lhes os olhos as pessoas que, pela manhã de domingo, se encontravam no banho no local conhecido por "Lagoinha".

Entre aquellas, achava-se o alfaiate Adolpho Candido de Oliveira, residente á rua Evaristo da Veiga n. 115, quarto n. 12, o qual, destemeroso, afastava-se por demais da costa.

Em dado momento, ouviram-se brados de soccorro partidos do ponto em que nada Adolpho. Era que elle, envolvido pelas ondas, fatigara-se e se achava em perigo de vida.

Alguns outros banhistas partiram em seu auxilio, na ansia de salval-o, o que, entretanto, não lograram.

Adolpho Candido submergiu rapidamente, e sendo alcançado quando, sobrevindo a violenta asphyxia, elle não mais vivera.

O corpo do desventurado alfaiate foi, após, trazido para terra, sendo, então, transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades do 1º districto policial estiveram no local do facto, tendo tomado as providencias que lhe competiam.

Adolpho Candido de Oliveira, o afogado, era de côr branca, solteiro, contava 50 annos de idade, sendo natural do Ceará.

Atravessou duas vezes o coração!

INFELIZ COM A COMPANHEIRA, O OPERARIO MATOU-SE COM UM FURADOR DE GELO

O morro da Favella foi, hontem, palco de um episodio impressionante. Verificou-se alli, o suicidio de um operario, modesto trabalhador da Central do Brasil, que um profundo sentimentalismo venceu, induzindo-o á libertação forçada da vida que lhe foi um continuo tormento para o seu coração de amante.

UM CASAMENTO INFELIZ

Sebastião Alves da Paz, de 30 annos de idade, casara-se, ha tempos, em Minas Geraes, onde residia, então, com a mulher que o seu coração elegera, vivendo feliz os primeiros mezes que se seguiram á união.

Corria o tempo sem que nada turbasse, apparentemente, a felicidade do casal. Mas, nascera no intimo de Sebastião a suspeita terrivel de que era enganado pela esposa. Desde então não havia para elle um só minuto de tranquillidade.

Certo dia, o infortunado operario teve a desoladora certeza. Era traido por aquella a quem se dedicara. Abandonou-a, então, e, em busca do esquecimento, trasladou-se para esta capital.

UNIDO PELO CORAÇÃO

Ha, mais ou menos, um trimestre, Sebastião da Paz conheceu na Favella a domestica Eudoxia Leite, por quem se apaixonou perdidamente. Era casado, porém, explicou-lhe mas Eudoxia concordou em viver com elle maritalmente, pois sentia por elle, tambem, grande attracção.

Uniram-se, pois, pelo coração, e passaram a viver em um barracão da rua do Cruzeiro, no conhecido morro.

Mas em breve veiu a desillusão. Sebastião não se ligara á mulher que procurara. Eudoxia pouco se interessava pelas coisas do lar, passeava muito e isso era para o pobre operario motivo de amargas duvidas.

Finalmente, deram de discutir com frequencia.

A DESILLUSÃO E A MORTE

Sebastião Alves da Paz vivia, já agora, triste, abatido, alludindo, mesmo, algumas vezes, ao desejo que tinha de acabar com a vida. Essa idéa arraigava-se-lhe no espirito e elle não pensava noutra coisa, emquanto a coragem não lhe vinha para pôr em pratica o sinistro projecto.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, o trabalhador encontrou-se em situação que julgou propicia para levar a effeito o proposito que o animava. Após forte altercação com a mulher, Sebastião, encaminhando-se á cozinha da casa, tomou de um furador de gelo que alli encontrou e com elle golpeou, por duas vezes, o proprio coração!

A morte do desventurado verificou-se segundos após, sendo o facto communicado immediatamente ás autoridades do 11º districto, que compareceram ao local. Requisitados os peritos da D. G. I., estes compareceram, sendo, após as formalidades legaes, o corpo do tresloucado transportado para o necroterio, onde será autopsiado.

O cadaver boiava

ENCONTRADO NA PRAIA DE SANTA LUZIA O CORPO DE UM DESCONHECIDO

As pessoas que, na manhã de domingo, encontravam-se na praia de Santa Luzia, tiveram ali ante os olhos uma dolorosa surpresa.

Seriam 9 horas, mais ou menos, e a praia estava repleta de banhistas, quando, em dado momento, um grito se ouviu, annunciando, o encontro de um cadaver, boiando proximo ao quebra-mar. Effectivamente, um dos banhistas vira balouçando ao sabor das ondas, o corpo de um homem de côr parda, o qual se apresentava inteiramente desnudo.

O facto, em seguida, foi communicado ás autoridades do 5º districto, ali comparecendo o commissario Conceição, então de serviço, que tomou as providencias necessarias.

E' UM DESCONHECIDO

Retirado das aguas com o auxilio dos bombeiros, cujos serviços foram solicitados, o corpo do afogado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dadas as circumstancias em que foi encontrado o cadaver, não foi possivel restabelecer-se a sua identidade, permanecendo ainda agora desconhecido o morto da praia de Santa Luzia.

Trata-se de um individuo de côr parda, como ficou dito, e que aparenta 28 annos de idade.

OS LITIGIOS ORIUNDOS DE QUESTÕES DE TRABALHO

UMA ADVERTENCIA DA U. E. C.

Em communicado distribuido á imprensa, a União dos Empregados do Commercio dá aos interessados a seguinte advertencia:

"Os trabalhadores em geral, devem pertencer aos syndicatos de suas profissões, sejam commerciarios, sejam industriarios. Quem não fôr syndicalizado e não possuir a carteira profissional, não tem direito a recorrer aos orgãos da justiça social. As Juntas de Conciliação e Julgamento apenas podem decidir sobre litigios oriundos de questões de trabalho, desde que os reclamantes sejam syndicalizados".

Colhido por automovel

O automovel n. 18.611, conduzido pelo tenente Rocha Fragoso, atropelou, na tarde de domingo, o menor Manoel Conceição, de 14 annos de idade, e residente á rua Schmidt Vasconcellos n. 41.

Manoel Conceição, que é surdo e mudo, soffreu fractura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro depois dos primeiros curativos na Assistencia.

A PUBLICAÇÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE RUY BARBOSA

O ministro da Educação designou os srs. Luiz Camillo de Oliveira Netto, director da Casa de Ruy Barbosa, Homero Pires, Fernando Nery e Antonio Baptista Pereira para constituirem uma commissão com o encargo de elaborar o plano de publicação das obras completas de Ruy Barbosa.

Quando defendia a filha

A SEXAGENARIA FOI ESFAQUEADA PELO GENRO

Hontem, pela manhã, na estação de Barros Filho, occorreu uma violenta scena de sangue.

A domestica Rita Vicente Carlota, de 62 annos de idade, reside á estrada do Camboatá numero 113, naquella estação, com sua filha Ignacia dos Santos, casada com Sebastião dos Santos.

Hontem, pela manhã, entre Sebastião e Ignacia surgiu uma desintelligencia, que terminou numa scena de sangue.

Os dois discutiram acaloradamente e Sebastião, armado com um estoque, avançou para a esposa, procurando feril-a.

Rita, vendo a filha na imminencia de ser golpeada, investiu contra o genro, para defender Ignacia. Nessa occasião, Sebastião, num requinte de perversidade e covardia, feriu a sogra com duas estocadas, na altura do coração e desappareceu.

Aos gritos de soccorro de Ignacia, acudiram vizinhos, que, vendo ser bastante grave o estado da infeliz mulher, solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer, ao mesmo tempo que levavam o facto ao conhecimento do commissario Leão Mendes, do 25º districto.

As victimas, após os soccorros da Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Mendes inaurou o competente inquerito e está em diligencias para a captura do accusado.

NO MINISTERIO DA GUERRA

PROMOÇÕES A SUB-TENENTES E OUTRAS NOTICIAS MILITARES

Em nome do presidente da Republica, o ministro da Guerra assignou, hontem, portarias, nomeando sub-tenentes, de accordo com o disposto no artigo 4º do regulamento, para formação e manutenção daquelle posto, baixado com o decreto n.º 23.347, de 13-11-33, os seguintes sargentos: sargento ajudante João de Souza Berquó, para servir no 6º B. C., e José Espirito Santo Marques, para servir no 5º R. I., e 1ºs sargentos Manoel Carlos Rondon, para o 4º R. A. M.; João Luiz Teixeira, para o 4º B. C.; Hermeto Ribeiro Vieira, para o 5 B. C.; Alberto Vieira de Miranda, para o 17º B. C.; José Ribamar Lemos, para o 24º B. C.; Eurico Custodio Velicente, para o 4º G. R. C.; Manoel Gonçalves Villela, para o 6º G. A. C.; Ramiro Freire Terra e Benedicto Rodrigues Negrão, para o 6º R. I.

A PREFEITURA MILITAR

Foram transferidos para a Directoria de Engenharia as attribuições do commando da 1ª R. M., na administração da Prefeitura Militar de Sapopemba, sendo revogado o artigo 1º das instrucções de 31 de maio de 1934 e vigorando as demais disposições das mesmas.

A DIRECÇÃO DO ARSENAL DE GUERRA

O coronel Arthur Silio Portella, já tendo entregue a ultima parte do inquerito a que procedeu no norte do paiz, sobre o movimento revolucionario, reassumiu, hontem, o cargo de director do Arsenal de Guerra desta capital.

O COMMANDANTE DA 5ª B. I.

Por ter vindo ao Rio em gozo de férias, apresentou-se ao D. P. E. o coronel Raul Dororby Cabral Velho, commandante da 5ª Brigada de Infantaria.

OS DISTINCTIVOS DAS NOVAS UNIDADES DO EXERCITO

Foram adoptadas como distinctivos do Corpo de Trem, duas espadas, tendo superposta uma roda com o numero do esquadrão em algarismos arabicos. Para o Esquadrão de Trem foi adoptado o mesmo distinctivo com numeros em algarismos romanos.

Essas unidades foram recentemente creadas.

VARIAS NOTICIAS

O capitão Eduardo Faustino da Silva foi nomeado assistente do chefe do Estado Maior do Exercito.

— O capitão Felinto Abaeté Cavalcante foi designado chefe interino da 2ª secção do gabinete da I. de Fronteiras.

— Foram transferidos os capitães Gilberto Freitas, do 1º R. I. para o Q. S.; Cassal Martins Brum, do 15º B. I. para o 18º B. C., e Ituriel do Nascimento, do 18º B. C. para o 1º R. I.

— Para servir no Posto de Monta de Páo Grande, recentemente creado, foi designado o 1º tenente veterinario Antonio Zenobio da Costa.

— Foi transferida para o anno a matricula do capitão Orlando Ramagem na S. das Armas.

— O ministro da Guerra, solucionando uma consulta do general Newton Cavalcante, autorizou o funccionamento, em Recife, do curso de aperfeiçoamento para sargentos de infantaria, destinado ás 6ª, 7ª e 8ª Regiões Militares.

Esse curso funccionará de accordo com o programma da Escola de Armas e poderá receber cerca de 30 sargentos e será iniciado em maio proximo, com a duração de oito mezes.

O recrutamento dos candidatos obedecerá ás "Instrucções para matricula", publicadas no "Diario Official" de 7 do corrente.

Morto ha varios dias

No fim da rua Mariath, em São Christovão, a policia do 16 districto encontrou, hontem, um cadaver já em adeantado estado de putrefacção.

Pedida a pericia da Directoria Geral de Investigações, não foi possivel identificar o morto, presumindo-se, no entanto, tratar-se do trabalhador Antonio Benedicto da Silva.

A policia está empenhada, não só em estabelecer a identidade do morto, como tambem em apurar de como se verificou a sua morte.

UM MENOR BRASILEIRO REPATRIADO

Quando a Policia Maritima visitou, hontem, o paquete inglez "Highland Princess", chegado de Londres, foi apresentado ao sub-inspector de serviço, o menor de nome Alberto Francisco Cabral, que pelo consul de Vigo foi enviado para o Brasil como repatriado.

O menor em questão é filho de Dyonisio Francisco Cabral e Luiza de Jesus.

Alberto foi levado á séde da Policia Maritima, onde aguardará ali os seus parentes residentes nesta capital.

Matou a namorada e suicidou-se em seguida

O AUTOR DA TRAGEDIA FOI UM SOLDADO DA POLICIA ESPECIAL DE S. PAULO

SÃO PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Desenrolou-se, hoje, na rua Cuyabá, dolorosa scena de sangue.

Angelina Marchetti, com 18 annos, conheceu ha tempos o soldado da Policia Especial Joaquim Garcia Figueiredo, com 19 annos, delle se enamorando. Dadas, porém, as condições humildes do namorado, á familia de Angelina se oppoz formalmente á realização do casamento.

Assim passaram-se os tempos, até que hoje o soldado da Policia Especial, já irritado com a má vontade da familia de sua namorada, concertou um plano para pôr termo áquella opposição.

A's 14 horas, Joaquim Garcia, depois de examinar a carga de seu revolver, se dirigiu para a rua Cuyabá. Ao entrar no predio da residencia de Angelina, Joaquim encontrou-a numa area.

A tranquillidade da joven não o impressionou, sustentando elle ligeira palestra, sem manifestar o proposito firme que o arrastára ao local, o qual elle tingiria de sangue dentro de alguns minutos.

Em dado momento, Joaquim, puxando a arma do bolso e aproveitando ligeira distracção de Angelina, desfechou-lhe um tiro na axilla esquerda. A moça, atacada tão rudemente, caiu pesadamente no cimento, já em agonia. Percebendo que apenas restava o fim, Joaquim Garcia retrocedeu alguns passos e, á entrada do predio, disparou um tiro no ouvido direito. O projectil fez o mesmo effeito que o recebido por Angelina. Joaquim Garcia capotou na maca da ambulancia.

"NÃO QUERO SABER MAIS DE VOCÊ"

Conforme informação que colhemos, Angelina estava almoçando quando alli appareceu Joaquim Garcia. Elle chamou-a e ao perguntar-lhe se estava ou não disposta a continuar o namoro, a moça respondeu:

— Não quero saber mais de você.

Em seguida a estas palavras, a familia da joven ouviu a primeira detonação e logo deparou com o seu corpo estirado no cimento. Os alaridos foram cortados por outro estampido, vendo os parentes de Angelina tombar Joaquim á entrada da residencia.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tomando conhecimento da occurrencia, a autoridade de plantão na Central nada mais póde fazer, porquanto se tratava de um assassinio e um suicidio, praticados quasi simultaneamente. A autoridade entregou os corpos de Joaquim e Angelina ao legista. O do criminoso-suicida foi para o Necroterio do Gabinete Medico Legal e o da joven permaneceu na residencia, a pedido da familia.

Tragado pelas aguas da cachoeira

A VICTIMA ERA UM ENFERMO DA COLONIA DE PSYCHOPATHAS

Ha mais de um mez que fugiu da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá o louco Raphael Leonardo, de 70 annos de idade, natural do Estado do Rio.

Além de enfermo mental, o septagenario Raphael, deixando aquelle estabelecimento em certa madrugada chuvosa, desappareceu.

Hontem, um dos guardas da Colonia encontrou, proximo a uma cachoeira ali existente, o corpo do louco desapparecido.

Presumem que o infeliz tenha subido a cachoeira e de lá se precipitado no lago, onde foi encontrado o seu cadaver.

A administração da Colonia de Psychopathas providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA A INSTALLAÇÃO DO CENTRO PROGRESSISTA DA GAVEA

A commissão pró-organização do Centro Progressista da Gavea communica a todos os interessados que os trabalhos de elaboração e registro dos Estatutos, bem como os de installação da séde social, estão em franco desenvolvimento, devendo ficar concluidos dentro em breve espaço de tempo.

Outrosim, participa que fará realizar, no proximo dia 3 de maio, um passeio maritimo a bordo do "Moçanguê", cuja renda será applicada nas installações da séde social. Deste modo, espera de todas as pessôas que vêm dando o seu apoio prestimoso e desinteressado á iniciativa de creação do referido centro civico a mais decidida collaboração para maior brilhantismo da festa.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA GUANABARA

Chegou hontem, ao nosso porto, de regresso de S. Salvador, da Bahia, onde esteve realizando uma viagem de instrucção com as turmas de alumnos dos 2º e 3º annos da Escola Naval, o navio-escola "Almirante Saldanha", do commando o capitão de fragata Soares Dutra.

Queriam beber até cair

NÃO O CONSEGUINDO, PROMOVERAM UM CONFLICTO

Violento conflicto, do qual saiu um homem ferido á navalha, registrou-se, na manhã de hontem, em S. Christovão.

Tres individuos alcoolizados e dispostos a beber até cair, foram os promotores da desordem.

Entraram elles, em companhia do "bicheiro" Alfredo Brandão, no botequim da rua da Alegria n. 371, e dirigiram-se logo ao botequineiro Alexandre Esteves Corrêa, pedindo aguardente.

— Não ha mais — respondeu o proprietario do botequim — que já havia percebido o estado dos "freguezes".

— Não ha mais? — indagaram ainda.

E como esteves mantivesse a primitiva informação, os tres, e tambem o "bicheiro", entraram a quebrar mesas e cadeiras, numa gritaria infernal.

Dentro em pouco todo o botequim brigava, num verdadeiro conflicto.

Acalmados os animos, havia um ferido. Era Brandão, que fôra anavalhado na região abdominal.

O soldado n. 75, da 3ª secção do Corpo Auxiliar da Policia, que passava no local, tentou prender os brigões.

No entanto, apenas o anavalhado foi pegado. Os tres, valendo-se da confusão estabelecida, trataram de evadir-se e o fizeram em tempo.

O commissario Caetano, de serviço no 10º districto policial, tomou conhecimento do facto.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

BARRA DO PIRAHY, 30 (Do correspondente) — Realizou-se no salão nobre da Municipalidade uma homenagem ao dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, que exerceu durante 11 annos o cargo de promotor publico desta Comarca, tendo sido, por acto recente do governador do Estado, nomeado juiz de direito da Comarca recem-creada de Rio Claro.

A festividade iniciou-se ás 14 horas em ponto, enchendo-se literalmente de senhoras, senhoritas e cavalheiros, a dependencia municipal. O objectivo foi o do offerecimento ao dr. Sylvio Coimbra de uma toga, como prova de reconhecimento aos assignalados serviços que prestou á Sociedade barrense, no exercicio do Ministerio Publico.

Para isso constituiu-se uma commissão presidida pelo coronel João da Silva Moreira e composta dos srs. major Leopoldino Ferreira Lopes, Aderbal Judice Pureza, major José Garcia Duarte e Pedro Lara.

Aberta a sessão, falaram o dr. Sydenham de Lima Ribeiro, juiz da Comarca, que fez a entrega da toga e os srs.: major Leopoldino Ferreira Lopes, solicitador, que falou em nome do povo de Rio Claro; o dr. Moraes Barbosa, em nome dos advogados da Comarca; o dr. Alfredo Marinho, o solicitador Alcino Caldas, e o dr. José Maria Coelho, ex-deputado pelo Estado do Rio, todos muito applaudidos. Agradecendo, falou o homenageado.

A' solemnidade estiveram presentes o prefeito, capitão Pedro Magino Fortes Coelho, o dr. Alvaro Rocha e o dr. Arthur Costa, chefes politicos da situação e da opposição e muitas outras pessoas.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

O jornal dura um dia, dura a parte do dia em que apparece, dura o espaço de tempo em que a edição circula. E' a duração malherbica daquelles versos safados, que só com insigne máo gosto ainda é possivel repetir.

O artigo de jornal é em regra como o proprio jornal. Tem igual natureza, substancia identica, o mesmo destino.

Um dos maiores males da literatura de hoje, em todas as suas actividades, é nutrir-se, é compôr-se de artigos de jornal. Dahi o ephemero de tantos livros, a irrevogavel precariedade de tantas obras mais ou menos volumosas. Não foram creadas para maior duração e é em vão que procuram ultrapassar os limites fataes do seu cyclo vital.

Livros que são apenas a reunião de artigos de jornal, participando da vida ligeira deste, terão muito das collecções de borboletas, de côres lindas e varias, mas mortas para sempre nos seus alfinetes.

Nada adeantam os titulos sonoros e pretenciosos com que os chrismam autores ou editores. Esses nomes não passarão de epitaphios. E, em ultima analyse, o livro que appareceu, por motivos de pecunia ou de vaidade, será a urna funeraria recolhendo cinzas...

Mas é preciso não exaggerar. Artigos de jornal podem, excepcionalmente, é certo, ter meritos que justifiquem a sua transposição para o livro, salvos assim do esquecimento e da morte a que os condemnava a folha ephemera do matutino ou vespertino em que surgiram. Artigos de jornal fixaram um esto de paixão, concretizaram um estado d'alma poetico, definiram uma posição psychologica, retrataram um momento social ou politico. Artigos de jornal são ás vezes o documentario de uma epoca ou de uma alma, marcando o itinerario de uma idéa ou os rumos de um espirito. Artigos de jornal podem, pois, constituir materia preciosa, que deve ser recolhida, insufflando-se-lhe vida nova.

GILBERTO FREYRE. Artigos de Jornal. Prefacio de Luiz Jardim. Edições Mozart. 1936

Está seguramente nesse caso o livro do sr. Gilberto Freyre.

Os artigos e trechos de artigos publicados pelo sociologo pernambucano no "Diario de Pernambuco", entre 1922 e 1925, e reunidos em volume por iniciativa do sr. Luis Jardim, o sympathico artista que vae deliciar este anno o Rio de Janeiro com uma exposição promovida pela Sociedade Felippe de Oliveira, não podiam ficar perdidos na collecção do jornal que os inseriu. Não porque tenham todos por si mesmos um valor definitivo.

O seu autor, a cuja revisão foram submettidos, embora declare ter em varios pontos modificado a expressão e as idéas da adolescencia, "num sentido mais humano e menos humanista", preferiu respeitar uma e outras.

E assim procedendo foi guiado pelo admiravel senso critico com que encara todas as coisas. Foi objectivo comsigo mesmo, não querendo invadir o seu proprio passado, penetrando-o do seu feitio typicamente actual.

Aliás, nos trabalhos agora publicados com esse titulo tão simples, tão modesto, tão sem luxos de fantasia — "Artigos de Jornal" — e que é tão caracteristico do sr. Gilberto Freyre, já este se affirmava no melhor de suas qualidades, nos traços essenciaes da sua rica personalidade, antecipando o que viria a ser a sua contribuição no tocante ás letras e ás actividades intellectuaes do Brasil.

Para o leitor attento dos artigos do "Diario de Pernambuco" não seria surpresa "Casa Grande e Senzala", por muito que esta obra sem par da nossa literatura (com L grande) possa conter de imprevisto num meio sob certos aspectos tão acanhado como o do Brasil.

No livro que agora emerge da adolescencia do sr. Gilberto Freyre já se sente aquelle "sentido cultural brasileiro", a que se refere com grande lucidez o sr. Luiz Jardim, nas paginas do seu excellente prefacio e que se patenteia em "Casa Grande e Senzala" tão completa e magistralmente

"Sentido cultural brasileiro" orientado pelos methodos mais seguros, baseado na analyse mais isenta, guiado pelo exame mais sereno.

A preoccupação de ser objectivo é permanente no sr. Gilberto Freyre e ha na sua postura deante de factos ou documentos uma como que humildade scientifica. Avesso á generalização, sobriamente conclusivo, ninguem menos rigido, doutoral ou dogmatico, ninguem por natureza mais refractario a qualquer especie de extremismo ideologico ou de panacéas salvadoras.

Longe de mim ver no sr. Gilberto Freyre um sceptico amavel ou um risonho dilettante. Ao contrario, a respeito de qualquer problema que aborde, a sua orientação é clara e explicita. Mas o escriptor pernambucano não se paga com palavras. O que elle escreveu certamente ha de provar nalgum sentido — e em "Casa Grande e Senzala" as linhas mestras da formação da familia brasileira sob o regimen de economia patriarchal ficam bem definidas. Mas o sr. Gilberto Freyre não tem, sobretudo em materia sociologica, pontos de vista preconcebidos, não ageita para provar, não "solicita os textos", segundo a technica reniana. Dahi o extraordinario valor de suas interpretações, tão ricas, tão j u s t a s, e sempre apoiadas em pesquizas feitas com exemplar honestidade, com infatigavel boa vontade".

"Artigos de Jornal" é livro que se lê de uma assentada e sempre sob uma impressão de alegria intellectual. Nelle se misturam, numa dosagem que é um prodigio de gosto e equilibrio, poesia e themas sociologicos, critica literaria e urbanismo, reminiscencias de infancia e viagens.

Artigos como "O menino e o homem", "Jardins para os tropicos", "O pirão, gloria do Brasil", "Reminiscencias catholicas em James Joyce", "O brasileiro e a grammatica", "Morreu Fritz Baedeker" bem mereciam a reedição em livro.

Sem maiores affinidades, sente-se em muitos delles a maneira de chronica alada de um Santo Thyrso. Esse é, aliás, um dos maiores dons do estylo do sr. Gilberto Freyre. Tratando do assumpto mais serio, nunca é pesado, nunca é solemne. Na sua companhia, parece que não ha themas inabordaveis.

A explicação estará em grande parte no conhecimento directo da materia tratada; mas na plasticidade de sua linguagem, na clareza de sua exposição, em que todas as difficuldades se filtram, reside o segredo, o encanto do escriptor.

JOSE' MARIA SENNA — Acerca da arte de escrever para o Theatro. Edição dos Amigos do Livro. — Bello Horizonte — 1936.

Escrever para o theatro, na nossa epoca, quando o cinema, dispondo de recursos infinitamente mais vastos, ameaça supplantar o palco, é positivamente uma empresa temeraria. Pois o sr. José Maria Senna não se limita a querer ser autor theatral, e ainda dá regras sobre essa arte difficil — o que presuppõe a existencia de outros companheiros.

E note-se que não o faz desinteressadamente, com o fim unico de satisfazer a uma vocação decidida para esse genero de expressão literaria. Ao contrario. Deve querer resultados palpaveis — a gloria, se lhe applicarmos as palavras que, á guisa de prefacio, dirige aos literatos:

"E' grande o teu amor pela literatura, mas não é destituido de interesse — o que é humano. Sabes que, antes de possuil-a, não conquistarás a gloria ambicionada. Sentes haver no teu cerebro a obra prima que te immortalizará, mas não podes trazel-a á luz do dia."

Essa impossibilidade, que naquelles a quem se dirige será fruto da difficuldade de corporificar a inspiração, no autor é apenas devida á difficuldade de encontrar empresarios. E' isso pelo menos que se deprehende do que escreve na pagina 43 do seu livro, onde diz textualmente que, baseado no Mercador de Veneza, escreveu tres actos ainda ineditos, "em que tentamos obter nada perdesse em vigor o magnifico caracter de Shylock". Apenas uma duvida o assalta, além do receio de não ser representado: — o medo de passar por plagiario...

Mas aos que o accusarem do feio crime de roubar a Shakespeare a propriedade de suas obras, responderá acachapadoramente com as palavras do proprio Shakespeare a alguem que lhe dizia já ter sido aproveitado o assumpto do Hamleto:

— "... Que importa? Ha seculos os esculptores não trabalham no mesmo marmore? O principal é estudar e aperfeiçoar".

Assim, porque estudou e aperfeiçoou — não esqueçamos de que não se limitou a estudar, mas aperfeiçoou tambem — o typo de Shylock, não tem remorsos de disputal-o a Shakespeare. Nem remorsos, nem receio da comparação. E que fazem os empresarios patricios que não montam, já e já, essa peça que immortalizará, não sómente o seu autor, mas a arte dramatica brasileira?

No tocante ao thema do livro — a arte de escrever para o theatro — não me parece que o sr. José Maria Senna haja conseguido inteiramente o seu objectivo: os autores principiantes não encontrarão nelle a receita infallivel para fazer peças podendo hombrear com as de Shakespeare.

Isso não revela, porém, deficiencia do autor, e sim uma humanissima defesa. Como na fabula da onça e do gato, não se póde resignar a ensinar todas as suas habilidades. O pulo para traz, capaz de levar até Shakespeare, guardou-o para si...

BERNARDINO DE SOUZA — "Heroinas Bahianas" — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

O professor Bernardino de Souza, conhecido educador bahiano, secretario perpetuo do Instituto Geographico e Historico da Bahia, nos dá neste volume, algumas contribuições para a biographia das heroinas bahianas — Joanna Angelica, Maria Quiteria e Anna Nery.

Digo contribuições, embora a isso não se refira o titulo do volume, porque me parece que o autor teve em mente sobretudo reunir dados sobre as figuras que estuda, esclarecendo pontos duvidosos da sua historia. Assim é que, na parte referente á Madre Joanna Angelica, a mais desenvolvida, cita na integra varios documentos comprobatorios de que era religiosa concepcionista e não carmelita, como o assegurou Joaquim Norberto, e leva o seu amor pela documentação ao ponto de transcrever toda uma sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

E' pena que se deixasse seduzir por essa tendencia profissional de esquadrinhar archivos, pois o começo do livro, quando traça, dessa vez como historiador, o panorama das lutas pela Independencia na Bahia, tem as suas melhores paginas.

O seu interesse pela pesquisa, ou melhor, pela controversia historica, fez com que désse menor vulto ao estudo sobre d. Anna Nery, cuja biographia não offerece pontos duvidosos. Elogiou-a, mas não a reconstruiu, não a fez viver. Entretanto, das tres, é a figura mais interessante, a unica heroina no sentido moderno — a heroina que não se limita a morrer gloriosamente, mas que tenta construir alguma coisa.

Certamente, é digna de admiração a religiosa que morre em defesa do voto de clausura, e tambem não deixa de ser — embora muito menos — interessante a joven que arrosta por patriotismo a vida entre os soldados e a morte nos campos de batalha.

Mas como a ambas se sobrepõe a matrona, que abandona a calma do lar para ir, em paiz invadido, levar amparo e soccorro aos feridos, amigos ou inimigos!

Seria da maior importancia saber como se houve ella para organizar o seu serviço de assistencia, numa campanha onde foi difficilimo o proprio abastecimento da tropa. Em zona de clima mortifero, já velha, sem amparo official — pois, segundo um documento citado pelo autor, o governo não lhe pagava nem ao menos o aluguel da casa em Corrientes — essa senhora manteve, durante cinco annos, a mesma assistencia incansavel, carinhosa, efficiente.

Alguns annos antes, durante a guerra da Criméa, Florence Nigthingale organizava a primeira Cruz Vermelha nos campos de batalha. Quem leu o seu perfil traçado por Lytton Strachey fica a desejar que a heroina brasileira, cujos trabalhos não devem ter sido menores, encontre um biographo como o da ingleza.

Já que o thema o interessa, e que sobre elle possue dados, porque não o aborda o sr. Bernardino de Souza?

D. Anna Nery está a exigir não um commentador, mas um historiador.

ARMANDO DE OLIVEIRA. Poesias. Ariel. Rio. 1936. — O sr. Armando de Oliveira é um poeta joven. Muito joven. Se não soubesse disso, pelo seu livro de estréa, "O Poeminho da Rosa", publicado no anno passado e agora incorporado a "Poesias", bastaria ler os seus versos para perceber que são de um adolescente. Ha na sua poesia, ainda não firmada, uma constante: a procura. A procura de si mesmo, da sua maneira poetica, do sentido de sua vida. Ha a angustia da mocidade, que vê abrirem-se deante de si todos os caminhos, e não sabe qual escolher. Ha, como o confessa, "fogos inquietos" no seu coração. Tambem a sua poesia é ainda hesitante, aqui soffrendo a influencia do modernismo cheio de comparações da primeira hora, do americanismo de Ronald de Carvalho, para ali se embeber da forma maneirosa do sr. Alberto Ramos e procurar acolá a simplicidade desencantada de Manoel Bandeira. Este parece exercer uma grande influencia sobre a evolução poetica do moço paulista.

"Eu deixei de ser poeta livresco
Eu deixei mesmo de ser poeta de [todo,
Como uma flor pura numa agua [salobra,
A simplicidade refloriu em mim"...

diz-lhe num poema que lhe dedica.

Mas logo como que se arrepende do caminho escolhido:

"Bem sei que a minha volta á poesia [é provisoria.
Que é que eu posso fazer? Nasci [assim.
Sou o homem dos varios caminhos,
minha vida é uma perpetua [encruzilhada."

Fará mal, se abandonar a poesia, porque tem toques de poeta de verdade. O que lhe falta ainda é affirmar a sua personalidade, é viver um pouco mais para sentir mais profundamente, mais intensamente, a revelação poetica da vida.

E a melhor prova de que, tendo sensibilidade, falta-lhe o contacto directo, a experiencia pessoal, é que varias vezes, recorre, para exprimir o que sente, aos themas do folk-lore.

Mas deve ser poeta quem, deante de um pôr de sol, sente que:

"Era uma hora repleta de impedi- [mentos,
talvez por isso servisse para mim.
Meu coração começou a transbordar [poesia,
Tive uma vontade absurda de [compor um poema,
Não na linguagem metallica da [civilização,
numa linguagem primitiva e [empolarada,
com vozes correndo faceis como [ribeirões".

Faça a sua poesia correr como os ribeirões, do seio da terra, do seio da vida, e será poeta.

NOTAS MUNDANAS

JOGO DE BOLA

Gestos fortes — impulso — arremessos elasticos — saltos — corridas — attitudes esguias — flexibilidade de musculos — golpe de vista — energia — movimento — saude.

Bola ao cesto — por exemplo — jogo bem masculino, adaptavel ao systema de cultura physica feminina — sem prejuizo, quando a creatura, bem examinada por medico abalisado, é considerada perfeitamente em condições para o desenvolvimento natural que resulta desse sport — e quando a menina ou moça sente-se supportar os impulsos e gestos bruscos com naturalidade.

Sim, porque um de nossos grandes erros acerca de gymnastica e sport feminino é considerar apenas a creatura — hoje — e descurar a mulher — amanhã.

Um sport qualquer, jogo, gymnastica, illude, muitas vezes, prejudicialmente... no futuro.

Mas, aprendendo a saltar nas pontas dos pés — com o movimento de mollejo do arco bem treinado — dobrando os joelhos como uma especie de para-choque para a quéda ser menos bruta — sabendo correr com elasticidade de musculos — jogar os gestos com um controle intelligente de todo o corpo, poderá — com outros detalhes mais especificos — ser um treino optimo para o desenvolvimento do organismo.

Em grupos de força mais ou menos igual — nunca entre rapazes e moças, para não folgal-as a excesso de energia e cansaço prejudicial — e tambem raramente em equipes muito desiguaes.

Uma menina, em pleno desenvolvimento physico, póde requerer mais fortes exercicios do que outra — da mesma idade, etc. Por isso, para que o jogo da bola seja util — sendo, como é, um dos melhores meios de treinar todo o organismo sadiamente — equiparando os grupos de jogadores, poderá resultar muito bem. Permitte actividade de movimentos, treino de golpe de vista rapido, paradas subitas e corridas a tempo, habituando ao controle instinctivo do cerebro o corpo todo.

Mesmo que não seja em campo ou club, o jogo de arremesso de bola — por méra recreação, talvez — é muito benefico para a mulher que aproveita no treino dos musculos a elegancia de attitudes.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Waltamir Barbosa de Moraes, Zicos Dublios, cirurgião-dentista, Marcos de Andrade Lopes, Emilio Maia de Azevedo, Clovis de Barros, Cicero Braulio de Carvalho, Theophilo Galvão, Romeu de Oliveira, Francisco Bento de Almeida Filho, Enock Visconti, Radagasio de Carvalho, Murillo Cavalcanti, João Fonseca de Araujo; as senhoras Myriam Rodrigues, esposa do sr. Camillo Rodrigues, advogado nesta capital, Judith Macedo, esposa do sr. Solon Macedo, Aracy dos Santos Carvalho, esposa do sr. Ernesto de Carvalho; as senhoritas Marina Soares, filha do sr. Orlando Soares, Edith Gomes Sobral, filha do capitão Arthur Gomes Sobral; a menina Gilda, filha do sr. Leopoldo Costa.

— O menino Jairo Leite Pacheco, filho do sr. José Leite Pacheco, funccionario municipal.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Wanda de Almeida Borges, filha do sr. Olympio Ferreira Borges com o sr. Newton Baptista, medico veterinario.

— Contractou casamento com a senhorita Beatriz Fonseca de Araujo, filha do sr. Sergio de Araujo e senhora Mathilde Fonseca de Araujo, o sr. Olivio Malta de Andrade.

Nascimentos

Receberá o nome de Alba Maria a primogenita do casal Eurico Barros Lima-Judith Fonseca Lima, nascida no dia 26 do corrente, nesta capital.

— Está em festa o lar do sr. Leonel Queiroz, primeiro tenente do Exercito, e senhora Maria de Lourdes Queiroz, com o nascimento, no dia 28 do corrente, de seu segundo filhinho, que receberá o nome de Layrton.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Edgard de Góes Monteiro e senhora Sophia de Góes Monteiro, filha do sr. Osman Loureiro, por motivo do nascimento de sua filha Norma Mariza.

Exposições

A artista mineira senhorita Lucilia Ferreira abriu, no salão da Casa de Minas Geraes, uma exposição de trabalhos de gravura.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem, pelo nocturno, de Bello Horizonte, onde fora a serviço profissional, o sr. Heitor Cabral Mendes, medico nesta capital.

— Segue hoje, á noite, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, o coronel Antonio Mendes Barbosa.

— Acompanhado de sua familia, regressou de sua estação de aguas, em São Lourenço, o sr. Virginio Cerqueira.

— Parte hoje para Minas, acompanhado de sua esposa, senhora Maria Candida Sampaio Costa, o sr. Gilberto Costa.

— Pelo "Asturias", que deixou a Inglaterra no dia 21 do corrente, viaja para o Brasil o sr. Alfredo Polzin, presidente da "Thos. Cock Son. Ltd.".

— Pela Panair, viajaram os seguintes passageiros: de Fortaleza — dr. José Mesquita Magalhães; de Natal — dr. Mayer Cerqueira; do Recife — dr. Herbert Lucas e Erwin F. Browardt; da Bahia — Jair Mastrandrea, Armando Mesquita e James C. Shattuck; e de Caravellas — Thiago Ferreira de Souza Luz e Sebastiana Helena da Luz; de Miami — dr. Fred L. Soper, da Commissão Rockefeller, August H. Wunder, Ludwig Reichert e Harold Mutschler; de Belém do Pará — dr. Cauby C. Araujo; de São Luiz do Maranhão — dr. Norberto da Silva Paes e senhorita Rosa Amelia Tajra; do Recife — Russell C. Ralston e Carlos Cierco; da Bahia — senhora Maria Gamboa de Mattos e senhora Julia Gamboa de Carvalho; o de Victoria — Duarte Quedevez, senhorita Zilda Quedevez, senhorita Maria L. Quedevez e senhorita Euridice Quedevez; de Porto Alegre — Guilherme Melecchi, gerente da Exprinter no Rio de Janeiro, Maurice Klaczko, senhora Mimosa Ferrandi, Augusto M. Sisson Filho, Luiz G. A. Valente e Lamberto Sambi; de Florianopolis — Jacob J. Issa e Armando Rosa; de Paranaguá — Harry Haeberer e senhora Maria de Lourdes Valente; e de Santos — senhorita Rosa J. Pellegrino, dr. Eduardo Munhoz e Arthur L. de Barros; para Santos — senhora Alice Louisa d'Utra Vaz e Carlos Cicero; para Porto Alegre — José Gonçalves Portella e senhora Durvalina Portella, Christopher W. Miller e senhora Lilian Ada Miller, Joaquim Alves da Silva, Deniz D. Horta Barbosa e senhora Rosa S. Horta Barbosa; para Buenos Aires — Frank W. Matthay, Walter H. Porth e T. A. Toivonen; para Victoria — Marius Baumard; para Bahia — William Whitman Junior, senhora Ruth L. Whitman, Bartholomew P. Bouverie e James R. Leonard; para Recife — Curt Rautenbach e Fowler Mc Cormick; para Fortaleza — José Godofredo Rangel e senhora Laura Neno de Andrade; e para Belém do Pará — senhora Naida B.H Hart e dr. Pedro de Moura.

— Pela Condor viajaram: de Parnahyba, o sr. Francisco do Rego Monteiro e a senhora Erna Dreyer; de Fortaleza, os srs.: professor dr. Alfredo Monteiro, dr. Mariano Augusto de Andrade, dr. Albino Brigido Costa e dr. Carlos Ribeiro; de Recife, o sr. A. Raoul Makarevicz; de Aracaju', o dr. F. Saturnino Britto Filho; de Bahia, o dr. Mario Leal Ferreira; de Belmonte, o sr. Mario Browne de Araujo; de Victoria, os srs. Wilhelm Koenig dr. Carl B. Schroeder; para Santos, a senhorita Eleonore Bolbeth; para Paranaguá, os srs. dr. Omar O' Glady, dr. Carlos Ribeiro, dr. Plinio Leite, dr. João Octavio Lobo e Jacy Campos; para Porto Alegre, os srs. dr. Holger Ernst Lerche e Otto Spiegelberg.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Newton Azevedo — Dermeval Franco — dr. Macedo Soares Guimarães e senhora — viuva Celso Guimarães — dr. N. Almeida — Arthur Sas e senhora — Alberto Lescan — Lincoln de Amorim — Francisco Rocca — Paulo Meirelles — Heitor Ribeiro Dantas — João Neves — dr. Lourival Casabona — Ibrahim Jorge Rebeno — dr. Adolpho Tankim — Alberto Almeida Gomes — Estevam Mathe — Affonso Castro — João Aevelange — Adolpho Michelet — Luiz Morgano — Miguel Paes Loureiro e Carlos Campos Sobrinho.

— Regressou hontem para São Paulo a delegação de nadadoras: Maria Lenk, Helena Salles, Celia Machado e Celina Lenk.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: José Guilherme Christiano — José L. Costa e familia — dr. Seppe Sandoval — dr. Armando Mesquita — Messias Pedreira — Augusto Costa — Antonino Lemos — Augusto Groess — dr. Eduardo de Medeiros — Arthur Bizato — Mario Girardi e Paschoal Maneira.

Enfermos

Encontra-se enfermo, em sua residencia, onde vem recebendo grande numero de visitas de collegas e amigos, o sr. Lauro Ferreira Mendes, advogado nesta capital.

Fallecimentos

Sepultou-se em 26 do corrente o sr. Orlando Fernandes da Silva, 3.º official do Correio Geral. Funccionario de mais de 20 annos de serviço, era zeloso no cumprimento de seus deveres e estimado no meio de seus collegas, tendo sido seu enterro muito concorrido.

Deixa viuva e uma filhinha e era filho da viuva Odelstano Silva.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula, missa de segundo anniversario da morte do sr. Manoel Cotrim.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado!

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n.º 18.277 — Série B — Jacutinga, Minas; credor — Antonio Pereira Tenorio; devedores — Joaquim Lourenço Teixeira e sua mulher; credito declarado — 12:843$. Decisão — Concedido: 6:000$000.

Processo n.º 2.922 — Série C — Rio Preto, Minas; credor — José Ricardo Augusto Leal; devedores — João Honorio de Paula Motta e sua mulher; credito declarado — ...... 710:103$300. Decisão — Concedido: 290:000$000.

Processo n.º 3.143 — Série C — Abaeté, Minas; credor — Eduardo Lucas Pereira Filho; devedores — Antonio Pires de Moraes Filho e sua mulher; credito declarado — ...... 24:504$160. Decisão — Concedido: 12:000$000.

Processo n.º 18.316 — Série B — Cabo Verde, Minas; credor — José Jaquetta; devedores — Balduino José Francisco e outro; credito declarado — 8:858$535. Decisão — Concedido: 4:000$.

Sete Lagoas, Minas; credor — Rodolpho Campolina Marques; devedor — Antonio de Rezende; credito declarado — 6:000$. Decisão — Concedido: 3:000$

Processo n.º 18.317 — Série B — Cabo Verde, Minas; credor — José Jaquetta; devedores — Avelino Antonio de Souza e sua mulher; credito declarado — 32:000$400. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n.º 18.308 — Série B — Ouro Fino, Minas; credor — Manoel Ferreira; devedores — Bernardo Garcia de Vasconcellos e outros; credito declarado — 4:777$000. Decisão — Concedido: 2:000$000

Processo n.º 14527 — Série C — Christina, Minas; credor — José Pires Castanho; devedores — Frederico Fernando Bruno Stolle e sua mulher; credito declarado — 67:050$200; Decisão: negada a indemnização.

Processo n.º 18.325 — Série B — Guaranesia, Minas; credores — Alves Pereira & Cia.; devedor — Apollinario Fernandes Telles; credito declarado — 68:204$610. Decisão: negada a indemnização.

Processo n.º 16.176 — Série B — Monte Sião, Minas; credor — Francisco Bento de Figueiredo; devedor — Sebastião Rodrigues Toledo; credito declarado: 36:057$000. Decisão — Concedido: 18:000$.

Processo n.º 17.725 — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — Alfredo Felix Antonio; devedor — Joaquim Gameiro; credito declarado — 5:395$663. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n.º 3.191 — Série C — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credores — Lage & Irmãos; devedor — Porphirio Rodrigues de Oliveira; credito declarado: .... 103:352$800. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n.º 18.305 — Série B — Santa Maria Magdalena Rio de Janeiro; credor — Laureano Raphael Vicente; devedora — Reynalda Leite Portugal; credito declarado — ... 1:438$706. Decisão — Concedido: 500$000.

Processo n.º 18.306 — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — Laureano Hespanhol Vicente; devedor — Antonio Ferreira Valente; credito declarado — 13:812$951. Decisão — Concedido, 6:500$000.

Processo n.º 3.705 — Série C — Petropolis, Rio de Janeiro; credora — Caixa Economica do Rio de Janeiro; devedores — Benzario Augusto Soares de Souza e sua mulher; credito declarado — 111:011$000. Decisão — Concedido: 105:000$000.

Processo n.º [illegible] — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro; credor — Laureano Hespanhol Vicente; devedor — Espolio de Antonio Figueira de Barros Junior; credito declarado — [illegible]. Decisão: concedido — 3:000$000.

Processo n.º 3.251 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credores — Araujo Alves & Cia.; devedor — Clarival de Oliveira; credito declarado — [illegible]. Decisão: negada a indemnização.

Processo n.º 3.886 — Série C — Rezende, Rio de Janeiro; credores — Nelson Marcondes Godoy e outro, devedores — Aomio Marcondes Godoy e sua mulher; credito declarado — 753:900$000. Decisão — Concedido: 376:500$000.

Processo n.º 3.958 — Série C — Rezende, Rio de Janeiro; credor — Simão de Souza; devedores — Felippe Jorge Santiago e sua mulher; credito declarado — 45:000$000. Decisão: Negada a indemnização.

Processo n.º 3.814 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credora — Cia. Usina de Outeiro; devedor — Espolio de Abelardo dos Reis Peixoto; credito declarado — 145:535$810. Decisão — Concedido: 64:000$000. (Quitação plena)

Processo n.º 2.628 — Série C — S. Francisco de Paula, Rio de Janeiro; credora — Honestalda Mello de Moraes Martins; devedores — Orestes Neves de Almeida e sua mulher; credito declarado — .... 265:381$810. Decisão — Concedido: 132:000$.

Processo n.º 2.952 — Série C — Valença, Rio de Janeiro; credor — José Ricardo Augusto Leal; devedores — João Honorio de Paula Motta e outros; credito declarado: .... 769:868$245. Decisão — Concedido: 179:000$000.

FORAM INCLUIDOS NO QUADRO DE ACCESSO

O titular da pasta da Marinha resolveu, de accordo com o parecer do Almirantado, incluir no Quadro de Accesso dos officiaes cirurgiões-dentistas, para a promoção ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente cirurgião-dentista Julio Marcondes do Amaral.

Foram incluidos tambem no Quadro de Accesso, a vigorar no 1º semestre do corrente anno, no Corpo de Intendentes Navaes, para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata intendente naval Joaquim José do Amaral; no posto de capitão de fragata, os capitães de corveta intendentes navaes, Edgard de Oliveira de Paiva, Jacob Cordovil Maurity, Octavio Santos e Osmundo Monte de Hannequim; e, para a promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes intendentes navaes, Raul Martins de Oliveira, Jayme Antonio Gomes, Victor Mondaini e Raul Helmold de Souza Soares.

Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Mandando contar, ao então 3º official da Directoria de Receita Publica e actual o 2º official da mesma Directoria, Joaquim Cotrim Chaves, para todos os effeitos legaes, o tempo de 5 mezes e 17 dias, concernente ao periodo de 15 de outubro de 1923 a 31 de março de 1924, em que serviu como professor interino da escola de "Moncuaba", em Angra dos Reis.

— Concedendo ao fiscal de 1ª classe do Departamento do Trabalho, engenheiro Gastão Borges, seis mezes de licença para tratamento de saude, com todos os vencimentos, a partir de 1º de dezembro proximo passado.

PROROGADO O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O governador do Estado, por decreto assignado hontem, dilatou até o dia 10 de abril proximo vindouro, improrogavelmente, o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão de hoje da Primeira Camara da Corte de Appellação, será julgado o habeas-corpus n. 2.772 de Angra dos Reis, do qual é relator o desembargador Adolpho Macario.

— Na sessão extraordinaria, marcada para amanhã, das Camaras Reunidas, será julgado o mandado de segurança n. 123, de Nictheroy. E' relator do mesmo o desembargador Coelho Portas.

PESSOAS CHAMADAS A COMPARECER NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal de Nictheroy as pessoas abaixo mencionadas: Directoria de Hygiene — Companhia Commercial Cafeeira Ltda.; Directoria de Obras — José Fernandes Guimarães.

FRAUDOU O LEITE E FOI MULTADO

As autoridades sanitarias municipaes multaram o leiteiro Manoel da Silva Junior, proprietario do vehiculo licenciado sob o numero 353, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Contraventores surprehendidos quando bancavam o "monte"

Em virtude de denuncia, as autoridades policiaes varejaram, domingo, por volta das treze e meia horas, o botequim situado á rua Coronel Guimarães n. 129, em cujos fundos surprehenderam, reunidos em torno de uma mesa, bancando o denominado jogo do "monte", os seguintes individuos: Walter Marins, Antonio de Araujo, Salvador Braz, Horacio Martins e João Francisco de Andrade.

Os contraventores foram removidos para a 3ª delegacia auxiliar, sendo ali autuados pelo respectivo delegado, dr. Paula Pinto.

A policia arrecadou tambem no citado local uma faca e varias capas de revolvers.

FACTOS POLICIAES

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Celina Briggs, filha de Oscar Briggs, de 16 annos, solteira, residente á rua Camara Coutinho n. 37, teve domingo, á tarde, uma contrariedade com uma pessoa da familia. Por esse motivo, num momento de irreflexão, a rapariga correu ao fundo da casa e, pegando de um vidro contendo liquido de Daken, ingeriu de um gole todo o producto.

Aos primeiros effeitos do desinfectante, Celina botou a boca no mundo, acudindo as pessoas da casa, sendo a tresloucada rapariga removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada.

A policia não soube do facto.

— Por motivos ignorados, Herminia Baptista, de 30 annos, casada e domiciliada á avenida Alberto n. 29, ingeriu uma pequena quantidade de creolina.

A tresloucada mulher foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo posta fóra de perigo.

DOIS PARCEIROS AGGREDIRAM O OUTRO A TACO

No botequim situado á Estrada da Cachoeira, no Sacco de S. Francisco, reuniram-se, para jogar bilhar, os individuos Jardelino José Dias, Dionysio de Oliveira e Ismael Joaquim dos Santos, todos residentes naquelle bairro.

A certa altura do jogo, os tres rapazes desavieram-se por causa de uma marcação, entrando a discutir acaloradamente. Num dado momento, Dyonisio e Ismael, reagindo a um insulto de Jardelino, entraram a aggredil-o a taco, machucando-o na cabeça.

Accudindo a policia, os dois aggressores foram presos e apresentados, na delegacia da capital, ao commissario Paladino.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

DEU A' COSTA, NAS IMMEDIAÇÕES DA ILHA DA CONCEIÇÃO, O CADAVER DE UM HOMEM

Pouco antes do meio dia de domingo, da Ilha da Conceição, onde o Lloyd Brasileiro tem installadas as suas officinas, foi avistado o cadaver de um homem, que parecia ter vindo dos lados da enseada de São Lourenço.

Despertou logo a attenção dos operarios daquellas officinas o facto de fluctuar o corpo em decubito dorsal, por isso que, affirmaram, de ordinario, o afogado vira logo de barriga para baixo.

Communicado o facto á policia, o commissario Paladino, de serviço na delegacia da capital, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um homem de côr parda e quarenta annos presumiveis. Vestia elle camisa de marinheiro e um capote.

Até a hora em que escrevemos, era desconhecida a identidade do morto.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

11.º PREMIO

Este relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes, marca "RECORD", foi adquirido na JOALHERIA GRUMBACH, de Aron & Cia., á rua de São Bento, n. 59, São Paulo — por 4:200$000

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Alvaro Amorim Lyra e Manoel Avelino Nascimento. Na 2ª — José Firmino, Joaquim C. da Silva, Antonio Severino da Conceição, Heitor Ribeiro da Cunha Filho, Paulo Brasil Mazzeu, Cardeal da Silva, Durvalino Coelho e Calixto José Almeida. Na 3ª — Aristides Paulo da Silva, Ernesto Pereira de Lucena, João de Castro Avila, Bernardo José Corrêa, Antonio Dias Gouvêa, Henrique Rocha, José Braga e Osorio Rocha da Cruz. Na 4ª — Clemente Antonio Fortunato e Djalma Silva. Na 5ª — Carlos Vieira, e Constantino Jacyntho Avila. Na 7ª — Francisco de Souza, e Francisco Accioly Veras. Na 8ª — Paulo Augusto Amante, Maria Ribeiro e Rodolpho André de Noronha.

DENUNCIA

Na 1ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra João do Canali, como incurso no crime de impericia.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª — Fallencias: Garage e Officina Norte e Sul. Subam os autos a superior instancia. Abilio & Cia. — Cumpra-se exigencias do dr. curador. Carlos Taveiras & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado em substituição provisoriamente Eduardo Sussekind.

3.ª — Fallencias: Herberg Villela & Cia. — Decretada a fallencia marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 11 de junho de 1936, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico Stalhunin. Pedro Amin & Irmão — Procedem ás ponderações do liquidatario de fls. 154.

5ª — Impugnação de credito: — Montes, Cruz & Cia., credores habilitados na fallencia de J. Pinheiro Irmão & Cia. — Casa Mayrink Veiga S. A. — Syndico da fallencia de J. Pinheiro Irmão & Cia. — Marmifera da fallencia de J. Pinheiro — Sim ao pedido de fls. 21, nomeado perito o engenheiro dr. Alfredo dos Reis Principe.

6.ª — Prestação de contas — Manoel Thomaz Serpa — Syndicos das fallencias de Albano da Costa Abreu, Cerr Aureu & Cia. e Lebrina & Costa — Julgadas bôas e bem prestadas as contas (continuação de negocio). Prestação de contas — Manoel Thomaz Serpa e syndicos da fallencia Albano da Costa Abreu, Abreu & Cia. e Lebrina & Costa — (nas fallencias) — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

TRIBUNAL DO JURY

Estão marcados para hoje, neste Tribunal, os julgamentos dos processos em que são réos: João Ferreira de Lima ou José Pinheiro, ambos por crime de homicidios.

Actividades Escolares

Na proxima quinta-feira, 2 de abril, no salão da Colligação Catholica, á Praça 15 de Novembro, ás 17 horas, realizar-se-á uma reunião de professores das Escolas Superiores e do Curso Secundario, afim de tratar de assumptos relativos aos programmas do curso complementar que acabam de ser publicados. São convidados todos os professores das Escolas Superiores e Secundarias para participar dessa reunião que visa tornar exequiveis os programmas do referido curso.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Continuam abertas, na Escola Polytechnica, as matriculas dos 1º, 2º e 3º annos do Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro, e que se destina ao preparo do artista-decorador.

O curso, que está sob a direcção do prof. Flexa Ribeiro, iniciará suas aulas a 2 de abril entrante.

ESCOLA DE MEDICINA

São convidados todos os alumnos matriculados a comparecerem á Secretaria á rua da Constituição 10, 1º andar, das 12 ás 16 horas, afim de regularizarem as suas matriculas, sob pena de cancellamento e tratar de outros interesses importantes.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

A primeira organização technica de ensino rural no Brasil

Sob os auspicios da S. A. A. T., será inaugurada, a 8 do proximo mez de abril, a Universidade Rural Brasileira.

O ministro da Agricultura presidirá a sessão inaugural e foram tambem convidados o governador do Estado do Rio, governador do Districto Federal, ministro da Educação, Secretarios da Educação e Agricultura, Secretario do Interior, prefeito do Estado do Rio e Reitores da Universidade do Rio de Janeiro e Districto Federal. O primeiro curso da Universidade Rural Brasileira, o Curso de Extensão Normal Rural, será realizado em tres mezes, abrangendo um programma do ensino rural para professores, preparando-os efficientemente para a organização da educação rural nas nossas Escolas Primarias.

EXTERNATO SANTO IGNACIO

Cursos complementares

Acham-se abertas as matriculas para os cursos complementares preparando-se candidatos para os varios cursos superiores. Na secretaria serão fornecidos informes aos interessados.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONCRETO

A directoria resolveu que o Curso de Engenheiro de Concreto, a ser iniciado no proximo dia 2 de abril, seja frequentado apenas por uma turma de quinze e que não haverá turma supplementar. As inscripções para as vagas existentes poderão ser realizadas até o proximo dia 2.

Cursos gratuitos de francez

A "Alliance Française" informa que reabriu, no dia 9 de março, os seus cursos gratuitos de francez, para os quaes se acha aberta a matricula, na sua séde social, á rua Santa Luzia, 89, 1º andar, onde os srs. candidatos poderão obter todas as informações desejadas.

A SUPRESSÃO DOS CURSOS COMPLEMENTARES

Não se tendo supprimido esses cursos, o Instituto La-Fayette ainda recebe matriculas, nas novas turmas, para todos os cursos superiores.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar para a Central do Brasil, para pagamento em moeda nacional, o seguinte material: 3.000 toneladas metricas de oleo combustivel (Fuel Oil); 225.000 litros de oleo para cylindro de vapor super-aquecido; 2.250 litros de oleo para machina typo I; 277.500 toneladas de "tirefonds", e 232.500 toneladas de parafusos typo C.

A referida autorização é sómente para o material que não tiver similar na industria nacional.

COMPAREÇAM A' DIRECTORIA DE AERONAUTICA

Da Directoria de Aeronautica da Armada, solicitaram-nos a publicação do seguinte:

"Os srs. candidatos á Reserva Naval Aérea, approvados no exame de admissão, deverão comparecer á Directoria de Aeronautica, com urgencia, afim de tomarem conhecimento dos dias designados para a inspecção de saude".

Aggredido a páo

Domingo ultimo, Ezequiel Loureiro, que reside á travessa S. Carlos n. 14, e trabalha como pedreiro, saiu a passeio.

Ao voltar, á noite, nas proximidades de sua morada, foi aggredido a páo por um desconhecido, que fugiu em seguida.

Soccorrido pela Assistencia, com contusões e escoriações varias, Ezequiel retirou-se em seguida.

A policia não tomou conhecimento do facto.

Missas

AMELIA DE BARROS

Marques Monteiro & Cia. agradecem as manifestações de pezar por motivo do fallecimento de sua socia AMELIA DE BARROS, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia a ser celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

EVALDO JORGE DE AZEVEDO MATTOS

As familias Jorge e Azevedo Mattos e Nali Amaral mandam celebrar missa de 7º dia, ás 11 horas de hoje, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ADELAIDE NASCIMENTO SOUZA

(7º DIA)

Dr. Octavio de Souza e familia, dr. Humberto Mello e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de sua mãe e sogra, ADELAIDE NASCIMENTO SOUZA, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9.30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

EZILDA GODOLFIM

A familia da pranteada EZILDA GODOLFIM convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu fallecimento, que por sua alma será rezada hoje, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MANOEL COTRIM

(2º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

Viuva Laura Cotrim, Alvaro Cotrim, senhora e filha, Carlos Cotrim e demais parentes, farão rezar, amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno de seu amantissimo marido, pae e avô, dr. Manoel Cotrim.

Antecipadamente confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto piedoso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Greta Garbo é chronometrica...

Dizem, nos studios da Metro, que Greta Garbo é chronometrica. Espantam-se todos que ella seja pontual como nenhuma das suas collegas, as outras "estréllas" absolutas de Culver City.

Garbo, como apparece, ao lado de Fredric March, em "Anna Karenina", que Clarence Brown dirigiu

Greta Garbo é a artista que qualquer director estima dirigir.

Ás sete da manhã, a sueca ultra-famosa chega aos studios, antes que o exercito de artistas e funccionarios principie a mover-se no enorme portão de entrada. Por isso mesmo, muita gente não a vê. Já no séu camarim, Garbo toma café, faz a "maquillage" exigida, experimenta os trajes adequados ao film e repassa os dialogos. Do camarim ao scenario vae na sua "limousine". Evita, mais uma vez, o publico. Logo que chega, a camera principia a funccionar. Sabe de cór e salteado cada linha do que tem a dizer, escuta attentamente as ordens do director e nunca precisa ensaiar as scenas varias vezes para as apresentar perfeitas. Greta Garbo, pela disciplina propria, obriga os demais a trabalhar com efficiencia, num ambiente de socego absoluto. Mesmo nos minutos de descanso, não se ouvem vozes altas, risadas ou anecdotas picantes.

Raramente interrompe ella uma scena quando deante da camera. Lembram-se apenas de uma quebra na norma estabelecida: miava um gato. A artista reclamou que o procurassem porque, decerto, estaria o bichano a miar de fome. Só ao termo de vinte e quatro horas o gatinho foi achado no salão de bailes do film "Anna Karenina".

Ás doze horas, Garbo toma de novo o automovel até o seu camarim. Almoça sózinha, alli. Volta ao "set". Quando chega o momento de serem filmadas scenas de emoção, ella não consente senão na presença do director, do operador cinematographico e do perito do som. Se não fizer assim, encabulará, affirma a grande artista. Ás cinco da tarde, veste seu celebre casaco de lã, põe um chapéo simples e vae para casa. Janta e deita-se quasi em seguida, porque necessita recobrar energias para o trabalho no dia seguinte.

Greta Garbo é, digam o que disserem, modestissima. Uma grande artista e o verdadeiro espirito do trabalho.

Beijada apaixonadamente pelo tataravô — Um fantasma camarada! — Acabou esposa do tataraneto...

Robert Donat, em sua dupla interpretação de "Um Fantasma Camarada"

Foi o tataravô quem deu inicio áquelle delicioso romance. O tataravô errava pelo mundo das sombras, e, á meia noite em ponto de cada noite, possuia autorização de seus ascestraes para corporificar-se e, com visibilidade, approximar-se dos seres humanos até cumprir a vingança que os antepassados lhe haviam ordenado.

Mas, com esse pretexto, o fantasma ia era tirando partido da sua situação privilegiada de sobrenatural, comparecendo ás festas, declarando-se ás pequenas, submettendo-as á declaração de charadas e impondo-lhes, como castigo, a obrigação de serem beijadas por elle...

Curioso é que, mesmo fantasma, seus labios ardiam de calor e seus beijos batiam longe os do muito fagueiro contemporaneo! Foi assim que elle se fez apaixonar por Jean Parker, aquella garotinha millionaria americana, disposta a obrigar o pae a comprar o castello escocez e leval-o, pedra por pedra, até á Florida, onde foi reconstruido...

Ora, a pequena apaixonou-se pelo fantasma, porém, como elle realmente não existia, vindo a conhecer-lhe o tataraneto, conformou-se com este... E ahi está como pode um tataravô beijar uma galante millionaria, deixando-a, depois, de presente, ao tataraneto...

Robert Donat possue uma performance deliciosa na dupla interpretação de protagonista de "Um Fantasma Camarada". Elle é, ao mesmo tempo, o tataravô e o tataraneto, ambos moços, ambos irresistiveis, ambos beijoqueiros... Jean Parker, é a felizarda apaixonada de ambos, que são um só, e Rene Clair dirigiu este primor de film que Alexander Korda produziu para a United.

"Ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeu)

REALIZAÇÃO DA R.K.O. - RADIO

CAPITULO IV

NA JUDÉA

As sombrias muralhas de Jerusalem surgiram finalmente á frente de Marcus e o menino, após longa viagem. Os immensos portões eram guardados por soldados romanos vestidos de uniformes resplandecentes; naquelle tempo toda a Judéa estava sob o dominio de Roma. Marcus e Flavius entraram na cidade e o menino contemplava admirado a scena estranha ao seu redor. Graves beduinos se moviam vagarosamente, pelas ruas, envoltos em longas capas brancas. Carregadores de agua levavam ás costas pelles de cabra cheias de agua tirada das fontes, fóra da cidade. E por todos os lados passavam soldados romanos, orgulhosos, ricamente apparelhados. Flavius encostou-se ainda mais de perto ao seu pae adoptivo.

— Sabe onde vamos, filho? Vamos falar com o maior homem de toda a Judéa, Poncio Pilatos!

Sem muita difficuldade, conseguiram chegar á presença do governador da Judéa, pois Pilatos já ouvira falar de Marcus o gladiador, e desejava conhecel-o. Mostrou-se surprehendido, porém, quando Flavius entrou com Marcus.

— Bem. Que deseja?

Marcus e o menino olhavam attentamente para Pilatos, como se esperassem vêr um milagre qualquer ou uma manifestação de poder sobrehumano. Pilatos estava perplexo. Finalmente, Marcus lhe apresentou dois rolos de pergaminho, os quaes examinou.

— Deseja então receber licença para atravessar o Jordão para comprar cavallos? Está bem. Mas por que vir a mim com um pedido tão insignificante? Não ha nada nestes rolos para necessitar uma audiencia commigo! E por que me olham tanto, como se esperassem acontecer alguma cousa?

— Perdão, disse Marcus. Vim por causa da prophecia.

— Prophecia?

— Ouvi prophetizar que o maior homem da Judéa ajudaria meu filho. E por isso vim trazer-lhe o menino.

— Ah, comprehendo. Sabe, Marcus, você seria um homem muito util para mim... Ha um certo chefe dos Ammonitas que está causando muita difficuldade. [illegible]

— Este chefe dos Ammonitas, tem muitos cavallos? perguntou Marcus.

— Sim, uma riqueza fabulosa. Como governador da Judéa elle me poderá ... dividirmos depois uma bella somma para dividir, você e eu. Bem, terminou a audiencia.

Marcus, ergueu-se e Flavius collocou-se ao seu lado.

— Mais uma cousa, Marcus, continuou Pilatos. Ouvi prophetizar que daqui a quatro dias, um negociante de Pompeia vae estar na aldeia de Amman, além do Jordão, com um grupo de homens fornecidos por mim, prompto para uma investida contra os ammonitas. A prophecia estará certa?

— Acredito em prophecia, sorriu Marcus, e esta será cumprida.

— Officialmente, dentro de meia hora terei esquecido de sua visita de hoje. Pessoalmente, porém, esperarei a sua volta a Jerusalem com o maior interesse.

— Adeus.

Quatro noites mais tarde Marcus estava numa pequena estalagem na aldeia de Amman, com o grupo de homens fornecidos por Pilatos. Eram estes das camadas mais baixas da sociedade, sendo quasi todos colhidos entre os criminosos que enchiam as cadeias de Jerusalem. Mas eram fortes e corajosos e Marcus tinha esperança de que tivessem successo no golpe arriscado que emprehendera. Entre todos os homens que o cercavam Marcus sentia-se extremamente attrahido por um de força excepcional, a quem os outros obedeciam instinctivamente. Era chamado Burbix e Marcus sentiu que elle seria um auxiliar de valor, caso tivessem de lutar.

Chamando Flavius para junto de si, Marcus entregou-o aos cuidados de Leaster, para que esperassem juntos a sua volta perto de Jericó. Collocando a mão levemente na cabeça do menino, Marcus disse:

— Preciso fazer isto, meu filho. Se eu alcançar exito, seremos ricos para sempre.

Marcus partiu então com seus homens. A investida foi de um successo completo e os ammonitas desappareceram e Marcus e os seus homens possuiam magnificos cavallos arabes, carregados de ouro, bronze e cobre. Você e Burbix, partiram para Jerusalem. No ultimo dia da viagem Marcus e Burbix conversavam.

— Sinto muito deixal-o, disse Burbix. Eu não poderia ter melhor commandante.

— Mas não precisa deixar-me, disse Marcus. Volte commigo para Pompeia.

Concordaram nisso, e Marcus então poz-se a caminho para Jericó. Seu coração corria veloz e em breve Marcus saltava á porta da casa onde ia encontrar Flavius e Leaster. Chamou pelo escravo grego e este veiu correndo.

—Leaster, consegui o que queria! Agora estamos ricos. Você será daqui em deante tutor do filho dum homem rico! Onde está Flavius?

Leaster emmudecera. Marcus olhou para o seu rosto e sem outra palavra correu á procura de Flavius. Achou o menino estendido, immovel, sobre a cama. Uma mulher se debruçava sobre elle.

— Um dessastre hontem, mestre, disse Leaster. Flavius montou o cavallo de um viajante que passou por aqui e tombou do animal. Não tem falado desde aquelle momento...

— Não é possivel! exclamou Marcus. Outra vez terei de perder tudo que me é querido no mundo?

(Continua)

Marcus, no seu desejado encontro com Poncio Pilatos

Um grandioso film — "As Cruzadas"

Durante a Semana Santa, os amadores do cinema terão occasião de admirar "As Cruzadas", offerta do genio de Cecil B. De Mille que, nesta sua ultima producção, ultrapassou muito ao que realizou em tantas outras obras que impuseram á admiração do mundo — "Os Dez Mandamentos", "O Signal da Cruz", "Rei dos Reis", etc.

Vimos, ha tempos, "Cleopatra" sumptuosa e amena producção de surprehendente opulencia. Dissemos, então, que era o maximo espectaculo que elle produzira. Agora, porém, verá o publico algo de mais audacioso, de mais grandioso, de mais artistico, de mais intimo e emocionante, "As Cruzadas" — o episodio historico que affectou, sem distincção de classes, a humanidade inteira, e que abriu novos horizontes ao curso da civilização. Não se escreveu, jámais, drama comparavel a esse trecho da historia do mundo, nem tambem jámais se fez nem se fará, para a téla, nenhuma obra comparavel a "As Cruzadas".

O bizarro actor inglez Henry Wilcoxon, o inolvidavel Marco Antonio de "Cleopatra", desempenha o papel principal da obra, habilmente secundado por Loretta Young.

Henny Wilcoxon, o protagonista de "As Cruzadas"

DRAKE E A RAINHA ELIZABETH DA INGLATERRA

Este film apresenta a vida de Drake, desde a época de sua partida com seu primo John Hawkins para a viagem de commercio de 1567, até o tempo da derrota da Armada hespanhola.

Os acontecimentos da sua carreira se acham entrelaçados com a historia de seu romance de amor com Elizabeth Sydenham, uma dama do paço. Assistimos ao seu primeiro encontro com a rainha Elizabeth, quando vae visital-a em Londres para lhe communicar a captura de um dos seus navios pelos hespanhóes.

A sua franca politica de antagonismo á Hespanha causa a admiração da rainha. Ella o chama "o seu pirata" e, apesar dos protestos de lord Burghley, agrada-lhe a idéa de Drake de acabar com a supremacia da Hespanha nos mares, isto é, no Novo Mundo, no Mexico, onde existem enormes jazidas de metaes preciosos.

Uma série de viagens prosperas, de cada qual volta carregado de thesouros, colloca Drake na alta estima da soberana. Precipita mesmo a guerra com a Hespanha, sendo que Elizabeth, ao invés de satisfazer as exigencias do rei Philippe, de punir severamente os piratas, lhe entrega, na presença do embaixador hespanhol, a espada de cavalheiro.

O MELHOR FILM DE MARTHA EGGERTH

Martha Eggerth, reapparecerá, brevemente em "Cló-Cló", opereta de Franz Lehar, distribuida em toda a America do Sul por Art-Films

Martha Eggerth é um caso unico no cinema. Seu nome significa, em qualquer parte, exito certo de bilheteria. Dahi o ser disputada por todas as productoras de films. Uma existencia talvez não lhe basta para dar conta dos seus contractos. E' a primeira "estrella" européa que supplanta no proprio ambiente em que a sua arte se desenvolveu, a popularidade dos maiores vultos da téla. Victoriosa na Europa acaba de dar um pulo á America do Norte, mas... apenas um "pulo"... porque já se apresentam os "studios" allemães para recebel-a com argumentos dignos do seu renome actual. Antes de sua viagem filmou "Cló-Cló", a conhecida opereta de Franz Lehar, que acaba de ser julgada pela critica a sua maior opportunidade e o seu melhor trabalho até hoje para o celluloide. Com este film o seu nome refulgirá ainda mais.

Art-Films, que se esmera na escolha dos films destinados ao Brasil, além de "Cló-Cló" acaba de obter a exclusividade para os futuros films de Martha Eggerth na Europa após o seu regresso dos Estados Unidos. Assim, brevemente, a adoravel cantora hungara será vista pelo nosso publico por intermedio de Art-Films, em mais de uma super-producção das que a Europa vem confeccionando com a arte que lhe é peculiar para alegria espiritual do resto da humanidade.

"APUROS DE ARMETTA"

Todo o bairro viveu momentos de intenso movimento. Ninguem se entendia. Em casa de quem estaria a velha rica da America? Diziam uns que ella tinha sido sequestrada, outros que estava escondida e ainda outros que ella tinha fugido para logar ignorado. E tudo isso succedera, porque o barbeiro tagarella dera para falar demais. A mulher mais rica da America é vivida pela grande artista May Robson, e o barbeiro tagarella, é o pandego, o estupendo Harry Armetta, e é elle que passa as mais serias atrapalhações, tendo que se haver com a policia, perseguido pelos gangsters, pela sua mania de falar demais.

E ainda se acham no elenco, a linda e doce Charlotte Henry e Frankie Darro, os dois orphãos quasi crianças que se amam no fim.

"Apuros de Armetta" é um film que faz rir muito e que entretanto esconde uma linda pagina sentimental, em que os lances comicos se misturam á mais suave e tocante ternura.

"Apuros de Armetta" é pois um film que tem alma, um film que se vê sempre com infinita satisfação.

"PEQUENA REBELDE"

Scena do film "A pequena rebelde" com Shirley Temple

Revelando todo o immenso poder artistico de uma menina precoce, como Shirley Temple, este film infinitamente bello, que a 20th Century-Fox está promettendo para breve, é sem favor, algum, o pedestal glorioso de sua rapidissima e triumphal carreira. Se em outras peliculas, a sua interpretação tem sido notavel, agora em "Pequena Rebelde" a sua primeira apparição em 1936 é sensivelmente assombrosa e extasiante. A sua maneira, os seus gestos, as suas expressões denotam alguma coisa de surprehendente de inesquecivel!... A Shirley Temple de 1936, é portanto a nova revelação artistica, dentro da mesma sympathia, da mesma graça e da mesma genialidade que a fez tão querida no mundo inteiro, a garotinha que vive esplendidamente num reinado de popularidade raras vezes attingida por qualquer mortal!...

Por isto "A pequena rebelde" constitue a sensacionalissima emoção cinematographica, pelos seus multiplos attractivos, e, dentro de todos, a suprema interpretação de Shirley Temple, coadjuvada por um grupo de artistas famosos, como John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson, um elenco fabuloso que brilha na moldura fascinante de um espectaculo divinamente bello!...

"Soror Angelica"

O mundo está cheio desses exemplos tristes de fraquezas humanas. Um bello dia, dois namorados se deixam illudir pelas artimanhas de Cupido... nasce o primeiro fruto de um amor de illusões e a pobre mulher quasi sempre é relegada ao esquecimento, quando não ao abandono. E o pobre e pequenino sêr, amargurando as exigencias de um destino implacavel, perambula pelo mundo, até tornar-se consciente da sua desgraça e das interrogações que lhe dirige o futuro. Um caso, baseado em circumstancias dessa natureza, é focalizado com alta moral pela nova producção "Soror Angelica", do Programma Serrador, para a Semana Santa.

No elenco: Lina Yegres e Ramon de Sentmenat, protagonistas alinhados de "Soror Angelica", o film das emoções delicadas.

Chega hoje ao Rio uma alta personalidade da direcção da Metro: Sam Burger

Pelo "Rio de Janeiro Marú", procedente de Cape Town, Africa, chegará hoje, ao Rio, em sua segunda visita á nossa terra, uma figura da alta direcção executiva da Metro-Goldwyn-Mayer: Sam Burger, chefe supremo do Departamento de Vendas para o Estrangeiro.

Sam Burger, que aqui se demorará alguns dias, estará em contacto com a representação da Metro entre nós, para assumptos attinentes ás actividades da grande corporação no Brasil.

AO OUVIR A MUSICA DO ORGAO, COM O SEU ENVOLVENTE MYSTICYSMO, ELLE CONFESSOU O CRIME QUE HAVIA COMMETTIDO

Tranzida pelo soffrimento, depois da morte de seu pae, a irmã Elisabeth deambulava sob as arcadas silenciosas do claustro sombrio, em longas vigilias de penitencia, com o pensamento voltado para Deus.

De joelhos feridos nas lages duras, aos pés dos altares, ella esperava merecer um dia a misericordia divina, para minorar a grande dor que lacerava sua alma.

Aquella visão corrente de que o seu ex-noivo era o responsavel pela morte de seu pae fel-a abandonar a sociedade em que vivia para refugiar-se num convento, vestindo o habito de freira, e dahi por deante professar uma vida nova, inteiramente dedicada á religião, ao bem e á caridade. E foi ungida pelo espirito de Deus quando, certa vez, ella tocava no orgão do convento um motivo religioso, cuja musica derramava uma suave ternura na alma das coisas e dos sêres, que o verdadeiro assassino de seu pae, tocado pela musica sacra, confessasse o seu nefando crime.

Quiz assim o destino que a musica arrancada do orgão pelos proprios dedos da irmão Elizabeth penetrasse ao coração fechado do criminoso, restituindo a liberdade a um innocente e trazendo paz e tranquillidade ao coração amargurado da piedosa irmã Elizabeth.

No film sacro "O Divino Milagre", apresentado pela Radial, com a interpretação de Hertha Thiele e Fritz Alberti, assistiremos a historia que acima synthetisamos, num espectaculo de fé religiosa como poucas vezes nos tem mostrado o cinema.

"O Piccolino" é uma adoravel extravagancia musical

Unindo, mais uma vez, a belleza e o talento de Ginger Rogers á arte privilegiada de Fred Astaire, a RKO-Radio produziu "O Piccolino" ("Top hat"), a mais sensacional de todas as extravagancias musicaes feitas até hoje e o mais bonito film daquelles adoraveis artistas, que são, innegavelmente, os maiores bailarinos do mundo.

"O Piccolino" é um conjunto delicioso de embriagadoras visões: sua musica, de Irvin Berlin, é uma partitura adoravel, como adoravel o seu romance, com uma intriga felicissima; suas danças electrizantes e suas figuras de irresistivel fascinação.

"O Piccolino" é film para apaixonar os "fans" e attrair a curiosidade e attenção de multidões.

A EDUCAÇÃO PELA MODERNA ARTE DA FIGURA E DO SOM

A Companhia Brasileira de Cinemas põe uma de suas casas á disposição do Ministerio da Educação, para serem exhibidos films educativos

A iniciativa do Ministerio da Educação, no sentido de crear o Instituto Nacional de Cinema Educativo com um programma de acção pratico e racional, que aproveite devidamente para a educação todos os recursos da technica do cinema, conseguiu despertar, em nosso meio, largo interesse e sympathia.

Apenas installados os trabalhos de organização do Instituto, a cargo do notavel educador e homem de letras que é Roquette Pinto, a Companhia Brasileira de Cinas manifestou ao Brasileira de Cinemas o seu apoio ao emprehendimento do Ministerio da Educação.

Controlando grande numero de estabelecimentos exhibidores, collocada em zona privilegiada da Capital Federal, é bem de ver que a organização chefiada por Adhemar L. Ribeiro poderá trazer valioso concurso ao Instituto ora em organização.

E' a seguinte a carta em que a Companhia Brasileira de Cinemas communicou ao ministro da Educação o seu proposito de collaborar para o exito da iniciativa official, pondo á sua disposição o Cinema Gloria ou qualquer outra casa sob o seu controle para a exhibição de films educativos:

Rio de Janeiro, 16 de março de 1936.

Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, DD. ministro da Educação e Saude Publica — Nesta.

Exmo. sr. ministro: — Cordiaes saudações.

Sabendo que por esclarecida orientação de v. excia., o Ministerio da Educação e Saude Publica acaba de crear o Instituto Nacional de Cinema Educativo, cujo escopo é bem um indice do padrão de esforços com que esse Ministerio procura realizar as aspirações nacionaes, á frente do qual se acha a figura do eminente professor Roquette Pinto, cuja feliz escolha representa indice seguro da iniciativa de v. excia., a nossa Companhia vem offerecer, prazeirosamente, a sua cooperação neste importante tentamen, pondo á disposição desse Ministerio, ás quintas-feiras, sem qualquer onus que seja para o governo, o Cinema Gloria, das 10 ás 12 horas da manhã, para exhibições de films educativos nacionaes ou não, sob o patrocinio do Instituto. Se essa casa de diversões, que tem a lotação de 1.000 logares, não puder preencher a finalidade a que se destina, esta Companhia poderá offerecer mais um cinema, para as alludidas exhibições, ou determinar igual vantagem em outro cinema de maior capacidade. Pensando cumprir um dever de larga expressão nacional com esta desinteressada cooperação, apresentamos a v. excia. os nossos protestos de admiração e respeito, subscrevendo-nos attenciosamente Companhia Brasileira de Cinemas. — (a) Adhemar L. Ribeiro — Director-gerente".

Agradecendo gesto tão sympathico o dr. Gustavo Capanema louvou perante Adhemar Leite Ribeiro a comprehensão elevada, que a sua empresa mostra possuir, de natureza especial da industria e do commercio cinematographicos, os quaes podem instituir-se vehiculo inapreciavel de educação popular.

Logo que estejam em pleno funccionamento as actividades do Instituto Nacional de Cinema Educativo, o Ministerio da Educação se aproveitará do offerecimento da Companhia Brasileira de Cinemas, para a exhibição gratuita de peliculas educativas.

UM EPISODIO SENTIMENTAL

Hertha Thiele, essa bonissima figura que vamos conhecer no film "O Divino Milagre", compondo o papel da irmã Elisabeth, renuncia todo bem possivel da vida profana pela meditação no isolamento dos claustros sombrios.

Não sendo o amor, propriamente, a razão do seu refugio no convento; não se pode negar a sua forte influencia naquella resolução da religiosa.

A morte de seu pae foi como um abysmo que se lhe abrisse sob os pés, circumstancia que não resistira o seu coração amantissimo de filha, ainda mais aggravada com a versão de que o seu noivo era o responsavel por aquella morte. Elisabeth, pela educação religiosa em que formara o seu espirito, preferiu abandonar a sociedade em que vivia, isolando-se na santidade do convento onde mais perto de Deus aguardaria sua misericordia divina. Na pureza do seu affecto só tinha logar para o bem paterno ou que sonhara os seus arrebatamentos de enamorada para o homem que desejava como esposo, cujo destino a fatalidade envolvera num mysterio insondavel. Sentindo a ausencia dessas duas razões poderosissimas, Elisabeth voltou-se inteiramente para Deus, dedicando-se de corpo e alma á religião catholica que agora professava com um devotamento e abnegação admiravel.

Temos ahi um dos principaes caracteristicos do film sacro "O Divino Milagre", que será apresentado pela Radial Films para glorificar o espirito de Deus, durante as solemnidades da semana santa que se approxima.

"MAZURCA"

Willy Fortst, o grande realizador de "Symphonia Inacabada", foi buscar Pola Negri porque sabia que seu reapparecimento constituiria um assombroso triumpho.

De facto, a Europa em peso vem glorificando essa notavel estrella do cinema mudo que nesse film da Aliança tem a sua creação maxima.

"Mazurka" muito em breve empolgará tambem as platéas cariocas pois é, segundo affirmam os maiores jornaes do velho continente, o maior film de 1936.

"SUBLIME OBSESSÃO"

A Universal, cada temporada, apresenta films inesqueciveis, como "A Esquina do peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida", e este anno ella nos traz a surpresa maxima com "Sublime Obsessão", em que trabalham Irene Dunne e Robert Taylor.

Este film é o melhor que o grande director John M. Stahl até hoje nos deu. O seu assumpto é emocionantissimo, o qual o grande director pinta com mão de mestre o destino romantico de dois sêres que, andando por caminhos differentes, chegam ao mesmo fim. O interesse desta obra não pode ser mais profundo. Os traços que John M. Stahl nos dá ficam para sempre gravados na alma e na mente dos espectadores.

Vamos ver hoje

PALACIO — "Devoção de pae" — Jackie Cooper e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "Amphitryão" — Willie Fritish.

REX — "Tempestade sobre os Andes" — Mona Barrie e Jack Holt.

ODEON — "A favorita" — Kay Francis e George Brent.

IMPERIO — "Ella brincava com fogo" — Ann Sothern e Edmund Lowe.

GLORIA — "Coronado, a praia da alegria" — Dorothy Burgess e Johnny Downs.

PATHE'-PALACE — "Orgulho captivante" — Sally Blane e Victor Lory.

BROADWAY — "Eva" — Magda Schneider e Hans Sochnker.

RIO — "Pugilismo sensacional".

RIO BRANCO — "Mulher do outro" e "O rei do bluff".

LAPA — "Caravana musical" e "O ultimo gentilhomem".

CATUMBY — "Doida pela farda" e "O dom da alegria".

GUARANY — "Dois e um são dois" e "Tapeando os vivos".

PALACIO Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Devoção de pae: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
WALLACE BEERY
JACKIE COOPER
— em —
"DEVOÇAO DE PAE"
(O'SHANGHNGESSY'S BOY)
STAN LAUREL e OLIVER HARDY (O gordo e o magro da Metro) na comedia PATRULHA DA MEIA NOITE
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
S. CARLOS — Nacional da D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
A Favorita: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50.
A WARNER BROS. FIRST NACIONAL apresenta
"A FAVORITA"
(THE GOOSE AND THE GANDER)
— com —
KAY FRANCIS
GEORGE BRENT — RALPH FORBES
PAPAE EM APUROS — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
PRAIAS DE NICTHEROY — Nacional da D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Coronado: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45.
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
JOHNNY DOWNS
BETTY BURGESS — ALICE WHITE
— em —
CORONADO
A PRAIA DA ALEGRIA (Coronado)
UMA ESTRE'A NO JAPÃO — Desenho com Betty Boop.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
CORREIO SONORO N. 3 — Nacional D.F.B.

IMPERIO Telephone 24-3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Ella brincava com fogo: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.
A COLUMBIA PICTURES apresenta
ELLA BRINCAVA COM FOGO
(Grand Exit)
(Improprio para crianças até 10 annos)
— com —
EDMUND LOWE
ANN SOUTHERN
O RYTHMO DO JAZZ — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
AVES AQUATICAS — Nacional da D.F.B.

Leia "As Cruzadas", da Edt. Nacional.

A OBRA MAXIMA DE CECIL B. DeMILLE
AS CRUZADAS
LORETTA YOUNG · HENRY WILCOXON
Ian Keith · Katherine DeMille · C. Aubrey Smith · Joseph Schildkraut
A luta heroica da Christandade pela Victoria da Fé!
DE 6 A 12 DE ABRIL · SEMANA SANTA · no **ODEON**

O amor de uma mulher que esqueceu o mundo!
ANNA KARENINA, A ARREBATADORA HEROINA DE TOLSTOY!
GRETA GARBO — FREDRIC MARCH
Anna Karenina
FREDDIE BARTHOLOMEW
SEG. FEIRA **PALACIO**

2 SEMANAS só no ALHAMBRA

HOJE — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Telephone: 22-7092

ART-FILMS apresenta
WILLY FRITSCH
KAETHE GOLD
no super-film da UFA
AMPHITRYÃO
Direcção: REINHOLD SCHUENZEL

Complementos:
Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D.F.B.)
Fox Movietone News (reportagens mundiaes)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
A MULHER DO OUTRO	CARAVANA MUSICAL	DOIDA PELA FARDA	DOIS E UM SÃO DOIS
Paramount	Paramount	Paramount	Fox
O REI DO BLUFF	O ULTIMO GENTILHOMEM	O DOM DA ALEGRIA	TAPEANDO OS VIVOS
United	United	Universal	Columbia

CINEMA REX
HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20
A Universal apresenta
JACK HOLT
EM
"Tempestade sobre os Andes"
Desenho
FOX MOVIETONE — NACIONAL

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas ... 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas
A PARAMOUNT APRESENTA
"PUGILISMO SOCIAL"
NO PROGRAMMA
Desenho
FOX MOVIETONE — NACIONAL

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788
HORARIO: 2-4-6-8-10 horas
O lindo romance de amor baseado na celebre opereta de FRANZ LEHAR:
EVA
com MAGDA SCHNEIDER
Progr. Argus — Complementos: OLYMPIADAS DE 1936 EM BERLIM — CARMEN, de Bizet (short) — PRAÇAS E JARDINS DE S. PAULO — Nacional

PARISIENSE - Hoje
GEORGE RAFT em
A'S OITO EM PONTO
EDMUND LOWE em
MOMENTOS DE AMARGURA
(Improprio para crianças)
O GRANDE MYSTERIO AEREO (3º e 4º episodios)
2ª-feira: — OS MYSTERIOS DE PARIS — O GRANDE MYSTERIO AEREO (5º e 6º episodios)

TERIA ELLE MATADO POR NECESSIDADE, MESMO, OU POR UMA ARDENTE E DOMINADORA CURIOSIDADE MENTAL PELO "CRIME PERFEITO"?

(Especial para O JORNAL, de Mildred)

Eis a fascinante these que se desenvolve dentro da agitação psychologica das scenas de "Crime e Castigo" — a obra maxima de Dostoievsky que a Columbia acaba de filmar, sob a direcção de Joseph Von Sterberg, o requintado director de Hollywood.

Raskolnikov, a personagem central desse emocionante episodio da tragedia do pensamento, que vae até á consummação do mais hediondo delicto, acuado pela fome e trabalho, já, desde os tempos da academia de medicina, onde fora estudante dos mais brilhantes em criminologia, pela morbidez das suggestões assassinas — Raskolnikov tem ali, nessa magistral realização da 7ª arte, a interpretação genial de Peter Lorre, o artista que arrancou fremitos de terror ás platéas universaes com o seu typo de tarado no "Vampiro de Dusseldorf" e em outros papeis do genero.

Sonya, a meiga e pallida transviada da moral, que por elle se apaixona, é encarnada pela interessante Marian Marsh, em notavel "performance".

O inspector Porfiry, que desvenda a trama brutal e enleiante desse crime, encontra em Edward Arnold um protagonista sem igual na historia do cinema.

Os outros elementos do "cast" são: Tala Birell, Robert Allen, Mrs. Patrick Campbell, etc.

A CORTE DE PERDÕES NEGA O PEDIDO DE CLEMENCIA

(Conclusão da 1ª pag.)

O SIGNAL PARA OS PREPARATIVOS DA CADEIRA

Essa leitura constituiu signal para que as autoridades da penitenciaria local, a cuja Casa da Morte está recolhido o carpinteiro allemão, iniciassem os preparativos para a electrocução, marcada para as 20 horas de amanhã, perante testemunhas já convidadas para o acto.

PERSPECTIVAS DESESPERADAS

Até o cair da noite, não tinha ficado elucidado se a defesa tentará novo recurso legal, para impedir a execução, sendo desesperadas, do ponto de vista judiciario, as perspectivas em tal sentido.

NÃO HAVERA' ADIAMENTO

A legião de jornalistas correu, então, á procura do governador deste Estado, sr. Harold G. Hoffman, que se limitou a dizer:

"A decisão do Conselho de Perdões constitue acção legal, final, no caso Hauptmann. Não haverá adiamento da execução da sentença."

Ouvidas outras autoridades, declararam que as palavras do chefe do executivo estadual não deixam duvida de que o carpinteiro allemão será executado amanhã.

A EXECUÇÃO SERA' HOJE, A' NOITE

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 30 (U. P.) — Em consequencia da decisão do Tribunal de Perdões, recusando acceder ao pedido de clemencia em favor do indigitado matador do filhinho do coronel Lindbergh, Bruno Hauptmann deverá morrer amanhã, á noite, a menos que a defesa consiga interpôr barreiras legaes, ou que o governador Harold Hoffman conceda novo adiamento.

Confronto de duas angustias, a de Bruno Richard Hauptmann e a da familia Lindbergh

(Conclusão da 1ª pag.)

mada do grave acontecimento pelo coronel Lindbergh. Este, armado de espingarda, saiu ao campo escuro, em procura do filho, sem encontrar os raptores.

OS PRIMEIROS INDICIOS

A policia chegou e dirigiu-se ao quarto do menino. No limiar da janella encontraram os agentes estaduaes a marca deixada por um pé e uma nota pedindo cincoenta mil dollares pelo resgate do pequeno Charles. Essa nota foi o primeiro indicio que conduziu, mais tarde, á descoberta do criminoso.

A ESCADA

Debaixo da janella do quarto, encontraram-se os signaes deixados por uma escada de mão, que, antes, estivera nesse logar, na qual se observavam as marcas dos pés do raptor. A escada encontrava-se a cincoenta pés de distancia da casa. Os policiaes acharam tambem um formão.

Acredita-se que a escada se quebrou ao descer o malfeitor com a criança, sendo esse o barulho percebido pelo coronel.

A ANGUSTIA DO CASAL LINDBERGH

Durante setenta e tres dias, o coronel Lindbergh e sua esposa soffreram torturante duvida sobre o destino do filhinho, e dedicaram-se, incansavelmente, a constantes pesquisas, em diversos pontos do paiz. Elles experimentaram o golpe mais cruel no dia 13 de maio, quando encontraram o cadaver do menino nas montanhas de Sourland, pois acreditavam que a criança estivesse viva e que lhes seria restituida immediatamente depois do pagamento dos cincoenta mil dollares reclamados.

AS CRITICAS A' ATTITUDE DE HOFFMAN

NOVA YORK, Março — (U. P.) — Via aerea — Os depoimentos das testemunhas da accusação affirmando sem hesitação que a pessoa vista nas immediações da residencia do coronel Charles A. Lindbergh, em Hopewell, em um automovel levando uma escada de mão, era Bruno Hauptmann, assim como a declaração do proprio coronel reconhecendo no carpinteiro o individuo chamado John que recebera os 50.000 dollares no Cemiterio de Woodlawn, convenceram a opinião publica americana de que Hauptmann, é, indiscutivelmente, o verdadeiro raptor e assassino do menino Charles Lindbergh.

As tentativas feitas para se verificar se de facto Hauptmann é responsavel por esse barbaro crime, visto não existir nenhuma testemunha ocular do rapto, encontram forte reacção por parte daquelles que consideram definitivamente estabelecida a culpabilidade do réo.

Entre os que pretendem salvar Hauptmann da cadeira electrica, figura o governador do Estado de Nova Jersey, sr. Harold J. Hoffman, que envida seus melhores esforços no sentido de demonstrar a innocencia do accusado.

A attitude do sr. Hoffman provocou protestos e criticas violentas por parte de numerosos jornaes de diversas cidades, chegando alguns ao ponto de suggerir a sua remoção do governo, mediante processo legislativo em que ficaria demonstrada a incompetencia para o exercicio de suas altas funcções.

A PARTIDA DO "HINDENBURG" PARA O BRASIL

FRIEDRICHSHAFEN, 30 (U. P.) — A partida, para a viagem inaugural, do novo e gigantesco dirigivel allemão "Hindenburg", para a America do Sul, foi marcada para amanhã, terça-feira, ás 5 horas.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

A defesa se mostra muito desapontada

(Conclusão da 1ª pag.)

R. W. Hicks, que fôra enviado pelo governador Harold Hoffman, do Estado de Nova Jersey, afim de realizar investigações especiaes em Cuba, que poderiam esclarecer alguns pormenores do caso do sequestro do filhinho do aviador Lindbergh e do subsequente assassinio deste, bem como isentar a Bruno Richard Hauptmann da responsabilidade unica no crime, acaba de regressar a Havana.

Falando por essa occasião, em entrevist dada com caracter de exclusividade á United Press, o investigador Hicks relatou alguns resultados de seus trabalhos em Cuba, para a elucidação do sensacional caso e o estudo de algumas phases ignoradas e mysteriosas do mesmo.

QUERIAM ADQUIRIR UMA PROPRIEDADE

Segundo disse á United Press o sr. Hicks visitaram Cuba, no outomno do anno de 1932, um semestre após o rapto do filhinho do Lindbergh, Isidor Fisch e mais dois homens e uma mulher, os quaes tentaram adquirir ali uma propriedade agricola. Declarou mais que tinha provas cabaes desse facto, fornecidas pelo ex-chefe do serviço de policia secreta de Cuba.

Hicks comparecerá á sessão da Côrte de Perdões, onde prestará seu depoimento.

THEATRO E MUSICA

PROCOPIO ESTRÉA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO THEATRO REGINA

Procopio chegou hontem de São Paulo e estréa depois de amanhã, quinta-feira, no novo Theatro Regina, na Cinelandia. A reapparição do querido artista ao publico brasileiro, em fins de 1935, foi feita em São Paulo, tendo Procopio no seu regresso da Europa encontrado encerrada a estação theatral carioca daquelle anno. Na sua estréa, permanencia e despedida, Procopio recebeu na Paulicéa as mais expressivas manifestações de apreço e estima da elite e do mundo official.

S. Paulo desejou que Procopio comprehendesse como as suas autoridades e a primeira sociedade distinguiam em sua personalidade o actor que pisara com successo os palcos do estrangeiro, e o brasileiro que fizeram lembrado o nome nacional na Europa.

Procopio, realmente, não fez apenas, com a sua arte, propaganda nessa, mas divulgou, em entrevistas á imprensa e conferencias em salões e universidades, como na de Coimbra, a realidade brasileira em todos os terrenos, pormenorizando a evolução do paiz no regimen republicano e citando os nossos homens publicos e suas obras.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DE LA BOCA HOMENAGEADO NO THEATRO-ESCOLA

"Cumparcitá" manterá o cartaz do Rival durante toda esta semana, commemorando o seu meio centenario de representação consecutiva na proxima sexta-feira, dia 3 de abril, quando homenageará a cultura rioplatense na pessoa de d. José Vitor Molina, presidente da Republica de la Boca, de Buenos Aires, actualmente de visita ao Rio de Janeiro.

O Theatro-Escola, nessa noite, realizará a sua noite rio-platense, festejando a mentalidade sul-americana.

Para esse espectaculo estão sendo convidadas todas as representações diplomaticas da nossa America.

D. Vitor Molina será saudado pelo director do Theatro-Escola.

A homenagem realizar-se-á na segunda sessão de sexta-feira ás 21 horas.

VARIAS NOTICIAS

O Theatro-Escola vae commemorar a Semana Santa com a peça "Deus", que inaugurou o anno passado a sua temporada no Municipal.

— E' hoje que muda de cartaz a Casa do Caboclo, com a montagem da peça "Feitiço de coral", de De Chocolat.

MUSICA

OS CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES DO MUNICIPAL

No primeiro concerto da série symphonica cultural, organizada pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, a ser inaugurada no proximo dia 11 de abril, ás 21 horas, o publico vae reatar as suas relações com a orchestra Municipal, que se apresentará desta vez sob a regencia do maestro Werner Singer, portador de credenciaes que levaram a directoria do nosso primeiro theatro a contractal-o para, ao lado do maestro Henrique Spedini, dirigir a nossa orchestra maxima. Terá o publico, no mesmo concerto, occasião de ouvir a pianista Dyla Josetti.

Dyla Josetti reapparece ao nosso publico depois de uma excursão ao seu torrão natal, o Rio Grande do Sul, onde durante a Exposição Farroupilha se fez applaudir em brilhante série de recitaes.

A artista patricia executará, com acompanhamento da Orchestra do Municipal, o "Segundo concerto para piano e orchestra", de Saint-Saens.

A assignatura para a série de seis concertos continúa aberta na bilheteria do theatro Municipal, diariamente, das 13 ás 17 horas, a preços muito populares e com bastante procura.

O PREMIO "CARLOS GOMES" DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O conselho deliberativo da Associação Brasileira de Musica reuniu-se pela primeira vez, depois do periodo de férias que vem de terminar. Nessa reunião ficaram resolvidas as bases do concurso de canto, cujo regulamento será divulgado brevemente. A inscripção será aberta a partir do dia 1º de abril e tudo faz prevêr que constituirá um triumpho para a A. B. M. a realização dessa prova, em que os nossos melhores cantores disputarão um premio denominado "Carlos Gomes", para commemorar o centenario do nascimento do immortal compositor brasileiro.

Na segunda quinzena de abril terá inicio a temporada de concertos da Associação, podendo ser feitas inscripções na séde social, rua do Ouvidor, 153, 1º andar, no Instituto de Musica, nas casas "Mozart" e "Ao Piguim".

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparcita", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Mentira carioca", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço de coral", ás 20 e 22 horas.

Desde o primeiro momento Bruno Hauptmann negou sempre ter sido o autor do crime

(Conclusão da 1ª pag.)

grão. Em virtude desta sentença, vós, Bruno Richard Hauptmann, soffrereis a morte, quando, onde e na fórma determinada pela lei."

UMA MORTALHA DE DEZ DOLLARES

TRENTON, 30 — (U. P.) — Bruno Richard Hauptmann, o indigitado assassino do filhinho do coronel Charles August Lindbergh, passou em sua cellula, durante todo o dia de hoje, provavelmente o ultimo dia de sua existencia neste mundo, aguardando a decisão da Côrte de Perdões, que é a sua ultima taboa de salvação contra a morte na cadeira electrica.

Quando se reuniu hoje o tribunal dos perdões, os advogados de Hauptmann mostravam-se esperançosos de que conseguiriam o adiamento da electrocução por um mez ou por qualquer outro periodo, ainda que de poucos dias, empenhados que se achavam em poderem pôr em ordem o emaranhado de informes, noticias, depoimentos novos, etc., que tornaram o caso ainda mais confuso durante as ultimas semanas.

Entrementes iam sendo precipitados os preparativos destinados á execução de Bruno Hauptmann. Um terno preto, com paletot sacco, identico aos que são fornecidos a todos os presos postos em liberdade, vestirá o cadaver do supposto criminoso, servindo-lhe de mortalha. Taes vestimentas custam ao Estado a quantia de dez dollares.

A CADEIRA DA MORTE EM OPTIMO FUNCCIONAMENTO

Os electricistas examinaram hoje a cadeira de execução. Os cabos foram ligados a lampadas, que apresentaram uma luz brilhante, quando se applicou a corrente, indicando que a cadeira electrica pode funccionar perfeitamente. Os fios tambem foram examinados com cuidado e minucia, afim de se obstar qualquer possibilidade de um fracasso á ultima hora.

ZIED, O PRIMEIRO A SER EXECUTADO

Charles Zied, o ... o assassino, que precederá a Hauptmann na cadeira electrica, demonstrava mais sangue frio do que este.

— Bruno tem mais motivos para se atormentar, — disse Zied. Eu sei, com certeza, que irei amanhã á tarde para a cadeira electrica. Bruno nada sabe, ao certo.

"CONFISSÕES" QUE VIERAM COMPLICAR MAIS UM CASO JA' TÃO CONFUSO

A "confissão" de Paul Wendel foi uma das ultimas esperanças de Hauptmann, muito embora Wendel tenha repudiado sua narrativa. Além do depoimento de Wendel, o governador Hoffman possue tambem uma declaração feita por Gaston B. Means, ladrão confesso e declarado, que ora se encontra na prisão federal.

Nessa declaração, Means "confessa-se" assassino do filhinho do coronel Lindbergh. Means fora preso, sob a accusação de ter recebido da sra. Evelyn McClean Walsh, uma somma de cento e tres mil dollares, mediante a promessa de que lhe restituiria a criança raptada. Não obstante a narrativa de Means tivesse sido posta em duvida por quasi toda a gente, o facto é que accrescentou uma nova complicação a um caso já extremamente confuso.

A REUNIÃO DA CORTE FOI SECRETA

A Côrte de Perdões reuniu-se secretamente. O procurador-geral D. T. Willentz chegou á sala das sessões com a physionomia aberta em um franco sorriso. Estava convencido de que os successos destes dias inclusive a "confissão" de Wendel e o subsequente repudio da mesma tinham sido considerados inoffensivos para o ponto de vista da accusação.

O JURY VAE TRATAR HOJE DO CASO WENDEL

O jury de accusação reune-se amanhã afim de decidir qual a medida a ser tomada na accusação de homicidio que pesa contra Wendel.

O advogado de defesa, Lloyd Fisher declarou que possuia "algumas provas novas", mas recusou-se a fornecer maiores elucidações. Apenas sete dentre os oito juizes estavam presentes visto encontrar-se enfermo o juiz George Van Buskirk.

HAUPTMANN ENTREGA-SE A PRECES

Entrementes soube-se que Hauptmann inclina-se gradativamente para a religião. Seu pastor, o reverendo John Mathiesen declarou que Hauptmann vive absorto em meditações e em preces, ao contrario do que succedia no anno passado, quando se preoccupava sobretudo em ler narrativas de aventuras e contos policiaes.

O sermão de Mathiesen, na Igreja Lutherana hontem, tratava da perseguição dos innocentes. Recentemente os superiores da Igreja tinham advertido a Mathiesen para que desistisse de fazer commentarios ao caso Hauptmann do pulpito do templo, ao menos fóra de seu aspecto puramente espiritual e religioso.

Radio Tupi
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e musica ligeira, com Lucila Noronha, Jazz Tupi e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 20.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, Dupla Preto e Branco e Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Ás 20.15 horas — Canções por Lucila Noronha.
Ás 20.30 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas e George James.
Ás 20.45 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.00 horas — Musica de camera: Orchestra de cordas e George James — Communicados Fasanello.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi e George James.
Ás 21.30 horas — Musica popular: Alcemar Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Carmen Barbosa e Dupla Preto e Branco.
Ás 21.45 horas — Musica de camera: George Marsal, George James e orchestra de cordas.
Ás 22.00 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto American Blue.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Dupla Preto e Branco.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Conjunto American Blue, George James e Jazz Tupi.
Ás 22.45 horas — Musica popular: Dupla Preto e Branco e Carmen Barbosa.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

EM BUENOS AIRES O GENERAL B. PERTINE

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O general Basilio Pertine chegou hoje a esta capital, procedente da Europa, onde esteve em missão especial do governo. O general Pertine acceitou a pasta da Guerra, para a qual foi convidado pelo governo argentino, em vista de se ter tornado vaga, com a morte do seu predecessor, o general Manoel A. Rodrigues.

Surge ainda uma confissão sensacional

(Conclusão da 1ª pag.)

pelo periodo de um mez ou mesmo de alguns dias, o que a Corte de Perdões poderia conceder.

Espera-se que o governador Hoffman sustente que a "confissão" de Wendel, assim como outras possiveis provas sejam sufficientemente importantes para garantirem o adiamento.

AS DECLARAÇÕES NÃO ESTÃO SENDO LEVADAS A SERIO

TRENTON, 30 (H.) — Annuncia-se que Paul Wendel, accusado pelo detective Parker do assassinio do menor Lindbergh, comparecerá amanhã, ás 14 horas, perante o jury do condado de Mercier.

Wendel escreveu e assignou duas declarações em que nega as confissões de rapto e assassinio que se affirma terem sido por elle feitas. O procurador do condado de Mercier, sr. Erwin Marshal, visitou Wendel e á saida declarou que o accusado parecia nada ter que ver com o caso Lindbergh. A opinião official de New Jersey rejeita, por outro lado, unanimemente, a theoria do detective Parker quanto á culpabilidade de Wendel, mas o chefe de Segurança do condado de Buerlington exige que se proceda a inquerito.

A EFFERVESCENCIA EM TRENTON

Com a approximação da data marcada para a execução de Hauptmann, reina effervescencia em Trenton. Nascem e desapparecem as mais variadas versões sobre o caso Lindbergh. O publico, porém, já as acolhe com scepticismo. Espera-se, no emtanto, que até amanhã haverá novas e sensacionaes revelações.

Nascimento Junior foi o vencedor do premio Thermal

O PALESTRA DERROTOU O ANDARAHY

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.147

NÃO FOI FACIL A TAREFA DO PALESTRA

O score de 3 x 1 não é bem um reflexo da partida — A phase final pertenceu ao Andarahy — Carnera poz Bianco K. O. — Os goals, os quadros e outros detalhes da movimentada pugna de domingo - Chegou a delegação do Andarahy

(Do enviado dos "Diarios Associados")

UM FLAGRANTE PRECIOSO — Luizinho cabeceia com precisão e Cazuza, em recurso extremo, commette um hands, bem proximo da área perigosa. Um pouco para traz e o Andarahy seria punido com um penalty

A's 18 horas e 55 minutos de hontem, chegou ao Rio, de regresso de São Paulo, a delegação do Andarahy.

A derrota soffrida, na tarde de domingo, imposta pela possante esquadra do Palestra Italia, em nada influiu no animo da valente rapaziada alvi-verde, que manteve, durante a viagem de regresso, a mesma disposição, a mesma jovialidade que trasformou em prazer o sacrificio que normalmente representa uma viagem de 12 horas, da "Cidade Maravilhosa" á Paulicéa.

Não se observou qualquer transformação no animo da rapaziada, por uma razão bem simples: apenas porque a derrota soffrida no Parque Antarctica não foi uma derrota commum, não foi uma derrota que deprimisse, não foi uma derrota reveladora de uma inferioridade marcante.

Isso, o que comprehenderam os torcedores paulistas, os criticos bandeirantes e demais desportistas da Paulicéa. E foi tambem o que comprehendeu a turma do Andarahy, entre a qual formou um representante dos "Diarios Associados".

ESPECTATIVA EXCEPCIONAL

O Andarahy não é uma club que possua grande cartaz. Não é um Vasco, um Boca Juniors, um Fluminense, cujos nomes são credenciaes sufficientes para assegurar o exito, pelo menos financeiro, de uma pugna.

Mas o Andarahy — mesmo sem levar a São Paulo um cartel consideravel — conseguiu despertar grande interesse, arrastando ás archibancadas do Parque Antarctica uma torcida numerosa e barulhenta, que não tinha duvida de assistir a um bom espectaculo.

UMA PUGNA DIFFERENTE

Quem, de longe, olhar para o desfecho da partida e ler o score de 3 x 1, certamente pensará em uma superoridade consideravel do conjunto vencedor.

Não é tal, porém, a opinião daquelles que, como nós, assistiram lance por lance, examinando com attenção a producção dos contendores.

Os que estão nesse caso, chegarão, por certo, a uma conclusão indiscutivel: foi uma partida differente, a que se travou domingo, no campo do Palestra.

Differente, porque não se restringiu ao bom desenvolvimento do quadro que venceu. Differente porque teve phases bem interessantes, que fizeram resaltar a incoherencia do placard. E differente porque — embora disputada entre cariocas e paulistas — transcorreu em um ambiente de admiravel cordialidade.

LUTA MOVIMENTADA

Technicamente, o choque entre Andarahy e Palestra apresentou aspectos interessantes.

O primeiro half-time, por exemplo, dividiu-se em tres phases distinctas. Os quinze minutos iniciaes pertenceram ao Andarahy, que entrou firme em busca do placard. Agindo apenas com enthusiasmo, porém, sem obedecer a uma technica pelo menos acceitavel, o gremio carioca não póde tirar partido dessa situação favoravel, como tambem não conseguiu evitar a reacção palestrina e consequente equi-

(Continua na 2ª. pagina)

O AMERICA QUER BIBI

Um dos problemas mais serios com que os nossos clubs estão lutando presentemente é com a falta de zagueiros. Parece incrivel que em nosso paiz não exista numero sufficiente de ful-backs, capazes de dotar todos os nossos gremios com parelhas que estejam á altura do renome que possuem.

O Flamengo, o America, o proprio Vasco, ainda não preencheram as vagas deixadas por Maria, que está seriamente contundido; por Cachimbo que se passou para o Madureira e pelo consagrado Domingos. O proprio Fluminense encontrou para acompanhar Machado na zaga tricolor, um center-half. Guimarães todavia vem se anvelando na posição, com o que estão satisfeitos os technicos do club das Laranjeiras.

O Flamengo enviou de avião seu technico a capital gaucha para trazer um back, porém as negociações falharam completamente.

Hontem viemos a saber de fonte autorizada que o America pretende o concurso de Bibi. O gremio rubro aproveitando a ida de Moysés, seu antigo companheiro, para Buenos Aires, fez-lhe portador de uma magnifica proposta para o zagueiro patricio, no caso delle regressar ao nosso paiz.

Esperam os dirigentes do campeão do centenario que o ex-jogador do Flamengo não recuse a opportunidade que lhe offerecem para o regresso á patria, de onde está afastado ha muito tempo.

CORDIALIDADE

NO decorrer da partida Bomsuccesso x Rio Grande do Sul, foi constatada a maior cordialidade.

A gravura acima é bem expressiva e mostra os jogadores dos leopoldinenses, Cecy e Gradim, em franca camaradagem com elementos do quadro dos marujos. Ao terminar o encontro, abordámos o meia e o commandante do ataque do Bomsuccesso, e delles ouvimos elogiosas referencias sobre o team vencido. Gradim chegou a declarar:

— "A turma do Rio Grande do Sul surprehendeu. Jogou com enthusiasmo e nos deu grande trabalho. Nos primeiros 40 minutos, não conseguimos marcar um só goal. Gostei do jogo, da cordialidade reinante e da disciplina da equipe contraria.

A DERROTA QUE DECEPCIONOU

Enfrentando o Necaxa o Botafogo perdeu pela contagem de 3x2 — Indecisos no primeiro tempo, os brasileiros dominaram amplamente o adversario na phase final

CIDADE DO MEXICO, 30 (O JORNAL) — Os jogadores do Botafogo estão pezarosos com o revés soffrido. Elles acham que houve da parte de todos muita infelicidade e dahi demonstrar um certo constrangimento pela derrota. Se analysarmos o encontro com isenção de animo, forçoso é convir ter o Botafogo perdido devido á indecisão dos seus defensores no primeiro tempo.

Actuando com certa desorientação nos primeiros 45 minutos, o Botafogo não conseguiu evitar que o adversario se avantajasse de dois goals, o que lhe valeu o triumpho final.

Nos derradeiros 45 minutos os brasileiros desencadearam uma offensiva brilhante, mas de effeitos realmente negativos.

Tudo fizeram os visitantes para desempatar, mas tal foi humanamente impossivel, dada a chance com que actuaram os defensores do Necaxa. Todos os esforços dos deanteiros do Botafogo foram inuteis, deante da defesa solida dos locaes.

Assim, não foi possivel aos brasileiros proseguir a série de victorias iniciada logo após o encontro com o Asturias e só agora interrompida. Ainda assim é possivel que surjam varias propostas ao club campeão.

PORMENORES INTERESSANTES

CIDEDE DO MEXICO, 30 (U. P.) — Tendo vencido hontem pelo score de 3 a 2 o Botafogo F. Club, do Rio de Janeiro, o Club Necaxa conquistou a Taça Presidente Cardenas.

No primeiro half-time a numerosa assistencia apreciou o melhor jogo da temporada, de vez que ambos os teams demonstraram a maior pericia e combinação.

O Botafogo esteve prestes a vasar a rêde do adversario ao fim dos dez primeiros minutos de jogo.

Aos vinte minutos, Patesko abriu o score, em virtude de um bello passe de Leonidas.

Os players do Necaxa empataram a contagem quando Pichojos deu um violento tiro de lado, aos 30 minutos de jogo.

O Necaxa marcou mais dois goals durante o primeiro half-time.

No segundo tempo, pelejou-se quasi continuamente no campo do Necaxa, até que aos 40 minutos Martin marcou o segundo goal dos brasileiros, graças a um passe de Leonidas. E' possivel que o Botafogo tome parte em outros jogos.

A assistencia foi de 20.000 pessoas.

O TEAM

O Botafogo actuou assim constituido: Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Encerrado o incidente Flamengo x Liga Carioca de Basketball

Foi, finalmente, solucionado, hontem, á tarde, satisfatoriamente, o incidente surgido entre o Club de Regatas do Flamengo e a Liga Carioca de Basketball, motivado pelo chamado "caso Pilla".

A' noite, a entidade especializada fez distribuir aos jornaes a seguinte nota iofficial:

A directoria da Liga Carioca de Basketball, reunida em sessão extraordinaria, com a presença dos componentes dos Conselhos Supremo e Legislativo, por solicitação do dr. Plinio Leite, presidente do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Basketball, que se propoz soluccionar honrosamente o incidente surgido entre a Liga Carioca de Basketball e o Club de Regatas do Flamengo, torna publico que:

a) — A divulgação pelo "Jornal dos Sports" dos officios trocados entre a Liga Carioca de Basketball e o Club de Regatas do Flamengo, por solicitação do secretario e do redactor de basket do referido jornal, teve por fim exclusivo attender ao pedido do referido jornal e foi feita sem a vida autorização do Club de Regatas do Flamengo, por impossibilidade momentanea do adeantado da hora;

b) — Com a publicação dos officios referidos na alinea "a" não teve a Liga Carioca de Basketball qualquer intuito de desconsiderar o Club de Regatas do Flamengo e lamenta que sua attitude tenha sido mal interpretada, pois sempre teve no Club de Regatas do Flamengo um grande cooperador.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 30 de março de 1936.

(a.) — A. Affonseca — Director secretario.

Recordista sul-americana

NA gravura acima vemos a notavel athleta paulista Grete Nobilingue praticando um salto magnifico. A performance de Grete ante-hontem, em São Paulo, foi tão brilhante, que ella venceu todas as quatro provas que competiu, ao tempo que assignalou quatro records brasileiros e um sul-americano. Na sexta pagina damos sobre os feitos de Grete um noticiario detalhado.

Nem tregua nem paz...

APESAR dos esforços desenvolvidos pelos homens de bôa vontade, em ambos os campos, não se conseguiu ainda estabelecer no Brasil a tregua de Licurgo. Continuam divididos os sports em duas facções, adversas e hostis, que transpõem para o terreno da paixão pessoal divergencias que não correspondem a nenhum intuito superior e patriotico.

Lembre mais uma vez o que acontecia em Sparta, ás vesperas dos Jogos Olympicos.

Ordenava Lycurgo que cessasse não sómente na cidade, como em toda a Grecia, qualquer especie de luta, em homenagem ao interesse supremo de todos, que era a victoria nas competições seculares.

E até as guerras eram suspensas, em obediencia á tregua do grande legislador.

• • •

Por que não se faz a pacificação dos sports brasileiros, pensando no dever de levar a Berlim, com os nossos athletas, um testemunho do desenvolvimento desportivo nacional?

Que força occulta haverá, impedindo sempre que cidadãos dignos e amantes do seu paiz, se reunam numa tavola redonda e decidam, de uma vez por todas, terminar as infindas querellas, que só nos trazem damno moral e nada adeantam aos objectivos do sport?

Essas perguntas occorrem, naturalmente, aos observadores, que não se immiscuem nas questiunculas privadas dos clubs e das ligas, mas acompanham cuidadosamente a incrivel politica, que perturba, diminue e compromette a vida desportiva do Brasil.

• • •

Ao invés da tregua e da paz, o recrudescimento da luta.

Hão de reconhecer que semelhante resultado é desanimador e suggere aos espiritos a obrigação de buscar uma fórmula decisiva, fóra dos quadros actuaes, em beneficio da representação brasileira nos Jogos Olympicos.

O poder publico não póde ser indifferente a essa interminavel pendencia, que sacrifica interesses do paiz a sentimentos mesquinhos de grupos.

Que se dê a intervenção do governo, tirando os sports ás influencias particulares e submettendo-os a uma nova disciplina, alheia a outras razões que não sejam as do progresso desportivo do Brasil.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE.

A primeira rodada do Torneio Aberto

Ao alto, Gradin juntamente com o juiz e auxiliares deste e, em baixo, a equipe do Rio Grande do Sul, que tão bem actuou

Domingo á tarde, apesar do máu tempo, teve inicio o Torneio Aberto organizado pela Liga Carioca de Football. Se bem que os quadros que se defrontaram na maioria dos jogos marcados para domingo ultimo, não fossem de renome, transcorreram, os seis encontros, renhidamente disputados, verificando-se resultados bastante apreciaveis sob o ponto de vista technico.

Seis jogos nos campos do America, Fluminense e Bomsuccesso, marcaram o inicio desse importante certamen que tem a prestigial-o o ensejo que apresenta aos pequenos clubs de medir forças com os quadros mais poderosos da divisão principal.

NO CAMPO DO AMERICA

Os dois encontros marcados para o campo do America foram, Nacional x Tijuca e Bomsuccesso x En-

O primeiro desses jogos não evidenciou a pratica de um football consciente e efficaz, verificando-se, no final, a victoria do Nacional por 4 x 1.

A partida que no emtanto agradou e despertou certo interesse, foi a disputada pela turma do Bomsuccesso e do Encouraçado "S. Paulo".

Esta partida foi bem disputada por ambos os contendores, principalmente no primeiro tempo, que terminou sem que o "placard" inicial fosse modificado.

No periodo secundario, no entanto, foram assignalados 4 tentos, 3 para o Bomsuccesso e 1 para o Encouraçado "S. Paulo". Apesar, no emtanto, do enthusiasmo dos bandos, o movimento technico foi grandemente prejudicado pelo estado do campo, com a forte chuva que cahia.

Duas figuram brilharam no quadro leopoldinense — Gradim e Lamas. O ex-atacante vascaino se houve com rara felicidade, sendo o melhor jogador em campo, autor de dois tentos. Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

BOMSUCCESSO — Durval; Igna-

(Continua na 5ª. pagina)

Os campeões do mundo já escalaram a equipe de polo

BOM DIA

O PROGRESSO DA NATAÇÃO BRASILEIRA VEM SE PROCEDENDO DE FORMA DEVE'RAS VERTIGINOSA. Cada competição que passa, vão sendo os records derrubados, metralhados impiedosamente pelo rythmo e esforço com que os nossos nadadores se aperfeiçoam cada vez mais no difficil sport que celebrizou Weissmuller, o "Tarzan" tão querido e imitado de nossas mocinhas e mocinhos. E até uma marca mundial já foi posta abaixo pela vitalidade extraordinaria de Maria Lenck. Se, na passada Olympiada, estivessemos no grão de adeantamento em que hoje nos achamos, teriamos feito figura das mais brilhantes, e, no conceito universal, seriamos uma das grandes potencias da aquatica. Temos, pois motivos de nos rejubilar intimamente e de festejar por todos os modos os auspiciosos acontecimentos. O que é necessario, porém, é que os nossos nadadores não venham mais esboçar um sorriso "alvar", conforme observou um de nossos confrades, na figura n. 1 da natação feminina. O momento é propicio a expansões muito mais espontaneas. Que sorriam todos, mas não com rictus tragicos ou contrafeitos. Façam uma campanha da Boa Vontade, mas não "alvar".

• • •

MENTIRA SPORTIVA

No Mexico, não se joga football.

• • •

O DROMEDARIO: — *"Que bello homem !"*

Está no Rio o presidente do Palestra Italia

Encontra-se entre nós, tendo visitado hontem a séde da C.B.D., o sr. Rafael Parizi, presidente do Palestra Italia, de S. Paulo.

O desportista bandeirante demorou-se em animada palestra com varios pareiros da entidade maxima nacional.

Torneio de Classificação do Tijuca Tennis Club

RESULTADO DOS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Realizaram-se, domingo ultimo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, mais alguns jogos do seu Torneio de Classificação, cujos resultados damos a seguir:

3ª classe — R. Galvão venceu S. Sarmento por 6 x 3 e 8 x 6; J. Lemos a A. Pereira, por 6 x 2 e 7 x 5, e G. Lobo a J. Manier, por 6 x 1 e 8 x 6.

4ª classe — O. Almeida venceu a A. Halmaio por 6 x 3 e 6 x 1; A. Cunha a R. Rego por 7 x 5, 3 x 6 e 6 x 2; A. Dumont a J. Vieira por 6 x 2 e 6 x 2, e Cicognani a O. Almeida por 6 x 3 e 6 x 1.

5ª classe — G. Peres a F. Wimmer por 4 x 6, 6 x 1 e 6 x 1;; A. Rocha a J. Fontoura por 6 x 2 e 7 x 5; C. Cunha Tinoco a A. Bandeira por 7 x 5 e 6 x 4; L. Freitas a Dermeval Carvalho por 6 x 4 e 6 x 3.

Para hoje, terça-feira, estão marcados os seguintes jogos: ás 7.30 horas, quadra 1, G. Peres x A. Rocha; ás 8.30 horas, E. Amaral x Ennio Santos, e ás 9.30 horas, Alvaro Cunha x A. Dumont.

Para amanhã, ás 7.30 horas, G. Lobo x venc. (F. Brilhante x Breno); ás 8.30 horas, R. Galvão x venc. (Ernani Souza x W. Paulo); ás 9.30 horas, Cicognani x venc. (Motta x R. Ferreira).

Para quinta-feira, ás 7.30 horas, J. Lemos x venc. (E. Amaral x Ennio Santos); ás 8.30 horas, venc. (Piragibe x M. Ferreia) x venc. (D. Rocha x Ary); ás 9.30, C. Cunha Tinoco x venc. (G. Peres x A. Cunha).

Football em Paris

PARIS, 30 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hontem:

U. S. Valenciennes x Strasburgo, 1x1; R. S. Paris x F. C. Sochaux, 2x2; Stade Rennes x Marselha, 1x1; Olympico de Lille x A. S. Cannes, 1x1; Racing x Excelsior, 2x0; Antibes F. C. x Fives, 3x1.

O basketball no São Christovão

Para o treino preparatorio de hoje á noite, o director de Basketball do S. Christovão Athletico Club convoca todos os amadores inscriptos e, bem assim, os que desejarem inscrever-se para o campeonato do corrente anno.

O treino deverá ter inicio ás 20 horas.

A E. I. M. n. 252 vae encerrar suas matriculas

A Escola de Instrucção Militar numero 252, do S. Christovão Athletico Club, terá encerrada hoje á noite, definitivamente, a matricula para os candidatos a reservistas no corrente anno.

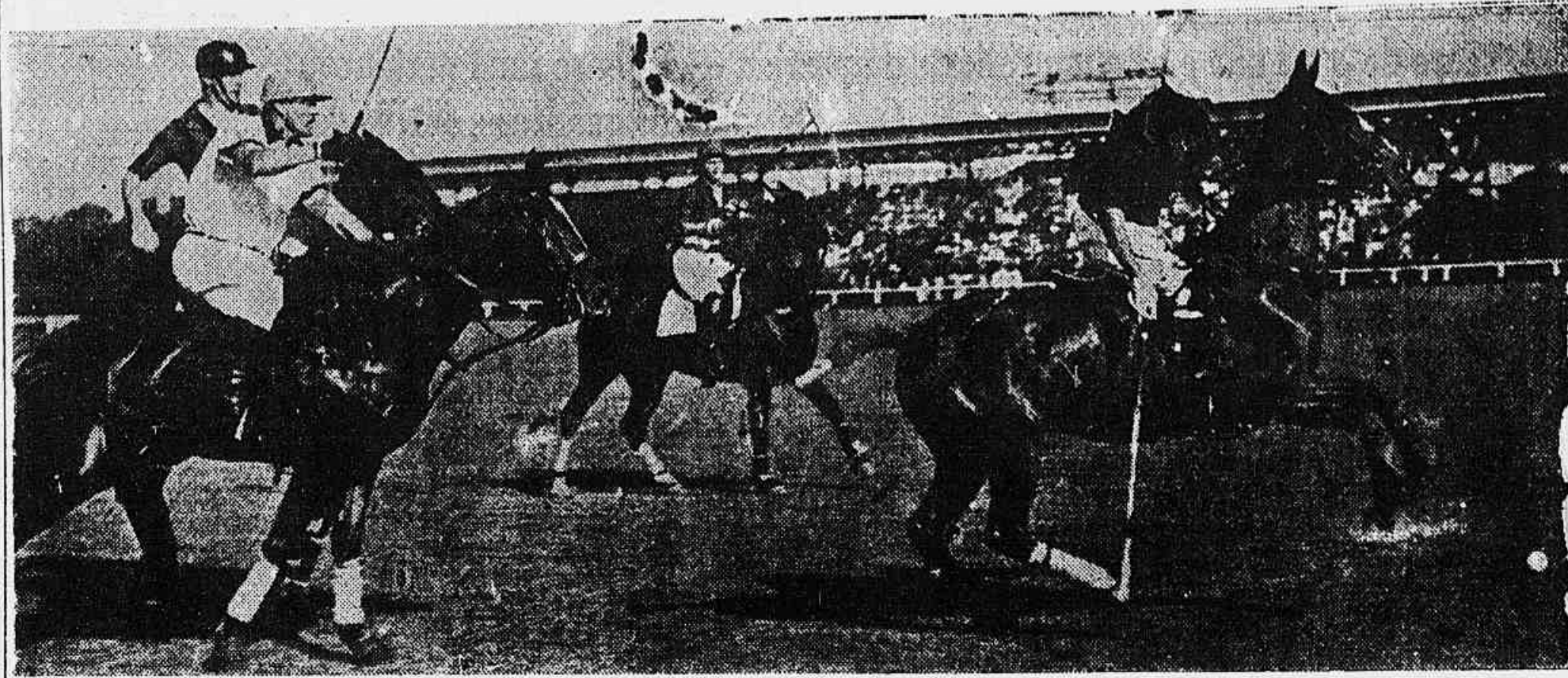
As inscripções poderão ser feitas até ás 22 horas, na secretaria daquella gremio.

O Abolição quer "revanche" do River

Os quadros do S. C. Abolição, que revelaram, ante- hontem, excellente estado de treinamento, vendendo carissima a derrota soffrida ante o River F. C., esperam obter da directoria do gremio azulino da Piedade a "revanche" que par isso vão solicitar.

E' que os players do Abolição têm a esperança de sair victoriosos no proximo prelio.

PARA DEFENDER O TITULO

A ARGENTINA, VENCEDORA DO PRIMEIRO CERTAMEN OLYMPICO DE POLO, JA' TEM SELECCIONADA A EQUIPE QUE A REPRESENTARA' EM BERLIM

Um ataque dirigido por José Reynal, um dos elementos seleccionados para a equipe argentina, no decorrer de uma das eliminatorias pré-olympicas

Não só no nosso como nos demais paizes, é intensa a agitação observada em todos os sectores do sport no afan de organizar com o maximo de efficiencia o seleccionamento das equipes que os representarão nas proximas Olympiadas de Berlim.

E se no Brasil, em que a situação é de completa duvida quanto ao seu comparecimento ao grande certamen, as actividades nesse sentido se processam com igual febricidade, com muito maior razão se intensificam ellas nos outros paizes que têm a sua participação perfeitamente assegurada.

Sobretudo naquelles que, além da natural preoccupação de bem figurarem, têm a defender um titulo ou um prestigio já conquistado nas competições anteriores, taes preparativos attingem um grão maximo de cuidado e carinho, principalmente pela equipe da modalidade de sport em que mais se destacaram, buscando, com a sua selecção aprimorada, dotar-lhe com as maiores probabilidades de manterem a reputação firmada.

O Japão, por exemplo, já tem perfeitamente escalada e em concentração a sua turma de nadadores e prepara-se para envial-a para a Europa, onde deverão chegar um mez antes da competição, afim de acclimar-se convenientemente.

Os Estados Unidos já sabem quaes os athletas, remadores, nadadores, pugilistas, etc., que lutarão pela sua supremacia, e assim por deante.

Tambem a nossa querida vizinha, a Argentina, vencedora do unico certamen olympico de polo realizado em Paris em 1924, já tem desde dezembro resolvida qual a sua representação nesse elegante sport equestre no certamen de Berlim.

Nos ultimos dias de novembro e primeiros de dezembro, com motivo de Campeonato Argentino Aberto de Polo, foram realizadas varias provas eliminatorias e das quaes resultou a escalação da seguinte equipe:

Luis J. Duggan, Diego Cavanah, José Reynal, Martin Reynal, André Gazzotti e Roberto Cavanah.

Cada um destes seis jogadores levará comsigo oito cavallos dos melhores que a pecuaria argentina tem seleccionado.

Proseguiu o campeonato hespanhol

MADRID, 29 (H.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato de football da Liga: Primeira Divisão — em Barcelona: Barcelona x Osasuna, 5x0; em Madrid: Athletico x Hespanhol, 3 x 2; em Oviedo: Oviedo x Madrid, 1x0; em Santander: Racing x Athletic de Bilbáo, 2x1; em Valencia, Valencia x Hercules, 5x2.

Segunda divisão — em Murcia. Murcia x Gerona, 2x0; em Bilbao: Arenas x Jerez, 4x1; em Saragoça: Saragoça x Celta, 2x1.

Campeonato da Taça de Hespanha, em Corunha: Corunha x Sporting, 5x1.

NÃO FOI FACIL A TAREFA DO PALESTRA

(Conclusão da 1ª pag.)

librio da partida. Assim, o vigesimo quinto minuto surprehendeu o Andarahy algo descontrolado, encerrando-se ahi a phase de equilibrio, para dar logar a um periodo de supremacia do Palestra. E foi quando a defesa carioca passou a recuar, permittindo que a artilharia paulista, installada em seu terreno, alvejasse perigosamente o alvo guardado por Joel, iniciando uma vantagem numerica que em pouco se accentuou, até fixar no placard o score de 3 x 0, que se observava aos quarenta minutos, quando terminou o primeiro half-time.

UMA PHASE DO ANDARAHY

O segundo tempo da partida teve inicio com séria reacção do quadro carioca, que parecia disposto a liquidar a differença que o afastava do adversario.

Foi quando o match offereceu melhor attracção.

O Palestra não acreditou na disposição do contendor, e começou a fazer exhibição de passes. O Andarahy firmou-se, porém, e entregou-se á luta com impressionante disposição, causando alarme nas ultimas linhas paulistas.

A defesa, que no primeiro tempo estava indecisa, transformou-se em sólida barreira, ao tempo em que prestigiava á artilharia, cujos componentes, agindo com habilidade, exigiam de Jurandyr, Carnera e Junqueira um trabalho exhusaitvo.

Sem que o Palestra realizasse algo de notavel, transcorreu assim a phase final da partida, que pertenceu ao Andarahy.

Não houve dominio da equipe carioca, porém houve actuação muito melhor. E o resultado foi que, durante todo esse half-time, o quadro paulista não conseguiu fazer perigar sériamente o reducto de Joel, emquanto o Andarahy, além de reduzir a differença, estabelecendo o score de 3 x 1, pôz em reboliço constantemente as ultimas linhas palestrinas.

A CHANCE DEFINIU O "PLACARD"

Comquanto não pretendemos dis-
Os tres goals conquistados na pri-
cutir o merito da victoria conseguida pelo Palestra, não deixaremos de accentuar que uma boa dóse de felicidade norteou, durante os oitenta minutos, o esquadrão paulista.
meira phase, foram consequentes do recúo do contendor que, sensivelmente acanhado naquelle ambiente estranho, não desenvolveu uma acção defensiva bastante efficaz.

E, no segundo tempo, quando se refez o Andarahy, a situação palestrina foi salva, mais de uma vez, por golpes de chance, como por exemplo, um violento tiro de Chagas que, surprehendendo Jurandyr descollocado, foi defendido pela trave, assim como, nos momentos finaes, Astor perdeu um goal que seria inevitavel, si Junqueira e Begliomini não applicassem, como recurso extremo, um foul que não foi punido pelo arbitro.

Ahi está, por que dizemos ter a chance grande influencia na definição do "placard", que, aliás, não foi absolutamente deshonroso para o Andarahy.

LUIZINHO FOI O "SCORER"

O primeiro tempo, como dissemos, terminou com o score de 3 x 0. Luizinho abriu o score e, pouco depois, marcou o 2º goal.

Rolando, quasi no final, fez tombar, pela terceira vez, a cidadella carioca.

Na phase final, Mineiro marcou o goal do Andarahy, aliás em bello estylo.

ARBITRAGEM SATISFACTORIA

Não foi difficil a tarefa de Virgilio Fedrighi, o arbitro da partida. Os players não revelaram tendencias para a violencia e só um incidente — ligeiro, ainda qeu lamentavel — foi verificado em campo. Comtudo, não foi perfeita a actuação do juiz, que deixou passar algumas infracções importantes. Satisfez, sem agradar plenamente, o trabalho de Virgilio Fedrighi.

CARNERA PÔZ BIANCO K. N.

Foi tão rapido, como imprevisto e lamentavel o unico incidente verificado durante o match. Em um ataque do Andarahy, Bianco infiltrou-se pelo centro. Carnera foi ao seu encontro, com excessivo vigor. Bianco, tentando recuperar uma pelota que se havia adeantado, attingiu com violencia o joelho do back palestrino. No momento em que Bianco se abaixava para pedir desculpas, Carnera ergueu-se e, inesperadamente, desferiu violento socco, que, attingindo em cheio a mandibula de Bianco, o prostrou no gramado sem sentidos. Um authentico K. N., como se observa, si bem que applicado em uma situação que revoltou a quantos o presenciaram.

Essa attitude lamentavel de Carnera não determinou qualquer reacção dos cariocas, pelo que não chegou a empanar o brilho da partida sob o ponto de vista disciplinar.

Não será preciso dizer que Carnera foi expulso de campo e que Bianco não mais pôde jogar, sendo recolhido á enfermaria do Palestra, onde foi cercado de todos os cuidados.

OS QUADROS QUE JOGARAM

Durante a boa partida que foi o acontecimento de domingo em São Paulo, as duas equipes observaram á organização seguinte:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Gustavo, Dula e Luciano; Moraes, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Mathias.

ANDARAHY — Joel ;Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

— Begliomini substituiu Carnera e, no posto de Bianco, entrou Villardi.

FIGURAS DESTACADAS

No Palestra Italia: Junqueira, Luciano, Rolando e, em primeiro plano, Luizinho.

No Andarahy: Joel, Bahiano, Cazuza Astor, Mineiro, Chagas e Bethuel.

FOOTBALL NO ESPIRITO SANTO

Como transcorreu o encontro entre dois velhos rivaes de Bom Jesus de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA. 30 (Do correspondente) — Perante uma assistencia bastante numerosa, realizou-se, hoje, no gramado da rua Progresso, em Bom Jesus do Norte, a esperada partida de football entre os velhos e temiveis adversarios Ordem e Progresso F. Club e Olympico F. Club.

Sob as ordens do juiz sr. Tito Nunes, alinharm-se os quadros com as seguintes constituições:

PROGRESSO: Nilo; Vadinho — Nico; Corumbé — Tijolo — Abelino; Alencar — Neneco — Bibino — Alvaro — Sylvio.

OLYMPICO: Creval; Manhães — Tião; Simonide (Armando) — Pereira — Alvaro; Natalino — Totonio — Delbio — Zuzu' — Pedrinho.

A's 16.45 é dada a saida pelos deanteiros olympicos, que investem sobre a cidadella de Nilo. Totonio, de posse da esphera, atira violentamente, indo a bola bater na trave superior, sendo quasi aberto o score, com um minuto de jogo.

Reagem os auri-verdes, fechando sobre o goal adversario. Alvaro dá a Bibino, que corta para Sylvio; este, de posse do couro, finta Tião, para aninhal-o nas rêdes de Creval, com forte pelotaço, consignando, desse modo, o primeiro goal auri-verde, aos seis minutos de jogo.

Nova investida dos auri-verdes e Sylvio atira forte e Creval produz magistral defesa. Continuam os locaes no ataque. Tijolo dá a Bibino e este a Sylvio, que, de fóra da área, atira fortemente, marcando ás 16.56, o segundo tento para o seu bando.

Nota-se ligeira reacção do quadro visitante, que demonstra visivel inferioridade. Pereira, centro medio auri-rubro, actua admiravelmente. Este mesmo player, precisamente ás 17.1[illegible] horas, recebendo bom passe de Alvaro, atira de grande distancia. Totonio que, no momento, cobria a frente de Nilo, com um simples jogo de corpo, permitte a entrada da bola, sem a minima intervenção do keeper.

Estava consignado o primeiro goal dos visitantes.

Voltam os locaes ao ataque. Bibino, a grande figura da offensiva local, dá optimo passe a Alencar e este fecha sobre o arco, frente a frente com o goleiro, atirando no canto esquerdo. Deste modo, consegue, ás 17.22 horas, o terceiro tento dos locaes. Mais alguns minutos e termina a phase inicial, accusando o placard o seguinte resultado:

Progresso — 3.

Olympico — 1.

A's 17.35 é dada a saida da ultima etapa. O quadro Olympico apresenta-se modificado, incluindo Armando no logar de Simonide, o que causa estranheza, de vez que o ultimo estava desempenhando bem a sua missão.

Nos primeiros vinte minutos desta phase, dominaram os visitantes, até que, ás 17.53 horas, Pedrinho, recebendo optimo passe, desfecha magistral tiro, que Nilo não consegue deter. Entram os locaes a atacar. Abelino centra sobre o goal e a esphera desce em cima do arco. Alvaro e Alencar chargeam o keeper, que solta a pelota. Bibino, entrando, conquista de cabeça o quarto goal auri-verde, porém, com grande admiração da assistencia, o arbitro anula deste tento.

Ha protestos dos locaes, mantendo o juiz sua decisão.

Com mais alguns ataques de ambos os lados, ouve-se o apito do chronometrista, o que dá por terminada a partida com a victoria dos locaes pela contagem de 3x2.

No quadro auri-verde todos actuaram bem, salientando-se, na defensiva, Vadinho, Tijolo e Corumbé e, na offensiva, Sylvio, Bibino e Alencar. Dos vencidos, Manhães, Alvaro, Creval, Pereira e Totonio foram as figuras que mais se salientaram.

O juiz, sr. Tito Nunes, agiu fracamente, protegendo excessivamente os visitantes. Precisa adquirir mais criterio em sus marcações.

Como preliminar, actuaram os segundos quadros, vencendo o Olympico por 2x1.

A excellente equipe do Ordem e Progresso F. C., vencedora do encontro acima

Reune-se hoje o Conselho Geral da F.M.D.

Está marcada para hoje, ás 21 horas, mais uma reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Nessa reunião serão tratados importantes assumptos.

O festival de domingo do Bhering F. C.

A directoria do Bhering F. C. está activando os preparativos do grandioso festival sportivo que pretende levar a effeito, domingo proximo, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade.

Diversos clubs de nomeada nos suburbios foram convidados para aquelle festival e a directoria está vivamente aguardando a resposta de alguns delles para dar publicidade ao programma.

NO OLYMPICO CLUB

A FESTA DE ARTE, DE SABBADO ULTIMO

Teve transcurso brilhante a festa de arte que o sympathico Olympico Club levou a effeito sabbado ultimo, em sua séde social.

Serviu o sarão artistico para despedida do Bando da Lua, o famoso pugilo de artistas brasileiros que tanto delicia os amantes do "broadcasting". Além desse grupo de cantores, participaram ainda da festa as seguintes figuras do nosso radio: Linda Baptista e sua irmã Dircinha Baptista, Irmãs Pagãs, Barbosa Junior, Patricio Teixeira, Noel Rosa, Orlando Silva, Renato Murce, Ary Barroso, Arnaldo Amaral, Djalma Ferreira e Custodio Ferreira.

No intervallo de um dos numeros, a rainha do Radio, sua irmã e as Irmãs Pagãs fizeram questão de servir sorvete ás senhoras presentes.

XADREZ

MAR DEL PLATA (Argentina), 30 (U. P.) — Resultado dos matches do Campeonato de Xadrez:

Fleurquin venceu Piccl em 97 lances; Fonoglio e Guimard empataram após 60 lances; Piccl e Del Castillo empataram no 73º lance.

A Preparação Olympica de Natação só podia encerrar-se registrando um "record" do mundo

Os sul-americanos se tornaram banaes, caindo 29 vezes...

As despedidas das campeãs

Antes de retornar a S. Paulo as irmãs Sieglinda e Maria Lenk vieram á nossa redacção trazer as suas despedidas.

Só esse registro bastava. Por elle os leitores saberiam logo que foi com grande alegria que recebemos taes visitas.

Não podemos, entretanto, deixar de exteriorizarmos a satisfação que sentimos ao receber em nossa redacção as duas gloriosas irmãs que acabam de dar ao Brasil uma penca de records continentaes e um mundial.

Moças simples, modestissimas, muito sympathicas, as irmãs Lenk quizeram augmentar ainda mais a nossa admiração por ellas: não quizeram voltar a S. Paulo sem que, primeiro, nos trouxessem as suas despedidas.

Aqui fica o registro e com elle a nossa profunda amizade pelas duas extraordinarias nadadoras.

Saltos de trampolim

VENCERAM OS PAULISTAS

Depois do concurso de ante-hontem, a Liga de C Sports da Marinha fez realizar as provas de trampolim de tres metros, entre os concurrentes de São Paulo e os da Liga Carioca.

Apesar do tempo chuvoso, improprio, portanto, para tal sport, os saltos foram bem disputados, tendo havido mesmo, alguns quasi perfeitos.

O saltador Kleber Pinheiro de Barros, novissimo, apresentou-se em boa fórma, o mesmo não acontecendo com o seu companheiro Odoardo Vettori, que exhibiu-se fóra de fórma.

Mais uma vez, Odair Flores venceu, demonstrando um grande treinamento. Seus saltos são faceis e elegantes.

Kleber está adquirindo estylo, não tardando, caso continue a treinar, a figurar entre os nossos melhores saltadores de trampolim.

Oswaldo Ribeiro, de S. Paulo, saltou com muita felicidade. Elle é, entretanto, inferior a Kleber.

Os resultados geraes das provas foram os seguintes:

1º logar — Odair Flores, com 134,31 pontos;

2º logar — Oswaldo Ribeiro, com 115,02 pontos;

3º logar — Kleber P. Barros, com 109,85 pontos; e

4º logar — Odoardo Vettori, com 98,71 pontos.

Como sempre, alguns juizes foram excessivamente rigorosos para uns e excessivamente "camaradas" para outros.

PELA PRIMEIRA VEZ

a Federação Paulista conquista um trophéo

O bronze "Le genie maritime", acaba de ser conquistado pelas moças paulistas para a Federação Paulista de Natação.

O rico trophéo foi instituido pela Liga de Sports da Marinha para a entidade que marcasse maior numero de pontos, nas provas destinadas ás moças.

Fazendo 111 pontos contra 74 das cariocas, as nadadoras paulistas conquistaram o lindo e artistico trophéo.

Empate dos basketballesr lisboetas e portuenses

LISBOA, 30 (U. P.) — Realizou-se nesta capital um match de basketball entre jogadores de Lisboa e do Porto, que terminou em empate.

Jack Kasley bate um récord mundial

NOVA YORK, 30 (H.) — Jack Kasley bateu o record mundial de 200 jardas "á la brasse" em 2 minutos, 22 segundos e 5|10, o record de 200 metros em 2 minutos, 37 segundo se 2|10 e o record americano de 220 jardas em 2 minutos e 28 segundos.

Boqueirão e Guanabara empataram

2 X 2 FOI O SCORE

Uma enthusiastica e numerosa assistencia presenciou ante-hontem o formidavel combate entre os teams de water-polo do C. R. Boqueirão do Passeio e do C. R. Guanabara.

O match, technicamente, não agradou. Esteve, mesmo, abaixo da critica. Nunca vimos tanto agarramento e tantos fouls.

Em rigor, dada a responsabilidade dos dois quadros, em face da situação do campeonato, podem ser justificadas as fa has apontadas.

Com o resultado de domingo o campeonato ainda póde tomar rumos bem diversos. O Boqueirão esta fóra de combate. O Guanabara, entretanto, caso vença o Vasco, terá de disputar com este a melhor de tres.

O juiz, no final quasi da partida, foi demasiadamente severo com o Guanabara. Não é justo, entretanto, attribuir-lhe intensões de prejudicar o club local. Preferimos considerar seu rigorismo como uma consequencia do desejo de reprimir o jogo violento.

O primeiro tempo findou com o score de 1x1. No segundo, os quadros obtiveram igualmente um ponto cada um.

Os teams formavam assim constituidos:

GUANABARA — Nestor; Murillo e Helio; Blazio; Mendes, Theberg e Serpa.

BOQUEIRÃO — Haltem; Bahiano e Nelson; Schneeweiss; Guarisch, Rosas e Cearense.

Dirigiu o match o arbitro official do Vasco, Carlos Martins dos Santos.

Nos segundos teams venceu o Guanabara por 10x1.

Com esta victoria, tem o club azul-turqueza garantido o campeonato.

O automovel com cama dum medico americano

Isso de quarto independente com porta para a escada foi coisa que passou de moda. Passou ou vae passar. Não tardam por ahi os quartos independentes com porta para a estrada. Não tardam, se a engenhosa idéa de certo medico de Zuglewood, na California, der em generalizar-se como não é muito ousado prever.

O referido doutor americano, homem pratico e amigo de suas commodidades, lembrou-se de juntar ao seu carro um segundo andar para instalar o quarto de dormir. Uma cama ligeira e simples, bem entendido, mas sufficientemente commoda para um somno reparador e descançado, na mesa de cabeceira, luz e o mais que seja indispensavel.

Ha uma excursão de pesca ou de caça, um passeio á montanha, uma chamada de urgencia com forçada paragem, na volta, em logar que não haja hotel ou hospedaria em condições. O bom do medico installa-se no primeiro andar, dorme o seu somno e prompto.

Mais uma competição natatoria intima no Praia das Flexas Club

No proximo dia 19 vae o Praia das Flexas Club realizar mais uma competição natatoria entre os seus associados.

O sympathico club nictheroyense dedicou a O JORNAL um dos pareos, enviando-nos a respeito attencioso officio.

O Lazio empatou com o Torino

ROMA, 30. (H.) — A partida de hontem entre o Lazio e o Torino, terminou empatada de 1 a 1.

O programma da festa de hoje no C. R. do Flamengo

Ficou assim organizado o programma pugilistico da grande festa sportiva que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em seus salões hoje, á noite, das 20.30 horas em deante.

PRIMEIRA PARTE — GYMNASTICA

Pelos associados do Flamengo que frequentam esse importante departamento, em numeros de sensação.

SEGUNDA PARTE — JIU-JITSU

1ª prova — Catramby x Nilo (ambos do Flamengo) patrono: Simon Martinez.

2ª prova — Doria x Eguti (L. S. M. x Japonez) patrono: Aloysio Neiva Filho.

TERCEIRA PARTE — LUTA LIVRE

3ª prova — Hermes Monteiro x Ferrari (Flamengo) — patr.: Vereador Ruy de Almeida.

4ª prova — José Ayres x Alvaro Cunha (Flamengo) — D. Camisão Costa.

5ª prova — Eduardo Oliveira x Willi (L. S. M. x Flamengo) — patr.: Odail T. Martins.

6ª prova — Max Reynaud x Roberto Villa (ambos do Flamengo) — patr.: Silvano O. F. Brito, servindo de juiz o sr. Pierre Prouvot, do Flamengo.

QUARTA PARTE — BOX

7ª prova — Julio Gonzales x Kid Teixeira (Flamengo x A. Carioca) — patr.: Mario Diniz.

8ª prova — David Dias x Lima Junior (Flamengo x L. S. M.) — patr.: Arnaldo Costa.

9ª prova — Oscar Maia x Ritz (Flamengo x L. S. M.) — patr.: Prof. José Souza Silva.

10ª prova — Luiz Campos Soares (Gaucho) x Leopoldo Santos (Campeão Carioca — Flamengo x L. S. M.) — patr.: Dr. José Maria da Luz Moreira.

Os associados do Flamengo terão ingresso nessa festa mediante apresentação da carteira social e o recibo de março, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias na fórma dos Estatutos vigentes. Os trajes serão de passeio.

As actividades da F. A. B. A. C.

CONVOCAÇÃO DOS AMADORES DO LEOPOLDINA RAILWAY

Realizando-se, hoje, o jogo de basketball do campeonato official da Federação Bancaria e Alto Commercio entre a Leopoldina Railway A. A. e o five do Brasilloyd, o director de basketball da Leopoldina convoca os seguintes jogadores para que estejam na estação Barão de Mauá, ás 20 horas em ponto: Lucilio, Helio, Macedo, Oswaldo, Armenio, Moraes, Gastão e March.

UM NOTAVEL TRIUMPHO para a natação nacional

COMO TRANSCORREU A ULTIMA COMPETIÇÃO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

A ultima competição natatoria da Preparação Olympica, tão notavel e brilhantemente levada a cabo pela Liga de Esportes da Marinha, não fugiu á regra: foi um authentico triumpho.

Se as competições anteriores se caracterizaram pela belleza, pela ordem e pela disciplina, dando ao Brasil quasi todos os "records" de natação do Continente, a de domingo foi bem a chave de ouro com que se fechou a caudal de successos brilhantes.

Tão efficiente foram os concursos anteriores, tão alto elles elevaram o nome do Brasil sportivo, tantos foram os "records" superados, que estes que antigamente eram tão raros e tão difficeis, passaram a ser banaes, banalissimos.

Era preciso, para coroar tantos triumphos, que um feito maior se registrasse. E assim foi. Maria Lenk deu aos sports do Brasil uma marca mundial.

AS PROVAS

1ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.

1º — Manoel da Rocha Villar, L. E. M., 5' 8" 4|5.

2º — João Havellange, L. C. N., 5' 11".

3.º — Nelson Reis Almeida, F. P. N., 5' 16" 1|5.

2ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre.

1º — Scylla Venancio, F. P. N., 6' 9" 1|5.

2.º — Mercedes Duval Barroso, L. C. N., 6' 25" 4|5.

3.º — Celia Machado, F. P. N., 6' 42" 4|5.

3.ª prova — Extra — 100 metros — Moças — Nado de peito.

1.º — Maria Lenk, F. P. N., 1' 24" 1|5.

2.º — Hilda Dias, L. C. N., 1' 31" 3|5.

3.º — Edith Mempel, F. P. N., 1' 34" 1|5.

Maria Lenk, com este resultado, bateu o "record" do mundo, e Hilda Dias, o "record" carioca.

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.

1.º — Benevenuto Martins Nunes, L. E. M., 1' 13" 2|5.

2º — Carlos A. Vasconcellos, L. C. N., 1' 16".

3.º — José Francisco de Moraes, L. E. M., 1' 16" 3|5.

O vencedor desta prova superou o "record" sul-americano.

5.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.

1.º — Sieglinda Lenk, F. P. N., 1' 26" 2|5.

2.º — Nylza da Rocha Lemos, L. C. N., 1' 29".

3.º — Helena Salles, F. P. N., 1' 26" 2|5.

Sieglinda bateu o "record" sul-americano e Nylza o "record" carioca.

6ª prova — Extra — 50 metros — Homens — Nado livre.

1.º — Manoel da Rocha Villar, L. E. M., 27" 4|5.

2.º — Isaac dos Santos Moraes, L. E. M., 28".

3.º — Leonidas Francisco Marques, L. E. M., 28".

7.ª prova — Extra — 400 metros — Homens — Nado de peito.

1.º — Antonio Luiz dos Santos, L. E. M., 6' 02" 3|5.

2.º — Miguel Paes Loureiro, F. P. N., 6' 06" 1|5.

3.º — João Simeão de Carvalho, L. E. M., 6' 22".

Novo "record" sul-americano. O vencedor passou nos 100, 200 e 300 metros, respectivamente, com: 1' 24" 4|5; 2' 58" e 4' 31".

8ª prova — 4 x 100 — Moças — Nado livre — 1ª turma — "A": Lygia Cordovil, Sieglinda Lenk, Helena Salles e Scylla Venancio. Tempo: 5' 01" 2|5. — Novo "record" sul-americano.

2ª turma — "B": Mercedes Duval Barroso, Sonia França dos Anjos, Neuza Cordovil e Celia Machado. Tempo: 5' 45".

9ª prova — 4 x 200 — Homens — Nado livre.

1ª turma — "A": João Havellange, Isaac Moraes, Manoel da Rocha Villar e Leonidas Marques. Tempo: 9' 28" 1|5, o que constituiu um novo "record" sul-americano.

2ª turma — "B": Sergio Kramer, Ivo Pistolato, Octavio Germeck e João Carvalho. Tempo: 10' 05" 4|5.

A ARRANCADA FINAL

1' 24 1|5 é record mundial !

Não foi annunciado nem a grande assistencia esperava.

As concurrentes cairam n'agua para a prova extra dos 100 metros de peito.

Maria Lenk e Hilda Dias se destacaram logo, deixando para trás as outras. Nos 25 metros as duas viraram juntas. Hilda, num esforço extraordinario, e Maria no seu "butterfly", deslizavam, caminho para os 50 metros. Maria vence a distancia, com tres braçadas e se avantaja nos 75, ainda mais. Hilda não esmorece, entretanto. Carmen luta desesperadamente contra Edith. Maria vira os 75. Corre um "frisson" pela assistencia.

Começa a torcida. Nasce a esperança de um record. Augmenta o enthusiasmo, cresce, chega ao delirio. E Maria toca a borda da piscina no tempo maravilhoso de 1'24 e 1|5, melhor que o record do mundo homologado!

Indescriptivel o enthusiasmo daquella multidão, quando tem conhecimento do resultado.

Durante os dez minutos, o feito de Maria foi coroado pelas vibrações civicas, pelas ovações delirantes da assistencia. Em todos os semblantes se estampava a alegria e por que não dizer ? a commoção.

Via-se que a proeza da grande campeã soubera tocar a alma daquella gente toda.

Foi assim que Maria Lenk bateu o record do mundo; foi assim que esse record repercutiu; e é assim que registramos o feito notavel da consagrada campeã.

Para o Brasil elle deve ser motivo de orgulho. E' a primeira vez que uma nadadora lhe offerece uma marca sómente attingida, até hoje, por uma unica mulher no mundo. Pouco importa que a Fina ou outra qualquer entidade não homologasse o tempo de Maria. O record é nosso, é de uma brasileira.

Deve bastar-lhe a consagração nacional.

E Maria já teve essa consagração.

Brilhante triumpho do River por 4 x 2 sobre o Abolição

Apesar da chuvinha que caiu insistentemente e que transformou a praça de sports do River F. C. num verdadeiro lago, uma enorme assistencia a l compareceu para presenciar o embate que ia ser travado entre os conjuntos locaes e os do S. C. Abolição.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelos teams secundarios. Venceu o River por 4x1.

O JOGO PRINCIPAL

O encontro principal da tarde foi disputado com bastante animação. Depois de renhido encontro foi ratificado o triumpho do River por 4x2.

O team do vencedor era o seguinte: Sylvio; Toninho e Neco; Malaquias, Joffre e Albino; Xandoca, Manoel, Waldemar (Celica), China e Enir.

BRILHANTE a regata intima do Vasco da Gama

OS RESULTADOS DAS PROVAS

Conforme annunciámos, o C. R. Vasco da Gama realizou domingo uma interessante regata intima.

Sob grande enthusiasmo dos concurrentes e realizado com a maior ordem, o certamen agradou, despertando momentos de verdadeira emoção durante as chegadas de alguns pareos.

A regata teve os seguintes resultados:

1.º Pareo — "Chile" — Yole-franche a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros.

1.º logar: Abibe — Patrão: Gerson Machado Corrêa — Remadores: Alcides P. Gaia e Almir Moreira.

2.º logar: Vasco.

2.º Pareo — "Bolivia" — Canoes — Principiantes — 1.000 metros.

1.º logar: Luiz Amaral Monteiro.

2.º logar: Nair.

3.º Pareo — "Liga Nautica Lagôa Rodrigo de Freitas — Yoles-franches a 4 remos.

1.º logar: Botafogo — Club de Regatas Lage.

2.º logar: Alberto — Club de Regatas Piraquê.

4.º Pareo — "Perú"—Yoles-franches a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros.

1.º logar: Pegasso — Patrão: Manoel Rodrigues — Remadores: José Barroso, Castorino Xavier Dias, Firmino Lima e Joaquim Moreira Alves Maia.

2.º logar: Greenhald.

5.º Pareo — "Equador" — Yoles-gigs a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

1.º logar: Provenzano — Patrão: Alcides Augusto Ferreira Campos — Remadores: Armando Felippe de Carvalho e Ricardo Ferreira Alves.

6.º Pareo — "Brasil" — Outrigs a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros.

1.º logar: Carneiro Dias — Patão: Amaro Miranda da Cunha — Remadores: Francisco Gomes Marinho, Erico Barreto, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria.

2.º logar: Lusiadas.

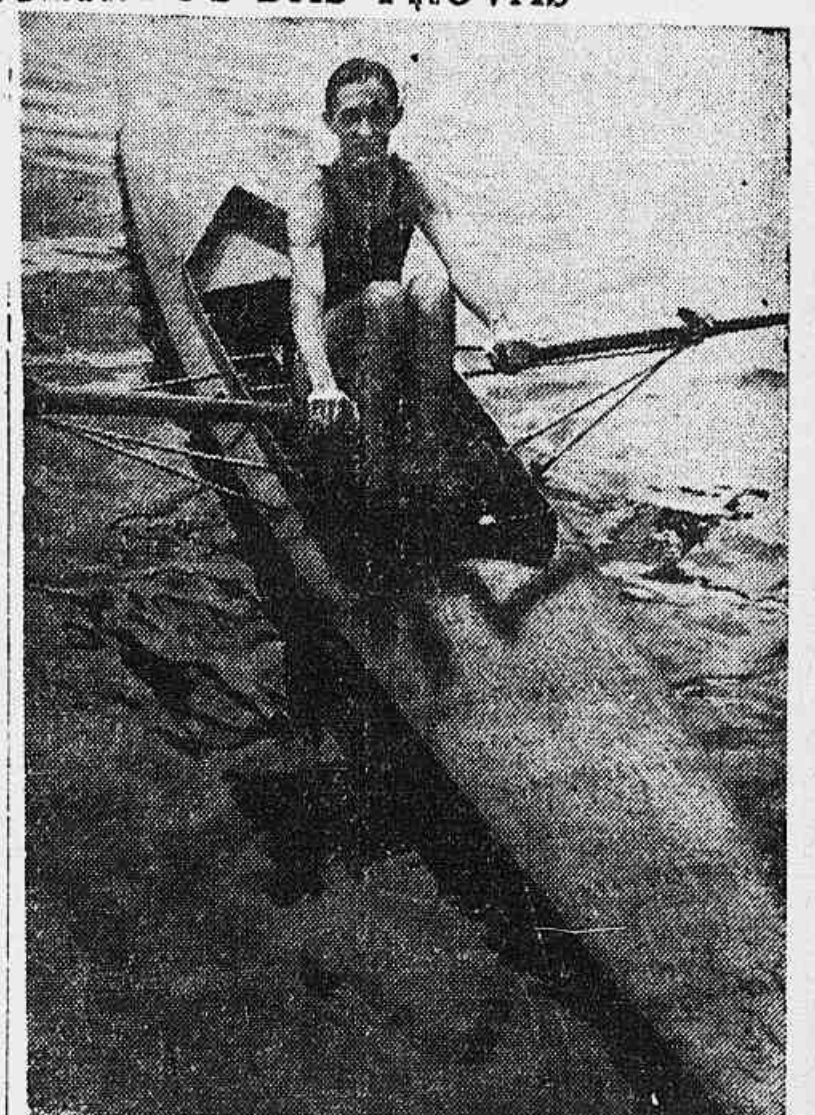
7.º Pareo — "Argentina" — Yoles-franches a 8 remos — Estreantes — 1.000 metros.

1.º logar: Pereira Passos — Patrão: Carlos Fonseca — Remadores: José Carvalho, Antonio Ignacio Alves, Helio Bering, Roberto Torres, Manoel Maria dos Santos, José Santos, José Carlos Giraldi e Ernesto de Souza.

2.º logar — Supimpas.

8.º Pareo — "Colombia" — Double-scull — Novissimos — 1.000 metros.

1.º logar: Voluvel — Remadores: Vicente Annuncari e Djalma Gomes Machado.

2.º logar: Infante

Luiz Amaral Monteiro, vencedor da prova "Bolivia"

9.º pareo — "Estados Unidos" — Yoles-gigs a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.

1.º logar: Buenos Aires — Remadores: Angelo Paulo dos Santos, José Pereira Ribeiro, José Ferreira Lima, Alfredo José Calillo e Manoel Ferreira do Valle.

2.º logar: Ruth.

10.º Pareo — "Paraguay" — Yoles-franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros.

1.º logar: Alcion — Remadores: Alcides A. Ferreira Campos, Alcides F. Gaia, Candido Soares da Costa, Zacharias Manoel Lopes e Almir Moreira.

2.º logar: Greenhald.

11.º Pareo — "Uruguay" — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors — 100 metros.

1.º logar: Buenos Aires — Remadores: Luiz da Silva Eugenio, Angelo Paulo dos Santos, Manoel Velloso, Manoel Meirelles e Arlindo Felippe da Costa.

12.º Pareo — "Mexico" — Yoles-franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros.

1.º logar: Abibe — Remadores: Manoel Rodrigues, Firmino Lima e Joaquim Moreira Alves Maia.

2.º: Ibis.

13.º Pareo — "Extra" — Canoes — Principiantes — 1.000 metros.

1.º logar: Nautico — Joaquim Silva.

2.º logar: Nair.

3.º logar: Achilles

O Flamengo enfrentará a Portugueza de S. Paulo na proxima quinta-feira no estadio do Fluminense

Quebrada a invencibilidade do Santos

COMO "O JORNAL" PREVIRA, O GALLIZIA FOI UM SERIO ADVERSARIO E TRIUMPHOU POR 3 X 2 — O GOAL DA VICTORIA

O veterano esquadrão do Santos F. C. que retornou invicto da Bahia em 1929. Observem os leitores d' O JORNAL, os ricos trophéos então conquistados pelos campeões da technica e da disciplina: Oswaldo, Camarão, Athié, Rompeixe, Aristides, Feitiço, Julio, Evangelista, Alfredo, Araken e Siriri

O terceiro "placard" da excursão do Santos F. C. á Bahia veiu annullar os esforços do campeão de S. Paulo pela reproducção da proeza que realizára em 1929, quando sua turma de escol logrou retornar do grande Estado do norte com o titulo de invicto. O valor do campeão paulista porém não fica diminuido. E' que o adversario designado, o Gallicia, como O JORNAL previra ao noticiar o match, que dentro em pouco os sportmen de S. Salvador iriam assistir, tinha credenciaes bastantes. Nessa occasião, dissémos mesmo que o Santos F. C. teria uma jornada perigosa. Outros factores, que o telegramma abaixo accrescenta, mais suave tornam para os rapazes de Villa Belmiro, o revés que lhes arrebatou o honroso titulo no stadium da Graça.

O GOAL DA VICTORIA, OBTIDO CONTRA DEZ JOGADORES

BAHIA, 30 (Agencia Meridional) —Realizou-se hontem, á tarde, o encontro do Gallicia, desta capital, e o Santos F. C., campeão paulista de 1935.

O campo apresentava um aspecto fóra do commum, pela enorme assistencia que compareceu para presenciar esse encontro interestadual.

O governador Juracy Magalhães, acompanhado de sua casa civil e militar, compareceu, sendo alvo de significativa homenagem e recebendo grande ovação á sua chegada.

A victoria coube ao Gallicia pelo score de 3x2. E' de lastimar que o jogo tivesse um transcorrer bastante irregular, pois o juiz Heveraldo Vieira, além de ter uma actuação parcial, não se preoccupou em reprimir o jogo violento, posto em pratica por ambos os contendores.

A actuação pessima do juiz, que prejudicava especialmente o quadro visitante, provocou innumeros protestos dos componentes do team paulista, que, todavia, não foram attendidos apesar dessas queixas serem feitas sempre, por intermedio do capitão do quadro.

Quando faltavam 15 minutos para findar a partida, Araken, mais uma vez, protestou contra a actuação parcial do arbitro ameaçando retirar-se de campo, pois essa attitude do juiz do Botafogo local, não se justificava. Isso foi o sufficiente para que o sr. Heveraldo Vieira o expulsasse do campo. O Santos continuou jogando com dez elementos. Dessa desvantagem se aproveitou o quadro local para tirar proveito, sendo, nesse interim, marcado o tento que deu a victoria ao quadro bahiano, por 3x2.

Assignalaram os goals do vencedor Dedê, Ferreira e Duillo e Araken e Raul, fizeram os goals do Santos.

Tem sido muito commentada, nesta capital, nos meios sportivos, a attitude extrema do player Araken, tido como exemplo de disciplina e lealdade sportiva.

A imprensa bahiana salienta esso facto, verberando o procedimento incorrecto do arbitro que agiu parcialmente.

O Bemfica "leader" do campeonato luso

LISBOA, 30 (H.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato de football da Primeira Liga:

Bemfica-Belenenses, 0 x 0; Sporting-Carcavelinhos, 1 x 1;; Foot-ball Club do Porto-Academico, 4 x 2; Boavista-Victoria, 4 x 1.

O Bemfica continúa á frente da classificação geral.

Mario Alvim venceu a Marathona

O ATHLETA VASCAINO PERCORREU OS 25 KMLS. EM 1H 34'38" 215

Ainda como parte da preparação pré-olympica de seus athletas, o Departamento de Athletismo da Federação Metropolitana, fez realizar domingo, pela manhã, a prova preparatoria da Marathona, na distancia de 25 kilometros.

A temperatura amena foi de grande auxilio para os dois unicos athletas — Mario Alvim e Alberto dos Santos, ambos do Vasco — participantes que puderam, ademais, completar a longa distancia sem que nenhum impecilho lhes viesse prejudicar a performance.

Ambos desenvolveram uma acção muito bem orientada que lhes permittiu completar o percurso num tempo apreciavel e em perfeitas condições de saude.

A saida foi dada em frente ao Hotel Leblon e a chegada no Stadium de S. Januario. Alberto dos Santos acompanhou seu adversario e companheiro de club até ás proximidades da rua S. Januario quando, então, este forçou o train para attingir a meta francamente distanciado e no tempo de 1h. 34'38" 2/5, emquanto Alebrto dos Santos marcava 1h. 35'23".

Novo triumpho de Lecyclone

PARIS, 30. (H.) — No hippodromo de Saint Cloud foi hoje disputado o classico "Beaumesnil", com a dotação de 12.000 francos e em 2.000 metros. Tomaram parte na corrida 13 parelheiros. O vencedor foi Lecyblone, seguido de EEl Sebca e Montfort.

Esteve reunida hontem a Assembléa Geral da C. B. D.

O sr. Luiz Aranha declarou que as "Especializadas" ainda não responderam ao officio indicando o presidente Getulio Vargas para arbitro da questão sportiva

Em proseguimento da Assembléa Geral realizada em 29 de fevereiro, voltou a se reunir, na noite de hontem, o poder maximo da Confederação Brasileira de Desportos.

Presentes 18 representantes de entidades filiadas, a reunião teve inicio sob a direcção do dr. Alvaro Catão, presidente da C. B. D.

FALA O SR. LUIZ ARANHA

O sr. Luiz Aranha faz uso da palavra para expor aos representantes o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração da entidade no sentido de ser feita a pacificação dos sports. Relata os entendimentos havidos entre delegados das duas facções e adeanta que a C. B. D. ainda não recebeu resposta das "Especializadas" sobre a proposta feita do nome do presidente Getulio Vargas para arbitro do dessidio sportivo. Pede, então, aos representantes, um praso maior para a apresentação do projecto de reforma de Estatutos, afim de que elle possa ser confeccionado de accordo com o que fôr resolvido.

O APOIO DE TRES REPRESENTANTES

Falam, apoiando a proposta do sr. Luiz Aranha, os srs. Alvaro Onety de Figueiredo, Teixeira de Lemos e João Lyra, da commissão de reforma dos Estatutos.

O sr. Teixeira de Lemos é longo na sua oração. Lembra o trabalho desenvolvido pelo seu club, o Vasco da Gama, para pacificar os sports, e diz que o mesmo trabalho não foi bem comprehendido, disso resultando ter o seu club tambem intervido na luta. Agora, porém, com a desejada intervenção do presidente Getulio Vargas, passava a confiar na almejada paz. Feita essa exposição, o sr. Teixeira de Lemos asseverou ser justissima a proposta do sr. Luiz Aranha, pois, assim como o presidente do Conselho de Administração acreditava que o projecto de reforma dos Estatutos só deveria ser elaborado quando a commissão possuisse os elementos necessarios para realizar um trabalho util.

NOVA REUNIÃO

Em virtude do deliberado, nova assembléa geral será convocada para época opportuna.

Resoluções do Departamento de Basketball da F. M. D.

CASSADO O REGISTRO DO AMADOR ARMANDO CARRASCO POR TER JOGADO PELO FLAMENGO CONTRA O HURACAN

O Departamento Autonomo de Basketball, em reunião realizada, tomou as seguintes resoluções:

a) marcar para as quartas-feiras, ás 17.30 horas, as reuniões ordinarias da directoria;

b) approvar a regulamentação do Torneio de Saldos;

c) cassar o registro do amador Armando Carrasco, inscripto pelo C. R. Vasco da Gama, por ter tomado parte num jogo por club não filiado;

d) conceder inscripção ao C. R. Vasco da Gama e Carioca S. C. no Torneio de Saldos;

e) crear "ad-referendum" do Conselho Geral o quadro de Socios Cooperadores do Departamento;

f) fixar em vinte mil réis (20$) a taxa de transferencia de amadores.

O movimento tennistico

Chegará a 18 a delegação do D. Pedro II, de Juiz de Fóra

Aos leitores d'O JORNAL não é estranha a visita que, em retribuição á que lhe foi feita no anno passado, por tennistas da A. C. D., nos fará o D. Pedro II, o elegante club da cidade de Juiz de Fóra, pois della já demos noticia.

Sabem igualmente e pelo facto têm demonstrado vivo interesse, que por occasião de sua visita os tennistas mineiros disputarão com os mesmos rivaes a "Taça Tijuca Tennis Club".

A direcção de tennis da A. C. D. vem de receber uma carta do prestigioso gremio montanhez, na qual lhe é communicado que a delegação se encontrará nesta capital a 18 do proximo mez e que se compõe das seguintes pessoas:

N. C. Bying, dr. Clyto Lemos, dr. Costa Reis, dr. Olavo Lustosa, José Torres, Mario Fernandes, José Aspim, capitão Itibere de Castro Calado, capitão José Lopes Bragança, Pedro de Andrade, dr. J. C. Alves Valladão, A. Boock, dr. Corrêa de Castro, Norberto Pinto, Flavio Pinto, dr. Côrtes Villela e as senhoras Gilda Wanderley, Zuleika Marinho, Dulce Valladão, Cecy Fernandes, Gabriella Becker e Elfrida Gerkeim.

UMA OFFERTA PARA O JOGO PEDRO II x A. C. D.

A firma Grigio Hnos. & Cia. Ltd. remetteu á commissão de tennis da A. C. D. a seguinte carta:

"Illmos. srs.

Na qualidade de representantes de A. G. Spalding & Brothers (British) Ltda., Londres, temos a honra de offerecer a essa prestigiosa associação tres duzias de bolas "Spalding-A 1936-Endura Cover", fabricadas pela mencionada firma. E'-nos summamente grato offerecer taes bolas para serem utilizadas nos jogos do returno com o Pedro II Tennis Club de Juiz de Fóra, que serão realizados proximamente, nesta cidade, e não temos duvidas que ellas darão satisfação aos jogadores, tanto mais por serem de recente fabricação, visto terem chegado da Inglaterra ha poucos dias.

Sobre a durabilidade e outras vantagens dessas bolas, julgamos inutil falar aqui, pois sabemos que as mesmas não são desconhecidas dos illustres membros dessa associação.

Sem mais, etc."

Football na França

PARIS, 30. (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hontem:

U. S. Valenciennes x R. S. Strasburgo, 1x1; R. S. Paris x F. C. Sochaux, 2x2; Stade Rennes x Marselha, 1x1; Olympico de Lille x A. S. Cannes, 1x1; Racing x Excelsior, 2x0; Antibes F. C. x Fives, 3x1.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

O Vasco em Pernambuco

O Nautico e o Santa Cruz superados por 5 x 2 e 6 x 2 — Rey jogou no segundo match — O Tramway será o terceiro adversario dos cariocas

Rey, que reappareceu no esquadrão vascaino

RECIFE, 30 (Especial para O JORNAL) — Em duas partidas o Vasco da Gama dessa cidade obteve duas expressivas victorias. No prélio inaugural da brilhante temporada que vem sendo realizada na ultima sexta-feira, contra o Club Nautico Capiberibe, o gremio carioca logrou magnifico triumpho pela larga contagem de 5 x 2, após fazer primorosa exhibição. Nesse encontro o quadro vascaino mostrou todo o seu poderio e os pontos foram assignalados por Ladisláo (2), Orlando (2) e Nena (1).

No choque de hontem, perante numerosa e enthusiasta assistencia, o Vasco conseguiu a sua segunda victoria. Seu adversario foi o Santa Cruz e o score assignalado de 6x2.

A nota sensacional dessa pugna foi o apparecimento de Rey na equipe carioca, o qual demonstrou ser um dos melhores que têm pisado os gramados pernambucanos, tendo praticado arrojadas intervenções. Os pontos do Vasco foram assignalados por Nena (3), Ladisláo, Orlando e Luna.

O proximo prélio do Vasco será contra o Tramway e terá logar no dia 2 de abril vindouro.

A população sportiva pernambucana vem prestando grandes homenagens aos footballers cariocas.

O Circuito Cyclistico de Todos os Santos

Sua realização no proximo domingo — Interesse em torno dessa prova — Convidadas as entidades estaduaes

Annualmente se realiza uma grande prova cyclistica no suburbio, organizada pelo sportman Moreira Guimarães e denominada "Circuito Cyclistico de Todos os Santos".

Este anno, esse esforçado sportista resolveu reservar o resultado auferido com a realização dessa prova em favor de Walter Teixeira, o volante patricio que representará os motoristas profissionaes no Circuito da Gavea, no corrente anno.

Procurados por esse senhor, fomos incumbidos de patrocinar essa grande prova, ao que accedemos com o maior prazer, fazendo, preliminarmente, um convite ás duas entidades cyclisticas, isto é, á Federação Cyclistica Brasileira e á Federação Metropolitana de Cyclismo.

A entidade especializada, promptamente respondeu aceitando e promptificando-se a officializar esse certamen, e compromettendo-se a convidar os pedaladores das entidades suas filiadas, de varios Estados.

Com tão precioso apoio, aguardamos o mais completo exito para essa prova, que conta tambem com a solidariedade do commercio e dos sportistas em geral.

No anno passado, venceu esse importante circuito o conhecido campeão brasileiro de resistencia Ferrer Dertonio e que se encontra, apesar de seus affazeres, treinando activamente para repetir a façanha do anno passado.

A prova este anno será filmada pela Botelho Film, sendo conferidos valiosos premios aos vencedores da primeira, segunda e terceira categorias.

No proximo dia 5 constituirá uma verdadeira festa no suburbio a realização dessa importante prova cyclistica.

Ferrer Dertonio, vencedor do "Circuito de Todos os Santos" no anno passado, em companhia de seu treinador Arturo Quaglia

Uma temporada paraguaya na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Chegou o team do club paraguayo "Cerro", que enfrentará o Boca Juniors na quarta-feira.

O quadro paraguayo jogará cinco partidas na Argentina.

O Vasco "leader" da distincção

A exemplo do que fizera na temporada de 1935, o C. R. Vasco da Gama, pelo seu departamento de propaganda, distinguiu os jornalistas sportivos com o offerecimento de permanentes pessoaes para os jogos e competições sportivas a se realizarem em S. Januario, no corrente anno.

Nesse magnifico exemplo aos demais clubs da cidade, que tudo recebendo da chronica sportiva tão pouco lhe sabe agradecer, foram tambem distinguidos nossos companheiros Carlos Gonçalves e Gerson Bandeira.

O JORNAL participa dos agradecimentos pessoaes dos seus auxiliares.

A homenagem postuma dos Independentes a um associado

A directoria da A. A. Independentes officiou á familia do sr. Carlos Coutinho., prematuramente fallecido, associado-se ás homenagens postumas que foram prestadas ao mesmo.

Superado um "récord" athletico na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Nas provas para escolha do seleccionado athletico foi batido o record sul-americano de revezamento de 4x400 em 3 minutos e 20 segundos.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS

do jogo do quadro uruguayo contra um team parisiense

A IMPRENSA E O POVO CONTRA OS SPORTISTAS ORIENTAES

PARIS, março. — (Especial para O JORNAL) — Os commentarios da imprensa a proposito do match do dia 19, em que se empenharam dois quadros de football, um uruguayo e outro parisiense, se mostram irreconciliaveis com os players visitantes que deram um espectaculo triste e que originou numerosos incidentes, nos quaes se destacou o capitão do quadro sul-americano Lorenzo Fernandez.

A lembrança da actuação que coube aos uruguayos nos jogos olympicos disputados em Paris no anno de 1924, levou ao estadio uma assistencia calculada em 40.000 espectadores, e o encontro se iniciou sob os melhores auspicios, já que os visitantes foram recebidos com as maiores demonstrações de sympathia.

O jogo se iniciou de fórma favoravel aos francezes, porém, logo aos 10 minutos os uruguayos reagiram e conseguiram equilibrar o jogo.

Não obstante, novamente retomaram a offensiva os locaes e então se viu que os players sul-americanos se encontravam completamente fóra de fórma e não podiam conter as arremettidas dos francezes. Foi então que os uruguayos appellaram para recursos anti-sportivos, com intervenções violentas e enviando a bola fóra do campo, situações essas que o publico vaiou estridentemente os visitantes, chegando mesmo a invadir o campo afim de castigar Lorenzo Fernandez, e Cadilla, que se preoccupavam exclusivamente em inutilizar os jogadores, sendo de salientar que cinco minutos antes de finalizar o primeiro tempo, o juiz se viu obrigado a expulsar Cadilla. Resultante do jogo violento, ficaram contundidos os players francezes Diagne, Mercier e Jordan. O primeiro tempo terminou sem que o score fosse iniciado por qualquer dos contendores.

As acções recomeçaram dentro de grande nervosidade e logo nos primeiros minutos Oneil obteve um tento para os francezes. Logo a seguir, os uruguayos, conseguiram empatar, por intermedio de Cesar, substituto de Cadilla. Ao marcar o juiz um foul-penalty de Lorenzo Fernandez em Sas, quizeram os uruguayos sair de campo; no emtanto, a partida póde proseguir com a intervenção das autoridades.

Uma nova falta assignalada em um player visitante, pelo juiz belga Baert, foi este aggredido e abandonou o campo, emquanto que os jogadores uruguayos discutiam calorosamente com o arbitro francez Denise, que entrára para substituir o anterior, e que acabou negando-se a proseguir o jogo em virtude da attitude dos players uruguayos.

Finalmente, o jogador uruguayo que actua nos campos francezes, Duhart, tomou o apito e deu por terminado o encontro, emquanto o publico indignado fazia toda sorte de demonstrações hostis aos jogadores visitantes.

Encerram-se hoje as inscripções para os "meetings" de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro

O turf em S. Paulo

A reunião de ante-hontem na Moóca

Paysagem venceu o Classico "J. S. Queiroz", pilotada pelo bridão A. Molina — Galope (A. Arthur), Maynas (L. Gonzalez), Oswaldo Aranha (S. Batista), Zulamita (A. Molina), e Invejoso, Ducca, Onico e Capucino (T. Batista) ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 264:910$000 — O resultado geral

S. PAULO, 29 (Da sucursal d'O JORNAL) — Transcorreram deveras movimentadas, sob todos os aspectos, a jornada levada a effeito no prado da Moóca.

O Hippodromo Paulistano recebeu a visita de uma assistencia numerosa e enthusiasta, razão pela qual

Oswaldo Aranha, derrotando Effectivo por dois corpos

as archibancadas ficara repletas e o campo de corridas offerecia o aspecto peculiar ás melhores rodadas do turf bandeirante. A parte social esteve inerificavel.

Pelo lado financeiro, tudo correu, tambem de modo satisfactorio. Pela casa de "peules" passou a importancia de 251:910$000, não se contando a importancia dos concursos.

A parte sportiva tambem esteve optima, porquanto todas as carreiras transcorreram debaixo de visivel animação e dentro da maior lisura.

O classico "José de Souza Queiroz" (segunda eliminatoria), para productos de dois annos nascidos no Estado, satisfez plenamente.

Delle saiu vencedora, conforme se esperava, a potra Paisagem, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. A filha de Aymestry, montada pelo bridão Andrés Molina, fez optima carreira, ganhando com apreciavel facilidade. Cruzada, uma promettedora potranca, pertencente ao sr. Edgard Azevedo Soares, impressionou vivamente, e, se não entrou collocada, foi devido apenas a ter soffrido dois contratempos durante o desenrolar. Urussanga, a se-

Zulamita, com A. Molina, batendo Mireille por cabeça

gunda classificada, correu de modo a merecer elogios, pois ao que parece, trata-se de animal que poderá ser muito util nas lides turfistas.

O premio "Imprensa", para animaes de qualquer paiz, na distancia de 1.800 metros, foi, depois daquelle, a pugna mais attrahente da tarde. Nella se achavam alistados os parelheiros Norah, Rush, Algarve, Capucino, Le Roi Noir e Yedo. Capucino, um bom filho de Almofadinha, foi o seu triumphador. Muito bem conduzido por T. Batista, cruzou o disco seguido de Norah. O veloz Rush não póde fazer a sua carreira habitual, isto é, correr folgadamente na ponta, e, por isso, foi logo apanhado pelos seus rivaes. Yedo entrou em terceiro, Le Roi Noir em quarto, Rush, em quinto, e Algarve, que se atrazou muito, chegou em ultimo, bastante longe dos demais competidores.

O pareo "Emulação" teve transcurso interessante, agradando o publico. Oswaldo Aranha, depois de dois fracasso em nossa pista, conquistou o seu primeiro successo, muito bem dirigido por Salustiano. O representante do "tud" ca loca não encontrou difficuldade para se laurear e o fez em bello estylo. Effectivo, que actuou bem, obteve o segundo posto, perdendo para Oswaldo Aranha, na setta dos 1.650

O espectacular triumpho de Galope

metros. Arbolad, que domingo passado ganhára, de maneira impressionante, desta vez não correspondeu.

Os cotejos restantes tiveram por ganhadores: Galope, com A. Arthur; Maynas, com L. Gonzalez; Invejoso, com T. Batista; Ducca, com T. Batista; Onico, com T. Batista; e Zulamita, com A. Molina.

As honras da festa couberam aos jockeys T. Batista, que levou quatro animaes ao marcador.

O juiz de partidas actuou com a proficiencia habitual.

1º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$000

(Productos estrangeiros — Handicap

1º Galope, 48 kilos, A. Arthur.
2º Ibiúna, 57 kilos, J. Montanha.
3º Elynor, 55 kilos, S. Godoy.
0 Alegrilla, 47 1/2 kilos, L. Lobo.
0 Mohina, 46 kilos, J. Escobar.
Tempo: 93" 4/5. Ganho facilmente por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Galope, réis 15$800; dupla (23), 74$400. Placés, de Galope, 15$200; de Ibiúna, 26$000. Movimento do pareo: 9:405$000. Proprietario: José Paulino Nogueira. Filiação: Sans Tache em Buena Dicha. Treinador: Juvenal Vieira. Pello: alazão. Idade: 5 annos. Nacionalidade: Uruguay.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Elynor	96	32$300
2—2	Ibiúna	46	67$100
3—3	Alegrilla	45	63$500
4 (4	Galope	196	17$800
(5	Mohina	5	568$000
	Total	330	

Duplas

12	111	42$000
13	50	93$700
14	177	26$400
23	27	173$600
24	63	74$000
34	131	35$700
44	26	176$000
Total	525	

Galope, muito ligeiro, assumiu, logo que o apparelho foi levantado, o commando do pelotão. Alegrilla collocou-se em segundo, acompanhada muito de perto por Ibiúna, occupando Mohina e Elynor os derradeiros postos. Uma vez na posição de honra, Galope não mais se deixou alcançar e venceu facilmente de uma a outra ponta, secundado por Ibiúna, que batera Alegrilla na entrada da recta de chegadas. Elynor foi terceiro, precedendo a Alegrilla e Mohina.

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)
1º Maynas, 57 kilos, L. Gonzalez.
2º Lumar, 48/47 ks., J. Fernandes.
3º Miss Primrose, 55/53 ks., L. Lobo.
0 Istria, 53 kilos, T. Batista.
0 E' Paulista, 57 kilos, J. Montanha.
0 Collarette, 50 ks., J. Escobar.
Não correu Al Julan. Tempo: 83" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a varios corpos do segundo. Rateio de Maynas, 17$400; dupla (13), 28$500. Placés: de Maynas, 12$500; de Lumar, 15$000. Movimento do pareo: 15:080$000. Proprietario: Ramiro F. de Barros. Filiação: Loisir e Muyence. Treinador: F. B. de Oliveira. Pello: castanho. Idade: 4 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Criador: Linneu de Paula Machado. Sexo: feminino.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Maynas	221	17$400
2 (2	Istria	31	124$300
(3	Al Julan	—	—
3 (4	Lumar	105	36$700
(5	E' Paulista	26	145$500
4 (6	Miss Primrose	59	65$300
(7	Collarette	39	97$600
	Total	482	

Duplas

12	156	50$400
13	276	28$500
14	255	30$800
23	63	125$200
24	43	183$500
34	119	63$300
22	—	—
33	34	228$700
44	38	204$900
Total	986	

Partida muito demorada. Ao ser dada passagem franca aos concurrentes, E' Paulista Titubeou, ficando fóra de combate, emquanto Maynas assumia a vanguarda para nessa posição fazer todo o percurso e ganhar facilmente com a luz de um corpo sobre Lumar, que passara por Miss Primrose, que acompanhara Maynas na setta dos 2.000 metros.

3º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:500$000

(Productos nacionaes — Handicap)
1º Invejoso, 52 kilos, T. Batista.
2º Cossaco, 57 kilos, L. Gonzalez.
3º Bamboré, 56 kilos, A. Molina.
0 Tupaceretan, 54 ks. J. Montanha.
0 Yonne, 51 kilos. O. Mendes.
Tempo: 108" 4/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a varios corpos. Rateio de Invejoso, 61$300; dupla (23), 118$100. Placés, não houve. Movimento do pareo, 22:600$000. Proprietarios: José & Luiz Martinelli. Filiação: Almofadinha e Chuna. Treinador: J. Mattos. Criador: Daniel Lazzareschi. Pello: castanho. Idade: 5 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Tupaceretan (" Yonne	418	16$900
2	Invejoso	115	61$300
3	Cossaco	197	33$000
4	Bamboré	155	45$700
	Total	886	

Duplas

12	181	60$700
13	196	56$000
14	364	30$100
23	93	118$100
24	104	105$600
34	231	47$400
11	204	53$700
Total	1.374	

Cossaco assumiu immediatamente a deanteira, nella se conservando até á entrada da recta final. Nessa altura, Invejoso, que corria ao lado de Tupaceretan, domina este e se approxima do ponteiro, que foi alcançado e batido nos 1.800 metros. Cossaco, que foi optimo segundo, deixou Bamboré em terceiro, não tendo os restantes dado qualquer impressão.

4.º pareo — Classico "J. S. Queiroz" — 903 metros — 8:000$ (Productos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1933 a 30 de junho de 1934).
1.º — Paisagem — 53 kilos — A. Molina.
2.º — Urussanga — 55 kilos — G. Feijó.
3.º — Ubaixy — 55 kilos — L. Gonzalez.
0 — Predilecta — 53 1/2 kilos — O. Mendes.
0 — Cruzada — 53 kilos — P. Spiegel.
0 — Therical — 53 kilos — A. Arthur.
Tempo — 56" 1/5. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Paisagem — 14$800; dupla (12) — 34$900. Placés — de Paisagem — 10$500; de Urussanga — 13$800. Movimento do pareo — 23:980$000. Proprietarios — E. & A. Assumpção. Filiação — Aymestry e Arbitragem. Treinador — Manuel Branco. Criadores — E. & A. Assumpção. Pello — castanho. Idade — 2 annos. Nacionalidade — Brasil (São Paulo).

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (1	Paisagem (" Predilecta	427	14$800
2—2	Urussanga	102	61$700
3—3	Ubaixy	66	95$100
4 (4	Cruzada	127	49$800
(5	Therical	67	93$700
	Total	791	

DUPLAS

12	353	31$900
13	316	39$100
14	425	2[illegible]$000
23	65	190$100
24	91	135$000
34	102	120$500
11	138	89$200
44	53	233$200
Total	1.515	

Partida rapida e boa. Percorridos que foram os primeiros metros, Urussanga passou para a frente, abrindo luz sobre Paisagem, sendo esta ordem conservada até ás proximidades da recta de chegadas, quando Cruzada investiu com muita energia, porém sem resultado por ter desgarrado enormemente, perdendo todo o terreno conquistado. Paisagem, então, com facilidade dominou Urussanga, attingindo o disco na frente deste, que o secundou, e de Cruzada que obteve o terceiro ponto, muito junta a Ubaixy.

5.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ (Productos nacionaes — Handicap).
1.º Ducca — 55 kilos — T. Batista.
2.º Salmon — 53 kilos — F. Biernasky.
3.º Seu Cabral — 51 kilos — L. Benites.
0 Ouro — 56 kilos — A. Molina.
0 Bochita — 57 kilos — C. Fernandez.
0 Aisone — 51/49 kilos — L. Lobo.
Tempo — 100". Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Ducca — 17$600; dupla (12) — 50$400. Placés: de Ducca — 12$600; de Salmon — 15$000. Movimento do pareo — 32:875$000. Proprietario — Daniel Lazzareschi. Filiação — Almofadinha e Kallolah. Treinador — Affonso Avino. Pello — zaino. Idade — 5 annos. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Criador — Daniel Lazzareschi. Sexo — masculino.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (1	Ouro (" Salmon	121	50$200
2—2	Ducca	341	17$600
3—3	Bochita	201	47$700
4 (4	Seu Cabral	176	54$500
(5	Aisone	88	102$700
	Total	1.202	

DUPLAS

12	318	50$400
13	228	70$300
14	215	65$300
23	519	30$900
24	350	45$800
34	170	91$100
11	81	196$900
44	93	171$600
Total	2.006	

Ducca, muito facil, impondo-se a Salmon e Seu Cabral, que estão quasi emparelhados

Seu Cabral enfusiou na frente, seguido de Ouro, estando Ducca em terceiro, junto a Bochita. Na setta dos 600 metros, estes começaram a se approximar do ponteiro, tendo pouco além Salmon deixado o bloco de trás para avançar celeremente. Ao entrarem na recta final, Seu Cabral, Salmon e Ducca já estavam quasi numa mesma linha, tendo o filho de Almofadinha conseguido dominal-os para vencer com sobras. Salmon collocou-se em segundo, batendo Seu Cabral por cabeça.

6.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$000 (Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de duas victorias)
1.º Onico, 57 kilos, T. Batista.
2.º Zagale, 50 kilos, A. Nappo.
3.º Thesoureiro, 52/49 kilos, J. Fernandes
0 Legiolave, 50 kilos, A. Arthur.
0 Esplin, 57 kilos, L. Gonzalez
0 Tenderá, 50 kilos, J. Montanha
0 Turbina, 55 kilos, A. Molina
Não correu Olima. Tempo — 97" 3/5. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Onico — 14$300; dupla (12) — 106$230. Placés: de Onico — 13$100; de Zagale — 30$. Movimento do pareo — 32:295$000. Proprietario — Sylvio Penteado. Filiação — Precious em Kenia. Treinador — Luiz Conzi. Criador — Sylvio Penteado. Pello — castanho. Idade — 3 annos. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).

O util Onico levando de vencida Zagale e Thesoureiro

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 (1	Onico (" Olima	569	11$300
2 (2	Legiolave (" Zagale	54	119$400
3 (3	Esplin	213	38$200
(4	Tenderá	26	307$300
4 (5	Turbina	126	64$600
(6	Thesoureiro	29	280$800
	Total	1.618	

DUPLAS

12	150	102$200
13	670	23$300
14	688	27$700
23	113	119$400
24	83	193$100
34	383	13$400
22	19	866$200
33	54	309$900
44	42	397$400
Total	2.111	

Tenderá, Zagale e Onico foram os primeiros a partir, emquanto que Turbina e Esplin largavam com atrazo. Na recta opposta Zagale foi para a ponta e nos 100 metros derradeiros deixou-se dominar por Onico, que sacou dois corpos de vantagem. Em terceiro, atrás de Onico e Zagale, chegou Thesoureiro, não tendo Turbina e Esplin feito nada de util.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$000

(Productos de qualquer paiz — "Handicap")
1º — OSWALDO ARANHA, 51 kilos. S. Batista.
2º — EFFECTIVO, 53 kilos, C. Fernandez.
3º — ARBOLADA, 51 kilos, T. Batista.
0 — ZANAGA, 50 kilos, J. Montanha.
0 — COW-BOY, 55/51 kilos, L. Lobo.
Tempo: 116" 2/5. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de O. Aranha, 19$600; dupla (34), 65$000. Placés: de O. Aranha, 12$600; de Effectivo, 23$000. Movimento do pareo: 38:400$000. Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidad. Treinador: Lavinio Santos. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Pello: zaino. Idade: 5 annos. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul).

Effectivo largou na deanteira, seguido de O. Aranha, Arbolada, Zanaga e Cow-Boy, este em ultimo, bastante distanciado. Estas collocações não soffreram modificações até á entrada da recta de chegadas, quando Oswaldo Aranha derrota Effectivo, para triumphar com facilidade. Arbolada entrou em terceiro, precedendo Zanaga e Cow-Boy, que não impressionaram.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — 1	Arbolada	405	28$000
2 — 2	Zanaga	255	11$400
3 — 3	Effectivo	150	75$700
4 (4	O. Aranha	597	19$600
(5	Cow-Boy	30	378$500
	Total	1.437	

DUPLAS

12	534	35$100
13	195	95$700
14	682	27$500
23	209	89$600
24	359	52$200
34	288	65$000
44	77	243$700
Total	2.345	

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$000

(Productos de qualquer paiz — "Handicap")
1º — CAPUCINO, 49 kilos, T. Batista.
2º — NORAH, 53 kilos, L. Gonzalez.
3º — YEDO, 49 kilos, J. Escobar.
0 — RUSH, 51 kilos, A. Nappo.
0 — ALGARVE, 57 kilos, C. Fernandez.
0 — LE ROI NOIR, 50 kilos, S. Batista.
Tempo: 116" 2/5. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Capucino, 58$400; dupla (13), 55$800. Placés: de Capucino, 24$800; de Norah, 16$100. Movimento do pareo: 41:450$000. Proprietario: Daniel Lazzareschi. Treinador: Affonso Avino. Criador: Daniel Lazzareschi. Pello: castanho. Idade: 6 annos. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Filiação: Almofadinha e Kalootah.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — 1	Norah	536	26$700
2 — 2	Rush	140	79$200
3 (3	Algarve	95	116$100
(4	Capucino	130	58$400
4 (5	Le Roi Noir	317	34$900
(6	Yedo	108	102$700
	Total	1.327	

DUPLAS

12	136	49$500
13	339	55$800
14	676	31$900
23	167	129$000
24	255	81$400
34	500	43$200
33	106	202$900
44	170	127$100
Total	2.702	

Muito ligeiro, Rush tomou logo a ponta, não conseguindo, porém, folgar, porquanto Norah, Yedo e Le Roi Noir o seguiam muito proximos. Nos 800 metros Capucino investe, ao mesmo tempo que Norah emparelhava com Rush. Norah conseguiu quebrar Rush, não podendo, todavia, resistir ao ataque de Capucino, que se victoriou com bastante firmeza, deixando a filha de Luisillo em segundo. Yedo foi terceiro, impondo-se aos demais adversarios.

Capucino, sacando a luz de um corpo e meio sobre Norah

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$000

(Productos de qualquer paiz — "Handicap")
1º — ZULAMITA, 55 kilos, A. Molina.
2º — MIREILLE, 49/46 kilos, J. Fernandes.
3º — OGRO, 55 kilos, T. Batista.
0 — PALO DE CEIBO, 51 kilos, M. Ribeiro.
0 — BAGUASSU', 57 kilos, E. Gonçalves.
0 — JAULANITA, 51 kilos, A. Arthur.
0— GAYA, 49/47 kilos, L. Lobo.
0 — DAMA DUENDE, 53 1/2 kilos, O. Mendes.
0 — WESTCHESTER, 55 kilos, A. Nappo.
Tempo: 107" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Zulamita, 38$300; dupla (12), 43$100. Placés: de Zulamita, 17$400;; de Mireille, 20$800; de Ogro, 15$400. Movimento do pareo: ...... 48:325$000. Proprietario: Antony Assumpção. Filiação: Murmulo e Zaguá. Treinador: Manuel Branco. Importador: Attilio Irulegui. Pello: castanho. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Argentina.

— Movimento geral de apostas — 261:910$000.
— Renda dos portões — 6:101$000.
— Estado da pista: pesado.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 (1	Ogro	382	32$600
(2	Mireille	76	164$100
2 (3	Zulamita	325	38$300
(4	Palo de Ceibo	77	160$900
3 (5	Baguassu'	386	32$300
(6	Jaulanita	158	78$900
4 (7	Gaya	51	242$200
(8	D. Duende	78	158$900
(9	Westchester	24	509$200
	Total	1.559	

Duplas

12	587	43$700
13	610	39$500
14	191	132$600
23	803	31$500
24	150	168$500
34	235	107$500
11	133	189$700
22	71	310$000
33	317	79$700
44	33	767$700
Total	3.167	

Tendo largado na frente, Jaulanita abriu tres comprimentos de luz sobre Mireille, que a acompanhava com muita desenvoltura. No pelotão de traz corriam Palo de Ceibo, Baguassu', Ogro e Zulamita, emquanto Westchester, Dama Duende e Gaya estavam atrazadissimos. Na derradeira parte do percurso, Mireille dá conta de Jaulanita, mas é logo dominada por Zulamita, que fez seu o triumpho quasi em cima do marcador. Ogro, que avançou impetuosamente no final classificou-se terceiro, tendo os restantes actuado discretamente.

Paisagem, levantando o Classico "J. S. Queiroz", secundada por Urussanga

A difficil victoria de Invejoso sobre Cossaco

Vidro de Augmento

O ESTADO DE AMBAS AS PISTAS DO HIPPODROMO DA GAVEA é, póde-se sem receio affirmar, o peor possivel, isto em virtude das fortes chuvas com que temos sido brindados. As frequentes enchurradas causaram sérios estragos nos terrenos arenoso e gramado, tornando necessario que uma turma composta de numerosos trabalhadores braçaes esteja envidando todos os esforços para que as mesmas fiquem em condições para a realização da primeira festa da temporada official, que terá logar no domingo vindouro, caso a Commissão de Corridas não resolva levar a effeito tambem uma sabbatina, como apperitivo. São de tal monta as depressões soffridas, que nem todos os treinadores consentem que os seus pensionistas aprumptem como deviam, receosos de um accidente. Em conversa que mantivemos, hontem, á tarde, com conhecido "entraineur", disse-nos elle que, se São Pedro continuar a mandar tanta agua, durante a semana que se iniciou, estaremos muito arriscados a não ter o "meeting" tão ansiosamente esperado.

A raia verde, segundo a opinião geral, está impraticavel, já pelas saliencias que apresenta, já pelas sensiveis falhas no capim. Dada, no entanto, a sofreguidão dos nossos "turfmen", é quasi certo que os elementos contrarios não consigam demover os dirigentes do Jockey Club Brasileiro do intuito de reabrir os seus portões a 5 de abril.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os projectos de inscripção para as proximas reuniões

Para as reuniões de sabbado e domingo, na Gavea, figuram organizados os seguintes projectos:

Reunião de sabbado

Premio SILHUETA — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio OFFENSIVA — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Dorata — 58; Useira — 58; Corona — 58; New Star 55 — Contraltro, 49; Galarim 49 — Plumbea 49 — Lazare, 48.

Premio LUMINE — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Itapoan — 58; D. Pedrito — 58; Galmita — 57; Sympathia — 56; Yolima — 55; Coelho — 51; Lohengrin — 53; Mouresco — 53; Tracajá — 53; Mundo Novo — 53; Sovéo — 53; Cannes — 51; Franceza — 50 e Salvador — 49.

Premio SOVE'O — 1.500 metros — 3;500$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Veto — 58; Grey Don — 56; Pelotense — 56; Kruppe — 55; Leuteloula — 55; Estrategica — 55; Astral — 54; Disco — 53; Othelo — 52; Boa Fada — 51; Nha — Juca — 49.

Premio TAPIRAPE' — 1.500 metros — 3:500$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Jolly Miss — 58; Lourinha — 58; Palo de Ceibo — 57; Apple Sauce — 56; Rêve d'Amour — 55; Lilac Time — 54; Rollando — 54; Miss Praia — 52; Globera — 52; Clo — 52; Capitu' — 50; Tango — 50; Voiturette — 50; Celma — 49 e Cachaloto — 48.

Premio GOLETA — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Zumbala — 58; Grimace — 57; Santlia — 57; Xenon — 57; Mango — 56; Arapogy — 55; Deliciosa — 54; Martillero — 52; Beef — 51; Senador — 50; Arquero — 49 e Silhueta — 48.

Projecto de inscripção da 10ª Reunião em 5 de abril de 1936

Premio Classico PAULO MAUGE' — 800 metros — 12:000$ — Animaes já inscriptos, dependendo de confirmação — Pesos da tabella.

Premio TIA KING — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho mais de 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. — Pesos da tabella.

Premio MAIRY — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio ZAGALE — 1.600 metros — 4:000$ —Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de tres victorios, no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas. Pesos da tabella.

Premio MANEQUINHO — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

Ouro — 60 kilos; Mineral — 59; Arga — 58; Oding — 58; Sem Reserva — 57; Offensiva — 57; Irapuazinho — 56; Grand Marnier — 53; Mussuã — 55; Garboso — 55;

(Continúa na 6ª pagina)

Diversos potros paranaenses inscriptos em provas classicas

Pelo sr. Carlos Dietzsch, o conhecido criador paranaense, foram inscriptos em diversas provas classicas a ser disputadas no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, os potros Aço, Metal, Cobre e Prateada, nascidos em seu estabelecimento, o Haras "Vista Alegre", situado no municipio de Portão, no Paraná.

S. Batista

De S. Paulo, onde na reunião de ante-hontem levou á victoria o nacional Oswaldo Aranha, regressou o jockey oriental Salustiano Batista.

"Morvillars" venceu o "handicap" da Primavera

PARIS, 30 (H.) — O grande handicap da primavera, premio de 100 mil francos, sobre 4.100 metros, foi ganho por Morvillars.

Chegaram a seguir Imperator e Cake Walk.

Animaes esperados de S. Paulo

Deverão chegar amanhã a esta capital, procedentes de S. Paulo, os animaes Palo de Ceibo e Orsina, que estão aos cuidados do compositor Altamiro Pimenta, e Toby e Lullaby, de propriedade do sr. E. T. Fernandez.

Maynas deixando, na Moóca, a classe dos perdedores. Em segundo chegou Lumar.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
Marselha	G. S. MARTIN	2	"	B. Aires
Londres	CAMPANA	3	3	B. Aires
Antuerpia	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Stockholmo	ASTRIDA	3	4	B. Aires
Hamburgo	NORDSTERMAN	5	5	B. Aires
Finlandia	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Genova	BORE IX	6	—	B. Aires
Stockholmo	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Londres	P. CHRISTOPH	10	10	B. Aires
Havre	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
Amsterdam	VIGO	11	11	B. Aires
Southampton	FORMOSE	11	1'	B. Aires
Londres	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Trieste	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Hamburgo	OCEANIA	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	3'	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	BAEPENDY	7	—	....
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
....	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	13	13	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	....
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ABRIL			
B. Aires	ALGIC	—	1	Baltimo.
B. Aires	E. PRINCE	2	2	N. York
....	ALEGRETE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	31	—	....
....	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
Belém	D. PEDRO II	1	—	....
Natal	IGUASSU'	1	—	....
Cabedello	ITATINGA	3	—	....
Belém	ITAHITE'	7	—	....
Manáos	CANAMBU'	11	—	....
Cabedello	ITAPURA	13	—	....
Manáos	D. DE CAXIAS	14	—	....
....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
....	LAGUNA	—	1	S. Franc.
....	PIRATINY	—	1	P. Alegre
....	ABARY	—	1	Itajahy
....	ARARAGUARA	—	1	P. Alegre
....	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre
....	ITAPE'	—	1	P. Alegre
....	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
....	ARAXA'	—	2	P. Alegre
....	TUTOYA	—	2	S. Franc.
....	MURTINHO	—	4	Laguna
....	ITATINGA	—	5	P. Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
....	ITAHITE'	—	8	P. Alegre
....	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CAMPOS	31	—	....
....	CAMPEIRO	—	31	Pará
....	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	2	—	....
P. Alegre	MANTIQUEIRA	3	—	....
P. Alegre	ITASSUCÊ	3	—	....
P. Alegre	ITABERA'	5	—	....
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	....
P. Alegre	ALEGRETE	7	—	....
P. Alegre	ITAQUICÊ	8	—	....
P. Alegre	ITAPUHY	10	—	....
....	LUD	—	2	S. Matheus
....	ITAQUERA	—	2	Cabedel.
....	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
....	ARAGUA	—	4	Carav.
....	HERVAL	—	4	Amarrac.
....	ITAIMBE'	—	4	Belém
....	ITAHITE'	—	4	Belém
....	ITASSUCÊ	—	5	Penedo
....	CAMPEIRO	—	7	Pará
....	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
....	ITABERA'	—	7	Cabedel.
....	ITAQUICÊ	—	11	Belém
....	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	....
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	31	M. G. e Sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile
		ABRIL		
....	—	A. MILITAR	1	Norte
....	—	CONDOR	1	Fortaleza
....	—	PANAIR	2	Fortaleza
Chile	2	CONDOR	—	....
....	—	CONDOR LUFTHANSA	2	Europa
B. Aires	2	PANAIR	3	E. Unidos
....	—	CONDOR	3	P. Alegre
Bolivia	2	CONDOR	—	....
Pará	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre	4	CONDOR	—	....
Chile	5	AIR FRANCE	5	Europa
Europa	5	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
....	—	CONDOR	5	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	6	Goyaz
Fortaleza	5	PANAIR	—	....
Fortaleza	6	CONDOR	—	....
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	7	Pará
....	—	A. MILITAR	7	M. G. e Sul
P. Alegre	7	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	7	Chile
....	—	CONDOR	8	Fortaleza
....	—	A. MILITAR	8	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

LEILÕES DE PENHORES

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 6 de abril de 1936.

EM 4 DE ABRIL DE 1936

A's 12 horas — Joias e Mercadorias na filial da

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 189.884, da casa de penhores Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. 438.464, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

MALAS POSTAES

3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMEDA STAR — Para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 6,30 horas do dia 31; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 31; cartas para o exterior até 7 horas do dia 31.

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 horas do dia 31; cartas para o interior até 12 horas do dia 31.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Pan America" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Montferland" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor americano "West Camargo" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhen" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor yugoslavo "Orana" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor nacional "Camaragibe" — Descarga de carvão.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Commerciante. A's 8 horas — Cruzada em prol da Saude. A's 8,30 horas — Infantil. A's 9,15 horas — do Professor. A's 9,30 horas — das Mães. A's 11 horas — do Almoço — Jornal do Meio Dia. A's 17 horas — Jornal da Tarde — dos Estados. A's 18 horas — do Jantar. A's 18,45 horas — de Propaganda e Diffusão Cosmopolita. A's 20,30 horas — do Studio — Grande orchestra, solistas, quarteto de camera e conjunto coral de P R F 4. A's 22 horas — Variado — Gravações seleccionadas. 23 horas — Programma de Studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — (Musicas populares). 11 horas — Musicas portuguezas. 11.30 horas — Cinematographico. 12 horas — Musicas para almoço. 17.30 horas — Hora da Broadway. 18,45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Studio. 20 horas — Hora H. 21 horas — Quarto de Hora Sportivo. 21,15 horas — Olympico. 21,30 horas — Rêde Verde e Amarella e Olympico. 22,30 horas — Studio com Linda Baptista, Wilson de Andrade, Conjunto Regional, Jazz Cruzeiro do Sul etc. 23 horas — Bôa noite e até amanhã.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 12 horas — Discos variados e "Um pouco de tudo". De 18,45 ás 19,30 horas — "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 horas — Discos. De 20 ás 21 horas — Discos. De 21 ás 23 horas — Studio e a orchestra de Concertos. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 horas — (Discos). 11 horas — Noticiario. 11,15 horas — (Discos). 17 horas — Cock-tail musical. 18 horas — "A Voz do Commercio". 18,45 horas — "Hora do Brasil". 19,30 horas — "Hora Olympica". 20 horas — Studio. 21 horas — Chronica da actualidade: dr. Raul Pedrosa. 22 horas — "Hora dos Sonhos Azues".

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.15 horas — Aula de gymnastica. Das 10.15 ás 11 horas — Saude. Das 11 ás 11.30 horas — Livro. Das 11,30 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 12,45 horas — Supplemento musical do almoço. Das 12,45 ás 13 horas — Aula de allemão. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22.30 horas — Studio. Das 22,30 ás 24 horas — Transmissão directa do Casino Atlantico.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O dia do Brasil. 2) — "Romanza" da Opereta Saltimbancos. 3) — Actualidades. 4) — "Teu olhar". 5) — Noticiario. 6) — "Canto da saudade". 7) — Chronica estrangeira. 8) — "Parlamir d'amore, Maria". 9) — Noticiario. 10) — "Ai! Ai! ai!". Das 19,30 ás 19,45 horas — Em Esperanto. 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Nas margens do Parahyba". 3) — Noticiario. 4) — "Ideais" melodia de Paolo Tosti. 5) — Através do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos. Das 15 ás 18 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil — Departamento Nacional da Propaganda. Das 19,30 ás 23 horas — Studio. A's 19,30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro — Notas e actos do governo do Estado. Supplemento musical com gravações escolhidas. 11 horas — Os bairros, em revista. 12 horas — Ideal — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. — Supplemento com gravações seleccionadas. 12.45 horas — Ouvintes — Nesta attenderemos a todos os pedidos que nos forem feitos pelo telephone. 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Jantar — Musica de salão. Radio Theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 20 horas — Hora Fiscal. 20.10 horas — Continuação da Hora do Jantar. 20.30 horas — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio Theatro. 21,30 horas — Ouvintes. 21,45 horas — Popular — Sambas, foxs, canções, valsas, solos de violão e numeros de musichall. 23 horas — Fim.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.75	4.76
Para maio	4.85	4.87
Para julho	4.97	4.98
Para setembro	5.00	5.01

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.73	4.76
Para maio	4.85	4.87
Para julho	4.96	4.98
Para setembro	5.01	5.01

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	8.30
Para julho	8.33	8.35
Para setembro	8.38	8.39
Para dezembro	8.41	8.42

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.27	8.30
Para julho	8.32	8.35
Para setembro	8.35	8.39
Para dezembro	8.40	8.42

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 30 de março.

O mercado do Havre abriu calmo com alta de 1 1/2 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 3/4	114 1/4
Para julho	120 1/2	118 1/2
Para setembro	125 1/4	122 3/4
Para dezembro	129 1/4	127

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de março.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 3 a 3 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	[illegible] 1/2	114 1/4
Para julho	[illegible] 1/2	118 1/2
Para setembro	1[illegible] 1/4	122 3/4
Para dezembro	130 1/4	127

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	56	56

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 30 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de março.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	19$975	19$975
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	32.561
No dia anterior	25.043
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.215.041

EMBARQUES

SANTOS, 30 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	84.482
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	84.482

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 30 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	15.000

Total:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	61.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de março.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de março.

	Saccas
Entradas	3.183
Saidas	375
Existencia	208.190

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.55	6.52
Maceió Fair	6.30	6.27
Pernambuco Fair	6.30	6.27
American Fully Middling	6.50	6.47

TERMO

American Futures:

Para maio	6.03	6.01
Para julho	5.90	5.88
Para outubro	5.56	5.53
Para janeiro	5.49	5.46

FECHAMENTO

ing	6.47	6.44
S. Paulo Fair	6.52	6.49
Maceió Fair	6.27	6.24
Pernambuco Fair	6.27	6.24
Para maio	6.01	6.03
Para julho	5.88	5.89
Para outubro	5.53	5.54
Para janeiro	5.46	5.47

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão se cobrindo.

Realizam-se vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.04	6.01
Para julho	5.91	5.98
Para outubro	5.57	5.53
Para janeiro	5.50	5.46

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Em harmonia, o mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.70	11.64
Para maio	11.30	11.24
Para julho	10.93	10.88
Para outubro	10.25	10.17
Para janeiro	10.22	10.14

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, deixando os pedidos dos commerciantes.

Realizam-se compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.32	11.30
Para julho	10.92	10.93
Para outubro	10.21	10.25
Para janeiro	10.18	10.23

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de março.

O mercado de algodão a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para Abril	57$800	58$000
Para maio	57$600	58$000
Para junho	57$300	57$300
Para julho	56$900	56$900
Para agosto	56$700	56$900
Para setembro	56$000	56$800
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	3.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	273.900
No dia anterior	272.300
Existencia:	
No dia de hoje	40.800
No dia anterior	39.700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	—

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.79
Para julho	2.81	2.79
Para setembro	2.81	2.79
Para dezembro	2.80	2.77

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.81
Para julho	2.80	2.81
Para setembro	2.81	2.81
Para dezembro	N|cot.	2.80

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 9	4. 9
Para maio	4.10 1/2	4.10 1/2
Para agosto	4.11 1/2	4.11 1/4
Para outubro	4.11 3/4	5

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

(Continúa na 7ª pagina).

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

Saidas ás sextas-feiras

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de abril, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	6
Maceió	7
Recife	8
Cabedello	9
Natal	10
Fortaleza	11
São Luiz	13
Belém (cheg.)	15

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alternados

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 de abril, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos, Parintins	25
Itacoatiara	2[illegible]
Manáos (cheg.)	27

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 de abril, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	12
Santos	13
Paranaguá	14
Antonina	16
S. Francisco	17
Rio Grande	19
Montevidéo	22
Buenos Aires (cheg.)	23

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 1 de abril, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	2
Paranaguá (Antonina)	3
Florianopolis	4
Rio Grande	6
Pelotas	6
Porto Alegre (cheg.)	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES
VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM
HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 9 de Abril

SIQUEIRA CAMPOS .... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ALEGRETE — Santos 6|4 — Rio 8|4 — Victoria 10|4 — Nova Orleans (chegada) 4|5

JABOATÃO — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 19|5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

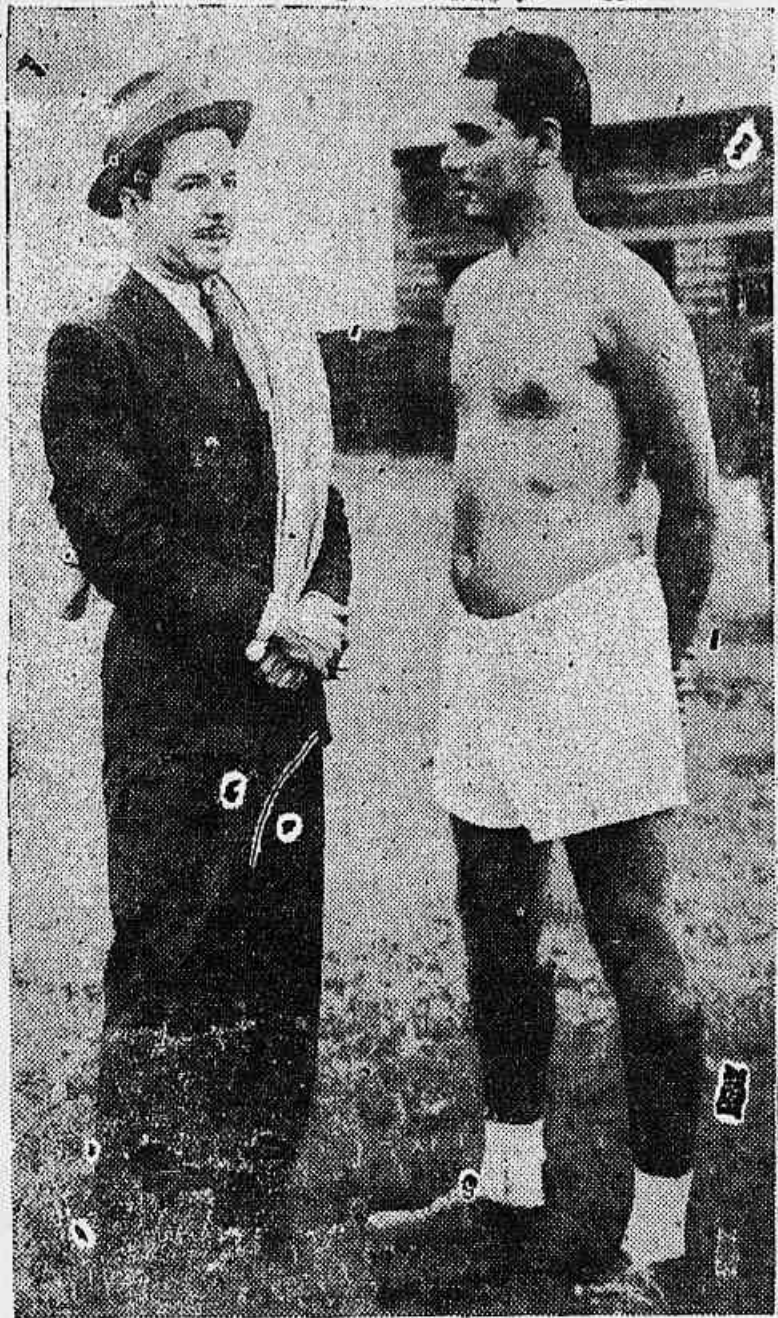
PARNAHYBA (**) — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Bahia 22|4 — Nova York (chegada) 7|5

LAGES — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Bahia 6|5 — Recife 8|5 — Nova York (chegada) 23|5

(**) Recebe Baltimore e Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

O ZAGUEIRO GAUCHO QUE NÃO VEIU

FLAVIO ESCLARECE-NOS OS ACONTECIMENTOS EM PORTO ALEGRE — POR EM TRIZ NATAL NÃO SEGUIU

Flavio, narrando aos leitores d' O JORNAL, detalhes de sua viagem ao Sul

Estourou como uma bomba a noticia que tivemos a primazia de publicar sobre a ida de um emissario do Flamengo a Porto Alegre, afim de lá ir buscar o zagueiro que no momento é considerado o melhor da capital gaucha. Os acontecimentos tiveram caracter deveras sensacional, isto porque foi tudo feito debaixo do maior sigillo. Até as pessoas mais chegadas ao rubro-negro ignoravam por completo o que se passava. E nós, apenas por um notavel esforço de nossa reportagem em Porto Alegre, conseguimos pôr-nos ao par da interessante novidade e assim pudemos transmittil-a aos nossos leitores em todos os seus detalhes. Assim, para complemento dos sensacionaes acontecimentos, seria de bom alvitre ouvirmos Flavio, o embaixador que o Flamengo enviou mysteriosamente ao Sul. E foi o que a muito custo fizemos, pois tivemos que enfrentar a relutancia do technico rubro-negro em tratar de tal caso. Acha elle que o succedido nada tem de extraordinario e como tal preferivel seria não mais se tratar do assumpto. Insistimos, porém, e a muito custo Flavio nos adeanta alguma coisa sobre a viagem que tão reservadamente fez aos Pampas.

ZARPANDO DE AVIÃO

— "Terça-feira daqui segui de avião, diz-nos Flavio, afim de ver se em Porto Alegre conseguia entrar em entendimentos com Natal, um dos zagueiros que actuam na pugna gaucha e sobre o qual tenhos tido boas referencias. Com Marin ainda contundido e Badu com seu caso ainda por resolver, estamos completamente sem um elemento para completar a nossa defesa, que já na proxima quarta-feira terá que disputar o Torneio Aberto. Assim, a directoria resolveu enviar-me ao Sul. Lá entrei em entendimentos com o rapaz em questão, propondo-lhe um contracto em nome de meu club. Cinco contos de luvas ser-lhe-iam pagos, sendo-lhe entregues tres quando embarcasse elle no avião, rumo ao Rio."

SATISFEITISSIMO

"Natal ficou satisfeitissimo com a oportunidade que lhe apresentei e aceitou as condições propostas, assentando seguir commigo para cá immediatamente. Dada a pressa que tive em seguir, porém, a quantia que eu tinha de dar-lhe seria passada pelo Banco, pois que não houve tempo de eu tel-a levado commigo. Assim, o negocio ficou retardado, porque tive de esperar a chegada do dinheiro.

DANDO COM A LINGUA NOS DENTES

"Estava o negocio neste pé, quando na quinta-feira da passada semana fui procurado por aquelle jogador que, como previra, dera com a lingua nos dentes, relatando a terceiros o que se passava entre nós. Declarou-me elle então que o presidente de seu club, posto ao par do que se passara, promettera dar-lhe uma casa no valor de oito contos, afim de permanecer no club, e que somente viria para o Rio se eu depositasse em seu nome aquella quantia. Deante do exposto, retirei a minha proposta e regressei, pois não iria fazer tal negocio sem garantia alguma, ademais de considerar a excellencia das condições que lhe havia offerecido e que somente o iriam beneficiar. O interesse em vir para a metropole era muito mais delle que do Flamengo, que tem recursos para contractar elementos de valor e Natal, sendo um jogador novo e ainda completamente desconhecido no scenario nacional, daria o melhor passo de sua carreira acceitando o offerecimento do rubro-negro, que, estou certo, pouquissimos clubs o poderão fazer."

Estas as declarações de Flavio a respeito do que se passou com elle no Rio Grande.

O Athletico venceu

No classico confronto o America levou desvantagen

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Ante grande espectativa dos sportistas bellohorizontinos, realizou-se hontem o classico Athletico x America, desta capital.

A partida teve um transcorrer enthusiastico, cabendo a victoria ao Athletico pelo score de 2 x 1.

Quasi ao findar o prelio, um facto bastante vergonhoso veiu a registrar-se, pela attitude anti-sportiva de Rebolo e Florindo, que se engalfinharam, provocando invasão do campo e a acção da policia. Por mais de vinte minutos o jogo esteve interrompido, ficando, graças á intervenção energica de directores de ambos os clubs e da policia, o incidente encerrado.

Arbitrou a pugna o sr. Carlos Gomes Potengi, cuja actuação, se bem que não foi perfeita, não foi, tambem, parcial, tendo annullado dois tentos, um para cada bando.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

ATHLETICO — Clovis, Florindo e Evando; Zago, Lola e Bala; Lelo, Sandro (depois Bazzoni), Homero, Nicola e Rezende.

AMERICA — Romeu, Lima e Dondon; Jacyr, Juca e Mascotte; Carlos Alberto, Mario Venancio, Neverino e Alcides.

Homero, centro-avante do C. Athletico Mineiro, foi o autor dos dois tentos do vice-campeão mineiro, emquanto que Alcides assignalou o unico goal do America.

Vasco e Carioca já estão inscriptos no Torneio de Saldos

Marcado para 14 e 17 de abril p. v., pelo Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, a abertura da temporada do corrente anno, com a realização do Torneio de Saldos, já se inscreveram para disputal-o os clubs: Carioca, vice-campeão do anno findo, e Vasco, quarto collocado.

Este torneio consiste em cada club concurrente enfrentar outros dois escolhidos por sorteio. No final, serão sommados os pontos obtidos pró e contra, por cada club e proclamado campeão aquelle que apresentar maior saldo. O Torneio constará de quantos jogos sejam necessarios, e as partidas serão realizadas somente em duas noites, o que equivale dizer ser um verdadeiro torneio relampago.

No torneio passado, sagrou-se campeão o quadro do São Christovão, que venceu por larga margem de pontos. Repetirá, este anno, o mesmo feito?

Isso é o que se verá com a realização das séries de partidas, pois todos os clubs estão se preparando com afinco e esperam alcançar o titulo maximo do torneio.

As transferencias de jogadores na Liga Carioca de Basketball

Para o Torneio Aberto que está prestes a ser iniciado acabam de solicitar transferencia á Liga Carioca de Basketball os amadores seguintes:

Affonso Freire Ramires Accioly e Raul de Araujo Alves Carnauba, do Boqueirão do Passeio para o Grajahu' Tennis Club e Tijuca Tennis Club, respectivamente; Nereu Norton Esteves, do Fluminense F. C. para o Tijuca T. C.; Carlos Evaristo Marques da Costa do Grajahu T. C. para o Tijuca T. C., e Waldyr Lamothe, do C. R. Botafogo para o Fluminense F. C.

A primeira rodada do Torneio Aberto

(Conclusão da 1ª pag.)

cio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson II, Nilco, Gradim, Cecy e Nelsinho.

ENC. "RIO GRANDE DO SUL — Mario; Abdias e Lourival; Climaco, Vianna e Aristides (Pedro); Paranhos, Peixoto, Popó, Darcy e Rodrigues.

Assignalaram os pontos do Bomsuccesso Gradim (2) e Nico, e Peixoto marcou o unico tento dos marujos.

Arbitrou a partida o sr. Motta e Souza, que se houve com acerto.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Os dois jogos realizados no magnifico estadio do Fluminense, foram os mais favorecidos pela sorte, uma vez que os melhoramentos feitos nas installações não permittem que a agua prejudique a praticabilidade do campo.

A primeira partida, disputada pelo Engenho de Dentro contra o Ypiranga, foi bem disputada, com enthusiasmo e ardor. O quadro suburbano obteve um lindo triumpho pelo score de 5 x 3. O guardião do Ypiranga teve uma actuação destacada, tendo deefndido um penalty. Os quadros apresentaram-se assim escalados:

ENG. DE DENTRO — Jaguaré; Virada e Severo; Barcellos, Ivo e Julinho; Mario, Emygdio, Carolla, Antonio e Azuil.

YPIRANGA — Antonio; Albino e Humberto (Aguiar); Eduardo, Manoel e Durval; Afranio, Irineu, Joaquim, Octavio e Oswaldo.

Carolla (2), Emygdio, Mario e Azuil, assignalaram os cinco tentos do vencedor.

Marcaram os goals do vencido: Octavio, Irineu e Joaquim.

Dirigiu a partida o sr. Menotti Cataldo, que actuou a contento.

O outo encontro no gramado tricolor foi disputado pelos quadros do Fonseca e do Couraçado "S. Paulo".

Este encontro foi um dos mais fracos dos realizados no domingo, dado o desequilibrio de forças. O quadro de Nictheroy não teve grande difficuldade em abater seu contendor pela contagem de 5 x 0.

Os quadros estavam assim organizados:

FONSECA — Verονça; Mariano e Max; Rubem (Moacyr II), Moacyr I e Gury; Roberto, Carvalho, Cati, Luizinho e Carlinhos.

COUR. "S. PAULO" — Garcez; Nelson e Paulo; Pancho, Barreto (Sebastião) e Arlindo; Pompilio, Pinheiro, Jacyro, Leão e Alvaro.

Marcaram os cinco tentos do vencedor, Roberto (2), Luizinho, Carlinhos e Cati.

Arbitrou o encontro o sr. Waldemar Liotti que agiu com correcção.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO

No campo do Bomsuccesso, na Estrada do Norte, foram realizados mais dois jogos entre o Centro Gallego e o Vallim e Jequiá contra o Humaytá.

Em ambas as partidas o "placard" não traduziu fielmente o desenrolar do jogo.

O Centro Gallego, favorecido pelo factor sorte, conseguiu a vantagem de dois tentos contra o Vallim. No emtanto, o quadro da estação de Sampaio jogou melhor que o seu adversario, apesar do estado lastimavel do campo e da chuva caida durante o transcorrer das duas partidas.

Além disso a actuação fraca do sr. Djalma Cunha, veiu a prejudicar o quadro vencido, sem no emtanto s. s. ter-se mostrado parcial.

Assignalaram os tentos do quadro vencedor Tijolo e Thimoteo (contra).

Os quadros estavam assim constituidos:

CENTRO GALLEGO — Moraes; Camisa e Quincas; Camarão, Pickim e Edgard, Reynaldo, Waldemar, Tijolo, Arlindo e Pimenta.

VALLIM — Hermes, Oscar e Delval; Thimoteo, Isaac e Eliot; João, Brasilino, Zazá, Heitor e Mauro.

O Jequiá venceu o Humaytá, em virtude da má actuação do juiz Fioravanti D'Angelo, e da falta de chance do quadro nictheroyense. Comtudo, o jogo foi bem disputado e dentro da maior ordem e disciplina.

Cumpre notar-se que o quadro do Humaytá commetteu, durante todo o transcorrer da pugna, 4 fouls, provenientes do estado escorregadio do campo, não se verificando nenhuma falta proposital.

As esquadras se apresentaram assim constituidas:

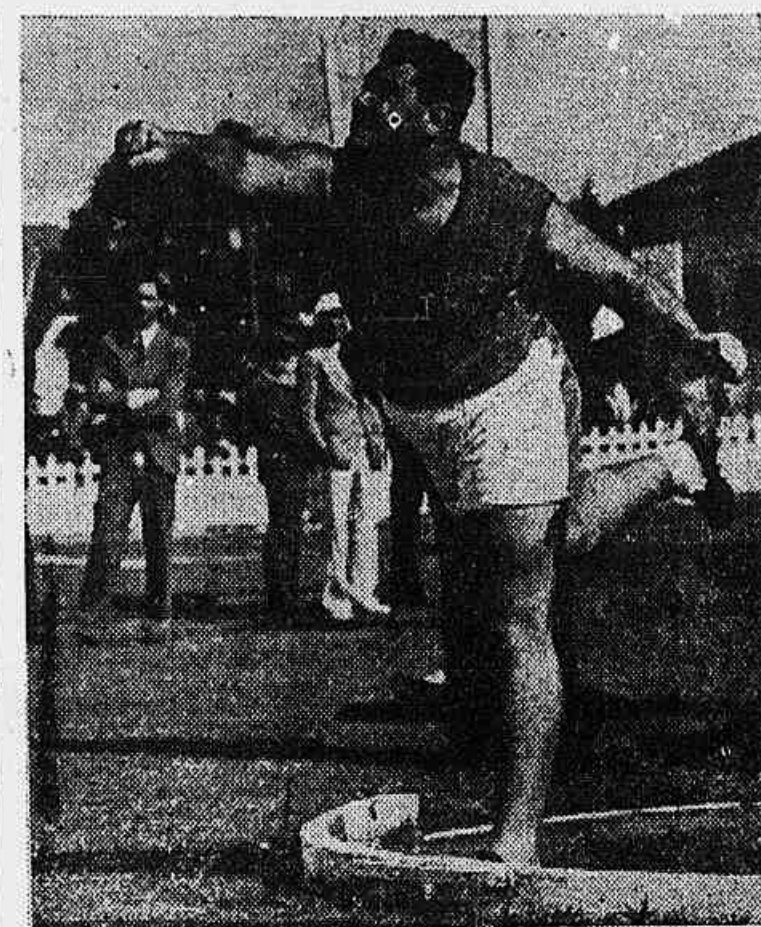
HUMAYTA' — Firmo; Oliveira e Alfredo; Antonio, Paulista e Zello; Lalau (Reynaldo), Ney, (Russo), Corrêa, Nelson e Russo (Lalau).

JEQUIA' — Walter; Danton e Ceará; Alpheu, Chaves e Francisco, Mascote, Betinho, Sinhô (Eleuterio), Elso e Nezinho.

Marcaram os tentos do vencedor: Betinho e Mascotte (2), Nelson assignalou o unico tento dos vencidos.

A arbitragem do sr. D'Angelo muito deixou a desejar.

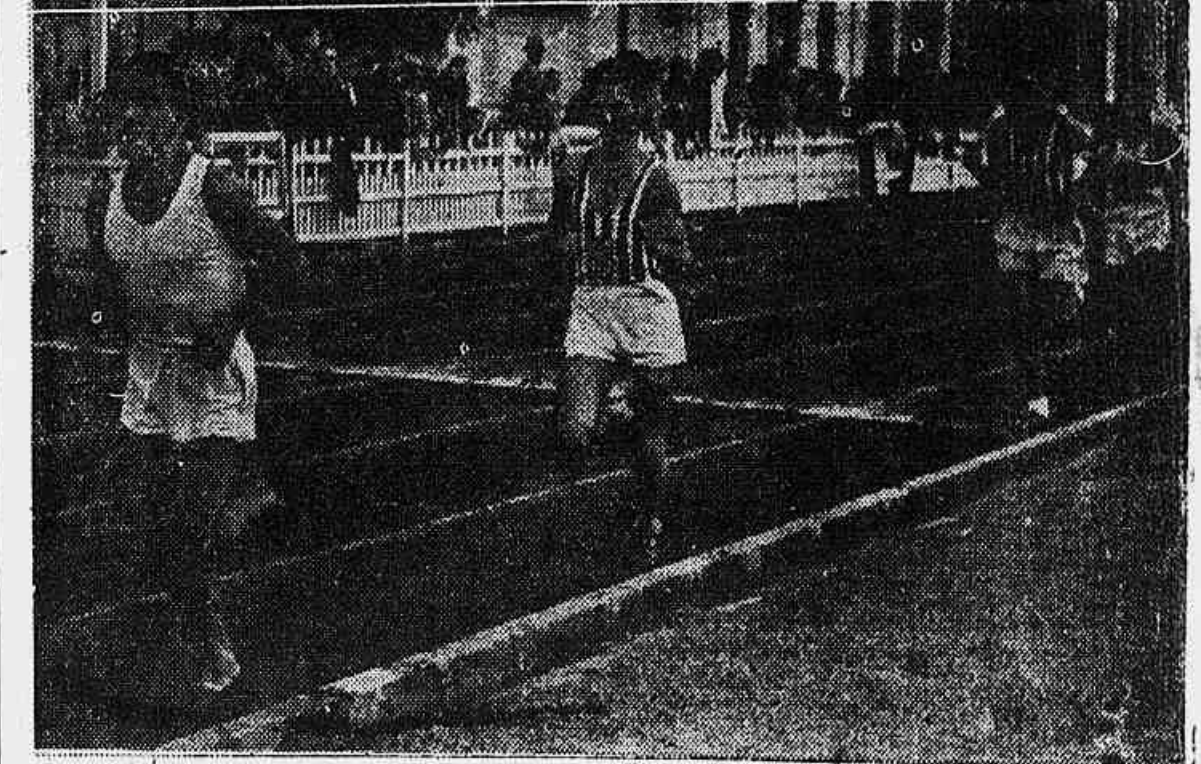
O athletismo em São Paulo

OS RESULTADOS OBTIDOS, HONTEM — OS QUE CONSEGUIRAM INDICES

Damos a seguir os resultados obtidos no torneio.

100 metros rasos — Xavier, 10" 8|10. 200 metros rasos — Aluizio, 22" 3|10. 400 metros — Padilha, 50" 2|10. 800 metros — Nestor, 1'59" 2|10. 1.500 metros — Nestor, 4'5" 2|10, superior em 2" 8|10 ao indice. 5.000 metros — Carletti, 16'28" 8|10. 10.000 metros — Murillo, 34'54" 2|10. 110 metros com barreiras — Giusfredi, 15" 2|10. 400 metros com barreiras — Padilha, 54" 3|10. Altura — Mendes, 1 metro 90; Icaro, no segundo posto fez 1 metro 85, igual ao indice. Distancia — Marcio, 7 metros 27; João Beder em segundo, com 7 metros 155. Vara — Lucio de Castro, 3 metros 80. Triplo — James, 13 metros 19. Peso — Carmen de Georges, 13 metros 99. Disco — Giusfredi, 42 metros 65. Martello — Naban 49 metros 03.

OS QUE CONSEGUIRAM OS INDICES

Nos saltos foi onde culminaram as boas performances, Marcio, Mendes e Lucio, foram os heroes dessas provas marcando dois records e dois resultados optimos.

Grete Nobiling, representante do Germania, venceu todas as provas em que competiu, batendo um record sul-americano e estabelecendo 4 records nacionaes. Sua proeza no salto em altura, onde conseguiu melhorar sua marca anterior de 1 metro 445 para 1 metro 450, é digna de nota, anima mais se citarmos que a joven paulista competiu em varias provas. Conseguiu Grete ser recordista nacional nos 100 metros, com o tempo de 13" 7|10; arremesso de dardo, com 30 metros 41; do disco, com 30 metros e 76; além da prova em altura onde bateu o record que já lhe pertencia.

O campeonato de lançamento do peso e uma passagem dos 10.000 metros, na competição athletica de domingo, em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Constituiu um dos maiores successos a competição athletica levada a effeito hontem em S. Paulo, em disputa do segundo torneio preolympico, realizado na pista do C. A. Paulistano, no Jardim America.

Ninguem poderia suppor, por mais optimista que fosse, o rendimento tão apreciavel para o certamen bem assim como uma assistencia tão numerosa e disputas tão acirradas em todas as provas do programma.

O «CIRCUITO DA SAUDE» FOI VENCIDO POR NASCIMENTO JR.

Domingos Lopes conquista o 2.º posto e Benedicto Lopes abandonou a prova na ultima volta — Como transcorreu a interessante prova automobilistica

POÇOS DE CALDAS, 30 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A chuva impertinente e torrencial que desabou hontem sobre esta cidade impediu que se realizasse a grande corrida de automoveis que desde alguns dias vem attraindo a curiosidade não só da população local como das outras cidades visinhas e dos Estados que têm representantes inscriptos na sensacional prova. Assim, depois de ter sido averiguado que as condições atmosphericas não permittiam em absoluto a realização da prova, foi de commum accordo transferida a mesma para a manhã de hoje. Retardar mais seria impossivel; ainda assim, o desenrolar da prova foi enthusiasticamente acompanhado pelas milhares de pessoas que aqui estavam para esse fim.

A PARTIDA

Precisamente ás 9 horas foi dado o primeiro signal de attenção. Nesse momento todos os corredores estavam postados no logar de partida, promptos para o primeiro signal de largar. Cinco minutos após, o representante official do Automovel Club do Brasil dava o classico signal de partida, e todos os bravos volantes partiam numa arrancada sensacional.

O TRANSCURSO DA PROVA

Difficil se torna descrever com perfeição o que se passou durante o transcurso da prova. As primeiras voltas do percurso foram feitas com a presença de todos os corredores. Cada qual procurava poupar sua machina para a arrancada final. Notava-se mesmo que nenhum delles pretendia abrir grande velocidade. Assim transcorreram as dez primeiras voltas.

TEFFE' DESISTE

Justamente quando entrava na recta final para completar a decima volta, o nosso bravo volante Manoel de Teffé, que pilotava a sua possante "Alfa Romeo", teve uma peça do seu carro encravada, vendo-se forçado a parar. Teffé, durante o tempo que esteve correndo, foi um dos mais sérios adversarios.

BENEDICTO LOPES ABANDONA NA ULTIMA VOLTA

Benedicto Lopes foi o adversario mais serio que o vencedor da prova teve em todo seu percurso. Desde a quinta volta que o festejado volante patricio collocou-se em segundo logar, não mais o abandonando e perseguindo de perto o corredor paulista. Na derradeira volta, justamente quando Benedicto Lopes exigia de seu carro o maximo que elle pudesse dar para passar pela frente do ponteiro da carreira, um desarranjo no motor de seu carro impediu-o de conseguir seu intento. Benedicto parou assim quando poucos metros faltavam para cruzar com o vencedor.

O VENCEDOR

O veterano automobilista patricio Arthur do Nascimento Junior possuiu por muito tempo o titulo de campeão bandeirante. Pilotando um moderno "Ford V-8", o sympathico volante paulista conseguiu fazer o percurso total em duas horas e trinta e um minutos.

Nascimento Junior, com o triumpho obtido, conseguiu voltar de fórma brilhante ás actividades automobilisticas, de onde estava afastado ha muito tempo.

DOMINGOS LOPES EM SEGUNDO LOGAR

A segunda collocação no certamen thermal coube a um carioca. Foi Domingos Lopes, o decano dos nossos volantes, quem, após fazer magnifica corrida, cruzou o poste de chegada occupando a segunda collocação. Pilotando sua famosa "Hudson", o "velho" Domingos Lopes fez uma carreira brilhante e sensacional.

RESULTADO GERAL

O resultado geral da grande corrida foi o seguinte:

1.º logar — Com 2 horas e 31" — Nascimento Junior — Ford V-8 — São Paulo.

2.º logar — Domingos Lopes — Hudson — Rio.

3.º logar — Olyntho Pereira — Ford V-8 — Rio Grande do Sul.

4.º — Vicente Hugo — Ford V-8 — São Paulo.

5.º — Cicero Marques Porto — Ford V-8 — Rio.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ASSISTIU A' CORRIDA

O general Flores da Cunha, que se encontra nesta cidade, assistiu á corrida de automoveis hoje realizada nesta cidade.

O governador do Rio Grande do Sul foi um dos assistentes mais enthusiastas do grande certamen. S. S. foi pessoalmente cumprimentar os vencedores da prova, entre os quaes estava o corredor gau'cho Olyntho Pereira, que alcançou o terceiro logar.

Domingos Lopes, que se collocou em 2.º logar na importante prova

Jockey Club Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

Quatioba — 54; Yvette — 51; Brasino — 56.

Premio OVAÇÃO — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

Stayer — 60 kilos; Galles — 60; Galopador — 60; Sem Peixoto — 58; Umbará — 57; Tereré — 57; Triste Vida — 57; Sauhype — 56; Tomyrim — 56; Yayá — 54; Carona — 52; Europa — 50.

Premio FAVORITO — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Lord Breck — 60 kilos; Zamorim — 59; Little One — 56; Ponta Negra — 55; Lorraine; 55; L'Amazone — 55; Tia King — 55; Fingidor — 55; Nó Cego — 53; Romana — 52; Cancanero — 53.

Premio ALTER EGO — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Bilhete — 60 kilos; Yeoman — 58; Capitão Mór — 58; Tarjador — 57; Zug — 57; Cheerio — 56; Yambi — 55; Royal Star — 55; Kobelick — 52; Le Revard — 52.

Premio TACY — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Formasterus — 60 kilos; Bramador — 58; Maimará — 58; Assis Brasil — 58; Arlette — 56; Soneto — 55; Zank — 53; Coringa — 50; Capuã — 50; Roxy — 50.

NOTA — Caso um dos premios MAIRY e ZAGALE não consiga numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo, e nesse caso, os animaes ganhadores de duas corridas receberão a descarga de quatro kilos relativamente ao peso dos vencedores de tres corridas.

— A inscripção encerra-se, hoje, terça-feira, 31 de março, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação para o classico PAULO MAUGE'.

Em um bem disputado treino

PORTUGUEZA E AMERICA EMPATARAM DE 1 X 1

Sob a arbitragem do veterano Paschoal e a direcção de seu novo technico, a Portugueza fez realizar domingo pela manhã, em seu campo, um rigoroso match-treino contra a equipe do America.

Ambos os quadros se empenharam com um vivo enthusiasmo, dando a impressão de um verdadeiro match. Tal foi o ardor que, no segundo tempo, foi julgado de bom aviso, suspender o ensaio como medida preventiva.

Emquanto o America se apresentava com a sua turma já conhecida, os locaes valeram-se do ensejo para experimentar os novoes elementos com que esperam contar no torneio aberto iniciado no mesmo dia e na temporada subsequente.

Dentre esses novos defensores cumpre destacar Zezé, o antigo medio do S. C. Brasil e Flamengo e Devaux, que, tambem, já pertenceu ao rubro-negro. Ambos realizaram uma actuação que revelando, embora, pouca forma, deixou clara o seu valor.

Tambem Nenem, do Bomsuccesso, fez sua estréa envergando a camiseta lusa, e como elle, Beijinho, do Flamengo, e Ayrton, scratchman paranaense.

O ensaio durou 80 minutos, mas dividido desigualmente. O segundo tempo foi, como dissemos acima, suspenso aos 25 minutos, devido ao excessivo ardor de alguns players.

No final registrou-se um empate de um ponto, o que bem revela o equilibrio havido.

OS TEAMS

AMERICA — Sylvio — Vital (depois Orpheu) e Orsini (depois Salgueiro); Paiva — Og e Possato; Bahianinho — Carola — Placido — Mamede e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Onça — Jucá e Nenem (depois Arlindo); Devaux — Zezé e Zico; Ara — Ayrton — Nelson — Kiss e Manoel.

TelçO

Zézé que deverá, este anno, defender a camiseta lusa

Bilhar internacional

BARCELONA, 30 (H.) — Nas partidas de campeonato mundial de bilhar, para amadores, no quadro de 45.2, o jogador belga Gabriels estabeleceu novo record com uma tacada de 233 pontos.

Fez 400 pontos, em seis tacadas.

Um match intermunicipal em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A. M.) — A partida hoje realizada em Jundiahy, entre a selecção da A. P. E. A. e da Liga Sportiva de Jundiahy, teve um transcorrer bastante interessante. Levando-se em conta que se tratava de uma partida, commemorativa da pacificação sportiva daquella cidade progressista de São Paulo, affluiu áquelle local grande publico. O encontro teve um transcorrer muito cordial. A selecçoã da A. P. E. A. exhibiu-se muito bem, vindo a vencer a partida pela contagem de 4x3.